

IBM Content
Manager for Multiplatforms



Planeamento e Instalação do Information Integrator for Content

Versão 8 Edição 2

IBM Content
Manager for Multiplatforms



Planeamento e Instalação do Information Integrator for Content

Versão 8 Edição 2

Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto que suportam, leia as informações em “Informações” na página 229 “Informações” na página 443.

Segunda Edição (Março 2003)

Esta edição aplica-se à Versão 8 Edição 2 do IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms (número do produto 5724-B43) e todas as edições subsequentes e alterações até que haja indicação em contrário nas novas edições.

Partes deste produto são: Copyright © 1999–2000 ActionPoint, Inc. e/ou respectivos licenciadores, 1299 Parkmoor Drive, San Jose, CA 95126 U.S.A. Todos os direitos reservados.

Outside In « Viewer Technology (c) 1992-2002 Stellent Chicago, Inc. Todos os direitos reservados.

O EIP V8+ inclui componentes do CUP Parser Generator, versão 0.10k beta 2, fornecido a 8-Set-1999. ESSES COMPONENTES SÃO FORNECIDOS “TAL COMO ESTÃO.” A IBM EXCLUI GARANTIAS DE QUALQUER ESPÉCIE, QUER EXPLÍCITAS QUER IMPLÍCITAS, RELATIVAMENTE AOS COMPONENTES DO CUP PARSER GENERATOR.

O seguinte aviso de direitos de autor, licença e renúncia aplica-se aos componentes do CUP Parser Generator distribuídos com o EIP v. 8:

“CUP Parser Generator Copyright Notice, License, and Disclaimer

Direitos de autor 1996-1999 por Scott Hudson, Frank Flannery, C. Scott Ananian

Fica desta forma concedida a autorização para utilizar, copiar, modificar e distribuir o software e a documentação do CUP Parser Generator, tendo em vista qualquer objectivo, sem pagamento de qualquer taxa, desde que o aviso do direitos de autor acima exposto seja mencionado em todas as cópias e que, tanto o aviso de direitos de autor como este aviso de autorização e de renúncia ao direito de garantia surjam na documentação de suporte, garantindo que os nomes dos autores e dos seus colaboradores não sejam utilizados para divulgar e publicitar ao público o software sem ter uma autorização prévia específica, por escrito.

Os autores e os seus colaboradores renunciam ao direito de todas as garantias relativas a este software, incluindo todas as garantias implícitas de padrão de qualidade do produto. Em caso algum devem os autores ou os seus colaboradores ser responsabilizados por danos especiais, directos ou resultantes de alguma acção, bem como danos resultantes da privação da utilização, dados ou lucros, quer seja no seguimento de um contracto, negligência ou outra acção danosa, que seja consequência ou esteja ligada à utilização ou ao rendimento deste software”.

© Copyright International Business Machines Corporation 1999, 2003. Todos os direitos reservados.

Índice

Acerca deste manual	vii
Quem deve utilizar este manual	vii
Capacidades necessárias para instalar o Enterprise Information Portal	vii
Onde encontrar mais informações	vii
As informações incluídas na embalagem do produto	vii
Suporte disponível na Web	ix
Como enviar comentários	ix
Novidades no EIP Versão 8	x

Capítulo 1. Apresentação do Enterprise

Information Portal	1
Procurar informações do cliente	1
A necessidade	2
A solução	2
Apresentação dos componentes do Enterprise Information Portal	3
Administração	4
Conectores	5
Funções	6
Visualizador de conteúdos	7
Toolkit e exemplos de conectores	7
Centro de informações	8

Capítulo 2. Planeamento do sistema

Enterprise Information Portal	9
Analisar os requisitos de informações da sua empresa	9
Planear uma configuração	9
Seleccionar uma configuração de servidor	10
Seleccionar uma configuração de estação de trabalho de desenvolvimento	12
Seleccionar uma configuração de cliente	13
Conhecer os tipos de máquina de servidor de Windows	13
Planear a administração do sistema	15
Planear a segurança de rede do Enterprise Information Portal	15
Conselhos e sugestões gerais de planeamento	17
Planear o fluxo de trabalho	19
Planear a instalação de information mining	19
Planeamento do rendimento do EIP	19
Localizar mais informações sobre planeamento de rendimento	21

Capítulo 3. Requisitos de hardware e software do EIP

Requisitos do Windows	23
Requisitos de hardware do cliente, servidor e estação de trabalho de desenvolvimento do EIP	23
Requisitos de software de Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento de EIP	24
Requisitos de software do Information mining e Web Crawler	26
Requisitos de hardware do Cliente de administração de sistema	26
Requisitos de software do Cliente de administração de sistema	27
Requisitos de hardware do Centro de Informações	27
Requisitos de software do Centro de Informações	27
Requisitos de AIX	27
Requisitos de hardware de AIX	28
Requisitos de software de servidor AIX	28
Requisitos de Solaris	30
Requisitos de hardware em Solaris	30
Requisitos de software de servidor	30
Requisitos do servidor de RMI	32
Matriz de suporte Cliente/Servidor	32

Capítulo 4. Instalar e actualizar programas de pré-requisito em Windows

de pré-requisito em Windows	35
Verificar os pré-requisitos de software em Windows	35
Instalar / Actualizar Pré-requisitos	37
Microsoft Windows Operating System	37
IBM DB2 Universal Database	38
IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e Text Information Extender (TIE)	40
Compilador Microsoft Visual C++.	41
IBM WebSphere Application Server (WAS)	43
Versão do Java Development Kit (JDK)	45
Instalar Workflow para Windows	45

Capítulo 5. Executar passos de pré-instalação em Windows

Criar IDs de utilizador com os devidos direitos e privilégios de utilizador.	51
Assegurar espaço temporário suficiente no sistema.	53
Assegurar que %PATH% não é demasiado longa	53

Capítulo 6. Instalar componentes de Enterprise Information Portal em Windows. 55

Antes de instalar a base de dados de administração	55
Partilhar uma base de dados do Content Manager Versão 8	55
Remover versões anteriores do EIP	57
Início rápido de instalação de EIP em Windows	57
Janelas de instalação do EIP.	58
Janelas de instalação comum	62
Janelas específicas de instalação	66
Após instalação dos componentes de EIP em Windows	75

Capítulo 7. Verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal em Windows 77

Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema	77
Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal	78
Verificar ligações executando testes de ligação de baixo nível	79
Verificar a instalação executando Primeiros Passos do Enterprise Information Portal.	80
Executar Primeiros Passos com componentes do Enterprise Information Portal instalados numa máquina única	80
Executar Primeiros Passos com componentes do Enterprise Information Portal instalados em várias máquinas	81
Validar Primeiros Passos	84

Capítulo 8. Instalar e actualizar programas de pré-requisito para AIX 85

Verificar os Pré-requisitos de software em AIX	85
Instalar ou Actualizar Programas de pré-requisitos	85
Sistema operativo AIX	85
Compilador IBM VisualAge C++ Professional Batch	86

IBM DB2 Universal Database	87
IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e Text Information Extender (TIE)	92
IBM WebSphere Application Server (WAS)	93
Instalar MQSeries Workflow para AIX	94

Capítulo 9. Executar passos de pré-instalação em AIX. 101

Confirmar a versão correcta de Java	101
Criar IDs de utilizador	101
Actualizar .profiles para os novos IDs de utilizador	103
Actualizar o ficheiro profile.env da instância de DB2	103
Criar um ficheiro userprofile para definições de ambiente do Content Manager	103
Estabelecer o ambiente da base de dados	103

Capítulo 10. Instalar componentes de Enterprise Information Portal em AIX . . . 105

Instalar componentes do Enterprise Information Portal em AIX.	105
Janelas de instalação de AIX do EIP.	106
Seleção de Componentes	106
Configuração do Sistema	106
Definir Servidor LDAP	108
Configurar Servidor LDAP.	109
Confirmar Informações de Configuração do Servidor LDAP	109
Configurar a Ligação de Servidor do Content Manager V8.	109
Conector do Content Manager V8: Confirmar Informações de Configuração do Servidor	110
Configurar Ligação Federada	110
Conector FED: Confirmar Informações de Configuração do Servidor	111
Configurar base de dados da administração do sistema	111
A Base de Dados Já Existe	113
Seleccionar Opções do Servidor de Administração do Sistema	113
Confirmar Informações de Configuração de Base de Dados de Administração do Sistema	113
Pesquisa de Imagem: Introduzir Informações de Configuração do Cliente	113
Pesquisa de Imagem: Confirmar Informações de Configuração do Cliente	114

Cliente Pesquisa de Texto: Introduzir	
Informações de Configuração	114
Cliente de Pesquisa de Texto: Confirmar	
Informações de Configuração	114
Estado da Instalação	114
Indicar Nome de Sistema Central e	
Número de Porta de RMI	115
Conclusão da Instalação.	115
Exportar variáveis de ambiente classpath em	
AIX	115
Verificar a instalação do EIP em AIX	115

Capítulo 11. Verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal em AIX 117

Primeiros Passos de Enterprise Information Portal	117
Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal	117
Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema	118
Executar testes de ligação de baixo nível	118
Antes de executar os testes.	118
Executar os testes de ligação	119
Verificar a ligação do Enterprise Information Portal ao Content Manager Versão 8	120

Capítulo 12. Instalar e actualizar programas de pré-requisito para Solaris . 121

Verificar os Pré-requisitos de software em Solaris	121
Instalar / Actualizar Pré-requisitos	123
Correcção para o ambiente operativo	
Solaris 8	123
Sun Forte C++ Compiler Versão 6.1	123
IBMDB2 Universal Database	124
IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e	
Text Information Extender (TIE)	131
IBM WebSphere Application Server (WAS)	131
Instalar o MQSeries Workflow em Solaris	132

Capítulo 13. Executar passos de pré-instalação em Solaris 137

Confirmar a versão correcta de Java	137
Criar IDs de utilizador	137
Actualizar .profiles para os novos IDs de utilizador	139

Actualizar o ficheiro profile.env da instância de DB2	139
Criar um ficheiro userprofile para definições de ambiente do Content Manager	139
Estabelecer o ambiente da base de dados antes de iniciar a instalação	139

Capítulo 14. Instalar componentes de Enterprise Information Portal em Solaris . 141

Instalar pacotes de componentes de EIP	142
1. Instalação e configuração	142
2. Apenas Instalar.	143
3. Desinstalar	144
4. Configurar	144
5. Listar componentes instalados.	144
6. Sair.	144
Exportar variáveis de ambiente classpath em Solaris	145
Verificar a instalação do EIP	145

Capítulo 15. Verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal em Solaris. 147

Primeiros Passos de Enterprise Information Portal	147
Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal	147
Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema	148
Executar testes de ligação de baixo nível	148
Antes de executar os testes.	148
Executar os testes de ligação	149
Verificar a ligação do Enterprise Information Portal ao Content Manager Versão 8	150

Capítulo 16. Configurar componentes de Enterprise Information Portal 151

Configurar os componentes em Windows	151
Ligar o cliente de administração a uma base dados de administração local	151
Ligar o cliente de administração a uma base de dados de administração remota	151
Configurar serviços e utilitários de fluxo de trabalho em Windows	156
Seleccionar as variáveis de ambiente para o conjunto de ferramentas de desenvolvimento	157
Utilizar um programa exemplo do toolkit de conectores	157
Definir um servidor de conteúdos	157

Configurar o fluxo de trabalho em AIX e Solaris	159
Configurar MQSeries se tiver utilizado a instalação personalizada de EIP	159
Configurar MQSeries se não tiver utilizado a instalação personalizada de EIP	159
Configurar o Servidor de Aplicações de Web para a biblioteca de identificadores e servlet do EIP	160
Construir o ficheiro WebSphere Application Resource (WAR)	160
Construir o ficheiro Enterprise Application Resource	163
Utilizar o servidor de conteúdos de Panagon Image Services (IDMIS) 3.5.0	164
Utilizar o servidor de conteúdos de Domino.Doc	164
Após aplicar um serviço	164
Configurar e executar IBM Web Crawler para a Web	165
Uma configuração básica	165
Configurar a opção DB2 do IBM Web Crawler	165
Definir o âmbito da pesquisa	166
Iniciar IBM Web Crawler	167
Instalar e configurar o Information Mining	167
Hipóteses de instalação	168
Configurar o Web Application Server para Information Structuring Tool	170
Definições de Browser	179
Configurar o Web Application Server para o exemplo de JSP	180

Capítulo 17. Configurar um Servidor de RMI	191
Configurar um Servidor de RMI	191
Configurar vários servidores de RMI	193
Configurar information mining	196
Configurar a extracção de informações num servidor de RMI local	196
Configurar information mining num servidor de RMI remoto	196
Configurar o cliente para localizar o servidor de RMI	197

Configurar o fluxo de trabalho com um servidor de RMI	197
Localizar uma base de dados de administração remota	198

Capítulo 18. Gerar ficheiros de configuração	199
cmbcmenv.properties.	200
Ficheiros de configuração INI	203
cmbicmenv.ini (Conector de ICM)	205
cmbicmsrvs.ini (Conector de ICM)	206
cmbfedenv.ini (Conector federado)	208
cmbds.ini (Conector federado)	209
cmbcs.ini (Conectores de Java)	211
cmbclient.ini (Conectores de Java)	212
cmbjdbcsrvs.ini (Conector de JDBC).	213
Fontes de dados de Lightweight Directory Access Protocol (LDAP).	214
Fontes de dados de LDAP (IBM Directory Server) para Conector de ICM Java	215
Fontes de dados de LDAP (MS Active Directory) para Conector de ICM Java	218
Fontes de dados de LDAP (IBM Directory Server) para Conector federado de Java	219
Fontes de dados de LDAP (MS Active Directory) para Conector federado Java	222

Migração de bases de dados do EIP	
Versão 7	223
Planeamento da migração do EIP Versão 7	223
Migração de bases de dados do EIP 7.1	224
Antes da migração	224
Usar o utilitário de migração	225

Trabalhar com o cliente exemplo de EIP	227
---	------------

Informações	229
Marcas Comerciais	231

Glossário	233
----------------------------	------------

Índice Remissivo	243
-----------------------------------	------------

Acerca deste manual

Este guia fornece ao pessoal que planeia e instala sítios as informações necessárias para preparar e instalar o IBM Enterprise Information Portal (EIP). Este guia inclui ainda uma descrição geral dos requisitos de hardware e de software e contém informações específicas para instalar e configurar o EIP.

Quem deve utilizar este manual

Utilize este guia se pretende instalar ou configurar Enterprise Information Portal. Se for analista de sistemas ou planeador de sistemas, este guia ajuda-o a compreender como o produto encaixa na operação que está a efectuar.

Capacidades necessárias para instalar o Enterprise Information Portal

Os instaladores devem saber como:

- Instale software nos servidores AIX, Windows, ou Sun Solaris.
- Crie e administre ids de utilizador, palavras-passe e defina os direitos dos utilizadores em Microsoft Windows NT, Windows 2000, AIX ou Sun Solaris.
- Utilizar as interfaces DB2 Centro de Controlo, Linha de Comandos e Janela de Comandos
- Modificar ficheiros .INI e .BAT para configurar variáveis e definições de ambiente
- Utilizar uma interface de linha de comandos
- Efectuar ligação de componentes distribuídos através de uma rede
- Configure bases de dados DB2 para acesso local e remoto e defina autenticação de base de dados e informações destino utilizando DB2 Assistente de Configuração de Cliente e DB2 Centro de Controlo de Satélite.

Onde encontrar mais informações

O pacote do produto inclui um conjunto completo de informações para o ajudar a planear, instalar, administrar e utilizar o sistema. A documentação e assistência do produto estão também disponíveis na Web.

As informações incluídas na embalagem do produto

O pacote de produto contém um centro de informações e todas as publicações em .PDF (portable document format).

O Centro de Informações

O pacote de produto contém um centro de informações que pode ser instalado quando instalar o produto. Para obter informações sobre o centro de informações, consulte *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

O Centro de Informações contém a documentação para Content Manager, Enterprise Information Portal e IBM Content Manager VideoCharger. As informações referentes aos tópicos estão organizadas por produto e por tarefa (por exemplo, Administração). Para além dos índices e dos mecanismos de navegação, está disponível uma função de pesquisa que facilita a obtenção da informação.

Publicações em PDF

Pode ver os ficheiros PDF online utilizando o Adobe Acrobat Reader relativo ao sistema operativo. Se não tiver o Acrobat Reader instalado, poderá descarregá-lo do sítio na Web da Adobe em www.adobe.com.

A Tabela 1 mostra as publicações do Content Manager incluídas no IBM Content Manager for Multiplatforms.

Tabela 1. Publicações do Content Manager

Nome do ficheiro	Título	Número da publicação
install	<i>Planeamento e Instalação do Sistema Content Management</i> ¹	GC17-5411-01
migrate	<i>Migração para o Content Manager Versão 8</i>	SC17-5425-00
sysadmin	<i>Manual de Administração do Sistema</i>	SC17-5428-00

Quando encomendar o IBM Content Manager for Multiplatforms, receberá também o IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms, ou poderá encomendar o IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms separadamente. A Tabela 2 apresenta as publicações do Enterprise Information Portal incluídas com o produto.

Tabela 2. Publicações do Enterprise Information Portal

Nome do ficheiro	Título	Número da publicação
apgwork	<i>Manual de Programação de Aplicações de Estações de Trabalho</i> ¹	SC17-5414-00
ecliinst	<i>Instalação, Configuração e Gestão do eClient</i>	SC17-5416-00
eipinst	<i>Planeamento e Instalação do Information Integrator for Content</i>	GC17-5406-00
eipmanag	<i>Gestão do Information Integrator for Content</i>	SC17-5413-00

Tabela 2. Publicações do Enterprise Information Portal (continuação)

Nome do ficheiro	Título	Número da publicação
messcode	<i>Mensagens e Códigos</i> ²	SC17-5415-00

Obs.:

1. O *Manual de Programação de Aplicações de Estações de Trabalho* contém informações acerca das aplicações de programação para o Content Manager e o Enterprise Information Portal.
2. *Mensagens e Códigos* contém as mensagens e códigos relativos ao Content Manager e Enterprise Information Portal.

Suporte disponível na Web

O suporte do produto está disponível na Web. Clique em **Support** no sítio na Web do produto em:

www.ibm.com/software/data/cm/

www.ibm.com/software/data/eip/

A documentação está incluída sob forma de suporte electrónico no produto. Para aceder à documentação sobre o produto na Web, clique em **Library** no sítio na Web do produto.

Uma interface de documentação baseada em HTML, denominada Enterprise Documentation Online (EDO), está também disponível a partir da Web. Esta contém actualmente as informações de referência da API. Consulte a página da Web Library do Enterprise Information Portal para obter informações sobre acesso à EDO.

Como enviar comentários

Os comentários do utilizador ajudam a IBM a fornecer informações de qualidade. Envie quaisquer comentários que tenha sobre esta publicação ou outra documentação do Content Manager ou do Enterprise Information Portal. Pode utilizar um dos seguintes métodos para enviar os seus comentários:

- Pela Web: visite a página do formulário para comentários do IBM Data Management Online Reader (RCF) em:
www.ibm.com/software/data/rcf
Pode utilizar a página para introduzir e enviar comentários.
- Envie os seus comentários por correio electrónico para comments@vnet.ibm.com. Certifique-se de que inclui o nome do produto, o número da versão e o nome e parte do manual (se aplicável). Se pretender tecer comentários acerca de um texto específico, inclua a localização do

texto (por exemplo, o título de um capítulo ou de uma secção, o número de uma tabela, de uma página ou o título de um tópico da ajuda).

Novidades no EIP Versão 8

Versão 8.2: A versão 8.2 inclui uma variedade de aperfeiçoamentos. A Versão 8.2 adiciona uma maior funcionalidade ao fluxo do trabalho da administração do sistema e suporta o que de mais recente existe na tecnologia de bases de dados, o DB2 Universal Database Versão 8.1. Segue-se um resumo destes destaques, bem como de outros aperfeiçoamentos ao produto da Versão 8.2:

Alteração do nome do Enterprise Information Portal para IBM Information Integrator for Content

O nome do Enterprise Information Portal foi alterado para Information Integrator for Content. Embora os nomes dos manuais tenham mudado para a Versão 8.2, o texto dos mesmos continua a conter menção ao nome de produto Enterprise Information Portal. Ao pesquisar mais informações na Web, poderá continuar a usar Enterprise Information Portal ou EIP, até que a transição para o novo nome esteja concluída.

Suporte para DB2 UDB V8.1

O Enterprise Information Portal V8.2 suporta. A função de concentração de ligações do DB2 V8.1 proporciona uma escalabilidade melhorada às aplicações e aos clientes de dois níveis.

Pastas federadas

O eClient dispõe agora da capacidade de organizar documentos e pastas nativas oriundos de vários repositórios numa única pasta federada, bem como de iniciar essa pasta num fluxo de trabalho. As pastas federadas também permitem aos utilizadores o armazenamento persistente de resultados de pesquisa na base de dados federada do EIP, onde poderão obtê-los em qualquer altura. Pode-se efectuar operações CRUD (create, retrieve, update e delete - criação, obtenção, actualização e eliminação) integrais nestas pastas federadas sem necessidade de reindexação.

Pontos de recolha do fluxo de trabalho avançado

O fluxo de trabalho agora é integralmente suportado em AIX e Solaris. O construtor de fluxo de trabalho, as APIs, o Supervisor de Pontos de Recolha e os JavaBeans proporcionam uma melhor função e utilização do fluxo de trabalho.

Microsoft Visual Studio .NET para construir aplicações

O Enterprise Information Portal 8.1 e as APIs mais recentes agora suportam o Microsoft Visual Studio .NET para compor aplicações

de gestão de conteúdos ou para integrar aplicações construídas com o Microsoft Visual Studio .NET.

Versão 8.1: a Versão 8.1 principia uma dinastia de integração e versatilidade. Um dos muitos destaques e aperfeiçoamentos em relação a produtos Content Manager anteriores consiste numa nova estrutura de modelo de dados que permite uma personalização de documentos acrescida. Segue-se um resumo das alterações ao produto Content Manager na Versão 8.1:

Suporte para Sun Solaris

É possível instalar conectores, funções e bases de dados de Java em sistemas Solaris.

Administração de sistema comum

Uma única aplicação de cliente fornece acesso em separado à administração do Content Manager e do Enterprise Information Portal.

Novos conectores

- O conector ICM para o Content Manager Versão 8 Edição 1 permite-lhe tirar partido das poderosas funções de armazenamento de documentos do Content Manager Versão 8.
- O novo conector do C++ Extended Search Versão 3.7 é executado em AIX.

Conectores aperfeiçoados

- São suportadas as pesquisas de texto paramétrico no nível federado e através de uma ligação directa ao Extended Search.
- Melhoramentos funcionais e aperfeiçoamento do rendimento do conector do OnDemand, incluindo:
 - Modificações na estrutura do OnDemand DDO.
 - A pesquisa assíncrona não é suportada

IBM Web Crawler

O IBM Web Crawler é uma função que permite que os utilizadores efectuem pesquisas e resumos de informações na Web e em bases de dados de Lotus Notes.

Melhoramentos de fluxo de trabalho

O fluxo de trabalho não é totalmente suportado em AIX e em Solaris. O construtor de fluxos de trabalhos, as APIs e os JavaBeans permitem um melhor funcionamento e uma melhor utilização do fluxo de trabalho.

Centro de informações

O centro de informações baseado no browser inclui a documentação para o Content Manager, para o Enterprise Information Portal e para o IBM Content Manager VideoCharger. A informação baseada em

tópicos está organizada por produto e por tarefa (por exemplo, Administração). Para além dos índices e dos mecanismos de navegação, está disponível uma função de pesquisa que facilita o acesso à informação.

Acessibilidade

As funções de acessibilidade ajudam o utilizador com deficiências físicas, tais como mobilidade restringida ou visão limitada, a utilizar com êxito produtos de software. As principais funções de acessibilidade deste produto incluem:

- A capacidade de trabalhar com todas as funções através da utilização do teclado em vez do rato.
- Suporte para características de ecrã aumentado.
- Opções para sinais de alerta em vídeo ou áudio.
- Compatibilidade com tecnologias de assistência
- Compatibilidade com funções de acessibilidade ao sistema operativo
- Formatos acessíveis de documentação

Capítulo 1. Apresentação do Enterprise Information Portal

As empresas com grande movimento de documentos, tais como, companhias de seguros e instituições financeiras, administram grandes volumes de conteúdos relacionados com a empresa. A necessidade de uma solução para a empresa para gerir e aceder a informações empresariais abrange muitas indústrias.

Um *servidor de conteúdos* armazena objectos de multimédia, formulários empresariais, documentos e dados relacionados. O servidor de conteúdos armazenada metadados que permitem aos empregados processar e trabalhar com os conteúdos. Quando não existe um modo de executar, de modo eficaz, uma ligação de todas as informações em diferentes servidores de conteúdos, uma empresa pode desperdiçar tempo e dinheiro duplicando as informações e formando empregados para executar pesquisas múltiplas.

O Enterprise Information Portal fornece uma tecnologia líder que traz todos os recursos da sua empresa para o sistema da estação de trabalho. O EIP pode ajudá-lo a maximizar o valor dos bens de informação e multimédia ao estabelecer ligação a servidores de conteúdos diferentes através de um único cliente. Com um cliente de EIP, os utilizadores podem aceder rápida e simultaneamente a informações em todos os servidores de conteúdos ligados. Os utilizadores podem também efectuar a extracção de informações, pesquisas inteligentes em servidores de conteúdos (incluindo a Web ou uma intranet) e executar tarefas de fluxo de trabalho nos processos comerciais.

Com o Enterprise Information Portal, pode personalizar as aplicações para a sua empresa instalando o toolkit e os exemplos do conector. Os programadores de aplicações podem utilizar o toolkit e os exemplos do conector para criar aplicações de ambiente de trabalho e aplicações baseadas na Web.

A secção seguinte apresenta um cenário referente a uma companhia de seguros fictícia, XYZ Seguros, para demonstrar as características e funcionalidade do produto.

Procurar informações do cliente

A XYZ Seguros (XYZ), uma grande companhia de seguros, tem um acervo considerável de fotografias, participações, apólices de seguros, notas de mediadores, relatórios de peritos e outros documentos. A XYZ é uma grande empresa com escritórios em vários pontos do país. A XYZ tem muitos

funcionários que precisam de ter acesso rápido aos documentos armazenados em diversos locais e em diversos suportes: Internet, rede e por aí adiante.

A necessidade

A XYZ mantinha a maior parte dessas informações em ficheiros físicos, o que envolvia a tarefa de preencher documentos, tarefa essa que levava muito tempo. Possuíam também alguma informação digitalizada numa grande variedade de suportes. Os ficheiros em suporte de papel tinham tornado-se impossíveis de gerir e os documentos em vídeo perdiam-se no armazenamento. Este sistema tornou difícil a tarefa de localizar documentos mal arquivados e levou à pouca produtividade. A XYZ pretendia um sistema para gerir as informações dos clientes e reuni-las rapidamente a partir de diferentes sistemas espalhados pela empresa. Precisava de uma interface de Web única que permitisse a todos os seus funcionários aceder às informações de cliente. A XYZ pretendia ter um sistema de gestão de informações pouco dispendioso, reduzir os custos operacionais, melhorar o serviço ao cliente e aumentar a quota de mercado.

A solução

A XYZ Seguros implementa o IBM Content Manager para Windows NT, VideoCharger, EIP, e eClient. A XYZ optou por estes produtos porque os componentes funcionam em conjunto para fornecer soluções à medida das necessidades da empresa. A XYZ utiliza o Content Manager para pesquisar as aplicações de seguros, inserir informações dos clientes na base de dados e conduzir o fluxo de trabalho. Quaisquer documentos em vídeo recebidos são armazenados no VideoCharger. O EIP é utilizado como produto intermédio para aceder a todos os servidores de conteúdos do Content Manager. O eClient permite a escritórios remotos aceder a informações através da Web.

Com esta solução, os funcionários pesquisam informações, inserem novas informações e respondem aos clientes de forma ordenada e atempada. A obtenção de documentos é agora simples e exactas e os funcionários podem manter todas as informações com 100% de integridade. A XYZ consegue gerir mais documentos em resultado deste programa, porque já não necessita de disponibilizar funcionários para preencher os ficheiros ou obter documentos mal arquivados, aumentando assim a quota de mercado.

A XYZ Seguros utiliza o Enterprise Information Portal, uma vez que as tecnologias de pesquisa avançada permitem-lhe estabelecer ligação e efectuar pesquisas em todos os servidores de conteúdos com vista à obtenção de dados. Actualmente, quando um representante do Centro de Atendimento Telefónico da XYZ recebe uma chamada, uma única pesquisa federada obtém todas as informações necessárias sobre o titular da apólice.

A XYZ Seguros também utiliza a função de extracção de informações para pesquisar e obter informações da intranet da empresa. A empresa também pretende expandir a sua utilização dos processos de fluxo de trabalho.

Apresentação dos componentes do Enterprise Information Portal

Esta secção explica cada componente de EIP e descreve as opções de instalação.

Consulte Capítulo 3, “Requisitos de hardware e software do EIP”, na página 23 para obter informações relativas aos pré-requisitos dos componentes.

A Tabela 3 lista os componentes e os sistemas operativos compatíveis.

Tabela 3. Compatibilidade de sistema operativo do componente EIP

Componente	Windows	AIX	Solaris	Obs.
Base de dados de administração	sim	sim	sim	A base de dados inclui a função de construtor de fluxo de trabalho
Cliente de administração	sim	não	não	O cliente não pode ligar a bases de dados instaladas em sistemas operativos Windows, AIX ou Solaris.
Conectores	sim	sim	sim	
Servidor de Information mining	sim	sim	sim	
Cliente de Information mining	sim	não	não	
IBM Web Crawler	sim	sim	sim	
Cliente de pesquisa de texto	sim	sim	sim	
Cliente de pesquisa de imagem	sim	sim	sim	

Tabela 3. Compatibilidade de sistema operativo do componente EIP (continuação)

Componente	Windows	AIX	Solaris	Obs.
Exemplos e toolkit de conectores	sim	sim	sim	<ul style="list-style-type: none"> • A versão Windows inclui código fonte para compilar o cliente exemplo. Não há código de cliente exemplo instalado em AIX. • Os exemplos e APIs de fluxo de trabalho são instalados com o exemplo de conector federado.
Visualizador	sim	não	não	Instala o cliente e o visualizador de OnDemand.
Centro de informações	sim	sim	sim	

Administração

O componente de administração faculta os sub-componentes de base de dados de administração e de cliente de administração. Quando instala a base de dados de administração, instala também a função de fluxo de trabalho.

Base de dados da Administração

A base de dados de administração é uma base de dados de DB2 que gere informações relativas a utilizadores e grupos de EIP, níveis de privilégio, palavras-passe, IDs de utilizador e outras informações. A base de dados também faculta o fluxo de trabalho e, opcionalmente, a funcionalidade de extracção de informações. Pode instalar bases de dados múltiplas. Todas as bases de dados facultam a funcionalidade de fluxo de trabalho. Se possuir um sistema Content Manager Versão 8, pode partilhar a base de dados de administração com a base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8. Pode partilhar a base de dados pois a base de dados do Servidor de Bibliotecas contém todas as informações necessárias ao EIP.

Cliente de administração

O cliente de administração pode ser instalado apenas em estações de trabalho Windows. Pode instalar clientes múltiplos. Se tiver um sistema Content Manager Versão 8 como servidor de conteúdos, poderá administrar a base de dados de administração do EIP (um nível de correlação de dados federados / heterogêneos) e o arquivo de dados de fundo do Content Manager a partir do mesmo cliente.

O cliente fornece a interface que permite ao administrador:

- Definir cada servidor de conteúdos para pesquisa federada.
- Identificar entidades e atributos nativos em servidores de conteúdos e correlacioná-los com entidades federadas.
- Manter um inventário de todos os servidores de conteúdos definidos pelo administrador do sistema EIP.
- Criar modelos de pesquisa.
- Identificar e gerir utilizadores e grupos.
- Atribuir privilégios a utilizadores e grupos.
- Definir o acesso a modelos de pesquisa e definir as condições para as acções que os utilizadores podem efectuar com as informações obtidas com uma pesquisa.
- Atribuir e administrar os processos de fluxo de trabalho da empresa.

Conectores

Os conectores facultam a interface de comunicações entre cliente de EIP, os servidores de conteúdos e a base de dados de administração. Os conectores do servidor de conteúdos como, por exemplo, o conector do Content Manager Versão 7.1, facultam a funcionalidade que permite ao EIP iniciar sessão no servidor, pesquisar informações e devolver essas informações aos clientes de administração ou de utilizadores finais. O conector federado liga o cliente de administração à base de dados de administração.

O EIP faculta os seguintes componentes:

- O conector federado liga o cliente de EIP à base de dados de administração.
- Conector de base de dados relacional para DB2 Universal Database 7.2, controlador JDBC 1.3 (somente Java), ODBC 3.0 (somente C++), DataJoiner 2.1.1.
- Conector do Content Manager para servidores do Content Manager Versão 7.1.
- Conector do Content Manager para servidores do Content Manager Versão 8.2.
- Conector do Content Manager OnDemand para Content Manager OnDemand Versão 7.1.
- Content Manager para VisualInfo para 400 Versão 4.3 e Versão 5.1.

- Conector Content Manager ImagePlus for OS/390 para ImagePlus/390 Folder Application Facility Versão 3.1, Image Plus/390 ODM Versão 3.1
- Conector de Lotus Domino.Doc para Domino.Doc Versão 3.0a, Desktop Enabler Versão 3.0a.
- Conector de Extended Search para Versão 3.7.
- Conector de Information Catalog Manager para DB2. Universal Database Visual Warehouse Versão 5.2, DB2 Universal Database Versão 7.2.

Funções

O EIP possui quatro funções facultativas.

Information mining

O Information Mining fornece serviços linguísticos para localizar informações ocultas nos documentos de texto nos servidores de conteúdos. Durante o processamento de documentos de texto, são criados metadados que podem ser resumidos, divididos em categorias e pesquisados. O WebSphere Application Server 5.0 (standard ou advanced edition) é um pré-requisito do information mining. Pode também agrupar documentos semelhantes, extrair características de documentos, por exemplo, nomes de pessoas ou empresas, e determinar o idioma de um documento.

Cliente de Pesquisa de Imagem

Faculta a interface necessária para aceder e administrar a funcionalidade de Pesquisa de Imagem num servidor do Content Manager Versão 7.

Cliente de Pesquisa de Texto

Faculta a interface necessária para aceder e administrar a funcionalidade de Pesquisa de Texto num servidor de Pesquisa de Texto.

IBM Web Crawler

O Web Crawler é um pesquisador e extractor de conteúdos com base em Java. O Web Crawler poderá buscar conteúdos em intranet, extranet ou Web da Internet, bases de dados Lotus Notes ou Domino, sistemas de ficheiros locais e recolhas de FTP.

O Web Crawler pode extrair metadados e texto a partir de muitos tipos de conteúdos. Por exemplo, o conteúdo HTML pode ser extraído pesquisando em URL, título, corpo, hora da última alteração e meta-identificadores, tais como autor, palavras-chave, descrição e outros. Os utilizadores fazem a sua selecção a partir de uma lista de extractores predefinidos para um determinado tipo de conteúdos. O conteúdo e/ou os metadados são guardados no disco local.

Visualizador de conteúdos

Se instalar o visualizador OnDemand também instalará o cliente OnDemand e outros ficheiros necessários para ver documentos obtidos a partir de um servidor OnDemand.

Toolkit e exemplos de conectores

O EIP disponibiliza um toolkit de conectores que inclui programas exemplo para experimentar e testar diversas funções do EIP, como por exemplo:

- ligar e desligar de servidores de conteúdos
- executar consultas SQL exemplo e outras em servidores de conteúdos
- determinar tipos MIME de servidores de conteúdos, entre outras funções

Toolkit de conectores para Windows

Para instalar o toolkit de conectores e os exemplos em servidores Windows, terá de seleccionar o tipo de máquina Estação de Trabalho de Desenvolvimento. Em seguida seleccione o componente Toolkit de Conectores e Exemplos. Poderá instalar os programas exemplo de todos os conectores ou seleccionar exemplos individuais correspondentes aos conectores que instalou.

Em servidores Windows, os programas exemplo de toolkit de conectores estão organizados da seguinte forma:

```
c:\CMBROOT\SAMPLES\activex\xx  
c:\CMBROOT\SAMPLES\cpp\xx  
c:\CMBROOT\SAMPLES\java\xx  
c:\CMBROOT\SAMPLES\jsp\xx  
c:\CMBROOT\SAMPLES\server\xx
```

em que *xx* é o nome do directório que contém os programas exemplo para cada conector aplicável, por exemplo, *db2*, *od*, *d1*, etc.

Para obter instruções sobre a utilização de programas exemplo de modo a verificar a instalação do EIP e ligar à base de dados federada do EIP, consulte “Verificar ligações executando testes de ligação de baixo nível” na página 79.

Em servidores AIX, os programas exemplo de toolkit de conectores estão organizados da seguinte forma:

```
/usr/lpp/cmb/samples/cpp/xx  
/usr/lpp/cmb/samples/java/xx  
/usr/lpp/cmb/samples/jsp/xx  
/usr/lpp/cmb/samples/server/exit
```

em que *xx* é o nome do subdirectório, como por exemplo, *beans*, *servlets*, etc.

Em servidores Solaris, o toolkit de desenvolvimento chama-se Content Manager EIP Versão 8.1 Development Toolkit Base. O nome do pacote é `cmbcomub`. Ao invés de outros componentes do EIP em Solaris, o pacote é instalado por predefinição e não constitui opção seleccionável. A base de toolkit de desenvolvimento organiza-se em servidores Solaris da seguinte forma:

```
/opt/IBMcmb/samples/java/aa  
/opt/IBMcmb/samples/jsp/bb  
/opt/IBMcmb/samples/server/exit
```

em que *aa* é o nome do subdirectório, como por exemplo `icm`, `beans`, `servlets` ou `servlets`.

em que *bb* é o nome do subdirectório, `servlets` ou `taglib`.

Os programas exemplo incluem documentação descritiva e facultam definições de servidor (definições de ambiente, memória, etc.) necessárias para trabalhar com o código exemplo.

Centro de informações

O componente centro de informações contém o centro de informações do Enterprise Information Portal. O Centro de Informações é uma versão da biblioteca do Enterprise Information Portal baseada na Web e em que se podem executar pesquisas.

Capítulo 2. Planeamento do sistema Enterprise Information Portal

As secções seguintes fornecem informações que o ajudam a planear o sistema Enterprise Information Portal. O seu representante de vendas do IBM pode fornecer-lhe informações mais detalhadas e poderá ajudá-lo durante o processo de planeamento.

Analisar os requisitos de informações da sua empresa

Analise as suas necessidades em termos de acesso, pesquisa, obtenção e utilização de informação empresarial. Esta análise ajuda-o a decidir a configuração adequada do Enterprise Information Portal. A lista que apresentamos mais abaixo representa algumas das directrizes mais comuns para o ajudar no planeamento do sistema mais adequado à sua empresa:

- A estratégia de topologia de rede para a sua empresa
- Os tipos e quantidade de clientes a implementar
- Informações úteis para aplicações existentes já contidas nos servidores de conteúdos
- Processos da empresa que utilizam esta informação
- Número de utilizadores potenciais, a sua localização e tráfego de rede potencial
- Número e tipos de formatos de ficheiros a pesquisar e apresentar
- Capacidades de hardware
- Quantidade, versão e localização dos servidores de conteúdos
- Número médio de utilizadores que irão aceder simultaneamente a um ou mais servidores de conteúdos

Por exemplo, poderá decidir utilizar os servidores do Enterprise Information Portal para equilibrar o volume de trabalho ao longo da rede. Poderá ter alguns clientes no Windows 2000 e outros no Windows 98. Também poderá decidir que apenas alguns dos clientes poderão ter acesso aos processos do fluxo de trabalho da sua empresa ou realizar information mining.

Planear uma configuração

O EIP permite configurar um sistema de diversas formas. Ao planear uma configuração deve ter uma ideia clara de como pretende configurar os seus clientes e os seus servidores. Pode instalar todos os componentes num único servidor (somente Windows) ou distribuir os componentes por servidores de

AIX, Sun ou Windows ou em todos estes servidores. O Enterprise Information Portal suporta configurações de servidores de RMI; consulte o “Servidor de Remote Method Invocation (RMI)” na página 12.

A arquitectura do Enterprise Information Portal permite-lhe conceber muitas configurações de sistema diferentes. Faça as seguintes questões para o ajudar a determinar onde instalar os componentes:

- Conectores locais ou remotos?
- Tipos de servidor de conteúdos?
- Funções, tais como information mining, fluxo de trabalho, IBM Web Crawler?
- Ambiente de tempo de execução ou de desenvolvimento?
- Múltiplos servidores RMI (um conjunto de servidores RMI) para melhorar o rendimento?

Seleccionar uma configuração de servidor

Ao conceber uma configuração para suportar o seu ambiente, deve determinar o tempo de resposta satisfatório. O tempo de resposta depende de:

- O tamanho dos objectos que está a pesquisar e a ver
- a velocidade de CPU, memória, espaço em disco, velocidade de rede
- Volume de trabalho de DB2 Universal Database (UDB)

Avaliar e ajustar as configurações possíveis descritas nesta secção de acordo com os seus requisitos únicos.

Pode seleccionar várias formas de configuração dos servidores para Enterprise Information Portal, dependendo do ambiente. As seguintes secções descrevem estas configurações possíveis para os servidores:

- Servidor completo
- Servidor de administração e servidor de information mining
- Servidor de RMI
- Conjunto de servidores de RMI
- Servidor Web
- Servidor do fluxo de trabalho

Servidor integral (somente Windows)

A configuração do servidor integral consiste num servidor que inclui todos os pré-requisitos e todos os componentes de EIP. O servidor integral só está disponível no sistema operativo Windows porque o cliente de administração só é compatível com sistemas operativos Windows. Um servidor completo incluiria:

- IBM DB2 UDB
- Servidor WebSphere Application

- Servidor MQSeries e MQSeries Workflow
- Base de dados e cliente de Administração
- Conectores locais e remotos
- Visualizadores de conteúdos
- Exemplos e toolkit de conectores
- Centro de Informações
- Information Mining
- IBM Web Crawler

Pode usar-se uma configuração de servidor integral para desenvolver aplicações, conhecer o produto ou executar o Enterprise Information Portal à experiência. No entanto, considere a possibilidade de instalar o Enterprise Information Portal num conjunto distribuído de estações de trabalho para suportar vários utilizadores com rendimento razoável.

Servidor de Administração (apenas para configuração do Windows)

Pode configurar um servidor para fornecer os serviços de administração precedendo apenas à instalação do cliente de administração, da base de dados e do conector federado num servidor único. A configuração de servidor de administração é apenas compatível com os servidores de Windows porque o cliente de administração é uma aplicação do Windows.

Servidor de Administração (configuração para multiplataformas)

Para configurar um servidor de administração de multiplataformas, deve instalar a base de dados de administração e federada e os conectores em AIX ou Solaris e instalar o cliente de administração em Windows. É necessário um servidor RMI ou um Assistente de Configuração de Cliente de DB2 UDB para ligar o cliente de administração do EIP à base de dados.

Servidor Web

Pode configurar uma estação de trabalho como servidor Web para efectuar pesquisas federadas e apresentar os resultados num browser da Web. Um servidor Web suporta a função information mining. Para tirar partido das JSPs (Java Server Pages) de exemplo e da Information Structuring Tool (IST) do Information Mining, deverá instalar o WebSphere Application Server na estação de trabalho onde instalou a função Information Mining. Se o WebSphere Application Server se encontrar noutra estação de trabalho, deve configurar uma ligação de RMI ao servidor de Information Mining.

Servidor de fluxo de trabalho

Cada base de dados de administração contém as tabelas necessárias ao fluxo de trabalho do EIP. Pode configurar um servidor para suportar o fluxo de trabalho. Recomenda-se esta configuração. O fluxo de trabalho requer o Servidor IBM MQSeries, o IBM MQSeries Workflow, DB2 UDB e uma base de dados de administração.

Servidor de Remote Method Invocation (RMI)

Pode configurar um servidor de RMI para distribuir pedidos de cliente a componentes. Consulte o Capítulo 3, “Requisitos de hardware e software do EIP”, na página 23 para saber os pré-requisitos de configuração de servidores RMI em plataformas AIX, Windows ou Solaris.

Esta secção contém algumas directrizes sobre planeamento de um servidor de RMI. Com RMI poderá criar aplicações Java que comunicam e transmitem objectos com outras aplicações Java em rede.

O RMI permite que vários clientes do EIP pesquisem em servidores de conteúdos através de conectores instalados num servidor de RMI. Se optar por um sistema que inclui um servidor de RMI, não tem de instalar os conectores remotos em cada cliente. O servidor de RMI suporta os conectores e os clientes EIP acedem aos conectores no servidor de RMI ao executar uma pesquisa.

Se tenciona usar RMI para ligar clientes a servidores de conteúdos, não necessita dos conectores de servidor de conteúdos remoto em máquinas clientes de EIP. Deverá escrever todas as aplicações cliente personalizadas em Java para tirar partido de RMI.

Conjunto de servidores de RMI

Pode configurar o Enterprise Information Portal com vários servidores de RMI para distribuir pedidos de clientes. Um grupo de servidores de RMI constitui um *conjunto de servidores de RMI*. Quando um cliente comunica com um servidor de RMI, este servidor de RMI pode delegar o pedido do cliente a outros membros do conjunto de servidores. Neste caso, este servidor de RMI age como um servidor principal. O servidor principal processa os pedidos de cliente quando todos os membros do conjunto de servidores atingem o número máximo de ligações.

Os clientes e o servidor Web estabelecem ligação com um servidor de RMI numa configuração de conjunto de servidores de RMI. Devido ao facto de todos os conectores remotos poderem ser partilhados no servidor de RMI, a configuração de conjunto de servidor de RMI é escalável e fácil de manter.

Seleccionar uma configuração de estação de trabalho de desenvolvimento

Uma estação de trabalho de desenvolvimento pode suportar um sistema completo numa única estação de trabalho. A estação de trabalho de desenvolvimento executa funções de cliente e de servidor. Os programadores podem utilizar programas exemplo e o toolkit de conectores para construir aplicações Web ou cliente personalizadas que acedem a dados e conteúdos de servidores de conteúdos individuais.

Para obter mais informações sobre criação de aplicações personalizadas, consulte o *Manual de Programação de Aplicações de Estações de Trabalho* e a *referência de API online*.

Seleccionar uma configuração de cliente

O EIP inclui um cliente de administração e código para compilar e criar assim um cliente de ambiente de trabalho. Ao instalar o EIP em Windows, o programa de instalação apresenta uma opção de instalação de um Cliente. Ao seleccionar essa opção, poderá instalar os conectores e outros componentes que irão suportar um cliente de utilizador final.

Os programas de instalação do EIP em Windows e Sun não apresentam a opção de instalar conectores Locais ou Remotos. Ao instalar conectores de EIP em AIX, o programa de instalação apresenta a opção de instalar conectores locais e/ou remotos.

Poderá optar por configurar os seus clientes como um ou qualquer um dos seguintes tipos:

Utilização de conectores locais por parte do cliente

Configure o seu cliente com os conectores locais caso pretenda que o cliente estabelece directamente ligação a um ou mais do que um servidor de conteúdos. Um cliente com conectores locais pode melhorar o tempo de resposta, mas poderá necessitar de mais espaço em disco e de um processador mais rápido. Esta configuração requer que actualize todos os clientes quando adicionar ou actualizar o servidor de conteúdos com o conector apropriado.

Utilização de conectores remotos por parte do cliente

Nesta configuração, instala-se somente a aplicação cliente e conectores remotos numa estação de trabalho. O cliente acede aos servidores de conteúdos através de um servidor de RMI. Esta configuração elimina a necessidade de actualizar conectores remotos quando se alteram os sistemas, mas poderá piorar o tempo de resposta.

Utilização de conectores locais e remotos por parte do cliente

O Enterprise Information Portal suporta as configurações de cliente que incluem conectores locais e remotos. Escolha esta configuração caso pretenda que o cliente estabeleça ligação directamente a alguns servidores de conteúdos locais e estabelecer ligação remotamente a outros servidores.

Conhecer os tipos de máquina de servidor de Windows

Ao instalar o EIP numa estação de trabalho Windows, o programa de instalação requer que selecione um tipo de máquina. Se instalar o EIP em AIX ou Sun Solaris, não é necessário seleccionar um tipo de máquina. Esta secção descreve os tipos de máquina e contém uma tabela que indica quais os componentes disponíveis em cada um deles.

Cada tipo de máquina fornece um grupo específico de componentes que suporta as configurações do sistema descritos em “Apresentação dos componentes do Enterprise Information Portal” na página 3. Os tipos de máquina são Cliente de EIP, Servidor de EIP e Estação de Trabalho de Desenvolvimento de EIP. Consulte a Tabela 4 para obter mais informações.

É essencial compreender como os componentes disponibilizados pelos três tipos de máquinas encaixam na estrutura do sistema. Por exemplo, se seleccionar o tipo de máquina cliente, poderá instalar os componentes necessários a suportar um cliente de utilizador final, mas não poderá instalar uma base de dados de administração. Se seleccionar Servidor EIP para instalar os componentes, poderá suportar um servidor integral ou distribuído. Se seleccionar o tipo de máquina Estação de Trabalho de Desenvolvimento, poderá instalar código exemplo para o ajudar a programar aplicações personalizadas, como um cliente de utilizador final. O tipo de máquina Cliente de EIP faculta os componentes necessários para configurações somente de cliente.

A Tabela 4 lista os componentes facultados pelos três tipos de máquinas.

Tabela 4. Componentes e tipos de máquina

Componente	Tipo de Máquina		
	Cliente	Servidor	Estação de Trabalho Desenvolvimento
Administração	não	sim	sim
Conectores	sim	sim	sim
Funções	sim*	sim	sim
Visualizadores de Conteúdos	sim	sim	sim
Exemplos e Toolkit de Conectores	não	não	sim
Informações	não	sim	sim

* Se seleccionar o tipo de máquina Cliente, só poderá instalar clientes de Information Mining, Pesquisa de Texto e Pesquisa de Imagem. Se seleccionar um dos tipos de máquina Servidor ou Estação de Trabalho de Desenvolvimento, terá a opção de instalar tanto o cliente de Information Mining como o servidor de Information Mining.

Planear a administração do sistema

Utilize o cliente de administração para configurar e gerir o sistema. As tarefas de administração do sistema incluem definir modelos de pesquisa federada, gerir o information mining e funções de fluxo de trabalho e gerir controlo de acesso. Poderá instalar os clientes de administração múltiplos noutras estações de trabalho do Windows.

A lista apresentada abaixo inclui algumas tarefas prioritárias que devem ser realizadas quando estiver a planear um sistema de administração:

- Identificar os servidores de conteúdos onde se encontram armazenadas as informações.
- Identificar os utilizadores que podem aceder aos dados dos servidores de conteúdos através do Enterprise Information Portal
- Definir qual o nível de acesso de segurança que os utilizadores e grupos de utilizadores deverão ter
- Defina os grupos de utilizadores que podem ter acesso a certos modelos de pesquisa
- Identificar os utilizadores que podem realizar information mining
- Defina os utilizadores e os grupos de utilizadores que podem executar tarefas relacionadas com os processos empresariais e do fluxo de trabalho da sua empresa

Consulte a ajuda online do Enterprise Information Portal para obter mais detalhes sobre como executar estas tarefas de administração do sistema. Consulte *Gestão do Information Integrator for Content* para obter mais informações relativas aos conceitos que sustentam as tarefas de administração.

Planear a segurança de rede do Enterprise Information Portal

Esta secção lista seis tópicos a ter em consideração quando estiver a planear a segurança de rede do Enterprise Information Portal.

Autorização

- Como poderá ter a certeza de que os utilizadores são quem afirmam ser?
- De que forma elementos diferentes no sistema localizam e determinam se são fidedignos?
- Como permite que novos funcionários, clientes ou parceiros de negócios tenham acesso a sistemas existentes sem efectuar grandes alterações às infra-estruturas de segurança existentes?
- Qual a identidade que deve ser utilizada para determinar a autorização: o utilizador final, o servidor ou qualquer outra entidade?

Protecção de Recursos

- Será que se pode manter os dados confidenciais e privados quando estão armazenados e quando passarem em de redes relativamente pouco fidedignas?
- Como ter a certeza de que os dados não são alterados enquanto estiverem armazenados ou em trânsito?

Responsabilidade

- Como determinar quem é responsável por determinada acção e quando?
- Como assegurar, e provar, que os pedidos e os resultados não foram alterados, inadvertida ou maliciosamente?

Administração

- Como definir a política de segurança?
- Como garantir que as políticas são coerentes em todos os sistemas de aplicações, sistemas, plataformas e redes?

Garantia

- Como irá o sistema manter as suas promessas de segurança?
- Como garantir que os recursos da infra-estrutura e aplicação (incluindo sistemas, redes e dados) não estão neste momento a ser acedidos por intrusos?

Disponibilidade

- Como impedir o acesso de intrusos a elementos do sistema que provoquem perturbações no serviço?
- Como definir a tolerância a falhas e garantir que as aplicações e dados são novamente armazenados no caso de uma falha grave?
- Como manter o sistema em execução e como fazer as modificações necessárias à aplicação, aos sistemas e à rede empresarial?

A segurança do Enterprise Information Portal previne estes três tipos de riscos de segurança:

- Acesso não autorizado de rede a máquinas, clientes e funções do Enterprise Information Portal.
- Acesso não autorizado a funções do Enterprise Information Portal
- Visualização e utilização não autorizadas de informações do servidor de conteúdos

Conselhos e sugestões gerais de planeamento

O Enterprise Information Portal suporta várias bases de dados. Estas são independentes umas das outras. As várias bases de dados fornecem melhor escalabilidade e segurança. Poderá instalar várias bases de dados num sistema do DB2. O Enterprise Information Portal fornece um utilitário para criar bases de dados depois da instalação inicial.

Verifique os níveis de versão de software dos servidores de conteúdos com os quais planeia estabelecer ligação de forma a garantir que estes são compatíveis com o nível de versão suportado pelos conectores do EIP. Por exemplo, se instalar conectores VI/400, terá de seleccionar um número de versão para garantir a instalação do conector compatível.

Se instalar um conector VisualInfo for AS/400 em qualquer plataforma, o programa de instalação pedir-lhe-á as informações armazenadas na tabela de rede do AS/400 (`frnolint.tbl`):

- Número da versão
- Nome do servidor
- Nome do sistema central
- Número da porta

O EIP utiliza os dados da tabela de rede para estabelecer uma ligação com o servidor de conteúdos do AS/400. A tabela de rede (`frnolint.tbl`) está instalada em `cmbroot`.

Consoante o sistema operativo onde instalar o conector de OS/390, o programa de instalação poderá pedir-lhe os parâmetros do conector, tais como endereço de IP e outras informações. Antes disso terá de saber as informações que se seguem para definir uma ligação ao servidor OS/390 através do cliente de administração do EIP:

- Número de porta FAF
- ID de aplicação FAF
- Protocolo FAF
- Endereço de IP FAF
- CICS do gestor de distribuição de objectos
- Endereço de IP do gestor de distribuição de objectos
- Número de porta do gestor de distribuição de objectos
- ID de terminal do gestor de distribuição de objectos
- Parâmetros adicionais (opcionais, consoante as definições do servidor OS/390)

Se instalar o conector do Content Manager Versão 7, também poderá instalar Pesquisa de Texto e Pesquisa de Imagem, duas funções opcionais.

Para instalar a função de pesquisa de texto, terá de saber as informações que se seguem para configurar correctamente as definições do cliente de pesquisa de texto:

- ID de Utilizador do servidor de pesquisa de texto
- Nome do servidor de pesquisa de texto
- Nome do sistema central do servidor de pesquisa de texto
- Número da porta do servidor de pesquisa de texto
- Definição global

Para instalar a função de pesquisa de imagem, terá de saber as informações que se seguem para configurar correctamente as definições do cliente de pesquisa de imagem:

- Informações de caminho de ficheiro de configuração (devem coincidir com as definições estabelecidas relativamente ao caminho de CMBROOT no painel de instalação)
- Nome do servidor de imagem
- Nome do sistema central do servidor de imagem
- Número de porta do servidor de imagem
- Nome da base de dados do Content Manager Versão 7 associado ao servidor de imagem.

Para aceder ao DB2 DataJoiner, certifique-se de que o método de autenticação para o Enterprise Information Portal é o servidor para a base de dados definida no DB2 Universal Database.

Antes de instalar o Enterprise Information Portal Versão 8 Edição 2, use o programa de desinstalação do Enterprise Information Portal Versão 8.1 (ou o equivalente em AIX/Sun) para remover versões anteriores de componentes do Enterprise Information Portal.

Sugestão: Não utilize Adicionar/Remover programas de Windows pois este não remove todos os componentes de EIP.

Caso tenha instalado a função de information mining com o EIP numa edição anterior, a base de dados de information mining (base de dados de information mining) é eliminada quando remover o EIP. Se pretende manter dados nesta base de dados, realize uma cópia de segurança antes de proceder à desinstalação. Numa janela de comandos db2cmd introduza `db2 list db directory`. Se IKF for apresentado na lista devolvida de base de dados, a base

de dados de information mining existe. Na Janela de Comandos DB2, introduza db2 backup database IKF to <dir> onde <dir> é um directório à sua escolha.

Planear o fluxo de trabalho

Na Versão 8.2, o fluxo de trabalho não é uma função seleccionável.

Os exemplos e APIs de fluxo de trabalho são instalados quando seleccionar o componente Toolkit e exemplos do conector e seleccionar a opção Conector Federado.

O construtor de fluxo de trabalho é instalado com o cliente de administração e a funcionalidade de fluxo de trabalho é administrada através do cliente de administração.

Planear a instalação de information mining

O servidor de Information Mining encontra-se sempre na estação de trabalho em que a base de dados de administração está localizada. Se tencionar aceder à função Information Mining, especialmente se quiser instalar a Information Structuring Tool numa estação de trabalho diferente, terá de instalar um cliente de information mining e configurar uma ligação RMI.

Planeamento do rendimento do EIP

Esta secção descreve algumas das decisões de concepção de configuração e aplicação para o planeamento de um sistema EIP, focando as implicações de rendimento subjacentes a essas decisões.

Clientes Web ou de ambiente de trabalho?

- Os clientes de ambiente de trabalho normalmente são mais rápidos do que os clientes Web
- Os clientes Web são normalmente mais fáceis de implementar e manter

Para clientes Web: Obtenção directa ou conversão intermédia?

- A obtenção directa é mais rápida e escalável
- A obtenção directa poderá necessitar de plug-ins de browser ou de applet de visualizador

Para clientes Web: Ligação Directa ou Acesso federado?

- O acesso federado é mais lento do que a ligação directa ao Servidor de Bibliotecas
- O acesso federado suporta pesquisas em servidores de fundo heterogéneos

Programa cliente da IBM ou programa cliente personalizado?

- Um programa cliente personalizado pode ser ajustado aos requisitos exactos do utilizador
- os clientes IBM já utilizam os nossos métodos de ajuste generalistas mais recentes

Para clientes personalizados: Beans (não visuais ou não visuais + visuais) ou a OOAPI de Java/C++?

- Os beans implementam somente o modelo de documento
- Os beans suportam um rápido desenvolvimento de aplicações com um “alcance” federado
- As OOAPIs terão o melhor rendimento

Para clientes personalizados da OOAPI de Java ou C++: Modelo de documento ou modelo de dados personalizado?

- O modelo de dados de documento já inclui os nossos métodos de ajuste generalistas mais recentes
- Um modelo de dados personalizado pode ser ajustado aos requisitos exactos do utilizador

Encaminhamento de documentos ou fluxo de trabalho avançado (MQSeries workflow)?

- O encaminhamento de documentos regista maior rendimento e escalabilidade
- O MQSeries workflow oferece uma função de fluxo de trabalho avançado indisponível no encaminhamento de documentos

Criação de versões

- A criação de versões aumenta o tamanho da base de dados do servidor de bibliotecas
- o acesso à versão actual é mais rápido do que às versões anteriores

Índices de atributo

- Os índices apropriados melhoram o rendimento das consultas e reduzem a utilização de recursos do servidor de bibliotecas
- Os índices aumentam o tamanho da base de dados do servidor de bibliotecas e afectam os tempos de armazenamento e actualização

Escolha da plataforma do servidor

- Servidor intermédio
 - A OOAPI de Java do CM é suportada em AIX, Sun e Windows
 - Alguns dos outros conectores são somente para Windows
 - O motor de conversão de Java é para plataformas cruzadas
- servidor de bibliotecas e gestor de recursos
 - Maior escalabilidade em AIX ou Solaris do que em Windows

Localizar mais informações sobre planeamento de rendimento

Para mais informações sobre rendimento e ajuste, consulte as Performance Tuning Guidelines que estão afixadas na página de Suporte da IBM relativa ao Content Manager na categoria "White pages" em www.ibm.com/software/data/cm/cmgr/mp/support.html:

Capítulo 3. Requisitos de hardware e software do EIP

Esta secção descreve o hardware e software necessários para instalar e administrar um sistema EIP.

Importante

Consulte o ficheiro README para obter os requisitos mais recentes da versão do software de pré-requisito, incluindo níveis de actualização ou fixpacks relacionados.

Requisitos do Windows

Antes de instalar quaisquer componentes do EIP em Windows, certifique-se de que a estação de trabalho tem o hardware e software correctos instalados. Esta secção enumera o hardware e software necessários para instalar o Cliente, o Servidor ou a Estação de Trabalho de Desenvolvimento do EIP.

Requisitos de hardware do cliente, servidor e estação de trabalho de desenvolvimento do EIP

Ao instalar o EIP em Windows, terá de seleccionar primeiro um dos três tipos de máquina: Cliente, Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento. O tipo de máquina escolhido determinará os componentes que se podem instalar. Consulte a Tabela 4 na página 14 para obter uma lista dos componentes que poderá instalar em cada tipo de máquina.

A Tabela 5 descreve o hardware necessário aos tipos de máquina Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento. A Tabela 6 na página 24 descreve o hardware necessário para o tipo de máquina Cliente.

A Tabela 7 na página 24 descreve o software necessário aos tipos de máquina Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento.

Tabela 5. Hardware necessário aos tipos de máquina Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento de EIP

Componente	Necessário
Processador	Intel Pentium 800MHz ou equivalente.
RAM	512 MB (mínimo)
	1024 MB (recomendado)

Tabela 5. Hardware necessário aos tipos de máquina Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento de EIP (continuação)

Componente	Necessário
Memória	<ul style="list-style-type: none"> • 1 GB de espaço de comutação: • 400 MB de espaço de instalação • 10 MB de espaço temporário
Monitor e adaptador	SVGA (resolução 800x600 e modo de 256 cores)
Outro hardware necessário	<ul style="list-style-type: none"> • Rato • Unidade de CD-ROM (apenas para instalação) • Placa de rede (se os componentes estiverem instalados em várias estações de trabalho)

Tabela 6. Hardware necessário ao tipo de máquina Cliente de EIP

Componente	Especificação
Processador	Intel Pentium II 200 MHz (mínimo) Intel Pentium III 400 MHz (recomendado)
RAM	128 MB (mínimo) 256 MB (recomendado)
Memória	<ul style="list-style-type: none"> • 100 MB de espaço de comutação: • 210 MB de espaço de instalação • 30 MB de espaço temporário
Monitor e adaptador	SVGA (resolução 800x600 e modo de 256 cores)
Outro hardware necessário	<ul style="list-style-type: none"> • Rato • Unidade de CD-ROM (apenas para instalação) • Placa de rede (se os componentes estiverem instalados em várias estações de trabalho)

Requisitos de software de Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento de EIP

Tabela 7. Software necessário para tipos de máquina Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento de EIP em Windows

Componente	Necessário
Sistema operativo	Servidor Microsoft Windows NT 4.0 com pacote de serviços 6 ou posterior, Windows 2000 Server ou Windows XP ou >Net Server 2003 (quando disponível)
Comunicação em Rede	TCP/IP instalado com Windows

Tabela 7. Software necessário para tipos de máquina Servidor e Estação de Trabalho de Desenvolvimento de EIP em Windows (continuação)

Componente	Necessário
<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados de administração • Exemplos e toolkit de conector 	<ul style="list-style-type: none"> • Microsoft Visual C++ Versão 6.0 • IBM DB2 Universal Database (DB2 UDB), Enterprise Edition Versão 7.2 ou mais recente, ou • IBM DB2 UDB Enterprise Extended Edition Versão 7.2 ou mais recente, com DB2 Application Development Client • (Somente toolkit e exemplos de conectores) Java Development Kit Standard Edition com o fixpack mais recente • (Opcional) IBM DB2 Universal Database Net Search Extender (NSE), (compatível com DB2 Versão 8.1) ou IBM DB2 Universal Database Text Information Extender (compatível com DB2 Versão 7.2). O NSE e o TIE só são necessários se tencionar usar a função de pesquisa de texto para pesquisar num servidor Content Manager Versão 8.
Conector federado	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 Universal Database (DB2 UDB), Enterprise Edition Versão 7.2 ou mais recente • Java Development Kit, Versão 1.3
Conector de Base de dados Relacional	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 Universal Database (DB2 UDB), Enterprise Edition Versão 7.2.1 ou mais recente • Controlador de JDBC 1.3 (somente Java) • ODBC 3.0 (apenas para C++) • DataJoiner 2.1.1
Conector de Catálogo de Informações	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 Universal Database (DB2 UDB), Enterprise Edition Versão 7.2.1 ou mais recente • Controlador de JDBC 1.3 (somente Java) • ODBC 3.0 (apenas para C++) • DataJoiner 2.1.1
Fluxo de trabalho avançado	<ul style="list-style-type: none"> • MQSeries Versão 5.3.0.2 Server com fixpack mais recente • MQSeries Workflow Server Versão 3.4 ou mais posterior • Internet Explorer Versão 5.0 ou mais recente • IBM DB2 Universal Database Versão 7.2 ou posterior • Para C++, são necessários clientes de WebSphere MQSeries Versão 5.3.0.1 e MQSeries Workflow V3.4 para executar aplicações do lado do cliente. Consulte a documentação do MQSeries server e MQSeries workflow para mais detalhes. <p>Requisito: Instale o software MQSeries Server e MQSeries Workflow na máquina onde instalou a base de dados de administração. O software MQSeries é necessário para activar a função do construtor de fluxo de trabalho, a qual é automaticamente instalada com a base de dados de administração.</p>

Requisitos de software do Information mining e Web Crawler

Tabela 8. Software necessário para information mining e Web Crawler em Windows

Componente	Necessário
Sistema operativo	Microsoft Windows NT 4.0 com o pacote de serviços 6 ou mais recente, ou Windows 2000 Server ou Advanced Server
Comunicação em Rede	TCP/IP instalado com Windows
Information mining	<ul style="list-style-type: none">• IBM DB2 Universal Database Versão 7.2 mais fixpack 2 ou posterior• Java Runtime Environment (JRE), Versão 1.3 ou posterior• DB2 Text Information Extender mais fixpack 2 ou posterior• Conector federado• Java Plug-in Versão 1.4.1 ou posterior (recomendado)• WebSphere Application Server Versão 4.0.3 com o fixpack mais recente, ou posterior
Web Crawler	Netscape 5.0 ou superior
Exemplos da Web para Information Mining	<ul style="list-style-type: none">• WebSphere Application Server (WAS) versão 4.0.3 Advanced Edition ou Advanced Single Server Edition ou posterior.• Java 2 Software Developer's Kit Standard Edition, Versão 1.3, com o fixpack mais recente.

Requisitos de hardware do Cliente de administração de sistema

Tabela 9. Hardware necessário para o cliente de administração de sistema

Componente	Necessário
Processador	Processador Intel Pentium 800 MHz ou equivalente
RAM	128 MB
Memória	35 MB para o produto instalado
Monitor e adaptador	SVGA (resolução 1024x768 e modo de 256 cores)
Outro hardware necessário	<ul style="list-style-type: none">• Rato• Unidade de CD-ROM (apenas para instalação)• Placa de rede (se os componentes estiverem instalados em várias estações de trabalho)

Requisitos de software do Cliente de administração de sistema

Tabela 10. Software necessário para o cliente de administração de sistema

Componente	Necessário
Sistema operativo	Microsoft Windows NT Server Versão 4.0, ou Microsoft Windows 2000 ou Windows XP
Comunicação em Rede	TCP/IP instalado com Windows
Toolkits	Java Runtime Environment (JRE) 1.3 (incluído no programa) DB2 Application Development Client Versão 7.2 ou Versão 8.1 (denominado DB2 Software Development Kit, ou SDK, em versões anteriores do DB2)

Requisitos de hardware do Centro de Informações

Tabela 11. Hardware necessário para o Centro de Informações

Componente	Necessário
Memória	150 MB

Requisitos de software do Centro de Informações

Tabela 12. Software necessário para o Centro de Informações

Componente	Necessário
Browser	Internet Explorer, Versão 5 ou superior Netscape, Versão 4.5, 4.6 ou 4.7 Não compatível: O Centro de Informações não é compatível com Netscape, Versão 6.0 ou mais recente

Requisitos de AIX

Antes de instalar quaisquer componentes do EIP em AIX, certifique-se de que a estação de trabalho tem o hardware e software correctos instalados. Esta secção enumera o hardware e software necessários para instalar e executar componentes do Content Manager em AIX.

Requisitos de hardware de AIX

Tabela 13. Hardware necessário para todos os componentes em AIX

Componente	Necessário
Servidor	Processador baseado em RS/6000
RAM	512 MB
Memória	4 GB para o produto instalado:
Monitor e adaptador	VGA (modo de 256 cores)
Outro hardware necessário	<ul style="list-style-type: none">• Unidade de CD-ROM (apenas para instalação)• Placa de rede (se os componentes estiverem instalados em várias estações de trabalho)

Requisitos de software de servidor AIX

Tabela 14. Software necessário para servidores EIP em AIX

Componente	Necessário
Sistema operativo	<ul style="list-style-type: none">• AIX 4.3.3 e o fixpack mais recente (deve incluir TCP/IP e conversor de Unicode) ou AIX 5.1 ou posterior.• Java Developer's Kit/Java Runtime Environment Versão 1.3 com fixpack• Java Servlet Developer's Kit Versão 2.2, ou posterior• WebSphere 4.0.3, ou posterior
Comunicação em rede	TCP/IP (instalado com AIX) excepto topologia autónoma
Base de dados de administração	<ul style="list-style-type: none">• IBM VisualAge C++ Versão 5 ou posterior• IBM DB2 UDB Extended Enterprise Edition Versão 7.2 ou posterior, com o DB2 Application Development Client (denominado DB2 Software Development Kit, ou SDK, em versões anteriores do DB2.)• (Opcional) IBM DB2 Universal Database Text Information Extender (TIE), Versão 7.2 (caso tencione utilizar a função de pesquisa de texto)
Cliente de pesquisa de texto	<ul style="list-style-type: none">• C/C++ibmcxx Level 3.6.6.1 ou posterior• Text Search Server Release 6• Conector de Content Manager Versão 7.1
Cliente de pesquisa de imagem	<ul style="list-style-type: none">• C/C++ibmcxx Level 3.6.6.1 ou posterior• Conector de Content Manager Versão 7.1

Tabela 14. Software necessário para servidores EIP em AIX (continuação)

Componente	Necessário
Conector federado	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 Universal Database Extended Enterprise Edition Versão 7.2 ou posterior, com o DB2 Application Development Client para AIX (denominado DB2 Software Development Kit, ou SDK, em versões anteriores do DB2) • Java Software Developer's Kit, Versão 1.3
Conector da base de dados relacional	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 UDB Extended Enterprise Edition Versão 7.2.1 com o DB2 Application Development Client para AIX (denominado DB2 Software Development Kit, ou SDK, em versões anteriores do DB2). Controlador Java Database Connect (JDBC) Versão 1.3 com pacote de serviços mais recente (somente Java) • ODBC Versão 3.0 (somente C++) • DataJoiner Versão 2.1.1
Conector de catálogo de informações	IBM DB2 Universal Database Extended Enterprise Edition Versão 7.2.1
Fluxo de trabalho de Administração	<ul style="list-style-type: none"> • WebSphere MQSeries Server Versão 5.3.0.1 Server com fixpack mais recente. • MQSeries Workflow Versão 3.4 ou posterior • IBM DB2 Universal Database Enterprise Edition Versão 7.2.1.
LDAP	IBM Directory server 4.1
Information mining	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 Universal Database Extended Enterprise Edition Versão 7.2 com fixpack 2 ou posterior, e com DB2 Application Development Client para AIX (denominado DB2 Software Development Kit, ou SDK, em versões anteriores do DB2). • DB2 Text Information Extender 7.2 mais fixpack 2 ou posterior • Java Runtime Environment (JRE), Versão 1.3 ou posterior • Java Plug-in Versão 1.4.1 ou posterior • WebSphere Application Server 4.0.3 com o fixpack mais recente, ou posterior • IBM Visual Age C, C++ compiler, Versão 5 • IBM Web Crawler

Tabela 14. Software necessário para servidores EIP em AIX (continuação)

Componente	Necessário
Exemplos da Web para Information Mining	<ul style="list-style-type: none"> WebSphere Application Server Advanced Edition ou Advanced Single Server Edition 4.0.3 ou posterior, com fixpack mais recente Java 2 Software Developer's Kit Standard Edition, Versão 1.3, com o fixpack mais recente.
Browser do Centro de Informações	<p>Netscape, Versão 4.5, 4.6 ou 4.7</p> <p>Não compatível: O Centro de Informações não é compatível com Netscape, Versão 6.0 ou mais recente</p>
Exemplos e toolkit de conector	<ul style="list-style-type: none"> IBM Visual Age C++ compiler, Versão 5 ou posterior para desenvolvimento de aplicações com as APIs do conector C++ Java Development Kit, Versão 1.3, com fixpack mais recente

Requisitos de Solaris

Antes de instalar quaisquer componentes do Content Manager em Solaris, certifique-se de que a estação de trabalho possui instalados o hardware e software correctos. Esta secção enumera o hardware e software necessários para instalar e executar componentes do EIP em Solaris.

Requisitos de hardware em Solaris

Tabela 15. Hardware necessário para todos os componentes de Solaris

Componente	Necessário
Servidor	Processador Solaris com base em SPARC
RAM	1 GB
Memória	4 GB para o produto instalado e armazenamento de dados, consoante o volume de trabalho.
Monitor e adaptador	VGA (modo de 256 cores)
Outro hardware necessário	<ul style="list-style-type: none"> Unidade de CD-ROM (apenas para instalação) Placa de rede (se os componentes estiverem instalados em várias estações de trabalho)

Requisitos de software de servidor

Tabela 16. Software necessário para os componentes do EIP em Solaris

Componente	Necessário
Sistema operativo	Solaris Versão 2.8 com nível de correcções SubOS hostname 5.8 Generic_108528-08, ou posterior

Tabela 16. Software necessário para os componentes do EIP em Solaris (continuação)

Componente	Necessário
Comunicação em rede	TCP/IP
Base de dados de administração	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 UDB Versão 7.2 ou posterior com o Application Development Client. • Sun Forte C and C++ compiler Enterprise Edition 6 atualização 1 ou posterior
Conector federado	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 UDB Extended Enterprise Edition Versão 7.2.1 com o Application Development Client para Solaris. • Sun Forte C and C++ compiler Enterprise Edition 6 atualização 1 ou posterior • Java Developer's Kit/Java Runtime Environment, Versão 1.3.1.2 (versão IBM) • Java Plug-ins Versão 1.3.1
Conector da base de dados relacional	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 UDB Extended Enterprise Edition Versão 7.2 ou posterior com Application Development Client. • Controlador Java Database Connect (JDBC) Versão 1.3 (somente Java) • ODBC Versão 3.0 (somente C++) • DataJoiner Versão 2.1.1
Conector de catálogo de informações	IBM DB2 UDB Extended Enterprise Edition Versão 7.2.1 com o Application Development Client para Solaris.
Fluxo de trabalho Avançado	<ul style="list-style-type: none"> • WebSphere MQSeries Server Versão 5.3.0.1 Server com fixpack mais recente • MQSeries Workflow Server Versão 3.4 ou mais posterior • IBM DB2 UDB Enterprise Edition Versão 7.2.1 ou posterior
Information mining	<ul style="list-style-type: none"> • IBM DB2 UDB Extended Enterprise Edition Versão 7.2 ou posterior com Application Development Client. • DB2 Text Information Extender 7.2 com fixpack mais recente • Java 2 Runtime Environment Versão 1.3, Standard Edition, local ou remoto • Conector federado • WebSphere Application Server Versão 4.0.3 ou posterior com o fixpack mais recente • Sun Forte C and C++ compiler, Enterprise Edition 6 • IBM Web Crawler

Tabela 16. Software necessário para os componentes do EIP em Solaris (continuação)

Componente	Necessário
Exemplos da Web para Information Mining	<ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Application Server (WAS) Advanced Edition, ou Advanced Single Server Edition, Versão 4.0.3 ou posterior. • Java 2 Software Developer's Kit Standard Edition, Versão 1.3, com o fixpack mais recente.
LDAP	IBM Directory server 4.1
Exemplos e toolkit de conector	Java Developer's Kit/Java Runtime Environment Versão 1.3 com fixpack mais recente
Pesquisa de texto	<ul style="list-style-type: none"> • Text Search Server Release 6 • Conector de Content Manager Versão 7.1
Browser do Centro de Informações	<p>Netscape, Versão 4.5, 4.6 ou 4.7</p> <p>Não compatível: O Centro de Informações não é compatível com Netscape, Versão 6.0 ou mais recente</p>

Requisitos do servidor de RMI

Esta secção descreve os requisitos de sistema operativo para configurar um servidor RMI para o EIP.

- Windows NT com Service Pack 6, ou posterior
- Windows 2000
- AIX 4.3.4 ou AIX 5.1 ou posterior

Matriz de suporte Cliente/Servidor

Use a matriz na Tabela 17 na página 33 para saber os critérios de suporte para a ligação de conectores de EIP, o cliente de administração de sistema e o Cliente para Windows a bases de dados EIP Content Manager servidores de bibliotecas do ou a servidores de gestor de recursos do Content Manager.

Esta matriz foi concebida para ajudar a entender as possibilidades de suporte de cliente para servidor. Além disso, também poderá ajudar a conceber a actualização de servidores Content Manager da Versão 8.1 para a Versão 8.2 primeiro e em seguida a actualização dos clientes ao longo do tempo.

Tabela 17. Matriz de suporte Cliente/Servidor

	Servidores CM Versão 8.1 no Servidor DB2 Versão 7.2 +TIE ¹	Servidores CM Versão 8.2 no Servidor DB2 Versão 7.2 +TIE ¹	Servidores CM Versão 8.2 no Servidor DB2 Versão 8.1 +NSE ²	Servidores CM Versão 8.2 em Oracle +NSE ²
Conector do CM Versão 8.1 ou clientes que usem o software cliente de DB2 Versão 7.2	SUPORTADO	SUPORTADO	SUPORTADO	não suportado
Conector do CM Versão 8.1 ou clientes que usem o software cliente de DB2 Versão 8.1	não suportado	não suportado	não suportado	não suportado
Conector do CM Versão 8.2 ou clientes que usem o software cliente de DB2 Versão 7.2	não suportado	SUPORTADO	SUPORTADO	não suportado
Conector do CM Versão 8.2 ou clientes que usem o software cliente de DB2 Versão 8.1	não suportado	não suportado	SUPORTADO	SUPORTADO
Obs.: <ol style="list-style-type: none"> 1. Text Information Extender (TIE) - opcional para usar com a função de pesquisa de texto do Content Manager com o DB2 Versão 7.2. 2. Net Search Extender (NSE) - opcional para usar com a função de pesquisa de texto do Content Manager com o DB2 Versão 8.1. 				

Capítulo 4. Instalar e actualizar programas de pré-requisito em Windows

Esta secção tem duas sub-secções:

1. “Verificar os pré-requisitos de software em Windows” explica como verificar o nível de um pré-requisito que já tenha instalado no sistema.
2. “Instalar / Actualizar Pré-requisitos” na página 37 contém instruções detalhadas sobre instalação e configuração dos programas de pré-requisito necessários à configuração planeada pelo próprio utilizador. Os programas de pré-requisito incluídos nesta secção são:
 - “Microsoft Windows Operating System” na página 37
 - “IBM DB2 Universal Database” na página 38
 - “IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e Text Information Extender (TIE)” na página 40
 - “Compilador Microsoft Visual C++” na página 41
 - “IBM WebSphere Application Server (WAS)” na página 43
 - “Versão do Java Development Kit (JDK)” na página 45

Verificar os pré-requisitos de software em Windows

Execute as verificações seguintes para saber quais os pré-requisitos que necessita instalar ou actualizar. Para os pré-requisitos que não estão instalados ou no nível esperado, use a secção que se segue (“Instalar / Actualizar Pré-requisitos” na página 37) para se orientar ao longo da respectiva instalação.

Tabela 18. Verificação básica de pré-requisitos

Pré-requisito	Como verificar	Valor exemplo
1. Windows NT SP6	Winver	1. Version 4.0 (Build 1381: Service Pack 6)
2. Windows 2000 Server SP2		2. Version 5.0 (Build 2195: Service Pack 2)

Tabela 18. Verificação básica de pré-requisitos (continuação)

Pré-requisito	Como verificar	Valor exemplo
Java Development Kit V1.3	java -fullversion	Na versão deve constar 1.3.1 (por exemplo, se usar a versão no WebSphere Application Server, nesta constará: java full version " J2RE 1.3.1 IBM Windows 32 build cn131w-20020403 ORB130").
UDB EE v7.2 com fixpack 7 ou superior	Na janela de comandos do DB2: db2level	No nível tem de constar "SQL07025" ou superior com o nível de fixpack "WR21306" ou superior.
DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8.1 com fixpack 1	Na janela de comandos do DB2: db2level	No nível deve constar SQL08010 ou "DB2 v8.1.1.27". Nas informações do fixpack deve constar "FixPak "1"" e listar o nível de fixpack. (Por exemplo, "s021124" é o fixpack que estivera disponível a 24 de Novembro de 2002.) No caso Oracle, o nível do fixpack deve ser S021110 ou posterior.
DB2 Text Information Extender com fixpack 1	Na janela de comandos do DB2: db2text start	1. CTE0185 2. CTE0001 Operation completed successfully
Net Search Extender (necessário se usar o DB2 Versão 8.1)	Na janela de comandos do DB2, inicie o programa de pesquisa de texto: db2text start Em seguida introduza: db2textlevel	CTE0350 Instance "DB2" uses DB2 Net Search Extender code release " tx9_81" with level identifier " tx9_26a"
Tivoli Storage Manager API Client Versão 4.2.1	c:\tsm\api\samprun\dapismp	API Library Version = 4.2.1.0

Tabela 18. Verificação básica de pré-requisitos (continuação)

Pré-requisito	Como verificar	Valor exemplo
Tivoli Storage Manager Server Version 4.2.1	Inicie sessão na página Web do TSM Server Administration: http://<nome de sistema central>:1580 em que <nome de sistema central> é o nome do servidor TSM.	A versão aparece na página Web. Deverá constar Version 4, Release 2, Level 1.0
1. WebSphere Application Server AE 4.0.3 2. WebSphere Application Server AES 4.0.3	Verifique o ficheiro product.xml que se encontra em: x:\WebSphere\AppServer\properties\com\ibm\websphere.	<version>4.0.3</version>
Microsoft Visual C++ Compiler Versão 6.0	Verifique Start -> Programs.	1. Microsoft Visual C++ 6.0 2. Microsoft Visual Studio 6.0
Microsoft Visual Studio .NET Professional	Na linha de comandos, introduza: cl	Microsoft 32-bit C/C++ Optimizing Compiler Version 13.00.94966 for 80x86 Copyright (C) Microsoft Corporation 1984-2001. All rights reserved.

Instalar / Actualizar Pré-requisitos

As secções que se seguem orientam ao longo da instalação de cada um dos pré-requisitos, incluindo a localização de versões experimentais e fixpacks para descarregamento, a respectiva instalação e posterior verificação.

A regra a seguir na instalação dos pré-requisitos consiste em aplicar sempre os fixpacks depois da instalação dos componentes base. Por exemplo, se faltar o DB2 UDB Application Development Client da instalação do DB2, instale primeiro este componente e depois o código do fixpack. Caso contrário, terá de instalar o código do fixpack novamente depois de adicionar novas partes de DB2.

Microsoft Windows Operating System

É necessário um dos sistemas operativos Windows para o Content Manager, Versão 8 Edição 2:

- Windows NT com pacote de serviços 6 ou posterior, incluindo TCP/IP.
- Windows 2000 Server com pacote de serviços 1 ou posterior, incluindo TCP/IP.

Onde obter pacotes de serviços Windows

Pode descarregar os pacotes de serviços para sistemas operativos Windows no seguinte local:

<http://www.microsoft.com/downloads>

Como instalar pacotes de serviços Windows

Consulte as instruções incluídas no produto Windows NT ou Windows 2000 acerca da instalação dos pacotes de serviços.

Como validar a correcta instalação do pacote de serviços

Numa linha de comandos, introduza o comando:

```
winver
```

Deverá ver um dos seguintes resultados:

- No caso de Windows NT: Version 4.0 (Build 1381: Service Pack 6)
- No caso de Windows 2000: Version 5.0 (Build 2195: Service Pack 2)

IBM DB2 Universal Database

É necessário o IBM DB2 Universal Database Enterprise Edition Versão 7.2 OU Enterprise Extended Edition Versão 7.2.1. (ou superior) para o Content Manager Versão 8 Edição 2. O .

Antes de começar a instalar o IBM DB2 Universal Database

Antes de começar a instalar o IBM DB2 Universal Database:

- ___ 1. Assegure-se de que o servidor cumpre todos os pré-requisitos e condições necessárias à instalação do DB2 Universal Database. Para saber mais sobre pré-requisitos de DB2, insira o CD de instalação do DB2 e clique em Installation Prerequisites no DB2 Launchpad.
O IBM DB2 Universal Database Enterprise Server Edition, Versão 8.1 está incluído no pacote do software Content Manager.
- ___ 2. Assegure-se de que o ID de utilizador que tenciona usar para instalar o DB2 faz parte do grupo "Administrators", tem um domínio local e os seguintes direitos de utilizador atribuídos mediante a Política de Segurança Local:
 - Agir como parte do sistema operativo.
 - Criar um objecto de símbolo.
 - Aumentar cotas.
 - Substituir um símbolo de nível de processo.

Se o domínio não for local, as bases de dados SATCTLDDB e DWCTRLDB não serão criadas com êxito. Se não dispuser dos privilégios indicados acima, a instalação não poderá validar nomes de utilizador de DB2.

Consulte o Capítulo 5, “Executar passos de pré-instalação em Windows”, na página 51 para mais informações.

Instalar o IBMDB2 Universal Database

- ___ 1. Inicie sessão no sistema com a conta de Administrador que definiu na instalação do DB2.
- ___ 2. Feche todos os programas de modo a que o programa de instalação possa actualizar ficheiros consoante o necessário.
- ___ 3. Insira o CD-ROM de instalação do DB2 na unidade de CD. Se estiver activada, a função de execução automática irá iniciar automaticamente o DB2 Setup launchpad.

Na janela IBM DB2 Setup Launchpad (Welcome), poderá ver pré-requisitos de instalação e notas de edição. Poderá ser útil rever os pré-requisitos de instalação e as notas de edição caso contenham informações de última hora. Clique em **Install Products** para iniciar a instalação.

Quando surgir, seleccione Typical como tipo de instalação para instalar todos os componentes de DB2 necessários para suportar o Content Manager.

- ___ 4. O assistente DB2 Setup determina o idioma do sistema e iniciará o programa de configuração relativo a esse idioma. Se quiser executar o programa de configuração noutro idioma, ou se o início automático do programa de configuração falhar, poderá iniciar manualmente o assistente DB2 Setup:
 - ___ a. Clique em **Start** e seleccione a opção **Run**.
 - ___ b. No campo **Open** introduza o seguinte comando:
`x:\setup /i idioma`

em que:
 - x: representa a unidade de CD-ROM
 - *idioma* é o identificador de território relativo ao seu idioma (por exemplo, PT para Português).
Se o sinalizador /i não for indicado, o programa de instalação será executado no idioma predefinido do sistema operativo.
 - ___ c. Clique em **OK**.
- ___ 5. Quando tiver iniciado a instalação, prossiga seguindo os pedidos do programa de configuração. Encontra-se disponível ajuda online para o

orientar ao longo dos restantes passos. Para chamar a ajuda online, clique em **Help** ou prima **F1**. Poderá clicar em **Cancel** em qualquer altura para interromper a instalação. Os ficheiros do DB2 só serão copiados para o seu computador depois de clicar em **Finish** no último painel do assistente de instalação do DB2 Setup.

Para obter informações sobre eventuais erros ocorridos durante a instalação, consulte o ficheiro db2.log. O ficheiro db2.log armazena informações gerais e mensagens de erro resultantes das actividades de instalação e desinstalação. Por predefinição, o ficheiro db2.log encontra-se no directório Meus Documentos\DB2LOG\. A localização do directório Meus Documentos depende das definições do seu computador.

Validar a instalação do IBM DB2 Universal Database

Para validar a instalação do DB2:

- ___ 1. Numa janela de comandos de DB2 introduza db2level .
- ___ 2. Deverá ver o seguinte:

```
DB21085I Instance "DB2" uses DB2 code release "SQL07025"  
(or higher) with level...identifier ...  
and informational tokens .... and "WR21306" (or higher).
```

IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e Text Information Extender (TIE)

As potentes capacidades de pesquisa de texto do Text Information Extender (TIE) do DB2 Versão 7 foram incluídas no Net Search Extender (NSE) Versão 8. Repare que se tenciona usar a função de pesquisa de texto (opcional) do Content Manager Versão 8, terá de instalar:

O IBM Text Information Extender (TIE), Versão 7.2 com o IBM DB2 Enterprise Edition Versão 7.2 e o Enterprise Extended Edition Versão 7.2.1
OU

O IBM Net Search Extender (NSE), Versão 8 com o IBM DB2 Enterprise Server Edition, Versão 8.1.

Se utilizar Oracle como aplicação de base de dados com o Content Manager, E tencionar usar a função de pesquisa de texto (opcional) do Content Manager, **terá** de instalar o NSE e não o TIE.

O IBM Net Search Extender (NSE), Versão 8 está incluído no pacote do Content Manager, Versão 8.2.

Instalar o IBM DB2 Net Search Extender (NSE) num sistema operativo Windows

Siga estes passos para instalar o DB2 NSE no sistema operativo Windows:

- ___ 1. Insira o CD do DB2 Net Search Extender na unidade de CD-ROM
- ___ 2. Siga as instruções para instalar o NSE. Quando chegar à janela que pede ID de utilizador e palavra-passe para DB2EXT -service, introduza o mesmo nome de utilizador que indicou para DB2 -service.

Requisitos:

- O DB2 NSE tem de ser instalado na mesma estação de trabalho que o servidor de bibliotecas.
- Será criado um serviço Windows para cada instância de DB2. Certifique-se de que o *início de sessão como utilizador de serviços DB2* está em execução como sendo esta conta e não como conta do sistema que use o nome de utilizador de Windows.

Passos a executar após a instalação do IBM Net Search Extender (NSE)

Actualize o ficheiro de configuração do servidor NSE para utilizar com o Information Mining:

- ___ 1. Edite o ficheiro de configuração do TIE `db2ext1m.cfg`, no directório:
`%DB2HOME%\%DB2INSTANCE%\db2ext`
- ___ 2. Aumente o valor predefinido do parâmetro `maxIdxPerDb` para "100".

Validar a instalação do IBM DB2 NSE

Para validar a instalação do DB2 NSE:

- ___ 1. Numa janela de comandos de DB2, introduza:
`db2text start`
- ___ 2. Deverá ver informações como as seguintes:
`CTE0185`
`ou`
`CTE0001 operation completed successfully`

Compilador Microsoft Visual C++

Consulte o sítio na Web que se segue para obter informações sobre a disponibilidade deste produto.

<http://www.microsoft.com>

Instalar o Microsoft Visual C++

Siga as instruções de instalação incluídas no produto Microsoft Visual C++.

Durante a instalação, procure e assegure-se de que selecciona **Registar variáveis de ambiente**.

Passos a executar após a instalação do Microsoft Visual C++

Execute os passos seguintes depois de instalar o Microsoft Visual C++:

- ___ 1. Assegure-se de que as variáveis de ambiente do Microsoft Visual C++ estão correctamente definidas:

Da primeira vez que o Visual C++ é instalado, as variáveis de ambiente são definidas como variáveis de utilizador e não como variáveis de sistema. Por conseguinte, o ambiente do Visual C++ não fica automaticamente disponível para cada utilizador do servidor de bibliotecas.

Pode alterar as variáveis de ambiente do utilizador para variáveis de ambiente do sistema, de forma a que todos os utilizadores possuam acesso ao ambiente do Visual C++.

Se alterar variáveis de utilizador para variáveis de sistema, assegure-se de que dispõe os valores do Visual C++ a seguir (depois de) quaisquer valores do DB2 ou da Oracle.

Após efectuar as alterações às variáveis de ambiente, deve reiniciar o sistema para disponibilizar as variáveis aos serviços.

Segue-se um exemplo de como poderá efectuar esta tarefa:

- ___ a. Inicie sessão no sistema como utilizador que tenha instalado o Visual C++.
- ___ b. Clique em **Start** → **Settings** → **Control Panel**.
- ___ c. Clique no ícone **System**.
- ___ d. No caso de Windows NT, clique no separador **Environment**.
No caso de Windows 2000, clique no separador **Advanced** e em seguida clique no botão **Environment Variables**.
(Poderá verificar que as System Variables se encontram acima das User Variables, relativamente ao utilizador que possui sessão iniciada no sistema.)
- ___ e. Localize a variável **path** na secção User Variables da janela e clique na mesma.
(Poderá verificar que o nome da variável **path** é apresentado no campo **Variable**. As definições da variável **path** são apresentadas no campo **Value** da janela.)
- ___ f. Dentro deste campo **Value**, destaque a variável do Microsoft Visual Studio, por exemplo:
`C:\Program Files\Microsoft Visual Studio\Common\Tools\Winnt;`
- ___ g. Copie esta informação destacada para a área de transição (CTRL+C)
- ___ h. Clique em **path** na secção System Variables da janela.
(Poderá ver agora que a informação apresentada no campo **Value** é o valor associado ao campo **path** de System Variables.)
- ___ i. Insira o cursor no campo **Value**. Avance até ao final do campo de informação (ou após os valores de DB2). Por exemplo:
`C:\Program Files\SQLLIB;`
- ___ j. Cole (Ctrl+V) as informações sobre User Variables que copiou para a área de transição neste ponto em System Variables.
(Certifique-se de que existe um ponto e vírgula (;) a separar as duas variáveis.)
- ___ k. Verifique se as informações estão correctas e fazem parte da System Variables. Se estiverem correctas, elimine as informações

da secção User Variables. (As variáveis de C++ devem estar disponíveis em System Variables e não em User Variables.)

- ___ l. Repita os passos de 1e na página 42 até 1k na página 42 para as variáveis **lib** e **include**.
- ___ m. Reinicie o sistema para disponibilizar as variáveis aos serviços.
- ___ 2. Se instalar o Microsoft Visual Studio Enterprise Edition, a instalação poderá pedir-lhe para optar entre a utilização de um novo formato de base de dados 6.0 ou de um formato mais antigo compatível com a versão 5.0. Esta decisão sobre formatos não afecta o Content Manager.

Validar a instalação do Microsoft Visual C++

Para validar a instalação, verifique no menu **Start -> Programs** a existência do Microsoft Visual C++ 6.0 ou do Microsoft Visual Studio 6.0.

IBM WebSphere Application Server (WAS)

O IBM WebSphere Application Server, Versão 5, está incluído neste pacote do Content Manager, Versão 8.2, o qual inclui ainda:

- IBM HTTP Server
- Java Development Kit (JDK)

Instalar o IBM WebSphere Application Server

Assegure-se de que o servidor está configurado para cumprir todos os pré-requisitos e condições inerentes ao WebSphere Application Server. O WebSphere Information Center contém os pré-requisitos e condições e encontra-se em:

<http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/library.html>

- ___ 1. Inicie sessão numa estação de trabalho com o ID de utilizador e a palavra-passe que lhe permitam agir como parte do sistema operativo.
- ___ 2. Insira o CD do WebSphere Application Server na unidade de CD.
- ___ 3. Selecciona o idioma para o seu locale e clique em **Next**.
- ___ 4. Use o LaunchPad para aceder à descrição geral do produto, ao ficheiro ReadMe, e aos manuais de instalação. Clique em **Install the product** para iniciar o assistente de instalação.
- ___ 5. Abre-se a janela de boas-vindas. Clique em **Next**.
- ___ 6. Abre-se a janela do Software License Agreement. Aceite o acordo e clique em **Next**.
- ___ 7. Quando se abrir a janela Select the type of installation, seleccione **Full** e clique em **Next**.
- ___ 8. Abre-se a janela para identificar o caminho de directório. Clique em **Next** para aceitar os directórios destino predefinidos para o directório do WebSphere, o directório do IBM HTTP Server e o directório do Embedded Messaging Server and Client. Clique em **Browse** para definir um directório destino diferente para cada um dos produtos.

- ___ 9. Na janela seguinte, introduza o nome do nó e o nome de sistema central para esta instalação. Clique em **Next**.
- ___ 10. Quando se abrir a janela Services, clique para marcar:
 - Run WebSphere Application Server as a service
 - Run IBM HTTP Server as a serviceIntroduza o ID de utilizador e a palavra-passe e clique em **Next**.
- ___ 11. A janela que se segue mostra quais as funções seleccionadas para instalação. Clique em **Next**.
- ___ 12. O WebSphere inicia o processo de cópia de ficheiros para o servidor.
- ___ 13. Reinicie o servidor após a conclusão da instalação.
- ___ 14. Clique em **Start**→ **Programs** e verifique se o IBM HTTP Server e o WebSphere Application Server AES se encontram listados.
- ___ 15. Abra Services e verifique se o IBM HTTP Server e o WebSphere Application Server AES se encontram listados como serviços de Windows NT ou Windows 2000.

O WebSphere Application Server AES abre e fecha várias janelas de interface de linha de comandos depois de se reiniciar a estação de trabalho. Trata-se de um processo normal da instalação.

Depois de reiniciar o servidor e o programa de instalação acabar de configurar os componentes do WebSphere Application Server, o WebSphere Application Server AES inicia automaticamente uma aplicação First Steps. A aplicação First Steps permite seguir um guia de iniciação interactivo, para ganhar experiência com configuração e definição de dados de exemplo e ficar assim a saber mais sobre o produto.

Validar a instalação do WebSphere Application Server

Siga estes passos para validar a instalação do IBM WebSphere Application Server:

- ___ 1. Inicie o WebSphere Application Server.
- ___ 2. Abra **Start->Programs->IBM WebSphere->Application Server V5.0->Administrator's Console**, e veja o painel de informações que se encontra em **Help->About**. Deverá constar a versão 5.0 (ou superior).

Outra forma de validar a instalação consiste em verificar o ficheiro product.xml:

WebSphere\AppServer\properties\com\ibm\websphere

Deverá conter as seguintes informações:

```
<version >5.0/version>
```

Após a instalação e validação do WAS: verifique se o recurso JDBC no Application Server está devidamente configurado. Para isso, assegure-se de que o WebSphere Application Server está iniciado e abra a Administrator's Console no menu Start.

- ___ 1. No painel da esquerda, passe para **WebSphere Administrative Domain->Resources->JDBC Providers**.
- ___ 2. No painel da direita seleccione o separador **Nodes**.
- ___ 3. Assegure-se de que o valor classpath para o nó está definido como **C:\Program Files\SQLLIB\java\db2java.zip**.

Versão do Java Development Kit (JDK)

É necessário o JDK, Versão 1.3 *somente* para os seguintes produtos:

- Toolkits do EIP.
- Information Mining.
- eClient.
- VideoCharger.
- Launchpads de instalação.

Onde obter o Java Development Kit (JDK)

Poderá usar o JDK incluído no WebSphere Application Server que se encontra no seguinte directório:

C:\WebSphere\AppServer\java

Uma vez que o JDK faz parte do WebSphere Application Server, não é necessária nenhuma instalação. Todavia, **deverá** assegurar que o directório JDK (por exemplo: C:\WebSphere\AppServer\java\bin) está adicionado à variável de ambiente de caminho do sistema.

Verificar o nível correcto do JDK no sistema

Poderá verificar se dispõe do nível de Java Development kit desta forma:

- ___ 1. Numa linha de comandos, introduza: `java -fullversion` .
- ___ 2. O nível deverá apresentar: 1.3.1 .

Se utilizar o JDK incluído no WebSphere, apresentará:

Java full version "J2RE 1.3.0 IBM build cn131w-20020403 ORB130"

Instalar Workflow para Windows

O MQSeries Server tem dois pré-requisitos: Active Directory Services Interface (ADSI) 2.0 e Microsoft Management Console 1.1. O CD do MQSeries Server inclui ambos os produtos no directório Prereqs. Se instalar em Windows 2000, o ADSI e o MMC farão parte do sistema operativo.

O CD de instalação do MQSeries tem uma função de início automático. Se precisar de instalar os pré-requisitos, clique em **Cancel** quando a janela For Windows - Language Selection se abrir e aceda ao directório Prereqs.

Instalar o software do MQSeries Server em Windows

1. Se tiver instalado os pré-requisitos a partir do CD do MQSeries Server, clique em **Setups/xx_xx/install.exe** em que **xx_xx** é o idioma relativo ao seu locale. Se a configuração da sua estação de trabalho já incluía o ADSI 2.0 e o MMIC 1.1, insira o CD-ROM denominado **IBM for Windows NT Server** na unidade de CD-ROM.
2. Se a instalação não se iniciar automaticamente:
 - a. Clique em **Start** → **Run** na barra de tarefas do Windows.
 - b. Introduza **x:\setup.exe** no campo **Open**, em que **x** é a letra da unidade de CD-ROM.
 - c. Clique em **OK**.

Abre-se a janela for Windows - Language Selection.

3. Seleccione o idioma que suporta o seu locale e clique em **OK**. Abre-se a janela Setup e depois a janela Welcome.
4. Clique em **Next**. Abre-se a janela Read License Conditions.
5. Clique em **Yes** para aceitar os termos do License Agreement.
6. Para aceitar as pastas de instalação predefinida do, clique em **Next**. Se não quiser usar as predefinições, altere-as e clique em **Next**. Abre-se a janela Setup Type.
7. Clique em **Typical** e depois em **Next**. Abre-se a janela Set Up Default Configuration.
8. Marque o quadrado de confirmação **Set up a default configuration** e clique em **Next**. Abre-se a janela Select Options.
9. Marque ambos os quadrados de configuração na janela Select Options e clique em **Next**. Abre-se a janela Join Default Cluster.
10. Clique em **Yes, make it the repository for the cluster** e depois em **Next**. Abre-se a janela Repository Location.
11. Clique em **Next**. Abre-se a janela Select Program Folder.
12. Clique em **Next**. Será adicionada uma pasta chamada **IBM** ao menu **Start** do Windows em **Programs**. Abre-se a janela Ready to Copy Files.
13. Clique em **Next**. O programa de instalação copia os ficheiros de programas para o directório de instalação. Este processo poderá demorar dez minutos ou mais. Abre-se a janela Setup Complete quando o programa de instalação terminar de copiar os ficheiros.
14. Clique em **Finish** para concluir o processo de instalação do servidor MQSeries. O serviço iniciar-se-á automaticamente como sendo um serviço do Windows NT.

Instalar o MQSeries Workflow em Windows

Após a instalação do servidor MQSeries, terá de instalar MQSeries Workflow para poder usar fluxo de trabalho.

1. Assegure-se de que a estação de trabalho cumpre os pré-requisitos.
2. Assegure-se de que instalou o MQSeries Server Versão 5.2h.
3. Crie uma pasta temporária na estação de trabalho para os ficheiros de instalação do MQSeries Workflow; por exemplo `c:\temp\cmbwf`.
4. Insira o CD na unidade de CD.
5. Copie os ficheiros de instalação e configuração do MQSeries Workflow do directório `WFInstall` no CD para o directório temporário.
6. Abra uma janela de comandos e passe para o directório temporário que criou no passo 3
7. Remova o CD e insira o CD do MQSeries Workflow.
8. Se a instalação do MQSeries Workflow iniciar automaticamente, clique em **Cancel** e **Exit Setup**.
9. Para iniciar a instalação do MQSeries workflow, introduza: `cmbwfinstall <x> <temp>` em que *x* é o nome da unidade de CD e *temp* é o nome do directório temporário onde copiou os ficheiros de instalação e configuração do MQSeries Workflow no passo 3; por exemplo `cmbwfinstall g: c:\temp\cmbwf`.
Para instalar a partir de uma rede de área local, use o nome alternativo da rede em vez da letra da unidade.
10. Reinicie a estação de trabalho quando vir a mensagem MQSeries Workflow installation completed.

Configurar o MQSeries Workflow em Windows

Para configurar o MQSeries Workflow:

1. Abra uma janela de comandos e passe para o directório temporário que criou na tarefa anterior.
2. Verifique se o subdirectório `bin` do caminho de instalação do MQSeries Workflow está em `PATH`.
3. Introduza `cmbwfconfig` e aguarde pela conclusão da configuração. Este passo cria as seguintes predefinições: a configuração de fluxo de trabalho FMC, a base de dados de tempo de execução de fluxo de trabalho e as estruturas de contentor de dados de fluxo de trabalho do EIP. Este procedimento manual é uma tarefa de configuração efectuada uma única vez.

Iniciar o fluxo de trabalho do EIP em Windows

O Fluxo de trabalho avançado do EIP usa o MQSeries Workflow como motor de fluxo de trabalho subjacente para proporcionar funções de fluxo de trabalho. Por conseguinte, o início do fluxo de trabalho do EIP inclui passos para iniciar o MQSeries Workflow.

1. Abra o ficheiro `cmbupes81.bat` no Bloco-notas.

2. Localize as duas entradas que definem o ID de utilizador e a palavra-passe do administrador do EIP. Modifique-as segundo as definições personalizadas que efectuou e guarde os resultados.

```
@set CMBUPESUSER=icmadmin @set CMBUPESPASS=password
```

O ID de utilizador e a palavra-passe serão usados para efectuar o arranque ao supervisor de pontos de recolha do EIP (upes) através do ficheiro `cmbupes81.bat` .

3. Introduza `cmbwfstart` para iniciar o servidor MQSeries Workflow e o supervisor de pontos de recolha do EIP. Abrem-se três janelas de comandos, intituladas:
 - Trigger Monitor
 - MQSeries Workflow Server
 - IBM MQSeries Workflow PE

O supervisor de pontos de recolha irá pedir o respectivo estado de arranque na janela de comandos do MQSeries Workflow Server. Se optou por não definir o ID de utilizador e a palavra-passe no ficheiro `cmbwfstart.bat`, o upes irá pedi-los quando se iniciar.

Deixe as três janelas abertas enquanto o Fluxo de trabalho avançado do EIP estiver em execução.

Sugestão: Se não quiser a função de pontos de recolha, introduza 'quit' para encerrar o servidor UPES. O encerramento do servidor UPES não encerra o MQSeries Workflow.

Recomendação: Terá de activar a opção do Serviço de Fluxo de trabalho no Cliente de administração do sistema do EIP antes de poder definir objectos de Fluxo de trabalho do EIP (tais como processos e acções de fluxo de trabalho) através do mesmo cliente de administração. Depois de activar o Serviço de Fluxo de trabalho no EIP, é importante não se esquecer de ter o MQSeries Workflow em execução ao iniciar sessão no Cliente de administração do sistema. Tal é necessário para manter as definições dos objectos de fluxo de trabalho em sintonia entre a base de dados de administração do EIP e a base de dados de tempo de execução do MQSeries Workflow.

Sugestão: O ID predefinido do administrador do sistema MQSeries Workflow (e não do administrador da configuração) é ADMIN com a palavra-passe predefinida "password". Recomenda-se que a altere mais tarde por motivos de segurança. Para isso, inicie primeiro o MQSeries Workflow e use o utilitário `fmcautil` para ligar ao sistema de Fluxo de trabalho e assim alterar a palavra-passe. Depois desta medida tomada, não se esqueça de modificar o ficheiro `cmbwfstart.bat` para incluir estas alterações. Seguem-se os passos necessários:

1. `fmcautil -u admin -p password`
2. Seleccione u, p para alterar a palavra-passe e depois sair do utilitário.
3. Actualize o ficheiro `CMBWFStart.bat` . Por exemplo: `fmcxspea -u=admin -p=minhaPalavra-passe -f`

Para configurar o servidor MQSeries Workflow como servidor de RMI, consulte o Capítulo 17, “Configurar um Servidor de RMI”, na página 191.

Capítulo 5. Executar passos de pré-instalação em Windows

Além da instalação de todos os pré-requisitos necessários, terá de efectuar as tarefas que se seguem antes de instalar o Content Manager e o Enterprise Information Portal:

- “Criar IDs de utilizador com os devidos direitos e privilégios de utilizador”
- “Assegurar espaço temporário suficiente no sistema” na página 53
- “Assegurar que %PATH% não é demasiado longa” na página 53

Criar IDs de utilizador com os devidos direitos e privilégios de utilizador

Crie IDs de utilizador da seguinte forma:

- ID de utilizador de “administração” do servidor de bibliotecas (como, por exemplo, radmin) se estiver a instalar um servidor de bibliotecas nesta estação de trabalho. Este ID de utilizador **deve** fazer parte do grupo Admin de DB2.
- ID de utilizador de “ligação à base de dados” (como, por exemplo, icmconct) se estiver a instalar um servidor de bibliotecas nesta estação de trabalho. (Este ID de utilizador deve ser regular, com privilégios normais, e não deve fazer parte do grupo Admin de DB2.)

O programa de instalação remete para os IDs pelos nomes predefinidos, pelo que deverá substituir os nomes usados se não recorrer às predefinições.

O ID de utilizador icmadmin (usado para administração do servidor de bibliotecas) deve dispor de privilégios de Administração de DB2. Para isso, basta adicionar icmadmin ao grupo Administradores. O ID de utilizador icmconct não necessita de privilégios especiais.

Além disso, icmadmin deve dispor dos seguintes quatro direitos de utilizador:

- Agir como parte do sistema operativo
- Criar um objecto de símbolo
- Aumentar as cotas
- Substituir um símbolo de nível de processo

Os passos inerentes à atribuição destes direitos diferem entre Windows NT e Windows 2000:

No caso de Windows NT Operating System:

- ___ 1. Clique em **Start -> Programs -> Administrative Tools -> User Manager**.
- ___ 2. Selecione **User Rights** no menu Policies.
- ___ 3. Active o quadrado de confirmação **Show Advanced User Rights**
- ___ 4. Selecione o direito que pretende atribuir (por exemplo: **Act as part of the Operating System** na lista de direitos pendente
- ___ 5. Clique em **Add**
- ___ 6. Selecione a conta de utilizador na lista
- ___ 7. Clique em **OK** e **OK** novamente e feche o User Manager.
- ___ 8. Reinicie o servidor para as alterações entrarem em vigor

No caso de Windows 2000 Operating System:

- ___ 1. Clique em **Start -> Settings -> Control Panel**
- ___ 2. Selecione **Administrative Tools**
- ___ 3. Selecione **Local Security Policy**
- ___ 4. Na árvore de topologia, selecione **Local Policies ->User Rights Assignment**
- ___ 5. Clique duas vezes no direito que pretende atribuir (por exemplo: **Act As Part of the Operating System**
- ___ 6. Clique em **Add**
- ___ 7. Selecione a conta de utilizador na lista
- ___ 8. Clique em **OK**
- ___ 9. O utilizador modificado deve terminar sessão e iniciá-la novamente para que as alterações entrem em vigor

Deverá memorizar estes IDs de utilizador e as suas palavras-passe para entrada durante a instalação. Estes ser-lhe-ão lembrados durante a instalação (na altura em que tiver de os introduzir). Poderá gravar os seus nomes aqui:

Tabela 19. IDs de administração e ligação

	Nome predefinido / informação	Registe aqui o seu valor
ID de administração da base de dados do servidor de bibliotecas	ICMADMIN	
Palavra-passe de ID de administração de base de dados do servidor de bibliotecas		
ID de ligação de base de dados	ICMCONCT	

Tabela 19. IDs de administração e ligação (continuação)

	Nome predefinido / informação	Registe aqui o seu valor
Palavra-passe de ID de ligação a base de dados		

Assegurar espaço temporário suficiente no sistema

Antes de instalar o Content Manager ou o Enterprise Information Portal, deverá assegurar-se de que dispõe de mais de 100MB disponíveis na partição onde se encontra %TEMP%.

As instalações do Content Manager e do Enterprise Information Portal utilizam ambas o directório temporário indicado na variável de ambiente %TEMP%, (por exemplo: C:\TEMP ou C:\WINNT\TEMP), e ambas requerem cerca de 100MB de espaço livre.

Assegurar que %PATH% não é demasiado longa

As instalações do Content Manager e do Enterprise Information Portal irão anexar valores à variável de ambiente %PATH%. O Microsoft Windows limita o comprimento deste caminho em cerca de 1024 caracteres.

Os programas de instalação do Content Manager e do Enterprise Information Portal necessitam de adicionar cerca de 100 caracteres ao caminho, consoante o que for seleccionado para os directórios de instalação. Poderá verificar se %PATH% não é demasiado longa copiando-a para um processador de texto e executando contagem de palavras na mesma.

Caso %PATH% seja demasiado longa, primeiro retire entradas duplicadas e em seguida tente usar nomes abreviados para os directórios (por exemplo: **Ficheiros de Programa => PROGRA~1**. Use dir /x numa linha de comandos para pesquisar os nomes abreviados.

Capítulo 6. Instalar componentes de Enterprise Information Portal em Windows

Esta secção explica como instalar componentes de EIP em servidores de Windows.

Antes de instalar a base de dados de administração

Leia esta secção antes de instalar qualquer base de dados de administração, incluindo a base de dados do information mining, e o conector do Content Manager Versão 8, ou se tenciona adicionar tabelas de EIP às bases de dados do Content Manager Versão 8.

Partilhar uma base de dados do Content Manager Versão 8

Como o EIP Versão 8 e o Content Manager Versão 8 partilham código comum, poderá partilhar uma base de dados de servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8.

Restrição: Se tenciona partilhar a base de dados do servidor de bibliotecas, assegure-se de que a mesma foi activada para Unicode durante a instalação e de que a página de códigos é 1208. Existem duas formas de verificar se a base de dados cumpre os requisitos.

Utilize uma janela de comandos de DB2 (Start→Programs→IBM DB2→Command Window)

1. Introduza `db2 get db cfg for <Content Manager Version 8 database>`
2. Verifique se a definição Database code page é 1208

Utilize o DB2 Control Center (Start→Programs→IBM DB2→Control Center)

1. Destaque a base de dados do Content Manager Versão 8.
2. Clique com o botão direito do rato em Configure. Abre-se o separador Environment.
3. Verifique se o valor de Database code page é 1208.

Se tenciona partilhar uma base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8, terá de saber os IDs de utilizador que foram definidos quando foi instalada essa base de dados específica do Content Manager Versão 8. Tal é necessário porque o programa de instalação do EIP recorre ao ID de utilizador para aceder à base de dados do Content Manager Versão 8, adicionar as tabelas de EIP e guardar a base de dados modificada.

A base de dados do Content Manager Versão 8 deve encontrar-se numa unidade local do servidor no qual estiver a instalar o EIP. Não poderá adicionar tabelas de EIP a uma base de dados do Content Manager Versão 8 que seja acedida através de uma unidade em rede.

Deverá iniciar o DB2 no servidor que contiver a base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8 que está a partilhar com EIP.

Devido ao facto de estar a modificar uma base de dados de DB2 já existente, deverá iniciar sessão no servidor com um ID de utilizador e palavra-passe que lhe permita administrar bases de dados de DB2.

Deve definir exactamente os mesmos nome de Servidor, de Esquema, ID de utilizador e palavra-passe que foram utilizados quando a base de dados do Content Manager Versão 8 foi criada.

Está a instalar uma base de dados de administração e o conector do Content Manager Versão 8?

Se instalar o conector do Content Manager Versão 8, terá de saber os IDs de utilizador e palavras-passe definidos quando a base de dados do Content Manager Versão 8 a que pretende ligar foi instalada. Deverá executar os seguintes passos:

1. Na janela denominada Identificar Base de dados de Administração, introduza um ID de utilizador de administração e outro de DB2 Connect. O ID de administrador e o ID de utilizador de DB2 Connect devem estar definidos localmente. **Requisito:** Se partilhar um servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8, terá de introduzir o mesmo ID de utilizador de administrador e os IDs de utilizador de ligação definidos quando foi criada a base de dados do Content Manager que estiver a partilhar.
2. Na janela denominada Configurar Ligação de Servidor Federado, deve introduzir a palavra-passe associada ao ID de utilizador de DB2 Connect.
3. Na janela Configurar conector do Content Manager Versão 8, introduza o ID de utilizador e a palavra-passe de DB2 Connect que foram definidos quando a base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 foi instalada.

Está a instalar uma base de dados de administração, mas *não* está a instalar o conector do Content Manager Versão 8?

Consulte os passos 1 e 2 na secção anterior.

Está a partilhar uma base de dados do Content Manager Versão 8?

Deverá executar os seguintes passos:

1. Se partilhar um servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8, terá de introduzir o mesmo ID de utilizador de administrador e o ID de

utilizador de ligação definidos quando foi criada a base de dados do Content Manager que estiver a partilhar.

2. Na janela denominada Configurar Ligação do Servidor Federado, introduza o ID de utilizador e a palavra-passe de DB2 Connect que foram definidos quando a base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8 foi instalada.
3. Na janela Configurar conector do Content Manager Versão 8, introduza o ID de utilizador e a palavra-passe de DB2 Connect que foram definidos quando a base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 foi instalada.

Restrição! Os IDs de utilizador de ligação à Base de Dados (e todos os outros valores) definidos nos passos 1, 2 e 3 desta secção devem ser iguais em todas as janelas.

Remover versões anteriores do EIP

O programa de desinstalação remove os componentes do EIP de versões anteriores. As bases de dados não são removidas porque estão armazenadas no DB2. O programa de desinstalação do EIP detecta alterações aos ficheiros *.INI e *.BAT e utilizador se pretende realizar cópias de segurança destes ficheiros.

1. Clique em **Start**→**Programs**→**IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms**→**Desinstalar**.
2. Selecciona o idioma na janela **Seleccionar Idioma de Configuração**, clique em **OK** e em seguida sobre **Sim** para iniciar o processo de remoção de componentes.
3. Para remover os ficheiros *.INI ou *.BAT modificados de cmbroot, clique em **Sim**. Se clicar em **Não**, o programa permite-lhe decidir se pretende fazer cópias de segurança dos ficheiros *.BAT e *.INI. Se clicar em **Sim**, o programa armazena as cópias de segurança dos ficheiros em cmbroot.
4. Clique em **Sim** ou **Não** e em seguida em **Terminar**.
5. Depois de reiniciar a estação de trabalho, copie as cópias de segurança dos ficheiros *.INI ou *.BAT para um directório temporário.
6. Elimine o directório \CMBROOT.

Início rápido de instalação de EIP em Windows

1. Insira o CD-ROM de instalação do EIP em Windows na unidade de CD-ROM. Se o programa iniciar automaticamente, selecciona o idioma adequado e clique em **Seguinte**. Se a instalação não iniciar automaticamente, aceda à unidade de CD-ROM, selecciona o directório de idioma adequado e clique duas vezes em setup.exe.

2. Clique em **Aceitar** para aceitar o Acordo de Licença. Abre-se a Janela Seleccionar Tipo de Máquina.
3. Clique em Tipo de Máquina e em **Seguinte**.
 - Cliente
 - Servidor
 - Estação de Trabalho de Desenvolvimento
4. Clique em **Seguinte** para aceitar o nome de caminho e nome de directório predefinidos para o produto EIP e para os ficheiros de configuração ou altere as informações relativas ao caminho e nome, caso seja necessário.
5. Clique nos componentes e sub-componentes adequados e em **Seguinte**.
6. Consoante os componentes instalados e o planeamento do sistema, o programa apresentará várias janelas de instalação e pedirá a introdução de informações relativas à configuração.
7. Clique em **Terminar** e reinicie o servidor.

Janelas de instalação do EIP

A Tabela 20 lista as janelas de instalação comum do EIP, que serão sempre apresentadas, bem como a sequência geral de apresentação, independentemente dos componentes seleccionados. Ao instalar alguns componentes como, por exemplo, o Centro de Informações ou o IBM Web Crawler, verá somente as janelas de instalação comum.

Ao instalar outros componentes, verá janelas específicas. A Tabela 21 na página 59 lista as janelas específicas por ordem alfabética. A sequência de instalação e as janelas apresentadas irão variar consoante os componentes que instalar. Por exemplo, a janela Criação de Tabelas de Rede do VisualInfo for AS/400 só aparecerá se tiver seleccionado o conector CM for AS/400.

Tabela 20. Janelas de instalação comum do EIP

Janela comum	Detalhes
Acordo de Licença	Consulte “Acordo de Licença de Software” na página 62.
Seleccionar Tipo de Máquina	Consulte “Seleccionar Tipo de Máquina” na página 62.
Especificar Destino	Consulte “Especificar Destino” na página 62.
Seleção de Componentes	Consulte “Seleção de Componentes” na página 62.
Indicar Nome de Sistema Central e Número de Porta de RMI	Consulte “Indicar Nome de Sistema Central e Número de Porta do RMI” na página 62.
Configuração do Sistema	Consulte “Configuração do Sistema” na página 63.
Iniciar Cópia de Ficheiros	Consulte “Iniciar Cópia de Ficheiros” na página 66.
Registo do Produto	Consulte “Registo do Produto” na página 66.

Tabela 20. Janelas de instalação comum do EIP (continuação)

Janela comum	Detalhes
Instalação Concluída	Consulte “Instalação Concluída” na página 66

Tabela 21. Janelas específicas de instalação do EIP

Janela específica	Descrição	Detalhes
Catalogar base de dados remota	Os valores que definir neste painel permitem a comunicação entre o cliente de administração e uma base de dados remota de EIP.	Para saber mais sobre as informações necessárias ao preenchimento desta janela, consulte “Ligar o cliente de administração a uma base de dados de administração remota” na página 151.
Configurar Componentes para LDAP	Utilize esta janela para activar a base de dados de administração e/ou o cliente de administração para utilizar informações de LDAP.	Consulte “Configurar Componentes para LDAP” na página 66.
Configurar Ligação de Servidor do Content Manager V8	Esta janela só é usada se instalar o conector do Content Manager Versão 8.	Consulte “Configurar Ligação ao Servidor Content Manager V8” na página 67.
Configurar ligação de servidor federado	Usada somente se instalar: <ul style="list-style-type: none"> o cliente de administração e/ou um conector 	Consulte “Configurar Ligação de Conector Federado” na página 68.
Configurar Servidor LDAP	Usada somente se instalar: <ul style="list-style-type: none"> as configurações comuns num servidor de LDAP e o conector federado e o conector do Content Manager Versão 8 e a base de dados de administração ou de Information Mining 	Consulte “Configurar Servidor LDAP” na página 66.

Tabela 21. Janelas específicas de instalação do EIP (continuação)

Janela específica	Descrição	Detalhes
Definir Servidor de LDAP	Usada somente se instalar: <ul style="list-style-type: none"> • as configurações comuns num servidor LDAP e • o conector federado e • o conector do Content Manager Versão 8 e • a base de dados de administração ou de Information Mining 	Consulte “Definir Servidor LDAP” na página 69.
Caminho de Destino para APIs de C do conector do Content Manager V7	Esta janela só é usada ao instalar o conector do Content Manager Versão 7.	Consulte “Caminho de Destino para APIs de C do Conector do Content Manager V7” na página 69.
Base de dados existente	Usada somente se instalar: <ul style="list-style-type: none"> • A base de dados de administração e/ou a função de Information Mining e • Partilha de tabelas de EIP numa base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8. 	Consulte “Base de dados existente” na página 69.
Identificar Base de Dados de Administração	Esta janela apenas é utilizada quando instala uma base de administração ou de Information Mining.	Consulte “Identificar Base de Dados de Administração” na página 69.
Configuração de Servidor/Cliente de Pesquisa de Imagem	Apenas utilizada quando selecciona a função de Pesquisa de Imagem.	Consulte “Configuração de Servidor/Cliente de Pesquisa de Imagem” na página 71
Instalar OnDemand?	Esta janela só é usada se instalar o visualizador OnDemand.	Consulte “Instalar OnDemand?” na página 72.

Tabela 21. Janelas específicas de instalação do EIP (continuação)

Janela específica	Descrição	Detalhes
Criação de Tabelas de Rede	Esta janela só é usada se instalar o conector do Content Manager Versão 7. Esta janela facultar-lhe opções de criação de tabelas de rede do Content Manager Versão 7.	Consulte “Criação de Tabelas de Rede (para o conector do Content Manager versão 7)” na página 72
Criação de Tabelas de Rede	Esta janela só é usada se instalar o conector do Content Manager Versão 7. Os valores que introduziu são copiados para a tabela de rede do Content Manager Versão 7 (FRNR00T/FRNOLINT.TBL).	Consulte “Criação de Tabelas de Rede (para o conector do Content Manager versão 7)” na página 73
Seleccionar opções de base de dados de administração	Esta janela só é usada ao instalar uma nova base de dados ou substituir uma base de dados já existente.	Consulte “Seleccionar Opções de Base de Dados de Administração” na página 73.
Seleccionar a Versão de VisualInfo for AS/400	Esta janela só é usada se instalar o conector do VisualInfo for AS/400.	Consulte “Seleccionar Versão do VisualInfo for AS/400” na página 74
Utilitário de configuração de servidor	Esta janela é utilizada para definir o número de porta, o nome da base de dados e outras informações relativas a bases de dados remotas.	
Configuração de Servidor/Cliente de Pesquisa de Texto	Usada somente se seleccionar a função de Pesquisa de Texto.	Consulte “Configuração de Servidor/Cliente de Pesquisa de Texto” na página 74.
Actualizar OnDemand?	Usada somente se instalar o visualizador de OnDemand e se tiver um cliente de OnDemand no servidor.	“Actualizar OnDemand?” na página 75
Criação de Tabelas de Rede de VisualInfo for AS/400	Esta janela só é usada se instalar o conector do VisualInfo for AS/400. Introduza os valores que fazem parte da tabela de rede do VisualInfo for AS/400.	

Janelas de instalação comum

Esta secção descreve as janelas de instalação apresentadas na instalação de qualquer componente de EIP.

Acordo de Licença de Software

Clique em **Aceitar** para aceitar o Acordo de Licença. Clique em **Declinar** para terminar a instalação.

Seleccionar Tipo de Máquina

Clique em **Cliente**, **Servidor**, **Estação de Trabalho de Desenvolvimento** e depois em **Seguinte**.

Utilitário de Configuração do Servidor

Nesta janela, introduza o nome da base de dados, o número da porta do servidor e outras informações para ligar a uma base de dados remota.

Especificar Destino

Nesta janela, poderá alterar os caminhos e nomes de directórios de instalação de CMBROOT e CMgmt. CMBROOT contém o programa de EIP e CMgmt contém os ficheiros de configuração comuns. As informações que definir nesta janela são armazenadas nas variáveis de ambiente do sistema Windows.

Introduza as novas informações num ou em ambos os campos ou clique em **Seguinte** para aceitar o caminho e os nomes de ficheiros predefinidos.

Seleção de Componentes

Nesta janela, seleccione os componentes que irá instalar. Pode instalar todos os componentes ao mesmo tempo ou seleccionar componentes individuais.

Se for apresentado **Instalado** ao lado de um subcomponente, significa que o programa de instalação detectou esse subcomponente no servidor. Se seleccionar um sub-componente que já se encontre instalado, o programa dá-lhe a opção de sobrepor ou manter o sub-componente existente.

Se for apresentado **Instalado** ao lado de um subcomponente, significa que o programa de instalação detectou esse subcomponente no servidor. Se seleccionar um subcomponente que já se encontre instalado, o programa dar-lhe-á a opção de sobrepor ou manter o subcomponente existente.

Indicar Nome de Sistema Central e Número de Porta do RMI

Nesta janela, defina o nome de sistema central e o número de porta de um servidor de RMI, podendo também definir um nome de sistema central e número de porta de RMI relativos a um servidor de RMI de fluxo de trabalho ou de Information Mining.

Se o planeamento do sistema incluir um servidor principal de RMI, escreva o nome de sistema central e o número de porta do servidor principal nos

campos da metade superior desta janela. O nome de sistema central predefinido é o nome do servidor local e o número de porta predefinido é 1919. As informações de RMI são copiadas para `x:\<CMCOMMON>\cmbclient.ini`. **Sugestão:** Contacte o administrador do servidor de forma a saber se necessita de introduzir um nome de sistema central de servidor de RMI totalmente qualificado.

Se o planeamento do sistema incluir um servidor de RMI diferente para o fluxo de trabalho e para Information Mining, escreva o nome de sistema central e o número de porta relativos ao servidor de RMI de fluxo de trabalho ou de Information Mining nos campos da metade inferior desta janela. Estas informações de RMI são copiadas para `x:\<CMBROOT>\cmbsvclient.ini`

Sugestão: Se o planeamento do sistema incluir RMI, deverá instalar e configurar os conectores no servidor de RMI num passo diferente para que os clientes possam utilizar o servidor de RMI.

Configuração do Sistema

O EIP Versão 8 faculta uma nova opção que permite a componentes de EIP aceder a ficheiros de configuração do sistema remoto através de uma rede ou servidor Web.

Por exemplo, pode instalar os ficheiros de configuração num servidor de rede em Lisboa, instalar bases de administração em escritórios do Porto e de Braga e um cliente de administração em Barcelona. Todos os utilizadores acederiam aos ficheiros de configuração necessários em Lisboa, através de uma unidade de rede.

As selecções efectuadas na janela Configuração do Sistema definem a localização dos ficheiros de configuração do sistema. Os ficheiros de configuração do sistema encontram-se num directório denominado CMgmt. Os ficheiros de CMgmt contêm informações utilizadas pelo cliente de administração, conectores e outros componentes de EIP. Por exemplo, o cliente de administração necessita das informações armazenadas no ficheiro de configuração denominado `cmbds.ini` para estabelecer ligação à base de dados de administração. Outro ficheiro de configuração, `cmbicmsrvs.ini`, contém dados necessários para catalogar, estabelecer ligação e pesquisar um servidor Content Manager Versão 8. A janela também faculta a opção de indicar componentes remotos a um ficheiro de origem de dados armazenado num servidor LDAP.

Restrições

- Os ficheiros de configuração não têm de ser instalados num servidor de rede ou Web ao definir o caminho, mas estes devem ser instalados para que os todos os utilizadores possam trabalhar com EIP. Para instalar os ficheiros de configuração num servidor de rede ou da Web, pode utilizar o CD-ROM

de instalação do EIP ou, caso já tenha procedido à instalação dos ficheiros de configuração noutro servidor, pode copiar o directório CMgmt para o servidor de rede ou Web.

- Para que os componentes remotos de EIP possam aceder e utilizar os ficheiros de configuração num servidor de rede, deverá primeiro configurar as seguintes propriedades:
 - Configure partilha nos directórios e sub-directórios do ficheiro de configuração. Os ficheiros de configuração que podem ser acedidos através da rede estão instalados em CMgmt e os subdirectórios são admin, doc.
 - Defina IDs de utilizador e palavras-passe para utilizadores remotos no servidor em que instalou os ficheiros de configuração partilhados.
 - Certifique-se de os IDs de utilizador e palavras-passe possuem privilégios de leitura/escrita. O acesso de leitura/escrita é necessário pois os clientes e outros componentes actualizam ficheiros de configuração partilhados, incluindo ficheiros de registo.
- Se instalar os ficheiros de configuração num servidor Web, consulte o administrador da Web para obter informações relativas à configuração de partilha e de parâmetros de leitura/escrita para utilizadores remotos de EIP.
- Se estiver a instalar o Centro de Informações, deverá seleccionar Local para instalar os ficheiros de configuração do sistema. Os ficheiros do Centro de Informações são instalados em CMgmt/infoctr. Os utilizadores não podem aceder ao Centro de Informações através de um servidor de rede ou Web.
- Se tenciona remeter utilizadores remotos para informações de configuração de origem de dados armazenadas num servidor LDAP, deve utilizar o utilitário específico do produto de LDAP para instalar apenas o ficheiro de configuração da origem de dados. Consulte o administrador de LDAP para obter mais informações. O ficheiro de origem de dados é denominado cmbds.ini.
- A opção de remeter utilizadores remotos para um ficheiro de origem de dados armazenado num servidor LDAP só pode ser seleccionada se:
 - Estiver a utilizar o conector do Content Manager Versão 8 e
 - Estiver a instalar o conector federado isoladamente e/ou
 - Estiver a instalar a base de dados de administração, a base de dados de Information Mining ou o cliente de administração, pois o conector federado é sempre instalado com estes componentes.

Esta secção descreve os campos da janela Configuração do Sistema.

Local Clique em **Local** para instalar os ficheiros de configuração no servidor local. Os ficheiros de configuração são instalados em <CMgmt>, utilizando o nome de caminho e directório definido na janela Especificar Destino.

Remoto

Clique em **Remota** e introduza o caminho onde instalou, ou tenciona instalar, os ficheiros de configuração num servidor de rede.

Sugestão: Caso já tenha instalado, ou tencione instalar o Content Manager Versão 8, o EIP pode partilhar os ficheiros de configuração do Content Manager em rede. Faça clique sobre **Remoto** e escreva o caminho onde instalou, ou tenciona instalar, os ficheiros de configuração do Content Manager.

Servidor Web

Introduza o URL do servidor Web onde instalou, ou tenciona instalar, os ficheiros de configuração. Os ficheiros de configuração não têm de estar instalados no servidor Web ao introduzir o URL, mas devem ser instalados para que os utilizadores possam trabalhar com EIP. Contacte o administrador da Web para obter mais informações relativas ao modo de os utilizadores remotos EIP estabelecerem ligação e actualizarem ficheiros de configuração num servidor Web.

Sugestão: Caso já tenha instalado, ou tencione instalar o Content Manager Versão 8, o EIP pode partilhar os ficheiros de configuração do Content Manager. Introduza o URL onde instalou, ou tenciona instalar, os ficheiros de configuração do Content Manager Versão 8.

Utilizar informações de configuração de origem de dados guardadas num servidor LDAP

Clique neste quadrado para iniciar o processo de definição e configuração das informações do servidor LDAP, de forma a que mais tarde possa instalar o ficheiro de configuração `cmbds.ini`. Não necessita de instalar um servidor LDAP para seleccionar esta opção. Mas deve saber como especificar as informações relativas ao servidor LDAP. Se clicar neste quadrado e premir **Seguinte**, o programa de instalação apresenta as janelas **Definir Servidor LDAP** e **Configurar Servidor LDAP**. As informações definidas nessas duas janelas serão guardadas no ficheiro `cmbcmenv.properties` para posteriormente serem utilizadas pelo cliente de administração e outros componentes de EIP. **Sugestão:** Se o programa de instalação detectar um ficheiro `cmbcmenv.properties` existente, não poderá modificar quaisquer campos das janelas Definir Servidor LDAP e Configurar Servidor LDAP.

Deverá instalar os ficheiros de configuração no servidor LDAP num passo diferente, com um utilitário de LDAP após a instalação do EIP. Para obter mais informações, consulte a documentação do servidor LDAP.

As janelas **Definir Servidor LDAP** e **Configurar Servidor LDAP** só serão apresentadas se:

- Clicar em Servidor LDAP na janela Configuração do Sistema e

- Instalar o conector do Content Manager Versão 8 e
- Instalar o conector federado isoladamente ou como parte de uma base de dados de administração ou de Information Mining

Iniciar Cópia de Ficheiros

Esta janela apresenta todos os componentes seleccionados para instalação. Clique em **Seguinte** para iniciar a instalação ou em **Anterior** para alterar os componentes seleccionados. Ao clicar em **Seguinte**, o EIP apresenta várias mensagens que descrevem o estado da instalação dos componentes.

Registo do Produto

Introduza as informações necessárias ao registo do EIP Versão 8.2. Clique em **Seguinte** para enviar o registo para a IBM ou em **Sair** para enviar as informações de registo numa altura posterior.

Instalação Concluída

Clique em Sim, quero reiniciar o meu computador agora ou Não, reiniciarei o meu computador mais tarde e clique em **Terminar**.

Janelas específicas de instalação

Esta secção descreve as janelas que são específicas a alguns componentes como, por exemplo, a base de dados de administração. Consoante a concepção do sistema, serão apresentadas algumas ou todas estas janelas. **Sugestão:** As janelas são descritas por ordem alfabética, pois a sequência de apresentação depende dos componentes que está a instalar.

Configurar Componentes para LDAP

Nesta janela, poderá optar por activar a base de dados e o cliente de administração do sistema utilizem informações importadas de um servidor LDAP. Clique em Base de dados de administração do sistema para activar a base de dados para LDAP e clique em Cliente de administração do sistema para permitir que o cliente importe utilizadores de um servidor LDAP. Pode seleccionar uma ou ambas as opções. Se o planeamento do sistema não incluir LDAP, clique em **Seguinte**.

Configurar Servidor LDAP

Nesta janela, defina o nome distinto base do Servidor LDAP, bem como o Atributos de autenticação de utilizador. O EIP armazena as informações desta janela em cmcmenv.properties. **Sugestão:** Não terá de instalar, configurar ou iniciar quaisquer servidores LDAP antes de definir as informações necessárias nesta janela.

Nome distinto base

Selecione IBM Secureway ou Microsoft Active Directory. Introduza o nome distinto base

Nome de sistema central

Escreva o nome do sistema central do servidor LDAP

Porta Introduza o número da porta do servidor LDAP.

ID de administração de LDAP

Introduza o ID de utilizador de administração de LDAP.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe de administração de LDAP.

Configurar Ligação ao Servidor Content Manager V8

Nesta janela, defina as informações necessárias para estabelecer ligação ao servidor do Content Manager Versão 8. Esta janela só será apresentada se instalar o conector do Content Manager Versão 8. Quando o administrador define e estabelece ligação a um servidor do Content Manager Versão 8, o EIP utiliza os valores definidos nesta janela para estabelecer ligação ao servidor. Por predefinição, o EIP copia as informações contidas nesta janela para `cmbicmsrvs.ini` e `cmbicmenv.ini`.

Nome da base de dados

Introduza o nome da base de dados do Content Manager Versão 8. Caso tenha catalogado a base de dados, introduza o nome alternativo neste campo.

Nome do esquema

Introduza o nome do esquema que foi atribuído à base de dados do Content Manager Versão 8 quando esta foi instalada.

Tipo de Autenticação

Se deixar a predefinição Servidor, o ID de utilizador e a palavra-passe da base de dados do Content Manager Versão 8 serão enviados para o servidor do Content Manager Versão 8 para validação.

Se clicar em Cliente, não será executada qualquer validação por parte do DB2 e o ID de utilizador que introduzir para iniciar sessão no sistema permitirá ligação ao Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8.

Restrição: ao iniciar sessão na estação de trabalho cliente, deve introduzir um ID de utilizador que tenha privilégios de ligação ao DB2.

ID de ligação da base de dados

Deve introduzir os mesmos ID de utilizador e palavra-passe definidos como ID de ligação de base de dados quando a base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8 foi instalada.

Activar início de sessão único

Clique em Verdadeiro para activar início de sessão único, se for este o planeamento do sistema EIP.

Configurar Ligação de Conector Federado

Nesta janela, defina as informações necessárias para ligar um cliente de administração à base de dados de administração. Esta janela será apresentada se seleccionar algum conector ou se instalar o cliente de administração. O EIP copia as informações contidas nesta janela para um ficheiro de configuração denominado `cmbds.ini` e `cmbfedenv.ini`.

Nome da base de dados

Introduza o nome da base de dados de administração.

Nome do esquema

Introduza o nome do esquema que foi atribuído à base de dados de administração quando esta foi instalada.

Tipo de Autenticação

Se deixar a predefinição Servidor, o ID de utilizador e a palavra-passe da base de dados de administração serão enviados à base de dados de administração para validação.

Se clicar em Cliente, não será executada qualquer validação por parte da base de dados e o ID de utilizador que introduzir para iniciar sessão no sistema permitirá ligação à base de dados de administração.

Restrição: Ao iniciar sessão na estação de trabalho cliente, deve introduzir um ID de utilizador que tenha privilégios de ligação ao DB2.

ID de ligação da base de dados

Introduza o ID de utilizador e a palavra-passe que foram definidos quando a base de dados de administração foi instalada. O ID de utilizador e a palavra-passe devem estar definidos localmente no servidor.

Início de sessão único activado

Clique para activar início de sessão único, se for este o planeamento do sistema EIP.

Catalogar base de dados de EIP remota

Clique se quiser definir as especificações do servidor remoto que irão permitir ao cliente de administração ligar-se a uma base de dados remota. A base de dados remota tem de estar catalogada antes de poder efectuar ligação à mesma. A opção para catalogar base de dados de EIP remota só está disponível se instalar o cliente de administração sem instalar nenhuma base de dados de administração local.

Catalogar base de dados remota

Para saber mais sobre as informações necessárias ao preenchimento dos campos nesta janela, consulte “Ligar o cliente de administração a uma base de dados de administração remota” na página 151.

Definir Servidor LDAP

Nesta janela, defina o tipo, nome de sistema central, porta e métodos de autenticação do servidor LDAP. O EIP armazena as informações introduzidas nesta janela em `cmbev.properties`.

Sugestão: Não terá de instalar, configurar ou iniciar quaisquer servidores LDAP antes de definir as informações necessárias nesta janela.

Tipo de servidor LDAP

Selecione IBM Secureway ou Microsoft Active Directory

Nome de sistema central

Escreva o nome do sistema central do servidor LDAP

Porta Introduza o número da porta do servidor LDAP.

ID de administração de LDAP

Introduza o ID de utilizador de administração de LDAP.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe de administração de LDAP.

Caminho de Destino para APIs de C do Conector do Content Manager V7

Nesta janela, indique a localização de instalação das APIs necessárias ao conector do Content Manager Versão 7. Clique em **Procurar** para alterar os nomes predefinidos do caminho e do ficheiro.

Requisito: Deve instalar APIs de C do conector do Content Manager no mesmo servidor no qual instalou o cliente de administração.

Base de dados existente

Esta janela será apresentada caso tenha reutilizado o nome de uma base de dados de EIP ou tenha introduzido o nome de um Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8.

Substituir a base de dados existente?

Caso selecione esta opção, o DB2 larga a base de dados existente e cria uma base de dados de EIP.

Sugestão: Se substituir a base de dados existente, o programa pedir-lhe-á que confirme a substituição.

Identificar Base de Dados de Administração

O programa de instalação utiliza as informações introduzidas nesta janela para estabelecer ligação ao DB2, listar as bases de dados no servidor e comparar o nome que definir no campo **Nome da base de dados** com outras bases de dados existentes no servidor.

Sugestão: Se estiver a partilhar uma base de dados do Content Manager Versão 8 e quiser verificar o nome desta base de dados ou evitar nomes de

base de dados duplicados, em caso de instalação de uma nova base de dados de EIP, utilize o Processador de Linha de Comandos de DB2 para listar as bases de dados no servidor. Clique em →Programs→**IBM DB2 Command Line Processor** e introduza LIST DATABASE DIRECTORY na linha de comandos do db2.

Se o programa *detectar* uma base de dados com o mesmo nome, dar-lhe-á a opção de sobrepor a base de dados. Se estiver a adicionar tabelas de EIP a uma base de dados do Content Manager Versão 8, não sobreponha a base de dados. Se o programa não detectar uma base de dados existente com o mesmo nome, ser-lhe-á pedido que crie uma base de dados. Siga estas directrizes abaixo ao definir as informações que identificam a base de dados de administração:

Nome da base de dados

Introduza o nome da base de dados de administração. **Sugestão:** Para evitar potenciais problemas, não utilize os caracteres especiais @, # e \$ num nome de base de dados se quiser que um cliente estabeleça uma ligação remota a uma base de dados do sistema central. Além disso, e devido ao facto destes caracteres não serem comuns a todos os teclados, não deverá usá-los caso tencione utilizar a base de dados noutro país. Salvo indicação em contrário, todos os nomes podem incluir os seguintes caracteres:

- De A até Z. Quando utilizados na maioria dos nomes, os caracteres de A a Z são convertidos de letra maiúscula em letra minúscula.
- De 0 até 9
- @, #, \$, e _ (traço de sublinhado)

Salvo indicação em contrário, todos os nomes devem começar com um dos seguintes caracteres:

- De A até Z
- @, # e \$
- Se estiver a instalar uma base de dados de administração ou de Information Mining, aceite o nome da base de dados predefinida ou escreva o novo nome.
- Se estiver a partilhar uma base de dados de Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8, escreva o nome da base de dados deste último que foi definida quando o Servidor de Bibliotecas foi instalado.

Nome do esquema

- Se estiver a instalar uma base de dados de administração ou de Information Mining, pode aceitar o nome predefinido, que é igual ao ID de utilizador predefinido do ID de administração de base de

dados ou alterar o nome de esquema predefinido. Introduza o novo nome da base de dados no campo Nome do esquema. O nome do esquema pode conter um máximo de oito letras, pode conter numerais e irá ser apresentado em letras maiúsculas.

- Se estiver a partilhar uma base de dados do Content Manager Versão 8, escreva o nome do esquema de base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8 que foi definido quando o Servidor de Bibliotecas foi instalado.

Um esquema é um conjunto de objectos denominados. Um esquema também faculta uma classificação lógica de objectos na base de dados. Um esquema contém objectos, como por exemplo, nomes alternativos, tabelas, vistas, índices, activadores, tipos distintos, funções e pacotes. Um esquema pode ser implicitamente criado quando se cria um objecto. Um esquema existe na base de dados na qualidade de objecto. Se não for especificado um nome de esquema, serão utilizadas as primeiras oito letras do nome de autorização do criador do objecto.

ID de administração de base de dados

O ID de utilizador e a palavra-passe que definir neste campo são utilizados apenas na criação da base de dados e devem, além de estar localmente definidos, possuir privilégios de administração de DB2.

Restrição: Deve iniciar sessão no servidor com o ID de utilizador que tiver privilégios de administração de DB2 antes de poder criar uma base de dados de administração.

ID de ligação da base de dados

O ID de utilizador e a palavra-passe que definir neste campo permitem aos utilizadores estabelecer ligação à base de dados de administração. O ID de utilizador deve estar definido localmente.

Configuração de Servidor/Cliente de Pesquisa de Imagem

Nesta janela, defina o nome de sistema central, o Número de porta e o nome do servidor de Pesquisa de Imagem, bem como o nome do Servidor de Bibliotecas. O EIP utiliza as informações para localizar e estabelecer ligação ao servidor de pesquisa de imagem.

Nome do servidor

Introduza o nome do servidor de Pesquisa de Imagem que foi definido quando o servidor foi instalado.

Nome do sistema central

Introduza o nome do sistema central do servidor de Pesquisa de Imagem. Contacte o administrador do servidor para saber se necessita de introduzir um nome de sistema central totalmente qualificado.

Número de porta

Introduza o número da porta que foi definido quando o servidor foi instalado.

Nome do Servidor de Bibliotecas

Introduza o nome da base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 7 associado à Pesquisa de Imagem.

Instalar OnDemand?

Clique em **Sim** ou **Não** quando o sistema lhe pedir para confirmar a instalação do cliente de OnDemand.

Criação de Tabelas de Rede (para o conector do Content Manager versão 7)

Nesta janela, clique numa das três opções que especificam informações relativas à tabela de rede do Content Manager Versão 7. Quando o administrador de EIP define um servidor Content Manager Versão 7, o EIP utiliza as informações da tabela de rede para estabelecer ligação ao servidor do Content Manager Versão 7.

Sugestão: A tabela de rede do conector do Content Manager Versão 7 ($x:\backslash\langle\text{FRNROOT}\rangle.\text{FRNOLINT.TBL}$) e a tabela de rede do conector do CM for AS/400 ($x:\backslash\langle\text{CMBROOT}\rangle.\text{FRNOLINT.TBL}$) são ficheiros diferentes que possuem nomes idênticos.

Criar uma nova tabela de rede

Se clicar nesta opção e depois em **Seguinte**, o programa de instalação apresenta-lhe uma janela para introduzir os dados necessários para criar `Frnolint.tbl`. O EIP armazena a nova tabela de rede em $x:\backslash\langle\text{FRNROOT}\rangle\backslash\text{Frnolint.tbl}$, em que $x:\backslash\langle\text{FRNROOT}\rangle$ é o caminho definido na janela Caminho de Destino de APIs de C do conector do Content Manager V7.

Copiar uma tabela de rede existente

Se escolher esta opção, o programa de instalação parte do princípio que:

- `Frnolint.tbl` já se encontra no caminho especificado na janela Caminho de Destino de APIs de C do conector do Content Manager V7 e
- que pretende utilizar a `Frnolint.tbl` existente sem a voltar a criar

Criar uma tabela de rede posteriormente

Se escolher esta opção, o programa de instalação do EIP parte do princípio que pretende criar uma tabela de rede do Content Manager Versão 7 após instalação do EIP. Para criar posteriormente uma tabela de rede, utilize o programa denominado `frnnlinc.exe`, que está instalado no caminho indicado na janela Caminho de Destino de APIs

de C do conector do Content Manager V7. O EIP armazena a nova tabela de rede em x:\<FRNR00T>\Frnlint.tbl.

Para utilizar frnnlinc.exe:

1. Clique duas vezes em frnnlinc.exe
2. Introduza 1 - Adicionar Entrada de Servidor.
3. Responda aos pedidos relativos à definição da localização e do tipo do servidor, bem como informações relativas ao sistema operativo, etc.

Sugestão: Pode também utilizar frnnlinc.exe para Eliminar e Actualizar as informações do servidor do Content Manager Versão 7.

Criação de Tabelas de Rede (para o conector do Content Manager versão 7)

Nesta janela, defina o tipo de função, o nome do Servidor de Bibliotecas, o Número da porta, Nome do sistema central e o Nome do TP associados ao servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 7 ao qual pretende estabelecer ligação.

Tipo Clique em NT, OS/2, AIX ou MVS.

Nome do servidor

Introduza o nome da base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 7.

Número de porta

Introduza o número da porta que foi definido quando o Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 7 foi instalado.

Nome do sistema central

Introduza o número do sistema central do servidor no qual o Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 7 foi instalado.

Seleccionar Opções de Base de Dados de Administração

Esta janela só será apresentada se estiver a instalar uma base de dados de administração de EIP que não reutilize o nome de uma base de dados de administração existente e não estiver a adicionar tabelas de EIP a uma base de dados do Content Manager Versão 8.

Localização da base de dados

No campo localização da base de dados, indique a letra da unidade na qual a base de dados será instalada:

Restrição: Não pode instalar uma base de dados de administração numa unidade de rede remota.

Activar Unicode

Clique em Activar Unicode caso esteja a instalar o Information Mining ou uma base de dados de administração à qual tencione adicionar tabelas de Information Mining.

Permitir a Autenticação de Utilizadores a partir de um Servidor LDAP

Clique neste quadrado para permitir a autenticação de utilizadores a partir de um servidor LDAP.

Seleccionar Versão do VisualInfo for AS/400

Nesta janela, indique a versão do servidor VisualInfo for AS/400 à qual pretende estabelecer ligação. Clique em Versão 4.3 ou Versão 5.1.

Configuração de Servidor/Cliente de Pesquisa de Texto

Nesta janela, defina o nome do Servidor de Pesquisa de Texto, bem como o Nome do sistema central e o Número da porta do servidor. Quando o administrador de EIP define um servidor de pesquisa de texto, o EIP utiliza as informações para estabelecer ligação ao servidor.

ID de utilizador

Introduza o ID de utilizador da pesquisa de texto.

Nome do servidor

Introduza o nome do servidor de pesquisa de texto.

Nome do sistema central do servidor

Introduza o nome totalmente qualificado do sistema central do servidor de pesquisa de texto.

Número da porta do servidor

Introduza o número da porta que foi atribuído quando o servidor de pesquisa de texto foi instalado.

Definição global

Clique em **Sim** ou **Não**.

Criação de Tabelas de Rede do VisualInfo for AS/400

Nesta janela, defina o nome do Servidor de AS/400, bem como o Nome do sistema central e o Número da porta do servidor. As informações definidas são copiadas para `x:\<CMBROOT>\frnolint.tbl`, em que `x:\<CMBROOT>` é o caminho definido na janela Especificar Destino. **Restrição:** Deve instalar a tabela de rede do AS/400 na mesma unidade em que instalar o cliente de administração. Quando o administrador de EIP define um servidor de AS/400, o EIP utiliza as informações de `frnolint.tbl` para estabelecer ligação ao servidor de AS/400.

Servidor

Introduza o nome da base de dados à qual tenciona estabelecer ligação, como por exemplo, `FRNLS400`.

Nome de sistema central

Introduza o nome do sistema central ou o endereço de TCP/IP do servidor de VI/400.

Sugestão: Contacte o administrador de VI/400 para saber se necessita de introduzir um nome de sistema central totalmente qualificado.

Porta Introduza o número da porta que foi utilizado para instalar o servidor.

Actualizar OnDemand?

Se o programa de instalação detectar um cliente de OnDemand no servidor, o EIP perguntará se pretende efectuar uma actualização para a Versão 7.1.0.2 do cliente de OnDemand. Clique em **Sim** ou **Não**.

Após instalação dos componentes de EIP em Windows

Consulte “Configurar os componentes em Windows” na página 151 para configurar os componentes de EIP.

Capítulo 7. Verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal em Windows

Use as informações nesta secção para verificar a instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal num sistema Windows. Incluem os seguintes procedimentos:

- “Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema”
- “Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal” na página 78
- “Verificar ligações executando testes de ligação de baixo nível” na página 79
- “Verificar a instalação executando Primeiros Passos do Enterprise Information Portal” na página 80

Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema

Se o cliente e a base de dados de administração estiverem instalados no mesmo servidor, siga os passos desta secção. Se o cliente e a base de dados de administração estiverem instalados num servidor Windows diferente, ou se a base de dados estiver em AIX ou Solaris, consulte “Ligar o cliente de administração a uma base de dados de administração remota” na página 151.

Inicie o Cliente de Administração do Enterprise Information Portal no sistema Windows numa de duas formas:

Start -> Programs -> Enterprise Information Portal V8.2 -> Administração

OU

Start -> Programs -> IBM Content Manager for Multiplatforms V8.2 -> Administração de Sistema

Deverá surgir o painel de início de sessão do Cliente de Administração do Sistema. Assegure-se de que o **Enterprise Information Portal** e a base de dados correcta estão seleccionados nas listas pendentes.

Inicie sessão com icmadmin e password.

O início de sessão com êxito indica que as comunicações entre a base de dados de administração do sistema e o cliente de administração de sistema do

Enterprise Information Portal estão a funcionar. Indica também que a base de dados do Enterprise Information Portal foi criada com êxito (caso aplicável).

Se partilhar a base de dados do Enterprise Information Portal com um servidor de bibliotecas do Content Manager, o início de sessão com êxito indica que a base de dados partilhada foi configurada correctamente.

Uma vez com sessão iniciada no cliente de administração, verá uma lista pendente no canto superior esquerdo da janela que poderá usar para alternar entre as interfaces do Content Manager e do Enterprise Information Portal.

Teste se consegue ver a interface do Content Manager de modo a assegurar que a ligação do Content Manager ao cliente de administração de sistema ainda está intacta.

Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal

Verifique se a base de dados de administração do sistema foi instalada correctamente da seguinte forma:

- ___ 1. Abra uma janela de comandos de DB2 **Start -> Programs -> DB2 -> Command Window**)
- ___ 2. Verifique a ligação à base de dados introduzindo:
db2 connect to <icmnlbdb> user <icmadmin> using
<password>

Deverá ver uma saída de dados semelhante a esta:

Database Connection Information

Database server	= DB2/NT 7.2.0
SQL authorization ID	= ICMADMIN
Local database alias	= ICMNLSDB

- ___ 3. Verifique as tabelas de base de dados introduzindo:
db2 list tables

Deverá ver várias tabelas listadas (cerca de 100); algumas com nomes a começar por "FA" (29 tabelas) e outras por "ICM" (109 tabelas).

Deverá ver várias tabelas começadas por XYZ (6 tabelas) adicionadas pelo Primeiros Passos do Content Manager.

Caso não tenha optado por usar uma base de dados existente durante a instalação do Enterprise Information Portal, poderá verificar também %CMBROOT%\logs\icmcrldb.log e pesquisar pelo termo SQLSTATE= para localizar mensagens de erro. Algumas das mensagens SLSTATE são

normais, de modo que terá de ler o texto circundante para saber se terá havido algum problema. Por exemplo, é de esperar encontrar mensagens SQLSTATE=08003 no registo após emissão de comandos do tipo CONNECT RESET.

Verificar ligações executando testes de ligação de baixo nível

Para verificar ligações, abra uma janela de desenvolvimento do Enterprise Information Portal:

Start ->Programs ->Enterprise Information Portal for Multiplatforms V8.2

OU

Abra uma janela de comandos de DOS e execute cmbenv81.bat

___ **1. Testar conector federado:**

```
cd %CMBROOT%\samples\java\fed
javac TConnectFed.java
java TConnectFed <icmnlbdb> <icmadmin> <password>
```

Saída de dados esperada:

```
java TConnectFed icmnlbdb icmadmin password

*** connecting to datastore : icmnlbdb
*** datastore connected ***
user icmadmin dsName icmnlbdb
datastore disconnected
```

___ **2. Testar conector Content Manager v8:**

```
cd %CMBROOT%\samples\java\icm
javac SConnectDisconnectICM.java
java SConnectDisconnectICM <icmnlbdb> <icmadmin>
<password>
```

Saída de dados esperada:

```
java SConnectDisconnectICM icmnlbdb icmadmin password
=====
IBM Enterprise Information Portal v8
Sample Program: SConnectDisconnectICM
=====
Database: icmnlbdb
UserName: icmadmin
=====
Connecting to datastore (Database 'icmnlbdb', UserName
'icmadmin')...
Connected to datastore (Database 'icmnlbdb', UserName
'icmadmin').
Disconnecting from datastore & destroying reference...
Disconnected from datastore & destroying reference.
```

```
=====
Sample program completed.
=====
```

Verificar a instalação executando Primeiros Passos do Enterprise Information Portal

O programa Primeiros Passos do Enterprise Information Portal permite carregar dados exemplo no próprio Enterprise Information Portal. Os procedimentos do Primeiros Passos executam-se de formas diversas, consoante se tenha todos os componentes do Enterprise Information Portal instalados num único sistema ou em mais do que um.

Se tiver todos os componentes do Enterprise Information Portal num único sistema, inicie o processo dos primeiros passos na secção: “Executar Primeiros Passos com componentes do Enterprise Information Portal instalados numa máquina única”

Se tiver instalado a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal numa máquina diferente da do cliente de administração do sistema, use os procedimentos relativos aos Primeiros Passos na secção: “Executar Primeiros Passos com componentes do Enterprise Information Portal instalados em várias máquinas” na página 81

Executar Primeiros Passos com componentes do Enterprise Information Portal instalados numa máquina única

Inicie os primeiros passos aqui, se tiver instalado todos os componentes do Enterprise Information Portal numa única máquina de sistema operativo Windows:

- 1. Clique em **Start -> Programs -> Enterprise Information Portal V8.2 -> Primeiros Passos de EIP**
- 2. Clique em **Carregar Dados Exemplo**. Surge um painel de entrada. O exemplo que se segue mostra os valores que deverá introduzir, caso tenha seleccionado as predefinições durante a instalação:

Esquema da base de dados:	ICMADMIN
ID de utilizador:	icmadmin
Palavra-passe:	password

Aguarde alguns minutos pelo carregamento das bases de dados (EIPSAMPL, XYZSAMPL, IBMPRESS) e dos dados exemplo. Aparecerá uma janela com mensagens de avanço. Clique em **OK** quando vir a mensagem acerca da criação bem sucedida da base de dados exemplo.

- 3. Clique em **Trabalhar com Dados Exemplo**. Iniciará o cliente de administração do sistema.
- 4. Continue com “Validar Primeiros Passos” na página 84

Executar Primeiros Passos com componentes do Enterprise Information Portal instalados em várias máquinas

Inicie o procedimento dos primeiros passos aqui, caso tenha instalado os componentes do Enterprise Information Portal em mais do que uma máquina, mesmo que estes estejam em sistemas operativos diferentes:

- ___ 1. Assegure-se de que o cliente de administração de sistema está configurado para ligar à base de dados de administração do sistema remota.
- ___ 2. Crie manualmente três bases de dados *exemplo* numa máquina de bases de dados **remota** com ID de utilizador de Admin de DB2 igual a icmadmin e palavra-passe igual a password. Crie as bases de dados da seguinte forma:
 - ___ a.

Comando:

Script de Instalação da Base de dados EIP:

Clique em **Start -> Programs -> Enterprise Information Portal V8.2 -> Instalação da Base de dados**

OU

c:\cmbroot\config\dbutil \eipcreatelsdb.bat

Nome da base de dados:

EIPSAMPL

Substituir base de dados existente:

Sim

ID de ligação de base de dados:

ICMCONCT

ID de administrador da base de dados do SB:

ICMADMIN

Nome de esquema:

ICMADMIN

Unidade da base de dados:

Predefinição de DB2

Caminho da instalação do servidor de bibliotecas:

C:\Program Files\IBM\CM81

Activar suporte Unicode:

Sim

Activar suporte de pesquisa de texto:

Sim

Duração do sinal em horas:

48

Nome do sistema central:

Nenhum indicado (Indicar se a base de dados for remota)

Número de porta:

Nenhum indicado (Indicar se a base de dados for remota)

Número de nó:

Nenhum indicado (Indicar se a base de dados for remota)

Activar suporte SSO:

Não

Autenticação de servidor:

Sim

___ b.

Comando:

Script de Criação da Base de dados DB2:

```
DB2 CREATE DATABASE IBMPRESS  
USING CODESET UTF-8 TERRITORY US COLLATE  
USING SYSTEM
```

Database name: IBMPRESS

___ c.

Comando:

Script de Criação da Base de dados DB2:

```
DB2 CREATE DATABASE XYZSAMPL USING  
CODESET UTF-8 TERRITORY US COLLATE USING  
SYSTEM
```

Database name: XYZSAMPL

___ 3. Catalogue as bases de dados remotas no cliente local:

___ a. Execute o Assistente de Configuração de Cliente de DB2:

db2cca

ou

**Start -> Programs -> IBM DB2 -> Assistente de
Configuração de Cliente**

___ b. Na janela Configuração de Cliente, clique em **Adicionar**

___ c. Na janela Assistente de Adicionar Base de dados, clique no
separador **Origem**, seleccione **Procurar rede** e clique em
Seguinte.

- ___ d. Na janela Assistente de Adicionar Base de dados, clique no separador **Nome de base de dados** e depois em **Adicionar Sistema**.
- ___ e. Na janela Adicionar Sistema, selecione **Protocolo** e introduza o nome de sistema central
- ___ f. Na janela Assistente de Adicionar Base de dados, clique no separador **Nome de base de dados**, selecione **Base de dados de sistema remoto para catalogar** e clique em **Seguinte**.
- ___ g. Na janela Assistente de Adicionar Base de dados, clique no separador **Nome alternativo**, altere o nome alternativo da base de dados se for necessário e depois em **Seguinte**.
- ___ h. Na janela Assistente de Adicionar Base de dados, clique no separador **ODBC**, selecione **registar base de dados para ODBC** e **Como origem de dados de sistema**; Clique em **Terminar**.
- ___ i. No painel Confirmação -<Nome de base de dados>: clique em **Testar ligação**
- ___ j. Na janela Ligar a Base de dados DB2, introduza o ID de utilizador e a palavra-passe de ligação à base de dados e clique em **OK**.
- ___ k. Repita os passos 3a até 3j para cada base de dados remota.
- ___ 4. Configurar a base de dados remota EIPSAMPL para usar com o cliente de administração de sistema do EIP:
 - ___ a. Clique em **Start -> Programs -> Enterprise Information Portal V8.2 -> Utilitário de Configuração de Servidor**
 - ___ b. Introduza as seguintes informações:

Tipo de servidor:
Enterprise Information Portal

Nome de servidor:
EIPSAMPL

Nome de esquema:
ICMADMIN

Nome do sistema central:
<Nome do sistema central>

Sistema operativo:
<Sistema operativo>

Número de porta:
50000 (Número de porta de DB2 predefinido)

Opções de segurança:
Autenticação de servidor (Predefinição)

ID de utilizador:
icmadmin

Palavra-passe:
<password>

- ___ 5. Clique em **Carregar Dados Exemplo**. O exemplo que se segue mostra os valores que deverá introduzir, caso tenha seleccionado as predefinições durante a instalação:

Nome da base de dados:	EIPSAMPL
Esquema da base de dados:	ICMADMIN
ID de utilizador:	icmadmin
Palavra-passe:	password

Aguarde alguns minutos pelo carregamento das bases de dados (EIPSAMPL, XYZSAMPL, IBMPRESS) e dos dados exemplo. Aparecerá uma janela com mensagens de avanço. Clique em **OK** quando vir a mensagem indicando que a base de dados foi criada e carregada com êxito.

- ___ 6. Clique em **Trabalhar com Dados Exemplo**. Iniciará o cliente de administração de sistema.
- ___ 7. Continue com “Validar Primeiros Passos”

Validar Primeiros Passos

- ___ 1. Inicie sessão no Cliente de administração do sistema. Selecione **Enterprise Information Portal e EIPSAMPL**. Introduza **icmadmin** e **password**.
- ___ 2. O Primeiros Passos deverá ligar à base de dados exemplo do EIP (EIPSAMPL) e os exemplos devem ser carregados com êxito.
- ___ 3. Verifique se os dados foram carregados
- Servidores definidos (ex. EIPSAMPL, IBMPRESS, XYZSAMPL)
- Modelos de pesquisa (ex. SearchLongBySource, SearchXYZClaimForms)
- Entidades federadas (ex. fed_xyz_claimforms, fed_long_article)

Capítulo 8. Instalar e actualizar programas de pré-requisito para AIX

Esta secção tem duas sub-secções:

1. “Verificar os Pré-requisitos de software em AIX” explica como verificar o nível de um pré-requisito que já tenha instalado no sistema.
2. “Instalar ou Actualizar Programas de pré-requisitos” contém instruções detalhadas sobre instalação e configuração dos programas de pré-requisito necessários à configuração planeada pelo próprio utilizador. Os programas de pré-requisito incluídos nesta secção são:
 - “Sistema operativo AIX”
 - “Compilador IBM VisualAge C++ Professional Batch” na página 86
 - “IBM DB2 Universal Database” na página 87
 - “IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e Text Information Extender (TIE)” na página 92
 - “IBM WebSphere Application Server (WAS)” na página 93

Verificar os Pré-requisitos de software em AIX

Instalar ou Actualizar Programas de pré-requisitos

Esta secção orienta a instalação de cada um dos programas de pré-requisitos para o Content Manager.

A regra a seguir na instalação dos pré-requisitos consiste em aplicar sempre os fixpacks depois da instalação dos componentes base. Por exemplo, se faltar o DB2 UDB Application Development Client da instalação do DB2, instale primeiro este componente e depois o código do fixpack. Caso contrário, terá de instalar o código do fixpack novamente depois de adicionar novos componentes de DB2.

Sistema operativo AIX

É necessário um dos sistemas operativos AIX para o Content Manager, Versão 8 Edição 2:

- AIX 4.3.3 com nível de manutenção 9 ou posterior
- AIX 5.1 com nível de manutenção 1 ou posterior

O sistema deverá estar ao nível AIX 4.3.3 ou AIX 5.1.

- Para descarregar o nível de manutenção 9 para o AIX 4.3.3, visite o seguinte sítio na Web:

<http://techsupport.services.ibm.com/server/mlfixes/43>

- Para descarregar o nível de manutenção 1 para o AIX 5.1, visite o seguinte sítio na Web:

[http://techsupport.services.ibm.com/server/aix.fdc51?
toggle=DNLDML](http://techsupport.services.ibm.com/server/aix.fdc51?toggle=DNLDML)

Siga as instruções de Download e Install facultadas no sítio de descarregamento do AIX. Reinicie o sistema após a instalação das actualizações.

Para **validar** se o sistema se encontra no nível correcto, volte a executar o comando oslevel:

```
oslevel -r
```

Deverá ver a saída de dados seguinte:

```
4330-09
```

Compilador IBM VisualAge C++ Professional Batch

Tem de dispor do compilador IBM VisualAge C++ Professional Batch, versão 5.0.2.0 ou posterior para executar o servidor de bibliotecas do Content Manager, Versão 8 Edição 2.

Onde obter o programa compilador IBM Visual Age C++

Existem dois métodos possíveis para obter o programa compilador IBM Visual Age C++:

- Junto do representante de vendas da IBM
- Descarregando uma versão experimental do programa

Pode descarregar uma versão de sessenta dias (**60 day try & buy**) do compilador VisualAge C++ no seguinte local:

<http://www.ibm.com/software/ad/vacpp/>

- ___ 1. Selecione "VisualAge C++ Professional for AIX 5.0, try it for 60 days!"
- ___ 2. Preencha as informações de registo

Para **descarregar correcções**:

- para chegar ao nível 5.0.2.0
- ou para obter as ptfs **IY18426** e **IY23677** necessárias à versão 5.1 AIX

Visite o mesmo sítio na Web vacpp (repetido aqui):

<http://www.ibm.com/software/ad/vacpp/>

e siga estes passos:

- ___ 1. Selecione **Downloads** no painel da esquerda.
- ___ 2. Limite a pesquisa seleccionando:
 - platform/operating system: **AIX**

- version: 5.0

___ 3. No campo de entrada Search, introduza 5.0.2.0 ou os nomes das ptf para identificar os pacotes de descarregamento relativos à correcção de que necessita.

Como instalar ou actualizar o compilador IBM Visual Age C++

Para instalar o IBM Visual Age C++, siga as instruções de instalação incluídas no código do programa.

Use o utilitário System Management para instalar o software IBM VisualAge C++, por exemplo, poderá usar **smitty**:

- Seleccione **Software Installation and Maintenance**
- Seleccione **Install and Update Software**
- Seleccione **Install and Update from LATEST Available Software**
- Na janela Install, introduza o directório que contém o código do IBM Visual Age C++ junto a: *** INPUT device/directory for software**
- Marque todas as opções no ecrã "Install" e assegure-se de que os valores estão correctos.
- Prima **enter** e aparecerá uma caixa de diálogo a pedir que confirme a instalação.

Como validar a instalação do IBM Visual Age C++

Para validar a instalação do IBM Visual Age C++, volte a executar o comando **lslpp**:

```
lslpp -l vacpp.cmp*
```

Deverá ver a saída de dados seguinte:

vacpp.cmp.C	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ C
vacpp.cmp.compiler			
vacpp.cmp.aix43.lib	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Libraries for AIX 4.3
vacpp.cmp.batch	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Batch Compiler
vacpp.cmp.core	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Compiler
vacpp.cmp.extension	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Extension Interface
vacpp.cmp.include	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Compiler Include Files
vacpp.cmp.incremental	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Incremental Compiler
vacpp.cmp.lib	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Libraries
vacpp.cmp.rte	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Compiler Application Runtime
vacpp.cmp.tools	5.0.2.0	COMMITTED	VisualAge C++ Tools

IBM DB2 Universal Database

É necessário o IBM DB2 Universal Database Enterprise Edition Versão 7.2 OU Enterprise Extended Edition Versão 7.2.1. (ou superior) para servidores Content Manager Versão 8 Edição 2 se usar o DB2 para as bases de dados do

servidor. . O IBM DB2 Universal Database Enterprise Server Edition Versão 8.1 (ao nível de código do fixpack 1) está incluído no pacote do Content Manager.

Antes de começar a instalar o IBM DB2 Universal Database

Antes de começar a instalar o IBM DB2 Universal Database, siga estes passos:

- 1. Assegure-se de que a máquina possui memória e espaço em disco suficientes para a instalação. Consulte a documentação do DB2 no sítio na Web DB2 Online Support para saber os requisitos em:
`www.ibm.com/cgi-bin/db2www/data/db2/udb/winos2unix/support/v8pubs.d2w/en_main`
- 2. Assegure-se de que não possui instalada na sua máquina uma versão anterior do DB2. Se houver uma versão anterior do DB2 instalada, terá de migrar servidores e instâncias, consoante a versão instalada. Neste caso, não siga estas instruções. Consulte a documentação do DB2 no sítio na Web DB2 Online Support em:
`www.ibm.com/cgi-bin/db2www/data/db2/udb/winos2unix/support/v8pubs.d2w/en_main`
- 3. O servidor de base de dados DB2 irá residir na mesma máquina que o WebSphere Application Server. Esta configuração e o recurso às predefinições documentadas nestas instruções são apropriadas unicamente para desenvolvimento e pequenos ambientes de produção. Para ambientes maiores, onde é preferível configurar o servidor de DB2 numa máquina remota, terá de instalar e configurar um cliente de DB2 na mesma máquina onde instalou o WebSphere Application Server e verificar a conectividade com a base de dados remota. Consulte o IBM Redbook, *WebSphere V3.5 Handbook*, no sítio na Web dos IBM Redbooks em:
`www.redbooks.ibm.com/redbooks/SG246161.html`
para mais informações sobre a implementação desta configuração.

Importante: Instale o DB2 antes de instalar o WebSphere Application Server.

- 4. O CD do DB2 no pacote poderá conter uma imagem compactada. Poderá ter de a descompactar, com o comando `untar`, antes de a utilizar.

Instalar o IBM DB2 Universal Database

Execute os passos seguintes para instalar o DB2:

- 1. Certifique-se de que iniciou sessão na máquina com privilégios de super utilizador (root).

- 2. Assegure-se de que existe uma unidade de CD-ROM instalada e configurada na máquina. Em caso negativo, instale e configure uma unidade segundo as instruções incluídas na mesma.
- 3. Insira o CD-ROM do DB2 UDB V8.1 na unidade de CD-ROM.
- 4. Caso seja necessário, utilize o comando `mkdir` para criar um ponto de montagem para o CD-ROM. O seguinte comando cria um ponto de montagem no directório `/cdrom`; pode montar o CD-ROM em qualquer localização do sistema local de ficheiros da máquina.

```
# mkdir /cdrom
```

Os comandos indicados nestes passos partem do princípio de que o CD-ROM é montado em `/cdrom`. Se montar o CD-ROM numa localização diferente, utilize-a ao emitir comandos.

- 5. Monte a unidade de CD-ROM introduzindo o seguinte comando:

```
# mount -o ro -v cdrfs /dev/cdnumber /cdrom
```

Neste comando, `number` corresponde ao número do CD-ROM relativo ao sistema que normalmente é 0 (zero). Repare que este comando parte do princípio que o CD-ROM está montado em `/cdrom`.

- 6. Navegue até ao directório `/cdrom`.
- 7. Inicie a instalação do DB2 chamando o DB2 Setup Utility (`db2setup`) como se segue:

```
# ./db2setup
```
- 8. Na janela IBM DB2 Setup Launchpad (Welcome), poderá ver pré-requisitos de instalação e notas de edição. Poderá ser útil rever os pré-requisitos de instalação e as notas de edição caso contenham informações de última hora. Clique em **Install Products** para iniciar a instalação.
- 9. Abre-se a janela Setup. Selecione DB2 UDB Enterprise Server Edition e clique em **Next**.
- 10. Quando tiver iniciado a instalação, prossiga seguindo os pedidos do programa de configuração.

Quando surgir, selecione **Typical** como tipo de instalação para instalar todos os componentes de DB2 necessários para suportar o Content Manager. Poderá optar pela maior parte das predefinições (salvo se tiver requisitos específicos próprios).

Encontra-se disponível ajuda online para o orientar ao longo dos restantes passos. Para chamar a ajuda online, clique em **Help** ou prima **F1**. Poderá clicar em **Cancel** em qualquer altura para interromper a instalação. Os ficheiros do DB2 só serão copiados para o seu computador depois de clicar em **Finish** no último painel do assistente de instalação do DB2 Setup.

- ___ 11. Desinstale o CD-ROM antes de o remover da unidade de CD-ROM, com o comando **umount** como se segue:

```
# umount /cdrom
```

Passos a executar após a instalação do DB2 e antes da instalação do Content Manager

Após a instalação do DB2 siga estes passos relativos ao Content Manager:

- ___ 1. Assegure-se de que o utilizador denominado root é membro do conjunto denominado **db2grp1**, seguindo estes passos:
- ___ a. Chame SMIT para alterar características de utilizador, com o seguinte comando:

```
# smit chuser
```

Abre-se a caixa de diálogo Change/Show Characteristics of a User.

- ___ b. No campo **User NAME**, introduza root e prima **Return**.
- ___ c. No campo **GROUP SET**, assegure-se de que o db2grp1 está listado. Caso contrário, anexe-o à lista de grupos e prima **Return**.
- ___ d. Quando concluir o processo, pode sair do SMIT.
- ___ 2. Crie ligações simbólicas do directório principal do proprietário da instância para o directório de instalação do DB2 com o script db2ln, da seguinte forma:

```
# /usr/opt/db2_08_01/cfg/db2ln
```

- ___ 3. Configure o utilizador root para executar db2profile db2cshrc no início de sessão:

- No caso da interface Korn (ksh), adicione o texto seguinte ao ficheiro .profile de root. Repare no espaço antes do ponto (.) e na primeira barra (/).

```
. /home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

- No caso da interface C (csh), adicione a linha seguinte ao ficheiro /.cshrc de root:

```
source /home/db2inst1/sqllib/db2cshrc
```

Termine sessão e volte a iniciá-la para que as alterações entrem em vigor.

Configurar o gestor de base de dados para usar memória partilhada

Antes de iniciar o DB2 em AIX terá de configurar o gestor de base de dados para usar memória partilhada expandida, como se segue:

- ___ 1. Inicie sessão como proprietário da instância de DB2, **db2inst1**, com o comando **su** da seguinte forma:

```
# su - db2inst1
```


Ao iniciar sessão como `db2inst1`, a linha de comandos muda de um símbolo cardinal (#) para o símbolo do dólar (\$), de modo a indicar alteração na identidade de início de sessão.

- ___ 2. Caso seja a primeira vez que inicia sessão como proprietário da instância de DB2, poderá ser-lhe pedido que altere a palavra-passe. Introduza uma nova palavra-passe e prima **Return**. O DB2 necessita de uma palavra-passe com menos de oito caracteres inclusive.
- ___ 3. Quando lhe pedirem, introduza a nova palavra-passe outra vez e prima **Return**.
- ___ 4. Defina a variável de ambiente `EXTSHM` com os seguintes comandos:

```
$ EXTSHM=ON  
$ export EXTSHM  
$ db2set DB2ENVLIST=EXTSHM
```

Assegure-se de que: a variável de ambiente `EXTSHM` está definida de cada vez que iniciar o DB2. Edite `/home/db2inst1/sqllib/profile.env` e adicione ou modifique a linha:

```
DB2ENVLIST='EXTSHM'
```

Adicione também o seguinte a `/home/db2inst1/sqllib/userprofile`:

```
export EXTSHM=ON
```

Validar a instalação do IBM DB2 Universal Database

Para demonstrar que o DB2 está a funcionar correctamente, poderá criar uma base de dados exemplo e compilar e executar a aplicação Java que acede à mesma. Poderá ver se o ambiente está devidamente configurado para o DB2 e o IBM Java 2 SDK e se o fornecedor JDBC está acessível a partir de uma aplicação Java.

Siga os passos abaixo para criar uma base de dados exemplo e compilar e executar a aplicação Java:

- ___ 1. Assegure-se de que tem sessão iniciada como proprietário da instância de DB2, **db2inst1**.
- ___ 2. Assegure-se de que o ambiente de DB2 foi devidamente configurado, com o comando `echo` para verificar o valor da variável de ambiente `DB2INSTANCE`, como se segue:

```
$ echo $DB2INSTANCE
```

O valor correcto devolvido é **db2inst1**.

- ___ 3. Assegure-se de que o directório principal do proprietário da instância, `/home/db2inst1`, tem permissões de escrita.
- ___ 4. Crie a base de dados exemplo executando o script `db2sampl`, como se segue:

```
$ db2sampl
```

Este processo poderá demorar alguns minutos a concluir.

___ 5. Assegure-se de que se encontra no directório principal do proprietário da instância, /home/db2inst1.

___ 6. Compile uma aplicação Java exemplo usando o comando javac, como se segue:

```
$ javac -d . sqllib/samples/java/DB2App1.java
```

O ficheiro de classe resultante fica criado no directório local.

___ 7. Inicie o DB2 com o comando db2start, como se segue:

```
$ db2start
```

___ 8. Execute o exemplo Java com o comando java, como se segue:

```
$ java DB2App1
```

A saída de dados correcta assemelha-se ao seguinte:

```
Retrieve some data from the database...
Received results:
empno= 000010 firstname= CHRISTINE
empno= 000020 firstname= MICHAEL
empno= 000030 firstname= SALLY
. . .
Update the database...
Changed 1 row.
```

Para verificação final, introduza o comando

```
# db2level
```

Deverá ver dados semelhantes a estes:

```
DB21085I Instance "db2inst1" uses DB2 code release "SQL08010"
with level identifier "01010106".
Informational tokens are "DB2 v8.1.1.0", "s021023", "" and FixPak
"0".
Product is installed at "/usr/opt/db2_08_01".
```

IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e Text Information Extender (TIE)

As potentes capacidades de pesquisa de texto do Text Information Extender (TIE) do DB2 Versão 7 foram incluídas no Net Search Extender (NSE) Versão 8. Repare que se tenciona usar a função de pesquisa de texto (opcional) do Content Manager, terá de instalar:

O IBM Text Information Extender (TIE), Versão 7.2 com o IBM DB2 Enterprise Edition Versão 7.2 e o Enterprise Extended Edition Versão 7.2.1
OU

O IBM Net Search Extender (NSE), Versão 8 com o IBM DB2 Enterprise Server Edition, Versão 8.1.

O IBM Net Search Extender (NSE), Versão 8 está incluído no pacote do Content Manager, Versão 8.2.

Instalar o IBM DB2 NSE

Consulte as instruções de instalação na documentação incluída no CD do DB2 Net Search Extender (NSE).

O NSE tem de ser instalado na mesma estação de trabalho que o servidor de bibliotecas.

Validar a instalação do DB2 NSE

Para verificar a correcta instalação do NSE, assegure-se de que o DB2 foi iniciado e execute o comando seguinte para iniciar o DB2 NSE:

```
# db2start  
# db2text start
```

Deverá ver a saída de dados seguinte:

```
CTE0001 Operation completed successfully.
```

IBM WebSphere Application Server (WAS)

O IBM WebSphere Application Server, Versão 5, está incluído neste pacote do Content Manager, Versão 8.2, e contém:

- IBM HTTP Server
- Java Development Kit (JDK)

Instalar o IBM WebSphere Application Server

Use esta secção para instalar o IBM WebSphere Application Server:

- 1. Aceda à documentação online do InfoCenter do WebSphere 5.0 relativa à configuração do Application Server em questão e no seu idioma em:

<http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/infocenter.html>

- 2. Na secção intitulada "Version 5 InfoCenters:", seleccione o idioma na caixa pendente junto a **Application Server for distributed operating systems**.
- 3. Expanda **Getting Started -> Installing WebSphere Application Server -> Installing the product** no painel de navegação da esquerda do WebSphere InfoCenter
- 4. Siga as instruções no painel da direita para instalar o WebSphere aplicável ao sistema operativo em questão.

Validar a instalação

Para validar a instalação do WebSphere, use as informações em **Getting Started -> Installing WebSphere Application Server -> Using the installation verification steps** no WebSphere InfoCenter (que abriu durante os passos de instalação acima).

Instalar MQSeries Workflow para AIX

Pode instalar o MQSeries for AIX Versão 5.2 em qualquer servidor que possa executar AIX Versão 4.2.

Instalar MQSeries em AIX

Antes de poder instalar o MQSeries for AIX terá de criar e montar um sistema de ficheiros /var/mqm ou sistemas de ficheiros /var/mqm , /var/mqm/log , e /var/mqm/errors.

Reserve um mínimo de 30 MB de memória para /var/mqm , 2 MB de memória para /var/mqm/errors e 20 MB de memória para /var/mqm/log se tiver optado por criar sistemas de ficheiros separados.

Para usar o SMIT na instalação,

- Inicie sessão no SMIT com autoridade root . Na interface, introduza smit
- Seleccione o dispositivo apropriado à instalação nesta sequência de janelas:
 - Software Installation and Maintenance
 - Install and Update Software
 - Install and Update from LATEST Available Software

Também poderá usar o comando de caminho rápido alternativo:

- smitty install_latest

Prima **List** para apresentar a janela Single Select.

Selecione: /dev/cd0 (Unidade de CD-ROM) Seleccione **Do** para apresentar os parâmetros de Install Latest Level.

Prima **F4** para obter uma lista de componentes a instalar.

Prima **Enter**.

Se tiver uma versão anterior do produto na máquina, altere o software de pré-requisito Auto Install para **No** e sobreponha (Overwrite) a versão existente como **Yes**.

Selecione **Do** para instalar o software.

Sugestão: se quiser verificar como root, terá de adicionar **Root** ao grupo **mqm**

Procedimentos de verificação da instalação do MQSeries em AIX

Esta secção descreve o modo de verificação de uma instalação local (autónoma), o que implica ausência de ligações de comunicação com outras máquinas MQSeries.

Siga os passos nesta secção para instalar e testar uma configuração simples de um gestor de fila e uma fila. Neste processo, irá usar aplicações exemplo para colocar uma mensagem na fila e para ler a mensagem nessa fila.

1. Instale o MQSeries for AIX na estação de trabalho (inclua o componente Base Server como mínimo).
2. Crie um gestor de fila predefinido (neste exemplo denominado `gestor.fila.urano`):
 - a. Na linha de comandos da janela introduza: `crtmqm -q gestor.fila.urano`
 - b. Prima **Enter**. São apresentadas mensagens indicando que o gestor de fila foi criado e que os objectos predefinidos do MQSeries foram criados.

Sugestão: Em edições anteriores do MQSeries, era necessário executar um ficheiro de script denominado `amqscoma.tst` para estabelecer objectos predefinidos do MQSeries. Este passo já não é necessário nesta edição do produto.
3. Inicie o gestor de fila predefinido:
 - Introduza `strmqm` e depois prima **Enter**:
 - Aparece uma mensagem indicando que o gestor de fila foi iniciado.
4. Para activar comandos MQSC introduza `runmqsc` e prima **Enter**.

Sugestão: O MQSC estará iniciado quando aparecer a seguinte mensagem: `Starting MQSeries Commands`. O MSQC não tem linha de comandos.
5. Defina uma fila local (neste exemplo, denominada `FILA.LARANJA`):
 - Introduza `define qlocal (fila.laranja)` e prima **Enter**. O texto inserido no MQSC em minúsculas será automaticamente convertido em maiúsculas, salvo se o tiver delimitado em aspas simples ou plicas (''). Significa isto que se criar uma fila com o nome `fila.laranja`, terá de indicar em quaisquer comandos fora do MQSC como `FILA.LARANJA`. Será apresentada a mensagem `MQSeries queue created` quando a fila for criada.

Já definiu um gestor de fila predefinido denominado `gestor.fila.urano` e uma fila denominada `FILA.LARANJA`.

6. Para parar o MQSC, prima `Ctrl-D` ou introduza `end` e prima **Enter**. Aparece a seguinte mensagem: `Enter`.

Aparece a seguinte mensagem:

 - `One MQSC commands read. No commands have a syntax error. All valid MQSC commands were processed.`

Aparece novamente a linha de comandos.

Para testar a fila e o gestor de fila, use os exemplos `amqspout` (para colocar uma mensagem na fila) e `amqsget` (para obter a mensagem da fila) como se descreve nos passos seguintes.

1. Passe para `/usr/mqm/samp/bin`
2. Para colocar uma mensagem na fila, introduza `amqspout FILA.LARANJA` e prima Enter.
Aparece a seguinte mensagem:
`sample amqspout0 start`
`target queue is FILA.LARANJA`
3. Introduza texto para a mensagem e prima Enter **duas vezes**.
Aparece a seguinte mensagem: `Sample amqspout0 end`

Se necessário, passe para `/usr/mqm/samp/bin`.

Para obter a mensagem da fila, introduza `amqsget FILA.LARANJA` e prima Enter: Sucedo o seguinte:

- O programa exemplo é iniciado
- a mensagem que criou é apresentada
- o exemplo termina
- aparece novamente a linha de comandos

A verificação está concluída.

Instalar o IBM MQSeries Workflow em AIX

Pré-requisitos:

1. AIX versão 4.3 ou superior;
2. IBM WebSphere MQSeries for AIX Versão 5.3.0.1 ou superior;
3. IBM DB2 Universal Database for AIX Versão 7.2 ou superior.

Instalar em AIX

Criar ID de utilizador e grupos

1. Inicie sessão como root.
2. Introduza o comando `mkgroup fmcgrp`
3. Verifique se o MQSeries Administrator **mqm** existe.
4. Verifique se o grupo de administradores de base de dados DB2 **db2iadml** existe.

Se não existir, verifique se instalou o DB2 correctamente. Se o grupo de administradores de DB2 tiver um nome diferente, tenha o cuidado de o substituir sempre que o `db2iadml` predefinido for mencionado.

5. Siga estes passos para criar um utilizador de MQ Workflow Administration. Repare que o ID de utilizador de MQ Workflow Administration (por exemplo, fmc) deve ter direitos de administração de MQSeries e de DB2. Use o comando seguinte para criar o utilizador. O exemplo seguinte implica que a instância de DB2 faça parte do grupo db2iadml.
6. Defina a palavra-passe para o utilizador fmc com o comando: `passwd fmc`. Em alternativa, poderá criar o utilizador fmc e o grupo fmcgrp usando SMIT.
7. Modifique o ficheiro de início de sessão de fmc para incluir informações sobre locale. Por exemplo: `export LANG=pt_PT`. O tempo de execução do MQSeries Workflow necessita da informação sobre locale para procurar lotes de mensagens.
8. Estabeleça o uso do ambiente de DB2 no perfil de fmc, incluindo este perfil em db2profile na instância de DB2 proprietária da base de dados de tempo de execução do MQSeries Workflow. Por exemplo, inclua o seguinte no perfil de fmc. O exemplo implica que db2inst1 seja o proprietário da instância e que db2inst1 seja usado para a base de dados de tempo de execução do MQSeries Workflow.

```
export DB2INSTANCE=db2inst1
if [ -e /home/$DB2INSTANCE/sql1lib/db2profile ];
then . /home/$DB2INSTANCE/sql1lib/db2profile fi
```

Instalar o MQSeries Workflow em AIX

Os dados do tempo de execução do MQSeries Workflow irão usar /var/fmc por predefinição. Consoante a utilização, estes ocupariam cerca de 100MB a 400MB de espaço em disco. Recomenda-se que verifique se existe espaço em disco suficiente antes de tentar a instalação.

1. Inicie sessão no AIX como root.
2. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-Rom.
3. Instale o CD-Rom introduzindo o comando:


```
Mount -oro -v cdrfs
/dev/cd0 /cdrom
```
4. Copie todos os ficheiros no directório WFInstall do CD-Rom para um directório temporário (por exemplo, /tmp/WFInstall).
5. Indique o locale para esta instalação, assim como a sessão de configuração seguinte. Por exemplo: `export LANG=pt_PT`.
6. Introduza: `CMBWFAIXInstall.sh /cdrom` para iniciar a instalação do MQSeries Workflow. **Sugestões:** Se optar pelo comando `smitty` para

instalar o MQSeries Workflow, não seleccione o pacote fmcdefault (configuração predefinida). Siga sempre as indicações da secção que se segue para preparar a configuração do MQSeries Workflow para fluxo de trabalho de EIP.

Configurar o MQSeries Workflow em AIX:

1. Ainda com sessão iniciada como root, localize ficheiro CMBWFConfig.AIX.dat e abra-o para edição.
2. Actualize a entrada MQCommunicationAddress para substituir o sistema central local pelo nome ou endereço de IP da sua máquina. Por exemplo: MQCommunicationAddress=filipe.svl.ibm.com
3. Se o fmc não usar db2inst1, actualize as seguintes entradas de modo a reflectir o proprietário da instância de DB2 correcto.
RTDB2Instance, RTDB2LocalInstance, RTDatabaseContainerDirectory
RTDatabaseLocation, RTDatabaseLogLocation
4. O gestor de fila predefinido para MQ Workflow aguarda na porta 5010. Verifique /etc/services para ver se a comunicação se estabelece. Actualize a entrada MQPort no ficheiro com um número diferente, se for necessário.
5. Guarde o ficheiro CMBWFConfig.AIX.dat editado.
6. Assegure-se de que permitiu ao utilizador fmc a possibilidade de ler e executar os ficheiros de configuração do EIP, bem como gravar o ficheiro de registo da configuração neste directório.
7. Assegure-se de que não há erros no .profile do utilizador fmc, visto que o script de configuração irá usar o comando su em fmc.
8. Execute CMBWFAIXConfig.sh como root. Ser-lhe-á pedido que introduza a palavra-passe de fmc. Este script irá criar a configuração de FMC do MQSeries Workflow, criar a base de dados de tempo de execução FMCDB do MQSeries Workflow, criar o gestor de fila FMCQM, criar a fila de fluxo de trabalho de EIP e definir as estruturas de contentor de dados de fluxo de trabalho do EIP.

Sugestões: Localize as referências manuais do MQSeries Workflow relativas a estes utilitários do MQSeries Workflow: fmczkcfcg e fmczutil para saber detalhes de uso sobre personalização da configuração do MQSeries Workflow. Repare que o EIP constitui predefinição para trabalhar somente com a configuração do FMC e o gestor de fila FMCQM do MQSeries Workflow. Não altere estas definições na configuração do MQSeries Workflow.

9. Introduza dspmq . Deverá poder ver o gestor de fila FMCQM registado no sistema. Por exemplo:
QMNAME(FMCQM)
STATUS(Ended normally)

10. Introduza `fmczkcfg -o=l` . Deverá poder ver a configuração do FMC do MQSeries Workflow registada no sistema. Por exemplo:
 - `FMC33611I The following configurations are defined:`
FMC

A personalização do MQSeries Workflow para fluxo de trabalho do EIP já está concluída.

Iniciar o Fluxo de trabalho do EIP em AIX: O Fluxo de trabalho avançado do EIP usa o MQSeries Workflow como motor de fluxo de trabalho subjacente para proporcionar funções de fluxo de trabalho. Por conseguinte, o início do fluxo de trabalho do EIP inclui passos para iniciar o MQSeries Workflow.

1. Inicie sessão como `fmc`
2. Para iniciar o MQSeries Workflow, introduza: `CMBWFAIXStart.sh`. Irá ver comunicação de mensagens de consola durante o arranque do MQSeries Workflow.
3. Ser-lhe-á pedido que introduza o ID de utilizador do Administrador do EIP (p.ex. `icmadmin`) e a palavra-passe de modo a iniciar o supervisor de pontos de recolha do EIP.

O supervisor de pontos de recolha do EIP irá comunicar o seu estado de arranque através da consola. Poderá modificar a linha em que `CMBWFAIXStart.sh` chama `cmbupes81.sh` para incluir o ID de utilizador e a palavra-passe, e assim já não lhe será pedido que introduza o ID de utilizador e a palavra-passe da próxima vez em que executar o script `CMBWFAIXStart.sh`. Introduza `cmbupes81.sh` ãh para ver as opções possíveis.

Sugestão: Se não quiser a função de pontos de recolha, introduza `'quit'` para encerrar o servidor UPES. O encerramento do servidor UPES não encerra o MQSeries Workflow.

Recomendação: Terá de activar a opção do Serviço de Fluxo de trabalho no Cliente de administração do sistema do EIP antes de poder definir objectos de Fluxo de trabalho do EIP (tais como processos e acções de fluxo de trabalho) através do mesmo cliente de administração. Depois de activar o Serviço de Fluxo de trabalho no EIP, é importante não se esquecer de ter o MQSeries Workflow em execução ao iniciar sessão no Cliente de administração do sistema. Tal é necessário para manter as definições dos objectos de fluxo de trabalho em sintonia entre a base de dados de administração do EIP e a base de dados de tempo de execução do MQSeries Workflow. Como o Cliente de Administração do Sistema do EIP só é executável na plataforma Windows, iria precisar de iniciar o servidor RMI para o conector federado e o servidor RMI para o serviço de fluxo de trabalho no sistema AIX, além de modificar os

ficheiros INI na máquina Windows de modo a permitir ao cliente de administração do EIP a gestão da base de dados de administração do EIP em AIX.

Sugestão: O ID predefinido do administrador do sistema MQSeries Workflow (e não do administrador da configuração) é ADMIN com a palavra-passe predefinida "password". Recomenda-se que a altere mais tarde por motivos de segurança. Para isso, inicie primeiro o MQSeries Workflow e use o utilitário fmcautil para ligar ao sistema de Fluxo de trabalho e assim alterar a palavra-passe. Depois desta medida tomada, não se esqueça de modificar o ficheiro CMBWFAIXStart.sh para incluir estas alterações. Seguem-se os passos necessários:

1. fmcautil ñu admin ñp password
2. Seleccione u, p para alterar a palavra-passe e depois sair do utilitário.
3. Actualize CMBWFAIXStart.sh. Por exemplo:

```
fmcxspea
-y=$IDConfiguração -u=$IDAdminTempoExecução -p=minhaPalavra-passe -f
&
```

Capítulo 9. Executar passos de pré-instalação em AIX

Além da instalação de todos os pré-requisitos necessários, terá de efectuar as tarefas que se seguem antes de instalar o Content Manager e o Enterprise Information Portal:

- “Confirmar a versão correcta de Java”
- “Criar IDs de utilizador”
- “Actualizar .profiles para os novos IDs de utilizador” na página 103
- “Actualizar o ficheiro profile.env da instância de DB2” na página 103
- “Criar um ficheiro userprofile para definições de ambiente do Content Manager” na página 103
- “Estabelecer o ambiente da base de dados” na página 103

Caso tenha uma instalação anterior do software Content Manager V8, anule o(s) produto(s) dessa instalação e limpe o ambiente. Alguns ficheiros de produto, tais como ficheiros de configuração e bases de dados, permanecem mesmo depois da instalação, o que poderá afectar o sucesso desta nova instalação.

Confirmar a versão correcta de Java

Para confirmar que dispõe da versão correcta de Java, execute o comando:

```
# java -version
```

Assegure-se de que se trata da versão 1.3.0 de java, ou posterior.

```
java version "1.3.0"
```

Criar IDs de utilizador

Terá de criar IDs de utilizador para usar com o Enterprise Information Portal, deste modo:

- ID de utilizador de “administração” do servidor de bibliotecas (como, por exemplo, icmadmin) se estiver a instalar um servidor de bibliotecas nesta estação de trabalho. Este ID de utilizador **deve** fazer parte do grupo Admin de DB2.
- ID de utilizador de “ligação a base de dados” (como, por exemplo, icmconct) se estiver a instalar um servidor de bibliotecas nesta estação de trabalho. (Este ID de utilizador deve ser regular, com privilégios normais, e não deve fazer parte do grupo Admin de DB2.)

O ID de utilizador icmadmin deve fazer parte do grupo DB2 Admin. Siga estes passos para criar cada utilizador como parte do grupo do servidor de administração de DB2 denominado db2iadml (ou seja, o mesmo grupo que a instância de DB2):

___ 1. Crie os IDs de utilizador:

```
# mkuser pgrp=db2iadml groups=staff,db2iadml icmadmin#
mkuser pgrp=db2iadml groups=staff,db2iadml rmadmin#
mkuser icmconct
```

___ 2. Atribua palavras-passe iniciais. Pode definir o valor da palavra-passe inicial conforme lhe aprouver (por exemplo "primeira". O primeiro início de sessão pedir-lhe-á que altere a palavra-passe).

```
# passwd icmadmin#
passwd rmadmin#
passwd icmconct
```

___ 3. Execute o início de sessão inicial. Ser-lhe-á pedido que altere a palavra-passe.

```
# login icmadmin#
login rmadmin#
login icmconct
```

Muito importante: deverá memorizar estes IDs de utilizador e palavras-passe para entrada durante a instalação. Estes ser-lhe-ão lembrados durante a instalação (na altura em que tiver de os introduzir). Poderá gravar os seus nomes aqui:

Tabela 22. IDs de administração e ligação

	Nome predefinido /informação	Registe aqui o seu valor
ID de administração da base de dados do servidor de bibliotecas	icmadmin	
Palavra-passe de ID de administração de base de dados do servidor de bibliotecas		
ID de ligação de base de dados	icmconct	
Palavra-passe de ID de ligação a base de dados		

Actualizar .profiles para os novos IDs de utilizador

Adicione a linha seguinte aos ficheiros /home/icmadmin/ .profile :

```
. /home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

Repare no espaço antes do ponto (.) e na primeira barra (/). Estabelece assim o ambiente de DB2, ao associar os utilizadores à instância de DB2, db2inst1.

Actualizar o ficheiro profile.env da instância de DB2

Se os dados ainda não estiverem no ficheiro, adicione as linhas seguintes ao ficheiro /home/db2inst1/sqllib/profile.env:

```
DB2ENVLIST='LIBPATH ICMROOT ICDLL ICMCOMP EXTSHM  
CMCOMMON'  
DB2COMM='tcPIP'  
DB2AUTOSTART='TRUE'
```

Criar um ficheiro userprofile para definições de ambiente do Content Manager

Crie um ficheiro ou actualize o ficheiro denominado:

/home/db2inst1/sqllib/userprofile para conter as informações seguintes:

```
ICMROOT=/usr/lpp/icm  
ICMDLL=/home/db2fenc1  
ICMCOMP=/usr/vacpp/bin  
CMCOMMON=/usr/lpp/cmb/cmgmt  
EXTSHM=ON  
PATH=$PATH:$ICMROOT/bin/DB2  
LIBPATH=$ICMROOT/lib:$ICMROOT/inso:$LIBPATH  
DB2INSTANCE=db2inst1  
export ICMROOT ICDLL ICMCOMP CMCOMMON EXTSHM PATH LIBPATH DB2INSTANCE
```

Não modifique /home/db2inst1/sqllib/db2profile , pois este ficheiro poderá ser sobreposto pela aplicação de um fixpack de DB2. Ao invés disso, insira as modificações necessárias em **userprofile** . Quando chamar **db2profile** , este executará **userprofile** . Quando este executar o **userprofile** , fará com que todas as definições a ele adicionadas sejam estabelecidas para os utilizadores contidos em **db2profile** . Esta acção estabelece o ambiente de DB2 com **db2profile** .

Estabelecer o ambiente da base de dados

O estabelecimento do ambiente de DB2 é da **maior importância**. Execute db2profile para definir PATH e CLASSPATH e identificar também a instância de DB2 que o Content Manager irá usar:

```
. /home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

NÃO SE ESQUEÇA deste passo; se o fizer, a instalação do Content Manager não será bem sucedida.

Capítulo 10. Instalar componentes de Enterprise Information Portal em AIX

Esta secção descreve como instalar componentes do EIP em servidores AIX. Pode instalar todos os componentes do Enterprise Information Portal, excepto o cliente de administração, em AIX.

Os componentes só podem ser instalados com o assistente de instalação. Não se recomenda a instalação através de `smitty` ou `installp`, pois a instalação requer também configuração.

Instalar componentes do Enterprise Information Portal em AIX

Para instalar os componentes em AIX:

1. Execute todas as tarefas descritas no Capítulo 9, “Executar passos de pré-instalação em AIX”, na página 101.
2. Instale o CD de instalação do Enterprise Information Portal.
3. Passe para o directório do CD-ROM: `cd/ cdrom`
4. Altere o directório para `release/` e escreva:
`./frnxsetup.sh`

para iniciar o programa de instalação.

5. Clique em **Avançar** para fechar a janela Bem-vindo.
6. Seleccione os componentes e sub-componentes necessários. Por predefinição, todos os componentes e sub-componentes estarão inicialmente seleccionados. Introduza os dados na janela de instalação. Consulte “Janelas de instalação de AIX do EIP” na página 106 para obter mais informações.
7. Siga os pedidos do programa para estabelecer as definições dos componentes seleccionados.
8. Clique em Terminar quando for apresentada a janela Conclusão da Instalação.
9. Configure as variáveis de ambiente e o classpath (consulte “Exportar variáveis de ambiente classpath em AIX” na página 115)

Janelas de instalação de AIX do EIP

Esta secção descreve as janelas de instalação de AIX na ordem sequencial.

Sugestão: Poderão não ser apresentadas todas as janelas. Por exemplo, se não instalar o cliente Pesquisa de Texto, não irá ver as duas janelas inerentes ao cliente Pesquisa de Texto.

Seleccção de Componentes

Selecione os componentes e sub-componentes e clique em **Avançar**. Pode instalar todos os componentes ao mesmo tempo ou seleccionar componentes individuais.

Configuração do Sistema

O EIP Versão 8 faculta uma nova opção que permite a componentes remotos de EIP aceder a ficheiros de configuração do sistema através de uma rede ou servidor Web.

A instalação predefinida para os ficheiros de configuração comuns é:

```
CM_COMMON=/usr/lpp/cmb/cmgmt
```

As selecções efectuadas na janela Configuração do Sistema definem a localização dos ficheiros de configuração do sistema. Por exemplo, o ficheiro de configuração `cmbicmsrvs.ini` contém dados necessários para estabelecer ligação a um servidor Content Manager Versão 8, bem como para pesquisar o mesmo. A janela também faculta a opção de remeter componentes remotos para um ficheiro de origem de dados armazenado num servidor LDAP.

Restrições

- Os ficheiros de configuração não têm de ser instalados no servidor de rede ou da Web quando se define o caminho, mas devem ser instalados para que os utilizadores remotos possam trabalhar com EIP. Para instalar os ficheiros de configuração num servidor de rede ou da Web, pode utilizar o CD-ROM de instalação do EIP ou, caso já tenha procedido à instalação dos ficheiros de configuração noutro servidor, pode copiar o directório `cmgmt` para o servidor de rede ou da Web.
- Para que os componentes remotos de EIP possam aceder e utilizar os ficheiros de configuração num servidor de rede, deve primeiro configurar as seguintes propriedades:
 - Configure partilha nos directórios e sub-directórios do ficheiro de configuração.
 - Defina IDs de utilizador e palavras-passe para utilizadores remotos no servidor em que instalou os ficheiros de configuração partilhados.
 - Certifique-se de os IDs de utilizador e palavras-passe possuem privilégios de leitura/escrita. O acesso de leitura/escrita é necessário

pois os clientes e outros componentes actualizam ficheiros de configuração partilhados, incluindo ficheiros de registo.

- Se instalar os ficheiros de configuração num servidor Web, consulte o administrador da Web para obter informações relativas à configuração de partilha e de parâmetros de leitura/escrita para utilizadores remotos de EIP.
- Se estiver a instalar o Centro de Informações, deve seleccionar Local para instalar os ficheiros de configuração do sistema. Os ficheiros do Centro de Informações são instalados em `/usr/lpp/infoctr`. Os utilizadores não podem aceder ao Centro de Informações através de um servidor de rede ou da Web.
- Se tenciona remeter utilizadores remotos para informações de configuração de origem de dados armazenadas num servidor LDAP, deverá recorrer a um utilitário específico do produto LDAP para instalar apenas o ficheiro de configuração da origem de dados. Contacte o administrador de LDAP para obter mais informações. O ficheiro de origem de dados é denominado `cmbds.ini`.
- A opção de remeter utilizadores remotos para um ficheiro de origem de dados armazenado num servidor LDAP só pode ser seleccionada se:
 - Estiver a utilizar o conector do Content Manager Versão 8 e
 - Estiver a instalar o conector federado isoladamente e/ou
 - Estiver a instalar a base de dados de administração ou a base de dados do Information Mining, pois o conector federado é sempre instalado com estes componentes.

Esta secção descreve os campos da janela Configuração do Sistema.

Local Clique em Local para instalar os ficheiros de configuração no servidor local.

Remoto

Clique em Remoto e escreva o caminho onde instalou, ou tenciona instalar, os ficheiros de configuração num servidor de rede.

Sugestão: Caso já tenha instalado, ou tencione instalar o Content Manager Versão 8, o EIP pode partilhar os ficheiros de configuração do Content Manager em rede. Clique em Remoto e escreva o caminho onde instalou, ou tenciona instalar, os ficheiros de configuração do Content Manager.

Servidor Web HTTP

Escreva o URL do servidor Web onde instalou, ou tenciona instalar, os ficheiros de configuração. Os ficheiros de configuração não têm de ser instalados no servidor Web ao introduzir o caminho, mas devem ser instalados para que os utilizadores remotos possam trabalhar com EIP. Contacte o administrador da Web para obter mais informações

relativas ao modo de os utilizadores remotos EIP estabelecerem ligação e actualizarem ficheiros de configuração num servidor Web.

Sugestão: Caso já tenha instalado, ou tencione instalar o Content Manager Versão 8, o EIP pode partilhar os ficheiros de configuração do Content Manager. Escreva o URL onde instalou, ou tenciona instalar, os ficheiros de configuração do Content Manager Versão 8.

Utilizar configuração do sistema

Clique neste quadrado para iniciar o processo de definição e configuração das informações do servidor LDAP, de forma a que mais tarde possa instalar o ficheiro de configuração `cmbds.ini`. Se clicar neste quadrado e premir **Avançar**, o programa de instalação apresentará as janelas **Definir Servidor LDAP** e **Configurar Servidor LDAP**. As informações definidas nessas duas janelas serão guardadas no ficheiro `cmbcmenv.properties` para posteriormente serem utilizadas por componentes de EIP. **Sugestão:** se o programa de instalação detectar um ficheiro `cmbcmenv.properties` existente, não poderá modificar quaisquer campos das janelas Definir Servidor LDAP e Configurar Servidor LDAP.

Deve instalar os ficheiros de configuração no servidor LDAP num passo diferente, com um utilitário de LDAP, após a instalação do EIP. Para obter mais informações, consulte a documentação do servidor LDAP.

As janelas **Definir Servidor LDAP** e **Configurar Servidor LDAP** só serão apresentadas se:

- Clicar em Servidor LDAP na janela Configuração do Sistema e
- Instalar o conector do Content Manager Versão 8 e
- Instalar o conector federado isoladamente ou como parte de uma base de dados de administração ou do Information Mining

Definir Servidor LDAP

Nesta janela, define-se tipo, nome de sistema central, porta e métodos de autenticação do servidor LDAP. O EIP armazena as informações introduzidas nesta janela em `cmbenv.properties`. **Sugestão:** Não terá de instalar, configurar ou iniciar quaisquer servidores LDAP antes de definir as informações necessárias nesta janela.

Tipo de servidor LDAP

Selecione IBM Secureway ou Microsoft Active Directory

Nome do sistema central

Escreva o nome do sistema central do servidor LDAP

Número de porta

Escreva o número da porta do servidor LDAP

ID de administração do servidor LDAP

Introduza o ID de utilizador de administração de LDAP.

Palavra-passe

Escreva a palavra-passe de administração de LDAP

Configurar Servidor LDAP

Nesta janela, define-se o nome distinto base do Servidor LDAP, bem como atributos, âmbito da pesquisa e método de referência da Autenticação de utilizador.

Nome distinto base

Escreva o nome distinto base da organização e país.

Atributo de autenticação de utilizador

Escreva o atributo, por exemplo uid

Âmbito da pesquisa

Clique em Sub-árvore ou Um nível.

De referência

Clique em Ignorar ou Respeitar.

Confirmar Informações de Configuração do Servidor LDAP

Esta janela apresenta os valores introduzidos nas janelas Definir Servidor LDAP e Configurar Servidor LDAP. Clique em **Avançar** para aceitar os dados ou clique em **Voltar** para modificar os dados.

Configurar a Ligação de Servidor do Content Manager V8

Nesta janela, define-se informações necessárias para estabelecer ligação ao servidor do Content Manager Versão 8. Esta janela só será apresentada se tiver instalado o conector do Content Manager Versão 8. Quando o administrador define e estabelece ligação a um servidor do Content Manager Versão 8, o EIP utiliza os valores definidos nesta janela para estabelecer ligação ao servidor. Por predefinição, o EIP copia as informações contidas nesta janela para cmbicmsrvs.ini e cmbicmenv.ini.

Nome da base de dados

Escreva o nome da base de dados do Content Manager Versão 8. Caso tenha catalogado a base de dados, escreva o nome alternativo neste campo.

Nome do esquema

Escreva o nome do esquema que foi atribuído à base de dados do Content Manager Versão 8 quando a mesma foi instalada.

Tipo de Autenticação

Se deixar a predefinição Servidor, o ID de utilizador e a palavra-passe da base de dados do Content Manager Versão 8 serão enviados ao servidor deste último para validação.

Se clicar em Cliente, não será executada qualquer validação por parte do DB2 e o ID de utilizador que introduzir para iniciar sessão no sistema permitirá a ligação ao Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8. **Restrição:** ao iniciar sessão na estação de trabalho cliente, deverá introduzir um ID de utilizador que possua privilégio de ligação ao DB2.

ID de ligação da base de dados

Deve introduzir os mesmos ID de utilizador e palavra-passe definidos como ID de ligação da base de dados quando a base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8 foi instalada.

Activar início de sessão único

Clique em Verdadeiro para activar início de sessão único, se for este o planeamento do sistema EIP.

Conector do Content Manager V8: Confirmar Informações de Configuração do Servidor

Esta janela apresenta os valores introduzidos para configurar as informações de conectividade do Content Manager Versão 8.

Clique em **Avançar** para aceitar os valores ou em **Voltar** para os modificar.

Configurar Ligação Federada

Nesta janela define-se informações necessárias para ligar um cliente de administração à base de dados de administração. Esta janela será apresentada se seleccionar algum conector ou se instalar o cliente de administração. O EIP copia as informações contidas nesta janela para um ficheiro de configuração denominado `cmbds.ini` e `cmbfedenv.ini`.

Nome da base de dados

Escreva o nome da base de dados de administração.

Nome do esquema

Escreva o nome do esquema que foi atribuído à base de dados de administração quando esta foi instalada.

Tipo de Autenticação

Se deixar a predefinição Servidor, o ID de utilizador e a palavra-passe da base de dados de administração serão enviados à base de dados de administração para validação.

Se clicar em Cliente, não será executada qualquer validação por parte da base de dados e o ID de utilizador que introduzir para iniciar sessão no sistema permitirá a ligação à base de dados de administração. **Restrição:** ao iniciar sessão na estação de trabalho cliente, deverá introduzir um ID de utilizador que possua privilégio de ligação ao DB2.

ID de ligação da base de dados

Escreva o ID e palavra-passe de utilizador que foram definidos quando a base de dados de administração foi instalada. O ID de utilizador e a palavra-passe devem estar localmente definidos no servidor.

Activar início de sessão único

Clique em Verdadeiro para activar início de sessão único, se for este o planeamento do sistema EIP.

Conector FED: Confirmar Informações de Configuração do Servidor

Esta janela apresenta os valores introduzidos para configurar as informações de conectividade do conector federado.

Clique em **Avançar** para aceitar os valores ou em **Voltar** para os modificar.

Configurar base de dados da administração do sistema

O programa de instalação utiliza as informações introduzidas nesta janela para ligar ao DB2, listar as bases de dados no servidor e comparar o nome que definir no campo **Nome da base de dados** com outras bases de dados existentes no servidor.

Sugestão: Se estiver a partilhar uma base de dados do Content Manager Versão 8 e quiser verificar o nome desta base de dados ou evitar nomes de base de dados duplicados, caso esteja a instalar uma nova base de dados de EIP, utilize o Processador de Linha de Comandos do DB2 para listar as bases de dados no servidor. Escreva LIST DATABASE DIRECTORY na linha de comandos do db2.

Se o programa detectar uma base de dados com o mesmo nome, dar-lhe-á a opção de sobrepor a base de dados. Se estiver a adicionar tabelas de EIP a uma base de dados do Content Manager Versão 8, não sobreponha a base de dados. Se o programa não detectar uma base de dados existente com o mesmo nome, ser-lhe-á pedido para criar uma base de dados. Siga as directrizes abaixo ao definir as informações que identificam a base de dados de administração:

Nome da base de dados

Escreva o nome da base de dados de administração. **Sugestão:** Para evitar potenciais problemas, não utilize os caracteres especiais @, # e \$ num nome de base de dados caso pretenda que um cliente estabeleça uma ligação remota a uma base de dados de sistema central. Além disso, devido ao facto destes caracteres não serem comuns a todos os teclados, não deverá utilizá-los caso tencione recorrer à base de dados noutro país. Salvo indicação em contrário, todos os nomes podem incluir os seguintes caracteres:

- De A até Z. Quando utilizados na maioria dos nomes, os caracteres de A até Z são convertidos de letra maiúscula em letra minúscula.
- De 0 até 9
- @, #, \$ e _ (traço de sublinhado)

Salvo indicação em contrário, todos os nomes devem começar com um dos seguintes caracteres:

- De A até Z
- @, # e \$
- Se estiver a instalar uma base de dados de administração ou de Information Mining, aceite o nome de base de dados predefinida ou escreva o novo nome.
- Se estiver a partilhar uma base de dados de Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8, escreva o nome da base de dados deste último que foi definida quando o Servidor de Bibliotecas foi instalado.

Nome do esquema

- Se estiver a instalar uma base de dados de administração ou de Information Mining, pode aceitar o nome predefinido, que é igual ao ID de utilizador predefinido do ID de administração de base de dados ou alterar o nome de esquema predefinido. Escreva o novo nome da base de dados no campo Nome do esquema. O nome do esquema pode conter um máximo de oito letras, pode conter numerais e irá ser apresentado em letras maiúsculas.
- Se estiver a partilhar uma base de dados do Content Manager Versão 8, escreva o nome do esquema de base de dados do Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8 que foi definido quando o Servidor de Bibliotecas foi instalado.

Um esquema é um conjunto de objectos denominados. Além disso, faculta uma classificação lógica de objectos na base de dados. Um esquema contém objectos como, por exemplo, nomes alternativos, tabelas, vistas, índices, activadores, tipos distintos, funções e pacotes. Pode ser implicitamente criado quando se cria um objecto, e existe na base de dados nessa qualidade (de objecto). Se não for especificado um nome de esquema, são utilizadas as primeiras oito letras do nome de autorização do criador do objecto.

ID de administração de base de dados

O ID de utilizador e a palavra-passe que definir neste campo são utilizados apenas na criação da base de dados e devem, para além de estar localmente definidos, possuir privilégios de administração de DB2. **Restrição:** Deverá iniciar sessão no servidor com o ID de

utilizador que tiver privilégios de administração de DB2 antes de poder criar uma base de dados de administração.

ID de ligação da base de dados

O ID de utilizador e a palavra-passe que definir neste campo permitem aos utilizadores estabelecer ligação à base de dados de administração. O ID de utilizador deve estar definido localmente.

A Base de Dados Já Existe

Esta janela só será apresentada se tiver reutilizado o nome de uma base de dados de EIP ou tiver introduzido o nome de um Servidor de Bibliotecas do Content Manager Versão 8.

Substituir a base de dados existente?

Caso seleccione esta opção, o DB2 larga a base de dados existente e cria uma base de dados de EIP. **Sugestão:** Se substituir a base de dados existente, o programa pedir-lhe-á que confirme a substituição.

Seleccionar Opções do Servidor de Administração do Sistema

Esta janela será apresentada se estiver a instalar uma base de dados de administração que não reutilize o nome de uma base de dados de administração existente e não estiver a adicionar tabelas de EIP a uma base de dados do Content Manager Versão 8.

Activar unicode

Clique em Verdadeiro caso esteja a instalar o Information Mining ou uma base de dados de administração à qual tencione adicionar tabelas de Information Mining.

Activar pesquisa de texto

Clique neste quadrado para activar pesquisa de texto.

Confirmar Informações de Configuração de Base de Dados de Administração do Sistema

Esta janela apresenta os valores introduzidos para definir a base de dados de administração. Clique em **Avançar** para aceitar os valores ou em **Voltar** para os modificar.

Pesquisa de Imagem: Introduzir Informações de Configuração do Cliente

Nesta janela, define-se valores que o EIP utiliza para localizar e estabelecer ligação a um servidor de pesquisa de imagem.

ID de utilizador de Pesquisa de Imagem

Escreva o nome do servidor de Pesquisa de Imagem que foi definido quando o servidor foi instalado.

Nome de Servidor de Pesquisa de Imagem

Escreva o nome do sistema central do servidor de Pesquisa de

Imagem. Contacte o administrador do servidor de forma a saber se necessita de introduzir um nome de sistema central totalmente qualificado.

Nome do sistema central

Escreva o nome do sistema central que foi definido quando o servidor de Pesquisa de Imagem foi instalado.

Número de porta

Escreva o número da porta que foi definido quando o servidor foi instalado.

Caminho de dados de controlo

Escreva o nome do Caminho de dados de controlo para o cliente de Pesquisa de Imagem.

Pesquisa de Imagem: Confirmar Informações de Configuração do Cliente

Esta janela apresenta os valores definidos para o cliente de Pesquisa de Imagem. Clique em **Avançar** para aceitar os valores ou em **Voltar** para os modificar.

Cliente Pesquisa de Texto: Introduzir Informações de Configuração

Nesta janela define-se valores que o EIP utiliza para localizar e estabelecer ligação a um servidor de Pesquisa de Texto.

ID de utilizador do Cliente de Pesquisa de Texto

Escreva o ID de utilizador necessário para estabelecer ligação a um servidor de pesquisa de texto.

Nome do servidor de Pesquisa de Texto

Escreva o nome do servidor de Pesquisa de Texto.

Nome do Sistema Central de Pesquisa de Texto

Escreva o nome do sistema central de Pesquisa de Texto.

Número de Porta de Pesquisa de Texto

Escreva o número de porta que foi definido quando o servidor de Pesquisa de Texto foi instalado.

Cliente de Pesquisa de Texto: Confirmar Informações de Configuração

Esta janela apresenta os valores definidos para o cliente de Pesquisa de Texto. Clique em **Avançar** para aceitar os valores ou em **Voltar** para os modificar.

Estado da Instalação

A janela apresenta o estado da instalação dos componentes seleccionados. Clique em **Avançar** quando estiver concluída a instalação do componentes.

Indicar Nome de Sistema Central e Número de Porta de RMI

Nesta janela define-se o nome de sistema central e o número de porta de um servidor de RMI, podendo também definir-se um nome de sistema central e número de porta de RMI relativos a um servidor de fluxo de trabalho ou de Information Mining.

Se o planeamento do sistema incluir um servidor principal de RMI, escreva o nome de sistema central e o número de porta do servidor principal nos campos da metade superior desta janela. O nome de sistema central predefinido é o nome do servidor local e o número de porta predefinido é 1919. As informações de RMI são copiadas para `cmbclient.ini`. **Sugestão:** Contacte o administrador do servidor de forma a saber se necessita de introduzir um nome de sistema central totalmente qualificado.

Se o planeamento do sistema incluir um servidor de RMI separado para fluxo de trabalho e para Information Mining, escreva o nome de sistema central e o número de porta relativos ao servidor de RMI de fluxo de trabalho ou de Information Mining nos campos da metade inferior desta janela. Estas informações de RMI são copiadas para `cmbsvclient.ini`.

Sugestão: Se o planeamento do sistema incluir RMI, terá de instalar e configurar os conectores no servidor de RMI num passo separado, para que os clientes possam utilizar o servidor de RMI.

Conclusão da Instalação

Clique em **Terminar** para concluir a instalação dos componentes de EIP em AIX. **Sugestão:** Não é necessário reiniciar o servidor.

Exportar variáveis de ambiente classpath em AIX

Terá de utilizar um programa de configuração que exporte variáveis de ambiente classpath e outras informações antes de poder utilizar o EIP.

1. Entre, com `cd`, em `/usr/lpp/cmb/bin`
2. Escreva `./cmbenv81.sh`

Verificar a instalação do EIP em AIX

Consulte o Capítulo 11, “Verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal em AIX”, na página 117.

Capítulo 11. Verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal em AIX

Use as informações nesta secção para verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal num sistema AIX. Incluem os seguintes procedimentos:

- “Primeiros Passos de Enterprise Information Portal”
- “Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal”
- “Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema” na página 118
- “Verificar a ligação do Enterprise Information Portal ao Content Manager Versão 8” na página 120
- “Executar testes de ligação de baixo nível” na página 118

Primeiros Passos de Enterprise Information Portal

O programa Primeiros Passos de Enterprise Information Portal permite carregar dados exemplo na base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal. Os procedimentos do Primeiros Passos executam-se de formas diversas, consoante se tenha todos os componentes do Enterprise Information Portal instalados num único sistema ou em mais do que um.

No caso de uma instalação da base de dados de administração do sistema em AIX, terá de executar o programa Primeiros Passos a partir do sistema Windows onde tiver instalado o componente cliente de administração de sistema. Consulte “Executar Primeiros Passos com componentes do Enterprise Information Portal instalados em várias máquinas” na página 81.

Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal

Para verificar se a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal está devidamente instalada:

- 1. Verifique a ligação à base de dados introduzindo:

```
$ db2 connect to icm1sdb user icmadmin using password
```

Deverá ver uma saída de dados semelhante a esta:

Database Connection Information

Database server = DB2/6000 7.2.4
SQL authorization ID = ICMADMIN
Local database alias = ICMNLSDB

- __ 2. Verifique as tabelas de base de dados introduzindo:

```
$ db2 list tables
```

Deverá ver várias tabelas listadas (cerca de 150); algumas com nomes a começar por "FA" e outras por "ICM".

Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema

Como não existe cliente de administração em AIX, terá de configurar uma ligação entre o cliente de administração em Windows e as bases de dados AIX. Existem duas formas de ligar um cliente de administração a uma base de dados remota.

- Ligar através de um servidor RMI (consulte o Capítulo 17, "Configurar um Servidor de RMI", na página 191).
- Definir uma ligação seguindo os passos em "Ligar o cliente de administração a uma base de dados de administração remota" na página 151.

Executar testes de ligação de baixo nível

Para verificar se o conector federado do Enterprise Information Portal e o conector da Versão 8 do Content Manager estão devidamente instalados, execute os programas exemplo indicados nesta secção.

Antes de executar os testes

Antes de executar os testes de ligação:

- __ 1. É importante que qualquer ID de utilizador usado para trabalho de desenvolvimento de aplicações em EIP seja membro do grupo a que pertence o ID de utilizador da instância de DB2, por exemplo: **db2iadm1** (o grupo a que db2inst1 pertence).
- __ 2. Inicie sessão como **icmadmin**. Siga a seguinte configuração para executar os programas exemplo do EIP. Copie os exemplos de java para um directório local eipsamps fora do directório principal.
- ```
$ cp -R /usr/lpp/cmb/samples/java $HOME/eipsamps
```

Irá também alterar a propriedade dos ficheiros para o actual utilizador.

- \_\_ 3. Assegure-se de que dispõe do ambiente de desenvolvimento do Enterprise Information Portal correcto. recomendamos que adicione

estas duas linhas ao .profile dos utilizadores que efectuem trabalho de desenvolvimento de aplicações do EIP. Repare no espaço antes do ponto (.) e na primeira barra (/):

\_\_\_ a. Estabeleça o ambiente de DB2.

```
$. /home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

\_\_\_ b. Estabeleça o ambiente de desenvolvimento do EIP.

```
$. /usr/lpp/cmb/bin/cmbenv81.sh
```

## Executar os testes de ligação

Execute os dois testes que se seguem:

### \_\_\_ 1. Teste do conector federado:

```
$ cd $HOME/eipsamps/java/fed
$ javac TConnectFed.java
$ java TConnectFed icmnlbdb icmadmin password
```

#### Saída de dados esperada:

```
$ java TConnectFed icmnlbdb icmadmin password
*** connecting to datastore : icmnlbdb
*** datastore connected ***
user icmadmin dsName icmnlbdb
datastore disconnected
user icmadmin dsName icmnlbdb
```

### \_\_\_ 2. Content ManagerTeste do conector V8:

```
$ cd $HOME/eipsamps/java/icm
$ javac SConnectDisconnectICM.java
$ java SConnectDisconnectICM icmnlbdb icmadmin password
```

#### Expected output:

```
$ java SConnectDisconnectICM icmnlbdb icmadmin password
=====
IBM Enterprise Information Portal v8
Sample Program: SConnectDisconnectICM

Database: icmnlbdb
UserName: icmadmin
=====
Connecting to datastore (Database 'icmnlbdb', UserName
'icmadmin')...
Connected to datastore (Database 'icmnlbdb', UserName
'icmadmin').
Disconnecting from datastore & destroying reference...
Disconnected from datastore & destroying reference.
=====
Sample program completed.
=====
```

Se receber os erros seguintes:

```
TConnectFed.java:33: package com.ibm.mm.sdk.common does not
exist
import com.ibm.mm.sdk.common.*;
^
```

Será porque não estabeleceu o ambiente de desenvolvimento do EIP.  
Repare no espaço antes do ponto (.) e na primeira barra (/) no  
comando.

Execute:

```
$. /usr/lpp/cmb/bin/cmbenv81.sh
```

---

## Verificar a ligação do Enterprise Information Portal ao Content Manager Versão 8

Para verificar a ligação do Enterprise Information Portal ao Content Manager:

- \_\_\_ 1. No sistema Windows, inicie o cliente de administração de sistema do Enterprise Information Portal como se segue: Cliente de Administração em Windows:  
**Start -> Programs -> Enterprise Information Portal V8.2 -> Administração**
- \_\_\_ 2. No canto esquerdo da janela, clique com o botão direito do rato em **Servidores** e seleccione **Novo**.
- \_\_\_ 3. Na lista, seleccione **Content Manager v8**.
- \_\_\_ 4. Introduza as informações de ligação:  
**Nome de Servidor:** ICMNLSDB
- \_\_\_ 5. Clique no botão **Testar Ligação**.
- \_\_\_ 6. Deverá poder ver que a ligação foi bem sucedida.

---

## Capítulo 12. Instalar e actualizar programas de pré-requisito para Solaris

Esta secção tem duas sub-secções:

- 1. “Verificar os Pré-requisitos de software em Solaris” explica como verificar o nível de um pré-requisito que já tenha instalado no sistema.
- 2. “Instalar / Actualizar Pré-requisitos” na página 123 contém instruções detalhadas sobre instalação e configuração dos programas de pré-requisito necessários à configuração planeada pelo próprio utilizador.
  - Os passos que necessita de seguir são determinados pelas selecções que efectuar durante a utilização do “Assistente de Planeamento” do *CD Começar Aqui*.
  - O assistente de planeamento produz folhas de saída de dados (com listas de verificação) para os programas e componentes necessários à instalação dos componentes seleccionados.

Os programas de pré-requisito incluídos nesta secção são:

- “Correcção para o ambiente operativo Solaris 8” na página 123
- “Sun Forte C++ Compiler Versão 6.1” na página 123
- “IBMDB2 Universal Database” na página 124
- “IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e Text Information Extender (TIE)” na página 131
- “IBM WebSphere Application Server (WAS)” na página 131

---

### Verificar os Pré-requisitos de software em Solaris

Execute as verificações seguintes para saber quais os pré-requisitos que necessita instalar ou actualizar. Para os pré-requisitos que não estão instalados ou no nível esperado, use a secção que se segue para se orientar ao longo da respectiva instalação.

*Tabela 23. Pré-requisitos básicos*

| Pré-requisito                 | Como verificar                                 | Valor esperado                  |
|-------------------------------|------------------------------------------------|---------------------------------|
| Solaris versão 2.8            | <code>uname -r</code>                          | Nº nível: 5.8                   |
| Correcção 108528 para Solaris | <code>showrev   grep version</code>            | Nº nível: 108528-08 ou superior |
| Sun Forte C++ compiler        | <code>pkginfo -l SPR0vws   grep VERSION</code> | Nº nível: 6.1 ou superior       |

Tabela 23. Pré-requisitos básicos (continuação)

| Pré-requisito                                                    | Como verificar                                                                                                                                                                | Valor esperado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DB2 UDB V8.1                                                     | pkginfo -l db2engn71  <br>grep VERSION<br>pkginfo -l db2engn81  <br>grep VERSION                                                                                              | Nº nível: 8.1.1.0                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| DB2 UDB Enterprise Server<br>Edition Versão 8.1 com<br>Fixpack 1 | Na janela de comandos do<br>DB2: db2level                                                                                                                                     | No nível tem de constar<br>SQL08010 ou "DB2<br>v8.1.1.27". Nas<br>informações do fixpack<br>deve constar "FixPak "1""<br>e listar o nível do fixpack,<br>por exemplo, "s021124" é o<br>fixpack que estava<br>disponível em 24 de<br>Novembro de 2002. No<br>caso Oracle, o nível do<br>fixpack deve ser S021110<br>ou posterior. |
| DB2 Text Information<br>Extender v7.2                            | pkginfo -l db2tie72  <br>grep VERSION                                                                                                                                         | Nº nível: 7.2.0.0                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Net Search Extender<br>(necessário se usar o DB2<br>Versão 8.1)  | Na janela de comandos do<br>DB2, inicie o programa de<br>pesquisa de texto:<br>db2text start<br><br>Em seguida introduza:<br>db2textlevel                                     | CTE0350 Instance "DB2"<br>uses DB2 Net Search<br>Extender code release "<br>tx9_81" with level<br>identifier " tx9_26a"                                                                                                                                                                                                          |
| Tivoli Storage Manager API<br>Client Version 4.2.1               | /opt/tivoli/tsm/client/<br>api/samprun<br><br>Em que opt é o directório de<br>instalação                                                                                      | API Library Version =<br>4.2.1.0                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Tivoli Storage Manager<br>Server Version 4.2.1                   | Inicie sessão na página Web<br>do TSM Server<br>Administration:<br>http://<nome sistema<br>central>:1580<br><br>em que <nome sistema<br>central> é o nome do<br>servidor TSM. | A versão aparece na<br>página Web. Deverá<br>constar Version 4,<br>Release2, Level1.0                                                                                                                                                                                                                                            |



Tabela 23. Pré-requisitos básicos (continuação)

| Pré-requisito | Como verificar                                                                             | Valor esperado            |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
|               | grep /version<br>/opt/WebSphere/AppServer<br>/properties/com/ibm<br>/websphere/product.xml | <version>4.0.3 </version> |

## Instalar / Actualizar Pré-requisitos

As secções que se seguem acompanham a instalação de cada um dos pré-requisitos, incluindo fixpacks, a respectiva instalação e posterior verificação.

A regra a seguir na instalação dos pré-requisitos consiste em aplicar sempre os fixpacks depois da instalação dos componentes base. Por exemplo, se faltar o DB2 UDB Application Development Client da instalação do DB2, instale primeiro este componente e depois o código do fixpack. Caso contrário, terá de instalar o código do fixpack novamente depois de adicionar novos componentes de DB2.

### Correcção para o ambiente operativo Solaris 8

É necessário Solaris Versão 2.8 instalado na máquina. Partindo deste princípio, poderá recorrer ao sítio na Web SunSolve Online para descarregar a correcção pretendida (108528). Siga as instruções de descarregamento e instalação facultadas no sítio da SunSolve:

<http://sunsolve.sun.com/pub-cgi/show.pl?target=patches/patch-access>

Para validar a instalação da correcção, execute o comando showrev :

```
showrev | grep version
```

Deverá ver a saída de dados seguinte:

```
108528-08
```

### Sun Forte C++ Compiler Versão 6.1

Deverá dispor do compilador Forte C++ disponível no sistema. Poderá usar o seguinte comando para verificar essa disponibilidade:

```
pkginfo -l SPROvws | grep VERSION
```

Se o compilador Forte C++ estiver instalado, aparecerá a saída de dados seguinte:

```
VERSION: 6.1
```

## IBMDB2 Universal Database

É necessário o IBM DB2 Universal Database Enterprise Edition Versão 7.2 OU Enterprise Extended Edition Versão 7.2.1. (ou superior) para servidores Content Manager Versão 8 Edição 2 se usar o DB2 para as bases de dados do servidor. . O IBM DB2 Universal Database Enterprise Server Edition Versão 8.1 (ao nível de código do fixpack 1) está incluído no pacote do Content Manager.

### Antes de começar a instalar o IBM DB2 Universal Database

Antes de começar a instalar o IBM DB2 Universal Database, siga estes passos:

- \_\_\_ 1. Assegure-se de que a máquina possui memória e espaço em disco suficientes para a instalação. Consulte a documentação do DB2 no sítio na Web DB2 Online Support para saber os requisitos em:  
`www.ibm.com/cgi-bin/db2www/data/db2/udb/winos2unix/support/v8pubs.d2w/en_main`
- \_\_\_ 2. Assegure-se de que não possui instalada na sua máquina uma versão anterior do DB2. Se houver uma versão anterior do DB2 instalada, terá de migrar servidores e instâncias, consoante a versão instalada. Neste caso, não siga estas instruções. Consulte a documentação do DB2 no sítio na Web DB2 Online Support em:  
`www.ibm.com/cgi-bin/db2www/data/db2/udb/winos2unix/support/v8pubs.d2w/en_main`
- \_\_\_ 3. O servidor de base de dados DB2 irá residir na mesma máquina que o WebSphere Application Server. Esta configuração e o recurso às predefinições documentadas nestas instruções são apropriadas unicamente para desenvolvimento e pequenos ambientes de produção. Para ambientes maiores, onde é preferível configurar o servidor de DB2 numa máquina remota, terá de instalar e configurar um cliente de DB2 na mesma máquina onde instalou o WebSphere Application Server e verificar a conectividade com a base de dados remota. Consulte o IBM Redbook, *WebSphere V3.5 Handbook*, no sítio na Web dos IBM Redbooks em:  
`www.redbooks.ibm.com/redbooks/SG246161.html`  
para mais informações sobre a implementação desta configuração.

**Importante:** Instale o DB2 antes de instalar o WebSphere Application Server.

- \_\_\_ 4. O CD do DB2 no pacote poderá conter uma imagem compactada. Poderá ter de a descompactar, com o comando `untar`, antes de a utilizar.

### Instalar o IBM DB2 Universal Database

Execute os passos seguintes para instalar o DB2:

- \_\_\_ 1. Certifique-se de que iniciou sessão na máquina com privilégios de super utilizador (root).
- \_\_\_ 2. Assegure-se de que definiu devidamente os parâmetros seguintes (kernel UNIX, memória partilhada e semáforo):

```
MSGMAX
MSGMNB
MSGMAP
MSGMNI
MSGSSZ
MSGTQL
MSGSEG
SHMMAX
SHMSEG
SHMMNI
SEMMNI
SEMMAP
SEMMNS
SEMMNU
SEMUME
```

Consulte o manual *DB2 Quick Beginnings for UNIX* e a documentação relativa ao DB2 UDB (para obter informações sobre os valores adequados a estes parâmetros) no sítio na Web DB2 Online Support:

[www.ibm.com/cgi-bin/db2www/data/db2/udb/winos2unix/support/v8pubs.d2w/en\\_main](http://www.ibm.com/cgi-bin/db2www/data/db2/udb/winos2unix/support/v8pubs.d2w/en_main)

Recomenda-se a revisão destas definições junto do administrador de sistema para impedir conflitos com as definições necessárias a outros programas de software no sistema. Poderá usar os seguintes ficheiros exemplo para actualizar as definições destes parâmetros. Os ficheiros encontram-se no directório /db2/install/samples no CD-ROM do software DB2 ou no directório /opt/IBMdb2/V8.1/cfg no produto instalado DB2:

```
kernel.param.64MB para sistemas com 64 - 128 MB de memória física
kernel.param.128MB para sistemas com 128 - 256 MB de memória física
kernel.param.256MB para sistemas com 256 - 512 MB de memória física
kernel.param.512MB para sistemas com 512 MB a 1 GB de memória física
```

- \_\_\_ a. Escolha o ficheiro apropriado para o sistema
- \_\_\_ b. Anexe-o ao ficheiro /etc/system
- \_\_\_ c. Efectue alterações ao parâmetro SHMMAX conforme o necessário (e tal como se indica na documentação do produto DB2)
- \_\_\_ d. Introduza o comando
 

```
touch /reconfigure
```
- \_\_\_ e. Reinicie a máquina.
- \_\_\_ 3. Insira o CD-ROM do DB2 UDB e, caso seja necessário, monte a unidade de CD-ROM.

**Sugestão:** na maior parte dos sistemas Solaris, o daemon de Volume Management (**vold**) monta o CD-ROM automática e imediatamente, assim como de cada vez que a máquina é reiniciada. Se o processo **vold** não estiver em execução na máquina local, consulte a documentação de Solaris para obter instruções relativas à montagem da unidade de CD-ROM.

Os passos seguintes partem do princípio que a unidade de CD-ROM está instalada em /cdrom.

- \_\_\_ 4. Navegue até ao directório correcto no CD-ROM do DB2 UDB, introduzindo o seguinte comando:  

```
cd /cdrom/cdrom0
```
- \_\_\_ 5. Introduza o seguinte comando para iniciar a instalação do DB2 com o DB Setup Utility:  

```
./db2setup
```

**Importante:** O DB2 Setup Utility funciona somente com as interfaces bash, Bourne e Korn.

- \_\_\_ 6. Na janela IBM DB2 Setup Launchpad (Welcome), poderá ver pré-requisitos de instalação e notas de edição. Poderá ser útil rever os pré-requisitos de instalação e as notas de edição caso contenham informações de última hora. Clique em **Install Products** para iniciar a instalação.
- \_\_\_ 7. Abre-se a janela Setup. Seleccione DB2 UDB Enterprise Server Edition e clique em **Next**.
- \_\_\_ 8. Quando tiver iniciado a instalação, prossiga seguindo os pedidos do programa de configuração.  
Quando surgir, seleccione **Typical** como tipo de instalação para instalar todos os componentes de DB2 necessários para suportar o Content Manager. Poderá optar pela maior parte das predefinições (salvo se tiver requisitos específicos próprios).  
Encontra-se disponível ajuda online para o orientar ao longo dos restantes passos. Para chamar a ajuda online, clique em **Help** ou prima **F1**. Poderá clicar em **Cancel** em qualquer altura para interromper a instalação. Os ficheiros do DB2 só serão copiados para o seu computador depois de clicar em **Finish** no último painel do assistente de instalação do DB2 Setup.
- \_\_\_ 9. Desmonte a unidade de CD-ROM introduzindo o seguinte comando:  

```
umount cdrom/cdrom0
```

### **Passos a executar após a instalação do DB2 e antes da instalação do Content Manager**

Após a instalação do DB2, siga estes passos relativos ao Content Manager:

- 1. Certifique-se de que iniciou sessão na máquina com privilégios de super utilizador (root).
- 2. Crie directórios principais para a DB2 Instance, o DB2 Fenced User e o DB2 Administration Server. Estes nomes de directório devem coincidir com os valores da opção Home Directory que tiver designado ao configurar a DB2 Instance, o DB2 Fenced User e o DB2 Administration Server nos procedimentos listados nos Passos 7, 8 e 12 na página 128.
- 3. Navegue até ao directório que contém o DB2 Setup Utility com o seguinte comando:  

```
cd /opt/IBMDB2/V8.1/install
```
- 4. Inicie o DB2 Setup Utility introduzindo o seguinte comando:  

```
./db2setup
```
- 5. Destaque o botão **Create** junto à opção denominada **To create a DB2 Instance, an Administration Server, or a Data Links Manager Administrator**, seleccione **Create** e prima **Return**.
- 6. Na janela Create DB2 Services, destaque a opção **Create a DB2 Instance** e prima **Return**.
- 7. Na janela DB2 Instance, siga estes passos, tomando nota dos valores que introduzir ou aceitar para referência futura:
  - a. Introduza um nome de utilizador ou aceite a predefinição relativa à opção **User Name**. Irá indicar este nome de utilizador ao configurar o WebSphere Application Server.
  - b. Introduza um ID de utilizador ou aceite a predefinição, assegurando que a opção **Use default UID** está assinalada com um asterisco (\*).
  - c. Introduza um nome de utilizador ou aceite a predefinição relativa à opção Group Name.
  - d. Introduza um ID de grupo ou aceite a predefinição, assegurando que a opção **Use default GID** está assinalada com um asterisco (\*).
  - e. Introduza um directório principal ou aceite a predefinição relativa à opção Home Directory. Irá indicar este directório ao configurar o WebSphere Application Server.
  - f. Introduza uma palavra-passe para o utilizador nas opções **Password** e **Verify Password**. O DB2 necessita de uma palavra-passe com menos de oito caracteres inclusive. Irá indicar esta palavra-passe ao configurar o WebSphere Application Server.
  - g. Destaque **OK** e prima **Return**.
- 8. Na janela Fenced User, siga estes passos, tomando nota dos valores que introduzir ou aceitar para referência futura:

- \_\_\_ a. Introduza um nome de utilizador ou aceite a predefinição relativa à opção **User Name**.
- \_\_\_ b. Introduza um ID de utilizador ou aceite a predefinição, assegurando que a opção **Use default UID** está assinalada com um asterisco (\*).
- \_\_\_ c. Introduza um nome de grupo ou aceite a predefinição relativa à opção **Group Name**.
- \_\_\_ d. Introduza um ID de grupo ou aceite a predefinição, assegurando que a opção **Use default GID** está assinalada com um asterisco (\*).
- \_\_\_ e. Introduza um directório principal ou aceite a predefinição relativa à opção **Home Directory**.
- \_\_\_ f. Introduza uma palavra-passe para o utilizador nas opções **Password** e **Verify Password**. O DB2 necessita de uma palavra-passe com menos de oito caracteres inclusive.
- \_\_\_ g. Destaque **OK** e prima **Return**.
- \_\_\_ 9. Na janela DB2 Warehouse Control Database, destaque a opção denominada **Do not set up DB2 Warehouse Control Database** e prima **Return**.
- \_\_\_ 10. Destaque **OK** e prima **Return**.
- \_\_\_ 11. Na janela Create DB2 Services, destaque a opção **Create the Administration Server** e prima **Return**.
- \_\_\_ 12. Na janela Administration Server, siga estes passos, tomando nota dos valores que introduzir ou aceitar para referência futura:
  - \_\_\_ a. Introduza um nome de utilizador ou aceite a predefinição relativa à opção **User Name**.
  - \_\_\_ b. Introduza um ID de utilizador ou aceite a predefinição, assegurando que a opção **Use default UID** está assinalada com um asterisco (\*).
  - \_\_\_ c. Introduza um nome de grupo ou aceite a predefinição relativa à opção **Group Name**.
  - \_\_\_ d. Introduza um ID de grupo ou aceite a predefinição, assegurando que a opção **Use default GID** está assinalada com um asterisco (\*).
  - \_\_\_ e. Introduza um directório principal ou aceite a predefinição relativa à opção **Home Directory**.
  - \_\_\_ f. Introduza uma palavra-passe para o utilizador nas opções **Password** e **Verify Password**. O DB2 necessita de uma palavra-passe com menos de oito caracteres inclusive.
  - \_\_\_ g. Destaque **OK** e prima **Return**.

- \_\_\_ 13. Uma janela de aviso informá-lo-á acerca do valor a ser criado para a variável de ambiente DB2SYSTEM. Assegure-se de que **OK** está destacado e prima **Return**.
- \_\_\_ 14. Na janela Create DB2 Services, destaque **OK** e prima **Return**.
- \_\_\_ 15. A janela Summary Report mostra as escolhas que efectuou até ao momento. Quando souber que as informações estão correctas, assegure-se de que **Continue** está destacado e prima **Return**.
- \_\_\_ 16. Abre-se uma janela de aviso, dando-lhe a opção de cancelar os processos. Assegure-se de que **OK** está destacado e prima **Return**.
- \_\_\_ 17. Uma janela de aviso informá-lo-á de que os processos estão concluídos. Assegure-se de que **OK** está destacado e prima **Return**.
- \_\_\_ 18. A janela Status Report informá-lo-á acerca do êxito ou da falha dos processos. Consulte o Log File para saber como corrigir determinadas falhas. Para sair desta janela, assegure-se de que **OK** está destacado e prima **Return**.
- \_\_\_ 19. Na janela DB2 Setup Utility, destaque **Close** e prima **Return**.
- \_\_\_ 20. Na janela de aviso, assegure-se de que **OK** está destacado e prima **Return**.
- \_\_\_ 21. Inclua o utilizador root como membro do grupo de administração que aceitou ou designou na opção **Nome de Grupo** durante a criação do Servidor Administrativo, editando o ficheiro `/etc/group`.
- \_\_\_ 22. Se estiver a desenvolver ou executar aplicações e quiser evitar ter de especificar o caminho completo para as bibliotecas de produto e ficheiros de inclusão, considere a criação de ligações simbólicas. Pode criar ligações simbólicas entre os ficheiros de DB2 e o directório `/usr/lib` e entre os ficheiros de inclusão e o directório `/usr/include` com o seguinte comando:  

```
/opt/IBMDB2/V8.1/cfg/db2ln
```
- \_\_\_ 23. Configure o utilizador root para executar o script **db2profile** no início de sessão, adicionando a linha seguinte ao ficheiro `.profile` ou `.dtprofile` relativo ao utilizador root (sabendo que o utilizador root usa a interface Korn ou Bourne e que `/export/home/db2inst1` é o directório principal do proprietário da instância exemplo db2inst1):  

```
. /export/home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

Esta acção é necessária para instalar e executar o WebSphere Application Server. Se o utilizador root usar uma interface diferente de Korn ou Bourne, efectue as alterações apropriadas a estas informações.

- \_\_\_ 24. Termine sessão e volte a iniciá-la para que as alterações entrem em vigor.

## Validar a instalação do IBM DB2 Universal Database

Para demonstrar que o DB2 está a funcionar correctamente, poderá criar uma base de dados exemplo e compilar e executar a aplicação Java que acede à mesma. Poderá ver se o ambiente está devidamente configurado para o DB2 e o IBM Java 2 SDK e se o fornecedor JDBC está acessível a partir de uma aplicação Java.

Siga os passos abaixo para criar uma base de dados exemplo e compilar e executar a aplicação Java:

- \_\_\_ 1. Assegure-se de que tem sessão iniciada como proprietário da instância de DB2, **db2inst1**.
- \_\_\_ 2. Assegure-se de que o ambiente de DB2 foi devidamente configurado, com o comando `echo` para verificar o valor da variável de ambiente `DB2INSTANCE`, como se segue:  

```
$ echo $DB2INSTANCE
```

O valor correcto devolvido é **db2inst1**.

- \_\_\_ 3. Assegure-se de que o directório principal do proprietário da instância, `/export/home/db2inst1`, tem permissões de escrita.
- \_\_\_ 4. Crie a base de dados exemplo executando o script `db2saml`, como se segue:  

```
$ db2saml
```

Este processo poderá demorar alguns minutos a concluir.

- \_\_\_ 5. Assegure-se de que se encontra no directório principal do proprietário da instância, `/export/home/db2inst1`.
- \_\_\_ 6. Compile uma aplicação Java exemplo usando o comando `javac`, como se segue:  

```
$ javac -d . sqllib/samples/java/DB2App1.java
```

O ficheiro de classe resultante fica criado no directório local.

- \_\_\_ 7. Inicie o DB2 com o comando `db2start`, como se segue:  

```
$ db2start
```
- \_\_\_ 8. Execute o exemplo Java com o comando **java**, como se segue:  

```
$ java DB2App1
```

A saída de dados correcta assemelha-se ao seguinte:

```
Retrieve some data from the database...
Received results:
empno= 000010 firstname= CHRISTINE
empno= 000020 firstname= MICHAEL
```



```
empno= 000030 firstname= SALLY
. . .
Update the database...
Changed 1 row.
```

## **IBM DB2 Net Search Extender (NSE) e Text Information Extender (TIE)**

As potentes capacidades de pesquisa de texto do Text Information Extender (TIE) do DB2 Versão 7 foram incluídas no Net Search Extender (NSE) Versão 8. Repare que se tenciona usar a função de pesquisa de texto (opcional) do Content Manager, terá de instalar:

O IBM Text Information Extender (TIE), Versão 7.2 com o IBM DB2 Enterprise Edition Versão 7.2 e o Enterprise Extended Edition Versão 7.2.1  
OU

O IBM Net Search Extender (NSE), Versão 8 com o IBM DB2 Enterprise Server Edition, Versão 8.1.

O IBM Net Search Extender (NSE), Versão 8 está incluído no pacote do Content Manager, Versão 8.2.

### **Instalar o IBM DB2 NSE**

Consulte as instruções de instalação na documentação incluída no CD do DB2 Net Search Extender (NSE).

O NSE tem de ser instalado na mesma estação de trabalho que o servidor de bibliotecas.

### **Validar a instalação do DB2 NSE**

Para verificar a correcta instalação do NSE, assegure-se de que o DB2 foi iniciado e execute o comando seguinte para iniciar o DB2 NSE:

```
db2text start
```

Deverá ver a saída de dados seguinte:

```
CTE0001 Operation completed successfully.
```

## **IBM WebSphere Application Server (WAS)**

### **Instalar o IBM WebSphere Application Server**

Use esta secção para instalar o IBM WebSphere Application Server:

- \_\_\_ 1. Aceda à documentação online do InfoCenter do WebSphere 5.0 relativa à configuração do Application Server em questão e no seu idioma em:

<http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/infocenter.html>

- \_\_\_ 2. Na secção intitulada "Version 5 InfoCenters:", seleccione o idioma na caixa pendente junto a **Application Server for distributed operating systems**.

- 3. Expanda **Getting Started -> Installing WebSphere Application Server -> Installing the product** no painel de navegação da esquerda do WebSphere InfoCenter
- 4. Siga as instruções no painel da direita para instalar o WebSphere aplicável ao sistema operativo em questão.

### **Validar a instalação**

Para validar a instalação do WebSphere, use as informações em **Getting Started -> Installing WebSphere Application Server -> Using the installation verification steps** no WebSphere InfoCenter (que abriu durante os passos de instalação acima).

## **Instalar o MQSeries Workflow em Solaris**

### **Pré-requisitos**

- Solaris Versão 2.8 ou mais recente
- IBM WebSphere MQSeries for Solaris Versão 5.3.0.1 ou superior
- IBM DB2 Universal Database for AIX Versão 7.2 ou superior.

### **Criar utilizadores e grupos**

1. Inicie sessão como root.
2. Introduza o comando: `groupadd fmcgrp`
3. Verifique se o grupo Administrator do MQSeries, `mqm`, existe.
4. Verifique se o grupo de administradores de base de dados DB2 `db2iadml` existe.

Se não existir, verifique se instalou o DB2 correctamente. Se o grupo de administradores de DB2 tiver um nome diferente, tenha o cuidado de o substituir sempre que o `db2iadml` predefinido for mencionado.

5. Siga estes passos para criar um utilizador de MQ Workflow Administration. Repare que o ID de utilizador de MQ Workflow Administration (por exemplo, `fmc`) deve ter direitos de administração de MQSeries e de DB2. Use o comando seguinte para criar o utilizador. O exemplo seguinte implica que a instância de DB2 faça parte do grupo `db2iadml`.

```
useradd -g fmcgrp -G mqm,db2iadml -d /export/home
/fmc -s /usr/bin/ksh -m fmc
```

6. Defina a palavra-passe para o utilizador `fmc` com o comando: `passwd fmc`
7. Modifique o ficheiro de início de sessão de `fmc` para incluir informações sobre locale. Por exemplo:

```
export LANG=pt_PT
```

O tempo de execução do MQSeries Workflow necessita da informação sobre locale para procurar lotes de mensagens.

8. Estabeleça o uso do ambiente de DB2 no perfil de fmc, incluindo este perfil em db2profile na instância de DB2 proprietária da base de dados de tempo de execução do MQSeries Workflow. Por exemplo, inclua o seguinte no perfil de fmc. O exemplo implica que db2inst1 seja o proprietário da instância e que db2inst1 seja usado para a base de dados de tempo de execução do MQSeries Workflow.

```
export DB2INSTANCE=db2inst1
if [-e /home/$DB2INSTANCE/sql/lib/db2profile];
then . /home/$DB2INSTANCE/sql/lib/db2profile fi
```

### Instalar o MQ Workflow em Solaris

Os dados do tempo de execução do MQSeries Workflow irão usar /var/fmc por predefinição. Consoante a utilização, estes ocupariam cerca de 100MB a 400MB de espaço em disco. Recomenda-se que verifique se existe espaço em disco suficiente antes de tentar a instalação.

1. Inicie sessão no sistema Solaris como root.
2. Insira o disco de instalação do MQ Workflow na unidade de CD-Rom.
3. Copie todos os ficheiros no directório WFIInstall do CD-Rom para um directório temporário (por exemplo, /tmp/WFIInstall ).
4. Indique o locale para esta instalação, assim como a sessão de configuração seguinte. Por exemplo: export LANG=pt\_PT
5. Use o comando CMBWFSUNInstall.sh para instalar o MQSeries Workflow. Por exemplo: CMBWFSUNInstall.sh /cdrom/fmc-3.4.0.pkg **Restrição:** Não pode usar admintool para instalar o MQSeries Workflow for Solaris.

**Importante:** Seguem-se informações sobre parâmetros de configuração de kernel, retiradas do manual relativo ao MQSeries Workflow 3.3. Verifique o MQSeries Workflow 3.4 para ver se existem actualizações adicionais às recomendações que possa utilizar.

### Parâmetros de configuração de kernel

Existem valores recomendados para os parâmetros de configuração do kernel em Sun Solaris. Segue-se um resumo dos requisitos, retirado dos manuais *IBM DB2 Connect:Quick Beginnings* e *MQSeries for Sun Solaris: Quick Beginnings*:

- set msgsys:msginfo\_msgmax = 65535
- set msgsys:msginfo\_msgmnb = 65535
- set msgsys:msginfo\_msgmap = 1026
- set msgsys:msginfo\_msgmni = 256
- set msgsys:msginfo\_msgssz = 16
- set msgsys:msginfo\_msqtql = 1024
- set msgsys:msginfo\_msgseg = 32767
- set shmsys:shminfo\_shmmax = 483183820 (90% da memória física)
- set shmsys:shminfo\_shmseg = 1024

- `et shmsys:shminfo_shmmni = 1024`
- `set shmsys:shminfo_shmmni = 1`
- `set semsys:seminfo_semaem = 16384`
- `set semsys:seminfo_semmni = 32767`
- `set semsys:seminfo_semmni = 1024 (semmni < semmns)`
- `set semsys:seminfo_semmni = 1026 (semmni + 2)`
- `et semsys:seminfo_semmns = 16384`
- `set semsys:seminfo_semmns = 100 set semsys:seminfo_semmns = 100`
- `set semsys:seminfo_semmni = 2048`
- `set semsys:seminfo_semmni = 256`
- `set maxusers = 32` (Este é o mínimo, recomenda-se um valor superior)

**Nota:** A predefinição para `maxusers` é o tamanho da memória principal em MB menos 2. Por exemplo, se dispuser de 512 MB de memória, o parâmetro `maxusers` assumirá a predefinição 510. Poderá omitir o comando `set maxusers` do ficheiro `/etc/system`.

### Configurar MQWorkflow em Solaris

1. Ainda com sessão iniciada como `root`, localize o ficheiro `CMBWFConfig.SUN.dat` e abra-o para edição.
2. Actualize a entrada `MQCommunicationAddress` para substituir o sistema central local pelo nome ou endereço de IP da sua máquina. Por exemplo:  
`MQCommunicationAddress=filipe.svl.ibm.com`
3. Se o `fmc` não usar `db2inst1`, actualize as seguintes entradas de modo a reflectir o proprietário da instância de DB2 correcto.  
`RTDB2Instance, RTDB2LocalInstance, RTDatabaseContainerDirectory, RTDatabaseLocation, RTDatabaseLogLocation`
4. O gestor de fila predefinido para MQ Workflow aguarda na porta 5010. Verifique `/etc/services` para ver se a comunicação se estabelece. Actualize a entrada `MQPort` no ficheiro com um número diferente, se for necessário.
5. Guarde o ficheiro `CMBWFConfig.SUN.dat` editado.
6. Assegure-se de que permitiu ao utilizador `fmc` a possibilidade de ler e executar os ficheiros de configuração do EIP, bem como gravar o ficheiro de registo da configuração neste directório.
7. Assegure-se de que não há erros no `.profile` do utilizador `fmc`, visto que o script de configuração irá usar o comando `su` para `fmc`.
8. Execute o comando `CMBWFSUNConfig.sh` como `root`. Ser-lhe-á pedido que introduza a palavra-passe de `fmc`. Este script irá criar a configuração de FMC do MQSeries Workflow, criar a base de dados de tempo de execução FMCDDB do MQSeries Workflow, criar o gestor de fila FMCQM,

criar a fila de fluxo de trabalho de EIP e definir as estruturas de contendor de dados de fluxo de trabalho do EIP.

**Sugestões:** Localize as referências manuais do MQSeries Workflow relativas a estes utilitários do MQSeries Workflow: `fmczkcfg` e `fmczutil` para saber detalhes de uso sobre personalização da configuração do MQSeries Workflow. Repare que o EIP constitui predefinição para trabalhar somente com a configuração do FMC e o gestor de fila FMCQM do MQSeries Workflow. Não altere estas definições na configuração do MQSeries Workflow.

9. Introduza `dspmq`. Deverá poder ver o gestor de fila FMCQM registado no sistema. Por exemplo:

```
QMNAME(FMCQM)
STATUS(Ended normally)
```

10. Introduza `fmczkcfg -o=1`. Deverá poder ver a configuração do FMC do MQSeries Workflow registada no sistema. Por exemplo:

```
- FMC33611I The following configurations are defined:
FMC
```

A personalização do MQSeries Workflow para fluxo de trabalho do EIP já está concluída.

### **Iniciar o fluxo de trabalho do EIP em Solaris**

O Fluxo de trabalho avançado do EIP usa o MQSeries Workflow como motor de fluxo de trabalho subjacente para proporcionar funções de fluxo de trabalho. Por conseguinte, o início do fluxo de trabalho do EIP inclui passos para iniciar o MQSeries Workflow.

1. Inicie sessão como `fmc`.
2. Para iniciar o MQSeries Workflow, introduza: `CMBWFSUNStart.sh`. Irá ver comunicação de mensagens de consola durante o arranque do MQSeries Workflow.
3. Ser-lhe-á pedido que introduza o ID de utilizador do Administrador do EIP (p.ex. `icmadmin`) e a palavra-passe de modo a iniciar o supervisor de pontos de recolha do EIP.

O supervisor de pontos de recolha do EIP irá comunicar o seu estado de arranque através da consola. Poderá modificar a linha em que `CMBWFSUNStart.sh` chama `cmbupes81.sh` para incluir o ID de utilizador e a palavra-passe, e assim já não lhe será pedido que introduza o ID de utilizador e a palavra-passe da próxima vez em que executar o script `CMBWFSUNStart.sh`. Introduza `cmbupes81.sh` ãh para ver as opções possíveis.

**Sugestão:** Se não quiser a função de pontos de recolha, introduza `'quit'` para encerrar o servidor UPES. O encerramento do servidor UPES não encerra o MQSeries Workflow.

**Sugestão:** O ID predefinido do administrador do sistema MQSeries Workflow (e não do administrador da configuração) é ADMIN com a palavra-passe predefinida "password". Recomenda-se que a altere mais tarde por motivos de segurança. Para isso, inicie primeiro o MQSeries Workflow e use o utilitário fmcautil para ligar ao sistema de Fluxo de trabalho e assim alterar a palavra-passe. Depois desta medida tomada, não se esqueça de modificar o ficheiro CMBWFSUNStart.sh para incluir estas alterações. Seguem-se os passos necessários:

1. fmcautil ñu admin ñp password
2. Seleccione u, p para alterar a palavra-passe e depois sair do utilitário
3. Actualize o ficheiro CMBWFAIXStart.sh . Por exemplo:  
fmcxspea -y=\$IDConfiguração -u=\$IDAdminTempoExecução  
-p=minhaPalavra-passe -f &

---

## Capítulo 13. Executar passos de pré-instalação em Solaris

Além da instalação de todos os pré-requisitos necessários, terá de efectuar as tarefas que se seguem antes de instalar o Content Manager e o Enterprise Information Portal:

- “Confirmar a versão correcta de Java”
- “Criar IDs de utilizador”
- “Actualizar .profiles para os novos IDs de utilizador” na página 139
- “Criar um ficheiro userprofile para definições de ambiente do Content Manager” na página 139
- “Estabelecer o ambiente da base de dados antes de iniciar a instalação” na página 139

Caso tenha uma instalação anterior do software Content Manager V8, anule o(s) produto(s) dessa instalação e limpe o ambiente. Alguns ficheiros de produto, tais como ficheiros de configuração e bases de dados, permanecem mesmo depois da instalação, o que poderá afectar o sucesso desta nova instalação.

---

### Confirmar a versão correcta de Java

Para confirmar que dispõe da versão correcta de Java, execute o comando:

```
java -version
```

Assegure-se de que se trata da versão 1.3.0 de java, ou posterior.

```
java version "1.3.1_02"
```

---

### Criar IDs de utilizador

Terá de criar IDs de utilizador para usar com o Enterprise Information Portal, deste modo:

- ID de utilizador de “administração” do servidor de bibliotecas (como, por exemplo, icmadmin) se estiver a instalar um servidor de bibliotecas nesta estação de trabalho. Este ID de utilizador **deve** fazer parte do grupo Admin de DB2.
- ID de utilizador de “ligação a base de dados” (como, por exemplo, icmconct) se estiver a instalar um servidor de bibliotecas nesta estação de trabalho. (Este ID de utilizador deve ser regular, com privilégios normais, e não deve fazer parte do grupo Admin de DB2.)

O ID de utilizador icmadmin deve fazer parte do grupo DB2 Admin. Siga estes passos para criar cada utilizador como parte do grupo do servidor de administração de DB2 denominado db2iadm1 (ou seja, o mesmo grupo que a instância de DB2):

- 1. Crie os IDs de utilizador:

```
useradd -g staff -G db2iadm1
icmadminuseradd -g staff -G db2iadm1
```

- 2. Atribua palavras-passe iniciais. Defina o valor como "password" para maior simplicidade. O primeiro início de sessão não lhe pedirá que altere as palavras-passe. Poderá fazê-lo mais tarde, com sessão iniciada como novo utilizador, com o seguinte comando: (Para poder seguir facilmente estas orientações, mantenha o valor de palavra-passe como "password"):

```
passwd icmadmin
passwd icmconct
```

- 3. Execute o início de sessão inicial para os utilizadores adicionados. Ser-lhe-á pedido que altere a palavra-passe dos utilizadores adicionados.

```
login icmadmin
login icmconct
```

**Muito importante:** deverá memorizar estes IDs de utilizador e palavras-passe para entrada durante a instalação. Estes ser-lhe-ão lembrados durante a instalação (na altura em que tiver de os introduzir). Poderá gravar os seus nomes aqui:

*Tabela 24. IDs de administração e ligação*

|                                                                                           | Nome predefinido /<br>informação | Registe aqui o seu valor |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------|
| ID de administração da<br>base de dados do servidor<br>de bibliotecas                     | icmadmin                         |                          |
| Palavra-passe de ID de<br>administração de base de<br>dados do servidor de<br>bibliotecas |                                  |                          |
| ID de ligação de base de<br>dados                                                         | icmconct                         |                          |
| Palavra-passe de ID de<br>ligação a base de dados                                         |                                  |                          |
|                                                                                           |                                  |                          |
|                                                                                           |                                  |                          |



---

## Actualizar .profiles para os novos IDs de utilizador

Adicione a linha seguinte aos ficheiros /export/home/icmadmin/.profile e /export/home/rmadmin/.profile :

```
. /export/home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

Repare no espaço antes do ponto (.) e na primeira barra (/). Estabelece assim o ambiente de DB2, ao associar os utilizadores à instância de DB2, db2inst1.

---

## Actualizar o ficheiro profile.env da instância de DB2

Se os dados ainda não estiverem no ficheiro, adicione as linhas seguintes ao ficheiro /export/home/db2inst1/sqllib/profile.env :

```
DB2ENVLIST='LIBPATH ICMROOT ICM DLL ICMCOMP CMCOMMON'
DB2COMM='tcPIP'
DB2AUTOSTART='TRUE'
```

---

## Criar um ficheiro userprofile para definições de ambiente do Content Manager

Crie um ficheiro ou actualize o seguinte:

/export/home/db2inst1/sqllib/userprofile que contém as informações seguintes:

```
ICMROOT=/opt/IBMicm
ICMDLL=/export/home/db2fenc1
ICMCOMP=/opt/SUNWspro/bin
CMCOMMON=/opt/IBMcmb/cmght
PATH=$PATH:$ICMROOT/bin/DB2
LD_LIBRARY_PATH=$ICMROOT/lib:$ICMROOT/inso:$LD_LIBRARY_PATH
export ICMROOT ICM DLL ICMCOMP CMCOMMON PATHLD_LIBRARY_PATH
```

Não modifique /export/home/db2inst1/sqllib/db2profile , pois este ficheiro poderá ser sobreposto pela aplicação de um fixpack de DB2. Ao invés disso:

1. Insira as modificações necessárias em userprofile .
2. Quando chamar db2profile, este executará userprofile .
3. Quando o db2profile executar o userprofile, fará com que todas as definições a ele adicionadas sejam estabelecidas para os utilizadores cujo perfil exporta o db2profile .

---

## Estabelecer o ambiente da base de dados antes de iniciar a instalação

É da **maior importância** que estabeleça o ambiente de DB2 para o CM seguindo as instruções de configuração do userprofile no directório sqllib (consulte a página 321). Execute db2profile para definir PATH e CLASSPATH e identificar também a instância de DB2 que o CM irá usar: Assegure-se de que

```
. /export/home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

foi executado como root antes de instalar o CM. **NÃO SE ESQUEÇA deste passo; se o fizer, a instalação do Content Manager não será bem sucedida.**

---

## Capítulo 14. Instalar componentes de Enterprise Information Portal em Solaris

Os componentes de EIO são instalados em Solaris com um programa de instalação em linha de comandos chamado `cmb_suninst.sh`. O programa faculta seis opções:

1. Instalar e configurar
2. Apenas instalar
3. Desinstalar
4. Configurar
5. Listar componentes instalados
6. Sair

A Tabela 25 faculta os nomes e descrições dos pacotes de instalação de componentes de EIP. O pacote base de Desinstalação e o pacote base de Toolkit de Desenvolvimento são instalados com todos os pacotes de componentes.

*Tabela 25. Pacotes de instalação de EIP*

| Pacote                                | Descrição                                                                |
|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <code>application cmbcomub</code>     | Base de Desinstalação do Content Manager EIP Versão 8.2                  |
| <code>application cmbcomdtb</code>    | Base de Toolkit de Desenvolvimento do Content Manager EIP Versão 8.2     |
| <code>1: application cmbfedc</code>   | Conector federado para Content Manager EIP Versão 8.2                    |
| <code>2: application cmbrdbc</code>   | Conector de Base de dados Relacional para Content Manager EIP Versão 8.2 |
| <code>3: application cmbdlc</code>    | Conector do CM V7 para Content Manager EIP Versão 8.2                    |
| <code>4: application cmbodc</code>    | Conector OnDemand para Content Manager EIP Versão 8.2                    |
| <code>5: application cmbip390c</code> | Conector ImagePlus for OS/390 para Content Manager EIP Versão 8.2        |
| <code>6: application cmbas400c</code> | Conector de AS/400 para Content Manager EIP Versão 8.2                   |
| <code>7: application cmbddc</code>    | Conector Domino.Doc para Content Manager EIP Versão 8.2                  |
| <code>8: application cmbesc</code>    | Conector Extended Search para Content Manager EIP Versão 8.2             |
| <code>9: application cmbicc</code>    | Conector do Catálogo de Informações para Content Manager EIP Versão 8.2  |

Tabela 25. Pacotes de instalação de EIP (continuação)

| Pacote                   | Descrição                                                                |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| 10: application cmbcmc   | Conector do Content Manager Versão 8 para Content Manager EIP Versão 8.2 |
| 11: application cmbgcs   | IBM Web Crawler                                                          |
| 12: application cmbikfsv | Information Mining para Content Manager EIP Versão 8.2                   |
| 13: application cmbic    | Centro de Informações para Content Manager EIP Versão 8.2                |
| 14: application cmbdb    | Base de dados de administração do sistema Content Manager EIP Versão 8.2 |

## Instalar pacotes de componentes de EIP

Antes de começar a instalar o EIP, efectue todas as tarefas listadas no Capítulo 13, “Executar passos de pré-instalação em Solaris”, na página 137.

Para iniciar o programa de instalação, entre com `cd` no directório de instalação e introduza `./cbsuninst.sh` numa linha de comandos. O programa verifica se a variável de ambiente `DISPLAY` está definida. Será apresentada uma interface de GUI com o acordo de licença. Seleccione **ACCEPT** para continuar a instalação ou **DECLINE** para sair. **Requisito:** Terá de exportar o ecrã para o sistema local de modo a instalar o EIP, porque o acordo de licença consiste num painel de GUI.

Se os pré-requisitos forem localizados, o programa apresenta seis opções de instalação:

1. Instalar e configurar
2. Apenas instalar
3. Desinstalar
4. Configurar
5. Listar componentes instalados
6. Sair

Escreva um número de opção de instalação e siga os pedidos do sistema. A opção predefinida é 1. Instalar e configurar.

### 1. Instalação e configuração

Ao seleccionar 1. Instalar e configurar, o programa pede para seleccionar o tipo de instalação e configuração:

1. Instalação e configuração de todos os componentes.
2. Instalar e configurar componentes seleccionados

3. Reiniciar
4. Sair

Introduza 1 ou 2 para iniciar a instalação e configuração dos pacotes de componentes de EIP.

O programa apresenta os pacotes de instalação dos componentes na Tabela 25 na página 141. Se seleccionar a opção de instalação 2. Instalar e configurar componentes seleccionados, o programa faculta uma linha de entrada para introduzir os números correspondentes dos pacotes que serão instalados e configurados. Utilize espaços ou vírgulas para separar os números dos pacotes.

Siga os pedidos do sistema para verificar e aceitar todos os pacotes de componentes ou apenas os seleccionados. O programa instala os pacotes no servidor sem a intervenção do utilizador. O programa não lhe pedirá informações de configuração.

Se todos os pacotes forem instalados e configurados sem erros, a instalação foi bem sucedida. Se a instalação falhar, o programa avisá-lo-á, desinstala os pacotes seleccionados e envia a respectiva saída de dados para um ficheiro de registo.

O programa grava todas as informações de instalação e configuração numa consola e também num ficheiro de registo em `/tmp/cmb/cmbinst.log`

## **2. Apenas Instalar**

Ao seleccionar 2. Apenas Instalar, o programa pede para seleccionar o tipo de instalação:

1. Instalar todos os componentes
2. Instalar os componentes seleccionados
3. Reiniciar
4. Sair

Introduza 1 ou 2 para iniciar a instalação de pacotes de componentes de EIP. O programa apresenta os pacotes de instalação dos componentes na Tabela 25 na página 141. Se tiver seleccionado a opção de instalação 2, o programa faculta uma linha de entrada para introduzir os números correspondentes dos pacotes que serão instalados. Utilize espaços ou vírgulas para separar os números dos pacotes.

Siga os pedidos do sistema para verificar e aceitar todos os pacotes de componentes ou apenas os seleccionados. O programa adiciona pacotes ao servidor sem intervenção do utilizador.

Se todos os pacotes forem instalados sem erros, a instalação foi bem sucedida. Se a instalação falhar, irá mesmo assim prosseguir até tentar todos os componentes seleccionados, e enviará a saída de dados para um ficheiro de registo. O programa grava todas as informações de instalação numa consola e também num ficheiro de registo em `/tmp/cmb/cmbuninst.log`

### **3. Desinstalar**

Ao seleccionar a opção 3, Desinstalar, o programa pede para seleccionar o tipo de desinstalação.

1. Desinstalar todos os componentes
2. Desinstalar os componentes seleccionados
3. Reiniciar
4. Sair

Introduza 1 ou 2 para iniciar a desinstalação de pacotes de componentes de EIP. Se seleccionar a opção 2, o programa faculta uma linha de entrada para introduzir os números correspondentes dos pacotes a desinstalar. Utilize espaços ou vírgulas para separar os números dos pacotes.

Se a desinstalação de quaisquer componentes seleccionados falhar, irá mesmo assim prosseguir até tentar todos os componentes seleccionados.

### **4. Configurar**

Ao seleccionar a opção 4, Configurar, o programa pede para seleccionar o tipo de configuração:

1. Configurar todos os componentes
2. Configurar os componentes seleccionados
3. Reiniciar
4. Sair

Introduza 1 ou 2 para iniciar a configuração dos componentes instalados. O programa de configuração requer intervenção do utilizador.

Após a configuração estar concluída, o programa apresenta Configuração Concluída e pede para verificar se existem erros no ficheiro de registo: `/tmp/cmb/cmbinst.log`

### **5. Listar componentes instalados**

O programa de instalação apresenta todos os componentes de EIP e coloca um asterisco ao lado dos componentes já instalados. Em seguida ocorre a saída do programa.

### **6. Sair**

O programa de instalação sai quando seleccionar a opção 6.

---

## **Exportar variáveis de ambiente classpath em Solaris**

Terá de utilizar um programa de configuração que exporte variáveis de ambiente classpath e outras informações antes de poder utilizar o EIP.

1. Entre, com cd, em /opt/IBMcmb/bin
2. Introduza `./cmbenv81.sh`

---

## **Verificar a instalação do EIP**

Consulte o Capítulo 15, “Verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal em Solaris”, na página 147.





---

## Capítulo 15. Verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal em Solaris

Use as informações nesta secção para verificar uma instalação bem sucedida do Enterprise Information Portal num sistema Solaris. Incluem os seguintes procedimentos:

- “Primeiros Passos de Enterprise Information Portal”
- “Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal”
- “Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema” na página 148
- “Executar testes de ligação de baixo nível” na página 148
- “Verificar a ligação do Enterprise Information Portal ao Content Manager Versão 8” na página 150

---

### Primeiros Passos de Enterprise Information Portal

O programa Primeiros Passos de Enterprise Information Portal permite carregar dados exemplo na base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal. Os procedimentos do Primeiros Passos executam-se de formas diversas, consoante se tenha todos os componentes do Enterprise Information Portal instalados num único sistema ou em mais do que um.

No caso de uma instalação da base de dados de administração do sistema em Solaris, terá de executar o programa Primeiros Passos a partir do sistema Windows onde tiver instalado o componente cliente de administração de sistema. Consulte “Executar Primeiros Passos com componentes do Enterprise Information Portal instalados em várias máquinas” na página 81.

---

### Verificar a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal

Para verificar se a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal está devidamente instalada:

- 1. Verifique a ligação à base de dados introduzindo:  

```
$ db2 connect to icm1sdb user icmadmin using password
```

Deverá ver uma saída de dados semelhante a esta:

#### Database Connection Information

Database server = DB2/SUN 7.2.4  
SQL authorization ID = ICMADMIN  
Local database alias = ICMNLSDB

- \_\_ 2. Verifique as tabelas de base de dados introduzindo:

```
$ db2 list tables
```

Deverá ver várias tabelas listadas (cerca de 125); algumas com nomes a começar por "FA" e outras por "ICM".

---

### Verificar comunicação da base de dados de administração do sistema e do cliente de administração de sistema

Como não existe cliente de administração em Solaris, terá de configurar uma ligação entre o cliente de administração em Windows e as bases de dados Solaris. Existem duas formas de ligar um cliente de administração a uma base de dados remota:

- Ligar através de um servidor RMI (consulte o Capítulo 17, "Configurar um Servidor de RMI", na página 191).
- Definir uma ligação seguindo os passos em "Ligar o cliente de administração a uma base de dados de administração remota" na página 151

---

### Executar testes de ligação de baixo nível

Para verificar se o conector federado do Enterprise Information Portal e o conector da Versão 8 do Content Manager estão devidamente instalados, execute os programas exemplo indicados nesta secção.

#### Antes de executar os testes

Antes de executar os testes de ligação:

- \_\_ 1. É importante que qualquer ID de utilizador usado para trabalho de desenvolvimento de aplicações em EIP seja membro do grupo a que pertence o ID de utilizador da instância de DB2, por exemplo: **db2iadm1** (o grupo a que db2inst1 pertence).
- \_\_ 2. Inicie sessão como **icmadmin**. Siga a seguinte configuração para executar os programas exemplo do EIP. Copie os exemplos de java para um directório local eipsamps fora do directório principal.
- ```
$ cp -R /opt/IBMcmb/samples/java $HOME/eipsamps
```

Irá também alterar a propriedade dos ficheiros para o actual utilizador.

- __ 3. Assegure-se de que dispõe do ambiente de desenvolvimento do Enterprise Information Portal correcto. recomendamos que adicione

estas duas linhas ao .profile dos utilizadores que efectuem trabalho de desenvolvimento de aplicações do EIP. Repare no espaço antes do ponto (.) e na primeira barra (/):

___ a. Estabeleça o ambiente de DB2.

```
$ . /export/home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

___ b. Estabeleça o ambiente de desenvolvimento do EIP.

```
$ . /opt/IBMcmb/bin/cmbenv81.sh
```

Executar os testes de ligação

Execute os dois testes que se seguem:

___ 1. Teste do conector federado:

```
$ cd $HOME/eipsamps/java/fed
$ javac TConnectFed.java
$ java TConnectFed icmnlbdb icmadmin password
```

Saída de dados esperada:

```
$ java TConnectFed icmnlbdb icmadmin password
*** connecting to datastore : icmnlbdb
*** datastore connected ***
user icmadmin dsName icmnlbdb
datastore disconnected
user icmadmin dsName icmnlbdb
```

___ 2. Content ManagerTeste do conector V8:

```
$ cd $HOME/eipsamps/java/icm
$ javac SConnectDisconnectICM.java
$ java SConnectDisconnectICM icmnlbdb icmadmin password
```

Saída de dados esperada:

```
$ java SConnectDisconnectICM icmnlbdb icmadmin password
=====
IBM Enterprise Information Portal v8
Sample Program: SConnectDisconnectICM
-----
Database: icmnlbdb
UserName: icmadmin
=====
Connecting to datastore (Database 'icmnlbdb', UserName
'icmadmin')...
Connected to datastore (Database 'icmnlbdb', UserName
'icmadmin').
Disconnecting from datastore & destroying reference...
Disconnected from datastore & destroying reference.
=====
Sample program completed.
=====
```

Se receber os erros seguintes:

```
TConnectFed.java:33: package com.ibm.mm.sdk.common does not
                                exist
import com.ibm.mm.sdk.common.*;
^
```

Será porque não estabeleceu o ambiente de desenvolvimento do EIP. Repare no espaço antes do ponto (.) e na primeira barra (/) no comando.

Execute:

```
$ . /opt/IBMcmb/bin/cmbenv81.sh
```

Verificar a ligação do Enterprise Information Portal ao Content Manager Versão 8

Para verificar a ligação do Enterprise Information Portal ao Content Manager:

- ___ 1. No sistema Windows, inicie o cliente de administração de sistema do Enterprise Information Portal como se segue: Cliente de Administração em Windows:
Start -> Programs -> Enterprise Information Portal V8.2 -> Administração
- ___ 2. No canto esquerdo da janela, clique com o botão direito do rato em **Servidores** e seleccione **Novo**.
- ___ 3. Na lista, seleccione **Content Manager v8**.
- ___ 4. Introduza as informações de ligação:
Nome de Servidor: ICMNLSDB
- ___ 5. Clique no botão **Testar Ligação**.
- ___ 6. Deverá poder ver que a ligação foi bem sucedida.

Capítulo 16. Configurar componentes de Enterprise Information Portal

Esta secção explica como configurar os componentes de EIP.

Configurar os componentes em Windows

Esta secção explica como ligar o cliente de administração a uma base de dados de administração local e remota, e como iniciar os serviços e utilitários necessários para suportar fluxo de trabalho.

Importante: É necessário que saiba o ID de utilizador e a palavra-passe apenas de ligação ou de administrador da base de dados local e/ou remota a que está a ligar. As informações predefinidas de administrador são ICMADMIN/password. Os IDs de utilizador de administrador e apenas de ligação têm de ser criados na estação de trabalho do cliente de administração local antes de poder iniciar sessão tanto numa base de dados local como remota.

Ligar o cliente de administração a uma base dados de administração local

Se instalar uma base de dados de administração no mesmo servidor onde instalou o cliente de administração, as informações necessárias para ligar ao cliente e servidor remotos já estarão armazenadas em `cmbds.ini`, um ficheiro que guarda informações de ligação a bases de dados. Não será necessário executar configurações pós-instalação e poderá ligar imediatamente seguindo os passos desta secção. **Requisito:** Se criar bases de dados locais adicionais com o Utilitário de Instalação de Base de dados do EIP, terá de modificar manualmente o ficheiro `cmbds.ini` com as informações necessárias antes de poder ligar à nova base de dados.

1. Clique em **Iniciar-->Programas-->Enterprise Information Portal for Multiplatforms 8.2-->Administração**
2. Selecciona a base de dados local na lista pendente do campo Servidor.
3. Escreva o ID de utilizador e a palavra-passe de administrador e prima OK.
4. Irá abrir-se a janela do cliente de administração. **Sugestão:** Se utilizou os Primeiros Passos de EIP, as bases de dados exemplo estarão apresentadas no painel da esquerda do cliente.

Ligar o cliente de administração a uma base de dados de administração remota

Existem duas formas de ligar um cliente de administração do EIP a uma base de dados remota em AIX, Windows ou Solaris:

- Ligar através de um servidor RMI (consulte o Capítulo 17, “Configurar um Servidor de RMI”, na página 191).
- Definir uma ligação catalogando a base de dados com o Assistente de Configuração do DB2 e, em seguida, definindo parâmetros de ligação ao servidor com o Utilitário de Configuração de Servidor do EIP. O utilitário copia informações, tais como nome de esquema de base de dados, nome alternativo, sistema operativo, etc., para um ficheiro denominado `cmbds.ini`. Ao iniciar o cliente de administração de sistema, a lista de servidores em que poderá iniciar sessão terá origem nos servidores definidos em `cmbds.ini`.

Requisito: Terá de catalogar separadamente cada uma das bases de dados remotas. Cada uma delas deverá estar listada no ficheiro `cmbds.ini` antes que possa efectuar ligação à mesma a partir do cliente de administração.

Sugestão: Se for utilizador experiente, poderá ignorar os passos do Utilitário de Configuração de Servidor e modificar o ficheiro `cmbds.ini` num editor de texto. O caminho predefinido para `cmbds.ini` é `C:\Program Files\IBM\CMgmt`.

Importante: Se o autor da instalação do produto já tiver configurado os valores do catálogo de base de dados para a base de dados remota a que pretende efectuar ligação, não será necessário seguir os passos do Assistente de Configuração do DB2 (DB2 CCA) relativamente a essa base de dados. Todavia, se o autor da instalação não tiver introduzido os valores do catálogo de base de dados ou se o utilizador quiser ligar a uma base de dados remota adicional, terá de usar o DB2 CCA e modificar o ficheiro `cmbds.ini` com os parâmetros de ligação relativos a essa(s) base(s) de dados adicional(is).

Passo 1 - catalogar a base de dados remota com o Assistente de Configuração do DB2

O Assistente de Configuração do DB2 (CCA) cataloga a base de dados remota no DB2. Para catalogar a base de dados remota usando o DB2CCA, terá de saber o nome do sistema central do servidor remoto, o nome da base de dados e o número de porta da base de dados remota, e terá ainda de definir um nome alternativo para a base de dados remota.

Os passos 1a - 1f explicam como localizar o nome da base de dados, o nome do esquema e o número de porta de ligação. Terá de saber os nomes e o número de porta de ligação para configurar nomes e números de porta e uma ligação entre o cliente de administração e uma base de dados remota.

1. Localize as informações de ligação à base de dados remota:
 - a. Inicie sessão no servidor remoto AIX, Windows ou Solaris com um ID de utilizador com autoridade de administração de DB2.
 - b. Introduza `db2 list db directory`

- c. Seleccione o nome da base de dados de administração a que pretende ligar. Tome nota da instância de DB2 em que a base de dados está instalada, pois para instâncias diferentes podem haver números de porta de ligação distintos.
 - d. Introduza `db2 connect to <database> user <userID> using <password>`
 - e. Introduza `db2 list tables` e tome nota do nome do esquema de base de dados (necessário ao utilitário de configuração de servidor).
 - f. Localize o número de porta de ligação associado à base de dados de administração remota:
 - Em Windows:
 - 1) Abra o DB2 Control Center no servidor Windows remoto.
 - 2) Clique com o botão direito do rato numa das instâncias disponíveis para a máquina local.
 - 3) Seleccione "Setup Communications...".
 - 4) Seleccione o botão "Properties" à direita da opção TCP/IP. O número da porta estará listado na janela.
 - Em AIX ou Solaris
 - 1) Introduza `cd /usr/etc`
 - 2) Introduza `cat services`
 - 3) Percorra a lista de serviços até localizar o número da porta de ligação relativo à instância de base de dados da base de dados remota. Por exemplo, se a base de dados estiver instalada em `db2inst1`, a porta de ligação poderá ser 50000.
 - 4)
2. Use o Assistente de Configuração do DB2 para catalogar a base de dados remota. Consulte os ficheiros de ajuda do DB2CCA para mais informações.
- a. Inicie sessão no servidor Windows onde está instalado o cliente de administração. Tem de iniciar sessão com um ID de utilizador com privilégios DB2ADM integrais.
 - b. Navegue até ao Assistente de Configuração do DB2 no menu Start->Programs menu..
 - c. Siga os pedidos do Assistente de Configuração do DB2 para catalogar e testar a ligação à base de dados remota.
 - d. Se o teste de ligação do DB2 CCA for bem sucedido, siga os passos em "Passo 2 - usar o Utilitário de Configuração do Servidor" na página 154 ou modifique o ficheiro `cmbds.ini` directamente para definir os parâmetros de ligação à base de dados remota armazenados em `cmbds.ini`

Passo 2 - usar o Utilitário de Configuração do Servidor

O utilitário de configuração do servidor pedir-lhe-á informações de conectividade (número de porta, nome de sistema central, etc.) acerca da base de dados remota e armazena os dados em `cmbds.ini`.

1. Clique em **Start-->Programs-->IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms-->Utilitário de Configuração do Servidor**.
2. Escreva as informações nos campos (consulte Tabela 26).

Tabela 26. Utilitário de configuração do servidor

Campo	Informações	Notas
Servidor	Selecione o tipo de base de dados, ou Content Manager ou EIP.	Servidor significa o tipo de base de dados, não o nome do servidor onde a base de dados está instalada. Sugestão: Pode utilizar o cliente de administração para gerir ambos os tipos de base de dados apenas se o sistema incluir os clientes de administração do Content Manager e do EIP na mesma máquina.
Nome do servidor	Escreva o nome alternativo da base de dados a que está a ligar. Requisito: Tem de usar o mesmo nome alternativo que definiu no DB2CCA.	Um nome alternativo fornece um nome único que identifica a base de dados remota na estação de trabalho. Os nomes alternativos têm um limite de oito caracteres. Por exemplo, se o nome da base de dados remota for ICMNLSDB, um nome alternativo poderia ser REMOTA1.
Nome de esquema	Escreva o nome do esquema atribuído quando a base de dados remota foi criada.	ICMADMIN é o nome de esquema predefinido para as bases de dados do EIP e do Content Manager.
Nome do sistema central	Escreva o nome do computador onde a base de dados remota foi instalada.	Escreva o nome de sistema central totalmente qualificado ou escreva um endereço de IP do computador onde a base de dados remota está instalada.
Sistema operativo	Selecione um sistema operativo a partir da caixa pendente.	Selecione AIX, Sun Solaris ou Windows. A opção OS/390 não funciona em EIP 8.2.

Tabela 26. Utilitário de configuração do servidor (continuação)

Campo	Informações	Notas
Número de porta	Escreva o número da porta atribuído à base de dados remota.	50000 é o número da porta de ligação predefinido para bases de dados EIP e Content Manager instaladas em Windows, AIX e Solaris.
Nome de base de dados remota	Escreva o nome da base de dados remota. Utilize letras maiúsculas.	ICMNLSDb é o nome predefinido para as bases de dados do EIP e do Content Manager.
Nome do nó	Escreva o nome do nó da base de dados remota do EIP ou do Content Manager.	O nome do nó é um nome único atribuído à base de dados remota, semelhante ao nome alternativo que cria para a base de dados remota. Para descobrir o nome do nó de uma base de dados instalada num servidor Windows, AIX ou Solaris: <ul style="list-style-type: none"> a. abra uma sessão de linha de comandos db2. b. No pedido de informações db2=>, escreva LIST NODE DIRECTORY c. O DB2 apresenta nomes de nó e outros dados para todas as bases de dados instaladas ou definidas no servidor remoto.
Activar início de sessão único	Clique se o início de sessão único foi activado durante a instalação da base de dados.	A definição assumida é desmarcado (desactivado).
Opções de segurança	Clique em autenticação de cliente se essa opção tiver sido escolhida durante a criação da base de dados.	A definição assumida é Servidor.

3. Faça clique sobre OK.
4. Teste a ligação à base de dados remota.
 - a. Click **Iniciar-->Programas-->Enterprise Information Portal for Multiplatforms 8.2-->Administração.**
 - b. Selecciona o nome da base de dados remota a partir da lista pendente no campo Servidor. O nome corresponde ao nome alternativo definido no Utilitário de Configuração do Servidor.

- c. Introduza o ID de utilizador só de ligação ou de administrador (e a palavra-passe) relativo à base de dados remota e clique em OK.

Passo 3. testar a ligação à base de dados remota

1. Inicie sessão no servidor Windows onde está instalado o cliente de administração.
2. Clique em **Start->Programs->Enterprise Information Portal for Multiplatforms 8.2->Administração**.
3. Selecciona o nome alternativo da base de dados remota na lista pendente no campo Servidor. O nome corresponde ao nome alternativo que definiu no Utilitário de Configuração de Servidor e no Assistente de Configuração do DB2.
4. Introduza o ID de utilizador e a palavra-passe associados à base de dados remota.
5. Clique em OK. Abre-se o cliente de administração.

Configurar serviços e utilitários de fluxo de trabalho em Windows

Para que possa utilizar o fluxo de trabalho, o utilizador deve iniciar os serviços e utilitários de fluxo de trabalho. As acções tomadas pelo utilizador dependem da forma como instalou os produtos de MQSeries.

Restrição: Devido ao facto da base de dados de administração conter a funcionalidade necessária para utilizar o fluxo de trabalho, esta deve ser instalada num servidor que possua DB2 Universal Database, MQSeries Server e MQWorkflow. O cliente de administração, onde o utilizador administra o fluxo de trabalho, pode ser local ou remoto.

Configurar MQSeries se tiver utilizado a instalação personalizada de EIP

Consulte “Configurar o MQSeries Workflow em Windows” na página 47.

Configurar MQSeries Workflow se não tiver utilizado a instalação personalizada de EIP

1. Inicie o servidor de MQSeries como um serviço de NT.
2. Crie utilizadores predefinidos importando CMBWFAdmin.fdl para a base de dados MQSeries Workflow.
3. Execute o seguinte utilitário a partir de uma linha de comandos:
`fmcbie -i CMBWFAdmin.fdl -uadmin -ppassword -o`
4. Numa linha de comandos introduza o comando seguinte numa única linha:
`@ECHO DEFINE QLOCAL (EIPWFEVENT) DESCR('Local EIP WF queue for events')
| runmqsc FMCQM`

Seleccionar as variáveis de ambiente para o conjunto de ferramentas de desenvolvimento

Caso tenha instalado os exemplos e o conjunto de ferramentas do conector, deve definir o ambiente antes de utilizar os exemplos.

Em Windows, faça clique sobre a Janela **Start**→**Programs**→**IBM Enterprise Information for Multiplatforms 8.2 Development**→

O utilizador só terá de definir as variáveis de ambiente uma vez.

Utilizar um programa exemplo do toolkit de conectores

O exemplo abaixo descreve a utilização do programa java exemplo em servidores Windows para testar a ligação a um servidor OnDemand:

1. Definindo o ambiente de desenvolvimento clicando em Start->Programs->Enterprise Information Portal for Multiplatforms 8.2->Janela de Desenvolvimento. Aparece uma linha de comandos que apresenta C:\CMBROOT.
2. Passe para SAMPLES\java\od
3. Compile o programa exemplo de teste de ligação introduzindo `javac TConnectOD.java`.
4. Teste o programa exemplo introduzindo `java TConnectOD <libSrv> <userID> <pw> <connect string>`
5. Se o teste de ligação for bem sucedido, o programa apresentará informações de estado de ligação e desligação. Se o teste não for bem sucedido, o programa apresentará uma mensagem de excepção.

Poderá ver todos os programas exemplo num editor de texto. Os programas irão listar as variáveis necessárias para o programa funcionar. Cada directório que contém os exemplos também inclui documentação. A documentação explica os parâmetros de sistema necessários para trabalhar com os programas exemplo e enumera os nomes destes, assim como as tarefas que cada qual pode executar.

Definir um servidor de conteúdos

Esta secção descreve como iniciar sessão no cliente de administração e definir um servidor de conteúdos.

1. Clique em **Iniciar** → **Programas** → **IBM Enterprise Information for Multiplatforms 8.2** → **Administração**.
2. Seleccione uma base de dados.
3. Introduza o ID e a palavra-passe do administrador da base de dados que usou para catalogar ou adicionar a mesma.

4. Clique em **OK**.
5. Abre-se a janela do cliente de administração e o nome da base de dados é apresentado no painel da esquerda.

Para definir e testar uma ligação a um servidor de conteúdos DB2 bem como criar um ícone para o mesmo, siga estes passos:

1. A partir da árvore <nome de base de dados>, faça clique com o botão direito do rato sobre **Servidor** e, de seguida, faça clique sobre **Novo**. É apresentada a janela Nova Ligação de Servidor.
2. A partir da lista de servidores de conteúdos, seleccione **DB2**. Irá abrir-se a janela Novo Servidor: DB2.
3. Faça clique sobre o separador **Parâmetros de Inicialização**.
4. No campo **Cadeia de ligação**, escreva SCHEMA=<nome de esquema definido quando o servidor foi instalado> .
5. Faça clique sobre **Testar Ligação**.
6. Caso não seja possível ao EIP estabelecer ligação à base de dados utilizando o ID e palavra-passe de utilizador que introduziu quando iniciou sessão no cliente, o EIP pede o ID e palavra-passe de utilizador da base de dados de administração.
 - a. No campo **ID de Utilizador**, escreva <ID de utilizador definido quando a base de dados foi instalada>.
 - b. No campo **Palavra-Passe**, escreva <palavra-passe definida quando a base de dados foi instalada>.
 - c. Faça clique sobre **OK** para iniciar sessão e fechar a janela.É apresentada a seguinte mensagem: A ligação a <nome de base de dados> foi bem sucedida. Faça clique sobre **OK**.
7. Faça clique sobre **OK** para fechar a janela Novo Servidor: DB2 e criar o ícone do <nome do servidor> .

Parabéns! Instalou com êxito o servidor do Enterprise Information Portal com o conector do DB2.

Para aceder aos metadados de exemplo a partir do Enterprise Information Portal, complete os seguintes passos:

1. Na janela principal do cliente de administração do Enterprise Information Portal, faça clique com o botão direito do rato sobre o ícone do <nome do servidor> e clique em **Actualizar Inventário do Servidor**.
2. Se ainda não tiver a sessão iniciada na base de dados Exemplo, é apresentada a janela Início de Sessão Exemplo. Inicie sessão na base de dados <nome base de dados>:
 - a. No campo **ID de Utilizador**, escreva o <ID de utilizador definido quando a base de dados foi instalada>.

- b. No campo **Palavra-Passe**, escreva a <palavra-passe definida quando a base de dados foi instalada>.
 - c. Faça clique sobre **OK** para iniciar sessão e fechar a janela.
- É apresentada a seguinte mensagem: O inventário do servidor foi actualizado. Faça clique sobre **OK** para continuar.
3. Faça clique sobre **Ferramentas** → **Visualizador do Inventário do Servidor**. O Visualizador do Inventário do Servidor abre-se, apresentando os dados exemplo.
 4. Feche o Visualizador do Inventário do Servidor.
 5. Feche a janela principal do cliente de administração.

Configurar o fluxo de trabalho em AIX e Solaris

Para que possa utilizar o fluxo de trabalho, o utilizador deve iniciar os serviços e utilitários de fluxo de trabalho. As acções tomadas pelo utilizador dependem da forma como instalou os produtos de MQSeries.

Restrição: Devido ao facto da base de dados de administração conter a funcionalidade necessária para utilizar o fluxo de trabalho, esta deve ser instalada num servidor que possua DB2 Universal Database, MQSeries Server e MQSeries Workflow.

Configurar MQSeries se tiver utilizado a instalação personalizada de EIP

1. Verifique se o MQSeries está em execução como um serviço de NT.
2. Mude para o directório onde instalou o workflow.
3. Utilizando uma linha de comandos, execute `./cmbwfstart.sh`
4. Inicie o utilitário de saída de utilizador. Numa janela de comandos, execute `fmcxspe -u=ADMIN -p=password`. O utilitário de saída do utilizador faculta processamento por lotes de fluxo de trabalho.

Configurar MQSeries se não tiver utilizado a instalação personalizada de EIP

1. Inicie o servidor MQSeries.
2. Crie utilizadores predefinidos importando `CMBWFAdmin.fdl` para a base de dados MQSeries Workflow. Execute o seguinte utilitário a partir de uma linha de comandos: `fmcibie -u ADMIN -p password -i CMBWFAdmin.fdl`
3. Remova (ou suprima) a instrução.
defina `PATH=C:\progra~1\MQSer~1\bin\MQServer;%PATH%`

nos seguintes ficheiros:

- `cmbenv81.bat`
- `cmbfestart81.bat`
- `cmbsvregist81.bat`

4. Inicie o utilitárioipes:
./cmbupes81.sh
5. Inicie o utilitário de saída de utilizador. Numa janela de comandos, execute fmcxspea -u=ADMIN -p=password.

Configurar o Servidor de Aplicações de Web para a biblioteca de identificadores e servlet do EIP

Esta secção explica como configurar a biblioteca de identificadores e os servlets instalados com o toolkit do conector. Os servlets e os identificadores ajudam-no a escrever as aplicações do EIP.

Antes de poder configurar os servlets e identificadores, terá de instalar e configurar o IBM WebSphere Application Server Versão 5.0. Consulte a documentação do WebSphere para obter informações acerca dos requisitos de hardware e software.

Construir o ficheiro WebSphere Application Resource (WAR)

O seguinte produto deve estar instalado e em funcionamento no servidor antes de configurar a biblioteca de identificadores e o servlet: IBM WebSphere Application Server Versão 5.0 (consulte a documentação do WebSphere relativa a requisitos de hardware e software)

Criar o módulo de web

1. Inicie a Consola de Administrador do WebSphere.
2. No menu da consola, seleccione **Ferramentas**→**Application Assembly Tool (Ferramenta de Conjunto de Aplicações)** (AAT). É apresentada uma janela contendo diversos assistentes. Faça clique sobre **Cancelar**.
3. Crie um novo módulo de web seleccionando **Ficheiro**→**Novo**→**Módulo Web**.
4. Especifique eip como nome da visualização. Faça clique sobre **Aplicar**.
5. Selecciona **Ficheiro**→**Guardar como** e guarde o ficheiro como cmbroot\samples\modules\eip.war

Adicionar ficheiros jar

1. Expanda a categoria Ficheiros. Irá ver Ficheiros de Classe, Ficheiros Jar e Ficheiros de Recursos.
2. Faça clique com o botão direito do rato sobre Ficheiros Jar e seleccione **Adicionar Ficheiros**. Será então apresentada a janela Adicionar Ficheiros.
3. Faça clique sobre **Procurar**. Selecciona cmbroot como directório de raiz.
4. Faça clique sobre o sub-directório LIB de forma a que LIB seja apresentado no campo Nome do **Ficheiro**.

5. Faça clique sobre **Seleccionar**. No campo superior direito da janela Adicionar Ficheiros, seleccione os ficheiros listados a seguir.**Sugestão:** Para seleccionar mais do que um ficheiro, mantenha a tecla **Ctrl** premida e faça clique sobre o ficheiro.

cmb81.jar
cmbcm81.jar
cmbsdk81.jar
cmbServlets81.jar
cmbtag81.jar
cmbview81.jar
esclisrv.jar
essrv.jar
log4j.jar
cmblog4j.jar

6. Faça clique sobre **Adicionar**. Os ficheiros serão apresentados no campo Ficheiros Seleccionados.
7. Faça clique sobre **OK**. Deverá ver os ficheiros jar na janela superior direita da AAT.

Adicionar os ficheiros JSP

1. Faça clique com o botão direito do rato sobre Ficheiros de Recursos. Seleccionar Adicionar Ficheiros. O utilizador visualizará a janela Adicionar Ficheiros.
2. Faça clique sobre **Procurar**.
3. Seleccionar cmbroot como directório de raiz.
4. Faça clique sobre o sub-directório de exemplos de forma a que os exemplos sejam apresentados no campo Nome do Ficheiro em baixo.
5. Faça clique sobre **Seleccionar**. Na janela superior direita, seleccione jsp.
6. Faça clique sobre **Adicionar**. Os ficheiros serão apresentados no campo Ficheiros Seleccionados.
7. Faça clique sobre **OK**. O utilizador deverá visualizar os ficheiros JSP e HTML na janela superior direita da ATT.

Adicionar a biblioteca de identificadores

1. Faça clique com o botão direito do rato sobre **Ficheiros de Recursos** e seleccione **Adicionar Ficheiros**. Será então apresentada a janela Adicionar Ficheiros.
2. Faça clique sobre **Procurar** e seleccione cmbroot como directório de raiz.
3. Faça clique sobre o sub-directório LIB de forma a que LIB seja apresentado no campo Nome do Ficheiro em baixo.
4. Faça clique sobre **Seleccionar**. Na janela superior direita, seleccione tld .
5. Faça clique sobre **Adicionar**. O ficheiro taglib.tld será apresentado no campo Ficheiros Seleccionados.

6. Faça clique sobre **OK**. Deverá ver o ficheiro `taglib.tld` juntamente com os ficheiros JSP na janela superior direita da AAT.

Definir um nome alternativo para a biblioteca de identificadores

1. Na janela da esquerda da ATT, faça clique com o botão direito do rato sobre **Bibliotecas de Identificadores** e seleccione **Nova**.
2. Especifique `cmb` como nome de ficheiro da Biblioteca de Identificadores. Especifique `taglib.tld` como localização da biblioteca de identificadores. Faça clique sobre **OK**.

Definir o servlet do controlador

1. Na janela da esquerda da ATT, faça clique sobre Componentes da Web e seleccione **Novo**.
2. Especifique `control` como o Nome do componente. Especifique `control servlet` como o Nome apresentado. Em Tipo de Componentes, certifique-se de que o selector de opção **Servlet** é seleccionado.
3. Faça clique sobre o botão **Procurar**, localizado à direita do campo Nome de Classe. Na janela da esquerda, expanda `WEB-INF`, expanda `lib`, expanda `cmb-servlets81.jar` para `com`→`ibm`→`mm`→`servlets`.
4. Faça clique sobre o subdirectório de servlets. Na janela da direita, seleccione `CMBControlServlet.class`.
5. Faça clique sobre **OK**. Deverá ver `com.ibm.mm.servlets.CMBControlServlet` no campo Nome da Classe. Defina agora o parâmetro de inicialização que especifica a localização do ficheiro de propriedades. O utilizador deverá visualizar `control servlet` em Componentes da Web na janela da esquerda.
6. Expanda `control servlet`. Clique com o botão direito sobre Parâmetros de Inicialização, e seleccione **Novo**.
7. Especifique `servletPropertiesURL` como nome do Parâmetro.
8. Especifique `/com/ibm/mm/servlets/cmb-servlet.properties` como valor do parâmetro.
9. Faça clique sobre **OK**.

Definir a correlação de servlet à servlet controladora

1. Na janela da esquerda da ATT, faça clique com o botão direito do rato sobre Correlação de Servlet. Seleccione **Novo**.
2. Indique `/jsp/servlets/CMBControlServlet` como padrão do URL.
3. Seleccione `control` como a Servlet.
4. Faça clique sobre **OK**.
5. Seleccione **Ficheiro**→**Guardar** para guardar o ficheiro WAR.

Construir o ficheiro Enterprise Application Resource

Nesta secção, o utilizador configura os componentes utilizados para construir o ficheiro de Enterprise Application Resource (EAR).

Construir o ficheiro EAR

1. Feche o ficheiro WAR seleccionando **Ficheiro**→**Fechar**.
2. Seccione **Ficheiro**→**Novo**→**Aplicação**.
3. Especifique eip.ear como Nome de Visualização e faça clique sobre **Aplicar**.
4. Adicione o ficheiro WAR. Faça clique com o botão direito do rato sobre a categoria Módulos da Web e seccione **Importar**.
5. Seccione cmbroot\samples\modules\eip.war. Especifique /eip como raiz de Contexto. Faça clique sobre **OK**.
6. Seccione **Ficheiro**→**Guardar como** e especifique cmbroot\modules\eip.ear como nome.

Instalar a aplicação

1. Feche a AAT.
2. Inicie a Consola de Administrador do WebSphere.
3. Seccione **Consola**→**Assistentes**→**Instalar Aplicação Enterprise**. Certifique-se de que o nó do utilizador está seleccionado no campo **Procurar ficheiro no nó**.
4. Seccione Instalar Aplicação (*.ear).
5. Faça clique sobre o botão **Procurar** à direita do campo Caminho.
6. Seccione cmbroot\samples\modules\eip.ear. Faça clique sobre **Abrir**. Deverá ver C:\cmbroot\SAMPLES\modules\eip.ear no campo Caminho. Especifique eip.ear como Nome da aplicação.
7. Faça clique sobre **Seguinte** várias vezes até visualizar a página Seleccionar Servidores da Aplicação. Pode seleccionar o Servidor Predefinido ou outro, caso esteja definido.
8. Faça clique sobre **Seguinte** e, em seguida, sobre **Terminar**.

Executar o servlet

Esta secção explica como executar o servlet. **Requisito:** Quando a segurança do WAS 5 estiver activada, crie um ficheiro de políticas was.pol ic no subdirectório eip.ear\META-INF antes de executar o servlet.

1. Pare e reinicie o servidor de aplicações em Nodes ->o seu nó->Application Servers->o seu servidor
2. Abra o browser e indique para http://localhost:9080/eip/jsp/main.html, e siga as ligações aos exemplos de biblioteca de identificadores ou a acções de servlet. Poderá também aceder directamente indicando http://localhost:9080/eip/jsp/servlets/actions.html para obter a lista de

acções de servlet disponíveis ou indicando "http://localhost:9080/eip/jsp/taglib/index.html para obter a lista de identificadores disponíveis.

Utilizar o servidor de conteúdos de Panagon Image Services (IDMIS) 3.5.0

Terá de instalar o Panagon Image Services (IDMIS) 3.5.0 e Panagon Image Services Toolkit 3.5.0. Consulte o manual de Instalação de Conector de Conteúdos para Panagon Image Services. Necessitará também de instalar duas correcções:

- SCR 133231 - Correcção para wal_sysv.dll e wal_ipc.exe
- SCR 133232 - Correcção para wal_sec.dll

Estas correcções estão disponíveis em FileNET Corporation. Se possui as licenças adequadas, deverá receber autorização para efectuar FTP das correcções do site da web de FileNET ou poderá contactar o representante de vendas de FileNET.

Necessitará também de:

1. Adicione os seguintes ficheiros jar ao ficheiro eip.ear. Siga o mesmo procedimento que para "Construir o ficheiro WebSphere Application Resource (WAR)" na página 160.
 - cmbfn81.jar
 - cmbfnc81.jar
2. Aceda à Consola de Administração de WebSphere. Seccione o servidor em Servidores da Aplicação. No lado direito, no separador geral, prima o botão Ambiente. Deverá ver o Editor de Ambiente. Prima Adicionar. Em Nome, adicione "PATH". Em Valor, adicione c:\fns\client\bin;c:\fns\client\shobj. Prima Aplicar. Pare e reinicie o servidor.

Sugestão: Este passo não é necessário se as informações já se encontram na variável de ambiente PATH do sistema.

Utilizar o servidor de conteúdos de Domino.Doc

O utilizador deve instalar o cliente de ambiente de trabalho de Domino.Doc.

Após aplicar um serviço

Se aplicar uma actualização de serviço de EIP, deve actualizar os ficheiros jar em eip.war. Copie os seguintes ficheiros jar de cmbroot\lib para websphere\appserver\installedapps\eip.ear\eip.war\WEB-INF\lib:

- cmb81.jar
- cmbcm81.jar
- cmbsdk81.jar
- cmbservlets81.jar
- cmbtag81.jar

- cmbview81.jar
- esclisrv.jar
- essrv.jar
- cmblog4j.jar

De seguida, pare e reinicie o servidor da aplicação.

Configurar e executar IBM Web Crawler para a Web

Esta secção descreve como configurar e executar IBM Web Crawler para a Web. IBM Web Crawler para a Web acede a servidores HTTP, FTP, de novidades ou de ficheiros e cria resumos de documentos em HTML ou outros objectos. Os resumos são ficheiros, um para cada documento ou objecto, que contêm metadados e texto integral.

Uma configuração básica

Esta secção contém instruções que explicam como o utilizador pode editar um ficheiro de configuração de IBM Web Crawler em formato XML. São facultadas duas configurações exemplo para ajudar o utilizador na fase inicial:

- Um ficheiro config-db2.xml para utilizar IBM Web Crawler com DB2 UDB.
- Um ficheiro config-sample.xml para utilizar o IBM Web Crawler sem DB2 UDB.

1. Abra uma linha de comandos.
2. Altere o directório para o sub-directório run no qual instalou IBM Web Crawler. Por exemplo, caso tenha instalado IBM Web Crawler num servidor de Windows, escreva `cd x:<cmbroot>\gcs\run`. Caso tenha instalado o IBM Web Crawler em AIX, escreva `cd/usr/lpp/cmb/gcs`.

Sugestão: É essencial manter uma cópia do ficheiro original. Um erro no ficheiro pode interromper o IBM Web Crawler. Seja prudente ao editar.

3. Para executar o IBM Web Crawler com uma base de dados de DB2 UDB (mais escalável, mais lento), edite o ficheiro config-db2.xml. Por exemplo, escreva `edit config-db2.xml` na linha de comandos.
4. Para executar o IBM Web Crawler sem uma base de dados de DB2 UDB (menos escalável, mais rápido), edite o ficheiro config-sample.xml. Por exemplo, escreva `config-sample.xml` na linha de comandos.

Para executar buscas de n URLs sem uma base de dados, o utilizador necessitará aproximadamente de $n/1000$ MB de RAM na máquina para conter metadados de URL buscados. Por exemplo, para buscar 500.000 URLs, o utilizador necessitará de 512 MB de RAM. Para tirar partido desta memória, edite o ficheiro crawlweb.bat e aumente o valor de JVMXmx.

Configurar a opção DB2 do IBM Web Crawler

Para configurar a opção DB2 deve criar uma nova base de dados. Isto requer autoridade de administrador de DB2. O utilizador poderá necessitar de mudar

para uma conta de administrador de DB2. Poderá atribuir um nome à base de dados, de acordo com o DB2, mas se o nome da base de dados não for gcs, terá de actualizar o dbname no ficheiro de configuração do Web Crawler.

Se possuir autoridade de administrador de base de dados, pode executar este comando na linha de comandos de DB2 para criar a base de dados:

```
db -createdb <user><password>[database_name]
```

Se não especificar um nome de base de dados, é utilizado gcs. Uma vez criada a base de dados, adicione tabelas de IBM Web Crawler emitindo o comando:

```
db -createtables<user><password >[database_name]
```

Para que seja possível utilizar o DB2 com o IBM Web Crawler deve concluir-se a criação de bases de dados e de tabelas do IBM Web Crawler.

As seguintes definições do ficheiro de configuração (na secção `urlpool-config`) são necessárias para poder utilizar a sua nova base de dados:dbname:

- O nome da base de dados (como foi criado acima): Exemplo gcs.
- Nome de utilizador: O nome do utilizador, por exemplo: db2admin
- Palavra-passe: A palavra-passe do utilizador, por exemplo db2admin.

Defina a base de dados, o nome de utilizador e a palavra-passe com os valores apropriados. Não modifique o tamanho da memória cache nem o controlador. Continue a editar o ficheiro de forma a definir o âmbito da pesquisa para o seu sistema.

Definir o âmbito da pesquisa

Estas definições do ficheiro de configuração são necessárias para estabelecer o âmbito de pesquisa independentemente de estar a utilizar o DB2 ou não.

Verifique as seguintes definições na secção `crawler-config` e defina estas entradas de acordo com as suas necessidades.

lista de sementes

Um ou mais do que um URL absoluto inicial. O URL tem de estar disponível. Verifique utilizando o browser do utilizador, por exemplo: `http://www.<mysite>.com/`

lista-de-padrões-de-tipo-de-conteúdos

Pesquisar o URL encontrado nas páginas apenas se alguma extensão de ficheiro corresponder a estes padrões, por exemplo: `htm*`

include-pattern-list

Busque o URL encontrado apenas em páginas que correspondam a estes padrões, por exemplo: <mysite>.com

Pode também definir estas entradas:

recursion-depth

A distância máxima em ligações pesquisadas a partir de qualquer ponto de partida. Utilize -1 para uma profundidade de pesquisa ilimitada.

exclude-pattern-list

Pesquisar o URL encontrado nas páginas apenas se estas não corresponderem a estes padrões, por exemplo: *cgi-bin*

propriedades do sistema

Para efectuar buscas através de uma firewall a partir de um computador sem socks vai ser necessário definir os valores socksProxy neste ficheiro.

Iniciar IBM Web Crawler

Se editar o ficheiro de configuração .xml, guarde-o.

Para iniciar o IBM Web Crawler, utilize o ficheiro de comandos crawlweb e um ficheiro de configuração. Abra uma linha de comandos e escreva:

- Para Windows: crawlweb.bat<CONFIGFILE>
- Para AIX: crawlweb.sh<CONFIGFILE>

Para executar com DB2 UDB, escreva: crawlweb config-db2.xml e prima Enter. Para executar sem DB2 UDB, escreva: crawlweb config-sample.xml e prima Enter.

Sugestão: Planeie comunicar regularmente o progresso da busca/resumo. À medida que os destinos do utilizador são buscados, os resumos são gravados na localização configurada em summaries-dir. Os resumidores predefinidos gravam o objecto original, para além de um prólogo de metadados como ficheiros .html numa árvore. Durante ou após a busca, o utilizador pode examinar o ficheiro de registo para obter informações adicionais.

Para obter mais informações sobre a utilização de IBM Web Crawler, consulte *Gerir o Enterprise Information Portal*.

Instalar e configurar o Information Mining

Esta secção descreve como instalar e configurar o Information Structuring Tool e o exemplo de JSP utilizando o WAS.

Hipóteses de instalação

A aplicação JSP (Java Server Page) da Information Structuring Tool e do Information Mining pode ser implementada numa única estação de trabalho ou em duas distintas. Nas secções seguintes, as descrições de instalação são escritas para Information Structuring Tool. Para os JSPs, substitua Information Structuring Tool por JSPs.

- Para Windows:
 - <CMROOT> é o valor da variável de ambiente correspondente, por exemplo, d:\cmbroot
 - <DB2HOME> é o valor da variável de ambiente correspondente, por exemplo, d:\sql11b
 - <CMCOMMON> é o valor da variável de ambiente correspondente, por exemplo, c:\Program Files\IBM\CMGMT
- Em AIX:
 - <DB2HOME> é o directório onde o DB2 está instalado, por exemplo /usr/lpp/db2_07_01 ou /usr/opt/db2_08_01
 - <DB2JAVAHOME> é o directório onde se encontram os ficheiros da biblioteca de Java 1.2. No caso do DB2 V7, este será <DB2HOME>/java12 e para o DB2 V8, <DB2HOME>/java
- Em Solaris:
 - <DB2HOME> é o directório onde o DB2 está instalado, por exemplo /opt/IBMdb2/V7.1 ou /opt/IBM/db2/V8.1
 - <DB2JAVAHOME> é o directório onde se encontram os ficheiros da biblioteca de Java 1.2. No caso do DB2 V7, este será <DB2HOME>/java12 e para o DB2 V8, <DB2HOME>/java

Estação de trabalho única

1. Instale o servidor Enterprise Information Portal com a função information mining.
2. Instale o WAS.
3. Lance a Information Structuring Tool.

Configuração de cliente-servidor

Se o Information Structuring Tool e a função de information mining forem implementados em estações de trabalho diferentes, execute as seguintes acções:

Na estação de trabalho A:

- Instale o servidor Enterprise Information Portal com a função information mining.
- Inicie o servidor RMI.

- Para Windows:
 - Abra o ficheiro `c:\Program Files\IBM\CMGMT\cmbsvregist81.bat`
 - Localize a linha que começa por `set CLASSPATH=`
 - Verifique se `CLASSPATH` contém as seguintes entradas:
`<DB2HOME>\java\db2java.zip;<JARDIR>\cmbcm81.jar;`
 - Guarde o ficheiro `cmbsvregist81.bat`
- Para AIX:
 - Abra o ficheiro `/usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbsvregist81.sh`
 - Localize a linha que começa por `export CLASSPATH=`
 - Verifique se `CLASSPATH` contém as seguintes entradas:
`<DB2HOME>\java\db2java.zip:$JARDIR/cmbcm81.jar;`
 - Guarde o ficheiro `cmbsvregist81.sh`
- Em Solaris:
 - Abra o ficheiro `/opt/IBMcmb/cmgmt/cmbsvregist81.sh`
 - Localize a linha que começa por `export CLASSPATH=`
 - Verifique se `CLASSPATH` contém as seguintes entradas:
`<DB2HOME>\java\db2java.zip:$JARDIR/cmbcm81.jar;`
 - Guarde o ficheiro `cmbsvregist81.sh`

Na estação de trabalho B:

- Instale o WAS.
- Instale o cliente do Enterprise Information Portal.
- Localize os ficheiros `cmbsvclient.ini` e `cmbsvcs.ini` em:
 - Para Windows: `<CMCOMMON>`
 - Para AIX: `/usr/lpp/cmb/cmgmt`
 - Para Solaris: `/opt/IBMcmb/cmgmt`
- No ficheiro `cmbsvclient.ini`, `RemoteHost` deve ser definido como o nome da **estação de trabalho A**.
- No ficheiro `cmbsvcs.ini`, `IKF` deve ser **remoto**.
- Copie os três ficheiros para o directório de trabalho do servidor da aplicação em que Information Structuring Tool será implementado:
 - Para WAS AEs:
 - Para Windows: `<WAS_HOME>\bin`
 - Para AIX: `/usr/WebSphere/AppServer/bin`
 - Para Solaris: `/opt/WebSphere/AppServer/bin`
 - Para WAS AE:
 - Abra uma consola administrativa.
 - Selecciona o servidor de aplicações na vista de árvore.

- Seleccione o separador **Geral**. O directório pode ser encontrado em "Directório de Trabalho".
- Lance a Information Structuring Tool.

Configurar o Web Application Server para Information Structuring Tool

Antes de poder instalar a Information Structuring Tool no Websphere Application Server Advanced Edition (WAS 4 AE) ou Advanced Edition Single Server (WAS 4 AEs), ou ainda Websphere Application Server 5 Base ou Websphere Application Server 5 Network Deployment (ND), precisará das informações seguintes:

- <Nó> é o nome da estação de trabalho onde o Information Structuring Tool irá ser instalado
- <AppServer> é o Application Server no <Node> onde será instalada a Information Structuring Tool, por exemplo, para WAS 4 Servidor Predefinido ou para WAS 5, servidor1
- <Sistema Central Virtual> é o nome do sistema central virtual em que o Information Structuring Tool deverá ser executado como, por exemplo, default_host
- <Caminho da Web> é a parte do caminho do URL utilizada para aceder a Information Structuring Tool. Este caminho **deve** terminar com /IST. Por exemplo, se a Information Structuring Tool estiver instalada no servidor prefixo e o <WebPath> for /webApps/IST, o URL para aceder à Information Structuring Tool seria http://prefixo/webApps/IST/login.html
- <WAS_HOME> é o directório onde o WAS está instalado em <Node> como por exemplo, d:\WebSphere\AppServer em Windows, /usr/WebSphere/AppServer em AIX e /opt/WebSphere/AppServer em Solaris.
- Somente para WAS 5: <Cell> é o nome da célula administrativa. No caso do WAS 5 Base, isto será o mesmo que <Node>. No caso de WAS 5 ND, isto equivale à estação de trabalho onde o gestor de implementação estiver em execução.

WAS V4

A secção seguinte descreve o procedimento de implementação da IST no WAS AEs e em seguida no WAS AE.

WAS AEs: Após a instalação do WAS AEs e do Enterprise Information Portal, abra a Consola do Administrador WAS e efectue o seguinte:

1. A partir do menu da consola, seleccione **Nós**→<Nó>→**Servidor de Aplicações**→<AppServer>→**Definições de Processo**→**Definições JVM**
2. Se o WAS e o Enterprise Information Portal estiverem na mesma estação de trabalho, introduza as seguintes informações de Classpath:
 - Para Windows:


```

<CMBROOT>\ikf\lib
<CMBROOT>\ikf\lib\ikf.jar
<CMBROOT>\lib\cmb81.jar
<CMBROOT>\lib\cmbsdk81.jar
<CMCOMMON>
<CMBROOT>\lib\cmblog4j81.jar
<CMBROOT>\lib\log4j.jar
<DB2HOME>\java\db2java.zip

```

- Para AIX:

```

/usr/lpp/cmb/ikf/lib
/usr/lpp/cmb/ikf/lib/ikf.jar
/usr/lpp/cmb/lib
/usr/lpp/cmb/lib/cmb81.jar
/usr/lpp/cmb/lib/cmbsdk81.jar
/usr/lpp/cmb/cmgmt
/usr/lpp/cmb/lib/cmblog4j81.jar
/usr/lpp/cmb/lib/log4j.jar
<DB2JAVAHOME>/db2java.zip

```

- Em Solaris:

```

/opt/IBMcmb/ikf/lib
/opt/IBMcmb/ikf/lib/ikf.jar
/opt/IBMcmb/lib
/opt/IBMcmb/lib/cmb81.jar
/opt/IBMcmb/lib/cmbsdk81.jar
/opt/IBMcmb/cmgmt
/opt/IBMcmb/lib/cmblog4j81.jar
/opt/IBMcmb/lib/log4j.jar
<DB2JAVAHOME>/db2java.zip

```

Se WAS e Enterprise Information Portal se encontrarem em estações de trabalho diferentes, as informações de Classpath serão:

- Para Windows:

```

<CMBROOT>\ikf\lib\ikf.jar
<CMCOMMON>
<CMBROOT>\lib\cmb81.jar

```

- Para AIX:

```

/usr/lpp/cmb/ikf/lib/ikf.jar
/usr/lpp/cmb/lib/cmb81.jar
/usr/lpp/cmb/cmgmt

```

- Em Solaris:

```

/opt/IBMcmb/ikf/lib/ikf.jar
/opt/IBMcmb/lib/cmb81.jar
/opt/IBMcmb/cmgmt

```

3. Defina o "Tamanho Máximo de Pilha" como 512.
4. Faça clique sobre **OK** no final da página.
5. Guarde as definições da configuração fazendo clique em **Guardar** na barra superior da consola administrativa de WAS.

6. Se o WAS e o Enterprise Information Portal estiverem na mesma estação de trabalho:

- Para Windows:

PATH deve ser definida na WAS Administrative Console:

- No menu da consola, seleccione **Nodes**→<Node>→**Application Server**→<AppServer>→**Process Definitions**
- Em "Advanced Settings", seleccione "Environment"
- Em "System Properties", seleccione "New"
- Para "property name", introduza PATH e para "property value", <mbroot>\ikf\bin, por exemplo, d:\cmbroot\ikf\bin
- Seleccione **OK**
- Seleccione **Save** na barra superior da WAS administrative console

- Em AIX:

O utilizador que iniciar o Application Server, por exemplo "root", deverá ter a seguinte linha em .profile, nomeadamente,

. /usr/lpp/cmb/ikf/IST/bin/ISTSingleWorkstationEnv.sh

- Em Solaris:

O utilizador que iniciar o Application Server, por exemplo "root", deverá ter a seguinte linha em .profile , nomeadamente,

. /opt/IBMcmb/ikf/IST/bin/ISTSingleWorkstationEnv

7. Clique em **Sair** na barra de topo da consola para sair.

8. O utilizador pode encerrar o WAS:

- Mudando para o directório <WAS_Home>\bin numa interface de comandos
- Introduzindo:
 - Para Windows: stopserver
 - Para AIX: ./stopServer.sh
 - Para Solaris: ./stopServer.sh

9. Na linha de comandos, introduza:

- Para Windows: seappinstall -install <CMBROOT>\ikf\IST\IST.war
- Para AIX: ./SEAppInstall.sh -install /usr/lpp/cmb/ikf/IST/IST.war
- Para Solaris: ./SEAppInstall.sh -install /opt/IBMcmb/ikf/IST/IST.war

Serão efectuados os seguintes pedidos ao utilizador:

- Especifique um nome de visualização de aplicação: Introduza IST
- Especifique uma raiz de contexto: Insira o <WebPath>, por exemplo,/webApps/IST Certifique-se que o <WebPath> termina em /IST
- Pretende pré-compilar todos os JSPs desta aplicação: Introduza n

- Pretende pré-compilar Aplicações da Web individuais: Introduza n
 - Especifique um sistema central virtual para as seguintes aplicações Web, IBM Information Structuring Tool: Insira o `<SistemaCentralVirtual>`, por exemplo, `sistemacentral_predefinido`
10. O IST utiliza uma base de dados de EIP denominada `icmnlbdb`
Se o nome da base de dados for diferente:
- Passe para o directório onde foi implementada a IST, normalmente em `<WAS_HOME>\installedApps`
 - Passe para o directório `IST.ear/IST.war/WEB-INF` e abra o ficheiro `web.xml`
 - Pesquise `icmnlbdb` e atribua outro nome à base de dados de EIP.
 - Guarde o ficheiro.
11. Reinicie o WAS na interface de comandos introduzindo:
- Para Windows: `startserver`
 - Para AIX: `./startServer.sh`
 - Para Solaris: `./startServer.sh`
12. Regenere a configuração do plug-in do servidor Web do WAS:
- Abra a Administrative Console
 - Seccione **Nodes** → **<Node>** → **Application Server** → **<AppServer>**
 - Em "Advanced Settings", seccione "Web Server Plugin Configuration"
 - Seccione "Generate"
13. O URL para aceder à Information Structuring Tool é `http://host_alias/WebPath/login.html` onde:
- `host_alias` é um dos nomes alternativos especificados para `VirtualHost`. Para localizar este valor:
 - Abra a Consola do Administrador WAS
 - A partir do menu da consola, seccione **Sistemas Centrais Virtuais** → **<Sistema Central Virtual>** → **Nomes Alternativos**
 - Cada entrada da lista (Nome e Porta do Sistema Central) é um nome alternativo de sistema central válido, por exemplo, `prefix:9080`
 - O `<Caminho da Web>` que especificou durante a instalação, como , por exemplo, `/webApps/IST`

WAS AE: Após a instalação do WAS AE e do Enterprise Information Portal, abra a Consola do Administrador WAS e execute o seguinte:

1. No menu da consola, seccione **Nodes** → **<Node>** → **Application Server** → **<AppServer>**.
2. Pare o Servidor da Aplicação, caso este esteja em execução.
3. Seccione o separador **Definições de JVM** no lado direito.

4. Se o WAS e o Enterprise Information Portal estiverem na mesma estação de trabalho, introduza as seguintes informações de Classpath:

- Para Windows:

```
<CMBROOT>\ikf\lib  
<CMBROOT>\ikf\lib\ikf.jar  
<CMBROOT>\lib\cmbSdk81.jar  
<CMBROOT>\lib\cmb81.jar  
<CMCOMMON>  
<CMBROOT>\lib\cmblog4j81.jar  
<CMBROOT>\lib\log4j.jar  
<DB2HOME>\java\db2java.zip
```

- Para AIX:

```
/usr/lpp/cmb/ikf/lib  
/usr/lpp/cmb/ikf/lib/ikf.jar  
/usr/lpp/cmb/lib  
/usr/lpp/cmb/lib/cmb81.jar  
/usr/lpp/cmb/lib/cmbSdk81.jar  
/usr/lpp/cmb/cmgmt  
/usr/lpp/cmb/lib/cmblog4j81.jar  
/usr/lpp/cmb/lib/log4j.jar  
<DB2JAVAHOME>/db2java.zip
```

- Em Solaris:

```
/opt/IBMcmb/ikf/lib  
/opt/IBMcmb/ikf/lib/ikf.jar  
/opt/IBMcmb/lib  
/opt/IBMcmb/lib/cmb81.jar  
/opt/IBMcmb/lib/cmbSdk81.jar  
/opt/IBMcmb/cmgmt  
/opt/IBMcmb/lib/cmblog4j81.jar  
/opt/IBMcmb/lib/log4j.jar  
<DB2JAVAHOME>/db2java.zip
```

Se WAS e Enterprise Information Portal se encontrarem em estações de trabalho diferentes, as informações de Classpath serão:

- Para Windows:

```
<CMBROOT>\ikf\lib\ikf.jar  
<CMCOMMON>  
<CMBROOT>\lib\cmb81.jar
```

- Para AIX:

```
/usr/lpp/cmb/ikf/lib/ikf.jar  
/usr/lpp/cmb/lib/cmb81.jar  
/usr/lpp/cmb/cmgmt
```

- Em Solaris:

```
/opt/IBMcmb/ikf/lib/ikf.jar  
/opt/IBMcmb/lib/cmb81.jar  
/opt/IBMcmb/cmgmt
```

5. Defina o "Tamanho Máximo de Pilha" como 512.
6. Selecione **Apply** no final da página.

7. Se o WAS e o Enterprise Information Portal estiverem na mesma estação de trabalho:

- Para Windows:

O servidor onde a IST está implementada deve conter uma entrada PATH adicional:

- No menu da consola, seleccione **Nodes**→<Node>→**Application Server**→<AppServer>.
- No separador "General", seleccione "Environment..."
- Na moldura Environment Editor, seleccione "Add"
- Para "Name", introduza PATH e para "Value", <mbroot>\ikf\bin , por exemplo, d:\cmbroot\ikf\bin
- Seleccione **OK**
- Seleccione **Apply**

- Para AIX:

O utilizador em que o Application Server, por exemplo "Servidor Predefinido", estiver em execução, deverá ter a seguinte linha em .profile , nomeadamente,

. /usr/lpp/cmb/ikf/IST/bin/ISTSingleWorkstationEnv.sh

- Em Solaris:

O utilizador em que o Application Server, por exemplo "Servidor Predefinido", estiver em execução, deverá ter a seguinte linha em .profile , nomeadamente,

. /opt/IBMcmb/ikf/IST/bin/ISTSingleWorkstationEnv

8. Implemente a IST através da Administrative Console. Os passos necessários são:

- No menu da consola, seleccione **Console**→**Wizards**→**Install Enterprise Application**
- No painel que surgir:
 - Seleccione "Install stand-alone module"
 - Seleccione **Browse** e localize o ficheiro IST.war em:
 - Para Windows: <mbroot>\ikf\IST
 - Para AIX: /usr/lpp/cmb/ikf/IST
 - Para Solaris: /opt/IBMcmb/ikf/IST
 - Para "Application Name", introduza IST
 - Para "Context Root for Web Module", introduza <WebPath>, por exemplo /webApps/IST. Assegure-se de que <WebPath> termina com /IST
 - Clique em **Next**
- Ignore os painéis seguintes clicando em **Next**:

- "Mapping users to roles"
 - "Mapping EJBRUNAs Roles to Users"
 - "Binding Enterprise Beans to JNDI names"
 - "Mapping EJP References to Enterprise Beans"
 - "Mapping Resource References to Resources"
 - "Specifying the Default Datasource for EJB Modules"
 - "Specifying Data Sources for individual CMP beans"
 - No painel "Selecting Virtual Hosts for Webmodules", seleccione o sistema central virtual pretendido e clique em **Next**
 - No painel "Selecting Application Servers", seleccione o servidor de aplicações pretendido e clique em **Next**
 - No painel que for apresentado, clique em **Finish**
9. O IST utiliza uma base de dados de EIP denominada icmn1sdb
Se o nome da base de dados for diferente:
- Passe para o directório onde foi implementada a IST, normalmente em <WAS_HOME>\installedApps
 - Passe para o directório IST.ear/IST.war/WEB-INF e abra o ficheiro web.xml
 - Pesquise icmn1sdb e atribua outro nome à base de dados de EIP.
 - Guarde o ficheiro.
10. Reinicie o Servidor da Aplicação.
11. Regenere a configuração do plug-in do servidor Web:
- Na Administrative Console, seleccione **Nodes→<Node>→Application Server→<AppServer>**
 - Clique com o botão direito do rato em <AppServer> e seleccione "Regen Web Server Plugin"
12. O URL para aceder à Information Structuring Tool é http://host_alias/WebPath/login.html onde:
- host_alias é um dos nomes alternativos especificados para VirtualHost. Para localizar este valor:
 - Abra a Consola do Administrador WAS
 - A partir do menu da consola, seleccione **Sistemas Centrais Virtuais→<Sistema Central Virtual>→Nomes Alternativos**
 - Cada entrada da lista (Nome e Porta do Sistema Central) é um nome alternativo de sistema central válido, por exemplo, prefix:9080
 - O <Caminho da Web> que especificou durante a instalação, como , por exemplo, /webApps/IST

WAS V5

Estas instruções aplicam-se tanto ao WAS 5 Base como ao WAS 5 Network Deployment (ND). No caso do WAS 5 Network Deployment, siga os passos 3 e 4 na estação de trabalho onde estiver instalada a função information mining (cenário de estação de trabalho única) ou o cliente do Enterprise Information Portal (configuração cliente-servidor).

Depois de instalar o WAS V5 e o Enterprise Information Portal, proceda do seguinte modo:

1. Inicie o servidor de aplicações.
2. Somente em WAS 5 ND: Assegure-se de que o gestor de implementação está iniciado.
3. Configure uma biblioteca partilhada no WAS com as definições de ambiente necessárias:
 - Para Windows:
 - Numa interface de comandos, passe para o directório
`<WAS_HOME>\bin`
 - Introduza `<CMBROOT>\ikf\IST\bin\SetupIMEnv <Cell> <Node> <AppServer>`, por exemplo, para WAS V5 Base
`d:\cmbroot\ikf\IST\bin\SetupIMEnv prefixo prefixo servidor1`, e para WAS V5 ND `d:\cmbroot\ikf\IST\bin\SetupIMEnv jogador prefixo servidor1`
 - Para AIX:
 - Numa interface de comandos, passe para o directório
`<WAS_HOME>/bin`
 - Introduza `/usr/lpp/cmb/ikf/IST/bin/SetupIMEnv.sh <Cell> <Node> <AppServer>`
 - Em Solaris:
 - Numa interface de comandos, passe para o directório
`<WAS_HOME>/bin`
 - Introduza `/opt/IBMcmb/ikf/IST/bin/SetupIMEnv.sh <Cell> <Node> <AppServer>`
 -
4. Implemente a IST através da Administrative Console. Os passos necessários são:
 - Inicie o browser da Administrative Console.
 - Na barra de navegação, seleccione **Applications→Install New Application**
 - Em **Path** procure o ficheiro IST.war :
 - Para Windows em: `<cmbroot>\ikf\IST`
 - Para AIX em: `/usr/lpp/cmb/ikf/IST`

- Para Solaris em: /opt/IBMcmb/ikf/IST
- Para "Context Root", introduza <WebPath> , por exemplo /webApps/IST . Assegure-se de que <WebPath> termina com /IST
- Clique em **Next**
- Em "Virtual Host", verifique se "Default virtual host name for web modules" está marcado e definido como sendo o sistema central virtual pretendido
- Clique em **Next**
- Clique em **Next** para ignorar "Install New Application", Passo 1
- Em "Install New Application", Passo 2:
 - Assegure-se de que está indicado o sistema central virtual correcto
 - Clique em **Next**
- Clique em **Next** para ignorar "Install New Application", Passo 3
- Em "Install New Application", Passo 4, clique em **Finish**
- Na barra de menus clique em **Save**
- Na barra de navegação, seleccione **Applications→Enterprise Applications**
- Seleccione IST_war
- No separador **Configuration**, em "General Properties", desmarque "Enable Distribution" e "Reload Enabled"
- Seleccione **Apply**
- Seleccione "Libraries" em "Additional Properties"
- Clique em **Add**
- Seleccione "InformationMiningEnvironment" na lista pendente e em seguida **OK**
- Na barra de menus clique em **Save** para guardar as definições feitas
- 5. Atualize a configuração do plugin do servidor Web:
 - Na barra de navegação, seleccione **Environment→Update Web Server Plugin**
 - Seleccione **OK**
- 6. Pare o Application Server
- 7. Após a implementação,
 - Abra uma interface de comandos
 - Mude para o directório origem de IST em:
 - Par Windows: <CMBROOT>\ikf\IST\bin
 - Para AIX: /usr/lpp/cmb/ikf/IST/bin
 - Para Solaris: /opt/IBMcmb/ikf/IST/bin
 - Na linha de comandos, introduza:

- Para Windows: ISTconfig <WAS_HOME> <Node> e prima **Enter**. Se WAS_HOME contiver espaços, use aspas, por exemplo, ISTConfig "c:\Program Files\WebSphere\AppServer" prefixo
Em Windows 2000, se surgir três vezes uma pergunta acerca da substituição dos ficheiros, introduza y de cada uma das vezes
 - Para AIX: ./ISTconfig.sh <Node> e prima **Enter**
 - Para Solaris: ./ISTconfig <Node> e prima **Enter**
8. A IST utiliza uma base de dados de EIP denominada icmnlbdb
Se o nome da base de dados for diferente:
- Passe para o directório onde foi implementada a IST, normalmente em <WAS_HOME>\installedApps\<Node> , por exemplo d:\WebSphere\Appserver\installedApps\prefixo
 - Passe para o directório IST_war.ear/IST_war/WEB-INF e abra o ficheiro web.xml
 - Pesquise icmnlbdb e atribua outro nome à base de dados de EIP.
 - Guarde o ficheiro.
9. Reinicie o Servidor da Aplicação.
10. O URL para aceder à Information Structuring Tool é http://host_alias/WebPath/login.html onde:
- host_alias é um dos nomes alternativos especificados para VirtualHost. Para localizar este valor:
 - Abra a Consola do Administrador WAS
 - No painel de navegação, seleccione **Environment**→**Virtual Hosts**→**<VirtualHost>**→**Host Aliases**

Cada entrada da lista (Nome e Porta do Sistema Central) é um nome alternativo de sistema central válido, por exemplo, prefix:9080
 - O <Caminho da Web> que especificou durante a instalação, como , por exemplo, /webApps/IST

Definições de Browser

Definição de idioma de browser

O idioma usado na GUI da Information Structuring Tool é determinado pelas definições de idioma do browser da Web que utilizar. Para alterar estas definições:

- Em Internet Explorer:
 - Seleccione **Tools**→**Internet Options**→**Languages** na barra de menus
 - Seleccione o idioma preferencial na lista
 - Clique em **Move Up** para listar o idioma no topo
- Em Netscape:

- Seleccione **Edit**→**Preferences**→**Navigator**→**Languages** na barra de menu
- Seleccione **Add** para adicionar um idioma
- Seleccione o idioma preferencial na lista e passe-o para o topo da lista

Aceda à Information Structuring Tool no idioma seleccionado através da página .../IST/login.html.

Definições de memória cache

Seguem-se as definições de memória cache recomendadas para o browser da Web:

- Em Internet Explorer:
 - Seleccione **Tools**→**Internet Options**— na barra de menu
 - Em "Temporary Internet Files", seleccione "Settings"
 - Em "Check for newer versions of stored pages", seleccione "Every visit to the page"
- Em Netscape:
 - Seleccione **Edit**→**Preferences**→**Advanced**→**Cache** na barra de menu
 - Em "Document in cache is compared to the network", seleccione "Every time"

Cookies e Javascript

Para usar a Information Structuring Tool, deve ter cookies e Javascript activadas no browser.

Configurar o Web Application Server para o exemplo de JSP

Antes de poder instalar as JSPs no Websphere Application Server Advanced Edition (WAS 4 AE) ou Advanced Edition Single Server (WAS 4 AEs), ou ainda Websphere Application Server 5 Base ou Websphere Application Server 5 Network Deployment (ND), precisará das informações seguintes:

- <Nó> é o nome da estação de trabalho onde as JSPs serão instaladas.
- <AppServer> é o Application Server no <Node> onde serão instaladas as JSPs, por exemplo, Servidor Predefinido para WAS 4 e servidor1 para WAS 5.
- <Sistema Central Virtual> é o nome do sistema central virtual em que as JSPs devem ser executadas, por exemplo default_host
- <Caminho da Web> é a parte do caminho do URL utilizada para aceder às JSPs. Por exemplo, se as JSPs forem instaladas no servidor prefixo do servidor e o <Caminho da Web> for /miningSamples, o URL para aceder às JSPs é http://prefix:9080/miningSamples/logon.html

- <WAS_HOME> é o directório onde o WAS está instalado em <Nó> , por exemplo, d:\WebSphere\AppServer em Windows, /usr/WebSphere/AppServer em AIX e Solaris, /opt/WebSphere/AppServer.
- Somente para WAS 5: <Cell> é o nome da célula administrativa. No caso do WAS 5 Base, isto será o mesmo que <Node> . No caso de WAS 5 ND, isto equivale à estação de trabalho onde o gestor de implementação estiver em execução.
- Para Windows:
 - <CMBROOT> é o valor da variável de ambiente correspondente, por exemplo, d:\cmbroot
 - <DB2HOME> é o valor da variável de ambiente correspondente, por exemplo, d:\sql11b
- Para AIX:
 - <DB2HOME> é o directório onde o DB2 está instalado, por exemplo /usr/lpp/db2_07_01 ou /usr/opt/db2_08_01
 - <DB2JAVAHOME> é o directório onde se encontram os ficheiros da biblioteca de Java 1.2. No caso do DB2 V7, este será <DB2HOME>/java12 e para o DB2 V8, <DB2HOME>/java
- Em Solaris:
 - <DB2HOME> é o directório onde o DB2 está instalado, por exemplo /opt/IBMdb2/V7.1 ou /opt/IBMdb2/V8.1
 - <DB2JAVAHOME> é o directório onde se encontram os ficheiros da biblioteca de Java 1.2. No caso do DB2 V7, este será <DB2HOME>/java12 e para o DB2 V8, <DB2HOME>/java

Recomendamos que implemente as JSPs no mesmo servidor de aplicações em que implementou a Information Structuring Tool. Se assim fizer, poderá continuar a implementar as JSPs no passo 7 para WAS AEs ou WAS AE. Se as JSPs não forem implementadas no mesmo servidor de aplicações, consulte “Hipóteses de instalação” na página 168 antes de prosseguir nas secções seguintes.

WAS V4

A secção seguinte descreve o procedimento de implementação da IST no WAS 4 AEs e em seguida no WAS 4 AE.

WAS AEs: Após instalar o WAS AEs e o Enterprise Information Portal, abra a WAS Administrator’s Console e execute o seguinte:

1. A partir do menu da consola, seleccione **Nós**→<Nó>→**Servidor de Aplicações**→<AppServer>→**Definições de Processo**→**Definições JVM**
2. Se o WAS e o Enterprise Information Portal estiverem na mesma estação de trabalho, introduza as seguintes informações de Classpath:

- Para Windows:


```
<CMBROOT>\ikf\lib
<CMBROOT>\ikf\lib\ikf.jar
<CMBROOT>\lib\cmb81.jar
<CMBROOT>\lib\cmbsdk81.jar
<CMCOMMON>
<CMBROOT>\lib\cmblog4j81.jar
<CMBROOT>\lib\log4j.jar
<DB2HOME>\java\db2java.zip
```
- Para AIX:


```
/usr/lpp/cmb/ikf/lib
/usr/lpp/cmb/ikf/lib/ikf.jar
/usr/lpp/cmb/lib
/usr/lpp/cmb/lib/cmb81.jar
/usr/lpp/cmb/lib/cmbsdk81.jar
/usr/lpp/cmb/cmgmt
/usr/lpp/cmb/lib/cmblog4j81.jar
/usr/lpp/cmb/lib/log4j.jar
<DB2JAVAHOME>/db2java.zip
```
- Em Solaris:


```
/opt/IBMcmb/ikf/lib
/opt/IBMcmb/ikf/lib/ikf.jar
/opt/IBMcmb/lib
/opt/IBMcmb/lib/cmb81.jar
/opt/IBMcmb/lib/cmbsdk81.jar
/opt/IBMcmb/cmgmt
/opt/IBMcmb/lib/cmblog4j81.jar
/opt/IBMcmb/lib/log4j.jar
<DB2JAVAHOME>/db2java.zip
```

Se WAS e Enterprise Information Portal se encontrarem em estações de trabalho diferentes, as informações de Classpath serão:

- Para Windows:


```
<CMBROOT>\ikf\lib\ikf.jar
<CMCOMMON>
<CMBROOT>\lib\cmb81.jar
```
- Para AIX:


```
/usr/lpp/cmb/ikf/lib/ikf.jar
/usr/lpp/cmb/cmgmt
/usr/lpp/cmb/lib/cmb81.jar
```
- Em Solaris:


```
/opt/IBMcmb/ikf/lib/ikf.jar
/opt/IBMcmb/lib/cmgmt
/opt/IBMcmb/lib/cmb81.jar
```

3. Seleccione **OK** no final da página.
4. Guarde as definições da configuração fazendo clique em **Guardar** na barra superior da consola administrativa de WAS.

5. Se o WAS e o Enterprise Information Portal estiverem na mesma estação de trabalho:
 - Para Windows:

PATH deve ser definida na WAS Administrative Console:

 - No menu da consola, seleccione **Nodes**→<Node>→**Application Server**→<AppServer>→**Process Definitions**
 - Em "Advanced Settings", seleccione "Environment"
 - Em "System Properties", seleccione "New"
 - Para "property name", introduza PATH e para "property value", <cmbrroot>\ikf\bin , por exemplo, d:\cmbrroot\ikf\bin
 - Seleccione **OK**
 - Seleccione **Save** na barra superior da WAS administrative console
 - Para AIX:

O utilizador que iniciar o Application Server, por exemplo "root", deverá ter a seguinte linha em .profile , nomeadamente,

```
. /usr/lpp/cmb/ikf/IST/bin/ISTSingleWorkstationEnv.sh
```
 - Em Solaris:

O utilizador que iniciar o Application Server, por exemplo "root", deverá ter a seguinte linha em .profile , nomeadamente,

```
. /opt/IBMcmb/ikf/IST/bin/ISTSingleWorkstationEnv
```
6. Clique em **Sair** na barra de topo da consola para sair.
7. O utilizador pode encerrar o WAS:
 - Mudando para o directório <WAS_Home>\bin numa interface de comandos
 - Introduzindo:
 - Para Windows: stopserver
 - Para AIX: ./stopServer.sh
 - Para Solaris: ./stopServer.sh
8. Na linha de comandos, introduza:
 - Para Windows: seappinstall -install <CMROOT>\samples\jsp\infomining\jsp.war
 - Para AIX: ./SEAppInstall.sh -install /usr/lpp/cmb/samples/jsp/infomining/jsp.war
 - Para Solaris: ./SEAppInstall.sh -install /opt/IBMcmb/samples/jsp/infomining/jsp.war

Serão efectuados os seguintes pedidos ao utilizador:

- Especifique um nome de visualização de aplicação: Introduza Exemplos de Information Mining

- Especifique uma raiz de contexto: Insira o <WebPath>, por exemplo, /webApps/IST Certifique-se que o <WebPath> termina em /IST
 - Pretende pré-compilar todos os JSPs desta aplicação: Introduza n
 - Pretende pré-compilar Aplicações da Web individuais: Introduza n
 - Especifique um sistema central virtual para as seguintes aplicações Web, IBM information mining Samples JSPs: Insira o <SistemaCentralVirtual> , por exemplo sistemacentral_predefinido
9. Reinicie o WAS na interface de comandos introduzindo:
 - Para Windows: startserver
 - Para AIX: ./startServer.sh
 - Para Solaris: ./startServer.sh
 10. Regenere a configuração do plug-in do servidor Web do WAS:
 - Abra a Administrative Console
 - Seleccione **Nodes**→<Node>→**Application Server**→<AppServer>
 - Em "Advanced Settings", seleccione "Web Server Plugin Configuration"
 - Seleccione "Generate"
 11. O URL para aceder a JSPs é http://host_alias/WebPath/logon.html onde:
 - host_alias é um dos nomes alternativos especificados para VirtualHost. Para localizar este valor:
 - Abra uma Consola de Administrador de WAS
 - A partir do menu da consola, seleccione **Sistemas Centrais Virtuais**→<Sistema Central Virtual>→**Nomes Alternativos**
 - Cada entrada da lista (Nome e Porta do Sistema Central) é um nome alternativo de sistema central válido, por exemplo, prefix:9080
 - O <WebPath> que especificou durante a instalação, como , por exemplo, /webApps/JSPs

WAS AE: Após a instalação do WAS AE e do Enterprise Information Portal, abra a Consola do Administrador WAS e execute o seguinte:

1. No menu da consola, seleccione **Nós**→<Nó>→**Servidor da Aplicação**→<Servidor da Aplicação>.
2. Pare o Servidor da Aplicação, caso este esteja em execução.
3. Seleccione o separador **Definições de JVM** no lado direito.
4. Se o WAS e o Enterprise Information Portal estiverem na mesma estação de trabalho, introduza as seguintes informações de Classpath:
 - Para Windows:

```

<CMBROOT>\ikf\lib
<CMBROOT>\ikf\lib\ikf.jar
<CMBROOT>\lib\cmb81.jar
<CMBROOT>\lib\cmbsdk81.jar
<CMCOMMON>
<CMBROOT>\lib\cmblog4j81.jar
<CMBROOT>\lib\log4j.jar
<DB2HOME>\java\db2java.zip

```

- Para AIX:

```

/usr/lpp/cmb/ikf/lib
/usr/lpp/cmb/ikf/lib/ikf.jar
/usr/lpp/cmb/lib
/usr/lpp/cmb/lib/cmb81.jar
/usr/lpp/cmb/lib/cmbsdk81.jar
/usr/lpp/cmb/cmgt
/usr/lpp/cmb/lib/cmblog4j81.jar
/usr/lpp/cmb/lib/log4j.jar
<DB2JAVAHOME>/db2java.zip

```

- Em Solaris:

```

/opt/IBMcmb/ikf/lib
/opt/IBMcmb/ikf/lib/ikf.jar
/opt/IBMcmb/lib
/opt/IBMcmb/lib/cmb81.jar
/opt/IBMcmb/lib/cmbsdk81.jar
/opt/IBMcmb/cmgt
/opt/IBMcmb/lib/cmblog4j81.jar
/opt/IBMcmb/lib/log4j.jar
<DB2JAVAHOME>/db2java.zip

```

Se WAS e Enterprise Information Portal se encontrarem em estações de trabalho diferentes, as informações de Classpath serão:

- Para Windows:

```

<CMBROOT>\ikf\lib\ikf.jar
<CMCOMMON>
<CMBROOT>\lib\cmb81.jar

```

- Para AIX:

```

/usr/lpp/cmb/ikf/lib/ikf.jar
/usr/lpp/cmb/cmgt
/usr/lpp/cmb/lib/cmb81.jar

```

- Em Solaris:

```

/opt/IBMcmb/ikf/lib/ikf.jar
/opt/IBMcmb/cmgt
/opt/IBMcmb/lib/cmb81.jar

```

5. Selecione **Aplicar** no final da página.

6. Se o WAS e o Enterprise Information Portal estiverem na mesma estação de trabalho:

- Para Windows:

O servidor onde a IST está implementada deve conter uma entrada PATH adicional:

- No menu da consola, seleccione **Nodes→<Node>→Application Server→<AppServer>**.
- No separador "General", seleccione "Environment..."
- Na moldura Environment Editor, seleccione "Add"
- Para "Name", introduza PATH e para "Value", <cmbroot>\ikf\bin , por exemplo, d:\cmbroot\ikf\bin
- Seleccione **OK**
- Seleccione **Apply**

- Para AIX:

O utilizador em que o Application Server, por exemplo "Servidor Predefinido", estiver em execução, deverá ter a seguinte linha em .profile , nomeadamente,

```
. /usr/lpp/cmb/ikf/IST/bin/ISTSingleWorkstationEnv.sh
```

- Em Solaris:

O utilizador em que o Application Server, por exemplo "Servidor Predefinido", estiver em execução, deverá ter a seguinte linha em .profile , nomeadamente,

```
. /opt/IBMcmb/ikf/IST/bin/ISTSingleWorkstationEnv
```

7. Implemente as JSPs através da Administrative Console. Os passos necessários são:

- No menu da consola, seleccione **Console→Wizards→Install Enterprise Application**
- No painel que surgir:
 - Seleccione "Install stand-alone module"
 - Seleccione **Browse** e localize o ficheiro jsp.war em:
 - Para Windows: <cmbroot>\samples\jsp\infomining
 - Para AIX: /usr/lpp/cmb/samples/jsp/infomining
 - Para Solaris: /opt/IBMcmb/samples/jsp/infomining
 - Para "Application Name", introduza InfoMiningSamples
 - Para "Context Root for Web Module", introduza <webPath> , por exemplo /webApps/InfoMiningSamples
 - Clique em **Next**
- Ignore os painéis seguintes clicando em **Next**:
 - "Mapping users to roles"
 - "Mapping EJBRUNAs Roles to Users"
 - "Binding Enterprise Beans to JNDI names"
 - "Mapping EJP References to Enterprise Beans"

- "Mapping Resource References to Resources"
 - "Specifying the Default Datasource for EJB Modules"
 - "Specifying Data Sources for individual CMP beans"
 - No painel "Selecting Virtual Hosts for Webmodules", selecione o sistema central virtual pretendido e clique em **Next**
 - No painel "Selecting Application Servers", selecione o servidor de aplicações pretendido e clique em **Next**
 - No painel que for apresentado, clique em **Finish**
8. Reinicie o Application Server na consola.
 9. Regene a configuração do plug-in do servidor Web:
 - Na Administrative Console, selecione
Nodes→<Node>→Application Server→<AppServer>
 - Clique com o botão direito do rato em <AppServer> e selecione "Regen Web Server Plugin"
 10. O URL para aceder a JSPs é `http://host_alias/WebPath/logon.html` onde:
 - `host_alias` é um dos nomes alternativos especificados para `VirtualHost`. Para localizar este valor:
 - Abra a consola de Administrador de WAS
 - A partir do menu da consola, selecione **Sistemas Centrais Virtuais→<Sistema Central Virtual>→Nomes Alternativos**
 - Cada entrada da lista (Nome e Porta do Sistema Central) é um nome alternativo de sistema central válido, por exemplo, `prefix:9080`
 - O <Caminho da Web> que especificou durante a instalação, como , por exemplo, `/miningSamples`

WAS V5

Se implementar as JSPs exemplo na mesma <Cell> que a Information Structuring Tool, poderá ignorar o passo 3.

Estas instruções aplicam-se tanto ao WAS 5 Base como ao WAS 5 Network Deployment (ND). No caso do WAS 5 Network Deployment, siga os passos 3 e 4 na estação de trabalho onde estiver instalada a função information mining (cenário de estação de trabalho única) ou o cliente do Enterprise Information Portal (configuração cliente-servidor).

Depois de instalar o WAS V5 e o Enterprise Information Portal, proceda do seguinte modo:

1. Inicie o servidor de aplicações.
2. Somente em WAS 5 ND: Assegure-se de que o gestor de implementação está iniciado.

3. Configure uma biblioteca partilhada no WAS com as definições de ambiente necessárias:
 - Para Windows:
 - Numa interface de comandos, passe para o directório <WAS_Home>\bin
 - Introduza <CMBROOT>\ikf\IST\bin\SetupIMEnv <Cell> <Node> <AppServer> , por exemplo, para WAS V5 Base
d:\cmbroot\ikf\IST\bin\SetupIMEnv prefixo prefixo servidor1 , e
para WAS V5 ND d:\cmbroot\ikf\IST\bin\SetupIMEnv jogador
prefixo servidor1
 - Em AIX:
 - Numa interface de comandos, passe para o directório <WAS_Home>/bin
 - Introduza /usr/lpp/cmb/ikf/IST/bin/SetupIMEnv.sh <Cell> <Node> <AppServer>
 - Em Solaris:
 - Numa interface de comandos, passe para o directório <WAS_Home>/bin
 - Introduza /opt/IBMcmb/ikf/IST/bin/SetupIMEnv.sh <Cell> <Node> <AppServer>
4. Implemente as JSPs através da Administrative Console. Os passos necessários são:
 - Inicie o browser da Administrative Console.
 - Na barra de navegação, seleccione **Applications→Install New Application**
 - Em **Path** procure o ficheiro JSP.war:
 - Para Windows em: <cmbroot>\samples\jsp\infomining
 - Para AIX em: /usr/lpp/cmb/samples/jsp/infomining
 - Para Solaris em: /opt/IBMcmb/samples/jsp/infomining
 - Para "Context Root", introduza <WebPath> , por exemplo /webApps/InfoMiningSamples
 - Clique em **Next**
 - Em "Virtual Host", verifique se "Default virtual host name for web modules" está marcado e definido como sendo o sistema central virtual pretendido
 - Clique em **Next**
 - Clique em **Next** para ignorar "Install New Application", Passo 1
 - Em "Install New Application", Passo 2:
 - Assegure-se de que está indicado o sistema central virtual correcto
 - Clique em **Next**
 - Clique em **Next** para ignorar "Install New Application", Passo 3

- Em "Install New Application", Passo 4, clique em **Finish**
 - Na barra de menus clique em **Save**
 - Na barra de navegação, seleccione **Applications→Enterprise Applications**
 - Seleccione **jsp.war**
 - No separador **Configuration**, em "General Properties", desmarque "Enable Distribution"
 - Seleccione **Apply**
 - Seleccione "Libraries" em "Additional Properties"
 - Clique em **Add**
 - Seleccione "InformationMiningEnvironment" na lista pendente e em seguida **OK**
 - Na barra de menus clique em **Save** para guardar as definições feitas
5. Actualize a configuração do plugin do servidor Web:
 - Na barra de navegação, seleccione **Environment→Update Web Server Plugin**
 - Seleccione **OK**
 6. Pare o Application Server
 7. Reinicie o Servidor da Aplicação.
 8. O URL para aceder às JSPs é `http://nome_alternativo_sistema_central/WebPath/login.html` em que:
 - `nome_alternativo_sistema_central` é um dos nomes alternativos especificados para `VirtualHost`. Para localizar este valor:
 - Abra a WAS Administrator's Console
 - No painel de navegação, seleccione **Environment→Virtual Hosts→<VirtualHost>→Host Aliases**

Cada entrada da lista (Nome e Porta do Sistema Central) é um nome alternativo de sistema central válido, por exemplo, `prefix:9080`
 - O `<WebPath>` que especificou durante a instalação, por exemplo, `/webApps/InfoMiningSamples`

Capítulo 17. Configurar um Servidor de RMI

Os procedimentos desta secção explicam como executar estas tarefas num servidor de RMI:

- Configure o servidor
- Efectue ligação a um cliente
- Configure a information mining
- Configure o fluxo de trabalho

Configurar um Servidor de RMI

Para configurar o servidor de RMI:

1. Abra uma linha de comandos e altere o directório para o directório onde o ficheiro `cmbregist81.bat` (ou `cmbregist81.sh`) e ficheiro de política estão localizados.

Em Windows: Abra `ocmbregist81.bat` num editor de texto.

Em AIX: Abra o ficheiro `/usr/lpp/cmb/bin/cmbregist81.sh` num editor de texto.

Em Solaris: Abra `/opt/IBMcmb/cmbregist81.sh` num editor de texto.

2. Poderá alterar o número de porta na linha seguinte ou poderá aceitar o número de porta predefinido 1919:

```
set remotePort=1919
```

3. Altere a linha seguinte para corresponder à sua configuração:

```
%JAVAHOME%\jre\bin\java -cp %CLASSPATH% -ms16M  
Djava.security.policy=.\policyDjava.rmi.server.codebase=http://com.  
ibm.mm.sdk.remote. DKRemoteMainImp%remotePort% 0 13 TS QBIC DL JDBC  
Fed V4 IP DD OD DES DB2 DJ
```

- 0 Altere 0 para um número que represente o número máximo de ligações que o servidor de RMI pode processar concorrentemente. O número predefinido é 0, que indica que não existe nenhum número máximo de ligações para este servidor de RMI. Esta é a definição que se sugere para um servidor de RMI único ou principal.

- 13 Altere este número para coincidir com o número de tipos de servidor que se seguem.

TS QBIC DL JDBC Fed V4 IP DD OD DES DB2 DJ IC

Tipos de servidor suportados pelo servidor de RMI. Pode escrever as variáveis de servidor de RMI pela ordem que desejar, mas tem de as escrever exactamente como estão listadas na Tabela 27.

Tabela 27. Variáveis de servidor de RMI

Variáveis de servidor de RMI	Quando definir
DES	Está a aceder aos servidores de Domino Extended Search.
DL	Está a aceder a servidores de Content Manager.
Fed	A base de dados do Enterprise Information Portal é instalada no servidor de RMI.
IP	Está a aceder a servidores de Content Manager ImagePlus for OS/390.
JDBC	A base de dados do Enterprise Information Portal é instalada no servidor de RMI.
DD	Está a aceder a servidores de Domino.Doc.
OD	Está a aceder a servidores de Content Manager OnDemand.
QBIC	Está a aceder a servidores de Content Manager que estão configurados com um servidor de pesquisa de imagem.
TS	Está a aceder a servidores de Content Manager que estão configurados com o servidor de pesquisa de texto.
V4	Está a aceder a servidores Content Manager para AS/400.
DB2	Está a aceder a servidores DB2 Universal Database.
DJ	Está a aceder a servidores de DB2 DataJoiner.
IC	Está a aceder ao DB2 UDB Data Warehouse Center Information Catalog Manager utilizando o conector do Information Catalog.

4. Após a alteração das variáveis no ficheiro, certifique-se de que o número que escreveu antes da lista das variáveis de servidor RMI corresponde ao número das variáveis de servidor listadas.
5. Guarde o ficheiro `cmbregist81.bat`.
6. Inicie o servidor de RMI executando o comando `cmbregist81`.

Em Windows:

`cmbregist81 nome de sistema central`

em que *nome de sistema central* é o nome do servidor de RMI no qual está a executar o comando.

Em AIX:

`./cmbregist81.sh nome de sistema central`

em que *nome de sistema central* é o nome do servidor de RMI no qual está a executar o comando. Certifique-se de que utiliza o ponto final (.) e um espaço em branco antes do nome do comando.

7. O servidor de RMI está pronto para ser utilizado.

Configurar vários servidores de RMI

Pode configurar o Enterprise Information Portal com vários servidores de RMI para distribuir pedidos de clientes. Um grupo de servidores de RMI tem o nome de *conjunto de servidores*.

Para configurar um conjunto de servidores de RMI, terá de atribuir um servidor com o servidor de RMI principal. O servidor principal é registado com o registo de RMI, de maneira a que os clientes e outros servidores de RMI no conjunto de servidores possam estabelecer ligação com ele. Quando um membro do conjunto de servidores é registado com o servidor principal, o servidor principal adiciona o membro do conjunto de servidores a uma lista.

Cada cliente envia pedidos ao servidor principal. O servidor principal delega, de maneira uniforme, a um membro do conjunto de servidores. O membro do conjunto de servidores processa o pedido do cliente. O servidor mestre processa uma ligação apenas quando todos os membros do conjunto de servidores tiverem atingido a sua capacidade máxima.

Por exemplo, inicia quatro servidores de RMI; um é um servidor principal e os outros três são membros do conjunto de servidores. O servidor principal recebe três pedidos de clientes. O servidor principal envia o primeiro pedido para o primeiro servidor, o segundo pedido para o segundo servidor e o terceiro pedido para o terceiro servidor. O servidor principal envia o quarto pedido para o primeiro servidor e o quinto pedido para o segundo servidor. Se não existir um limite para o número de ligações, o ciclo continua enquanto existirem pedidos para os servidores.

Cada membro do conjunto de servidores e o servidor principal tem de ter pelo menos um conector instalado. Instalar um conector a partir do CD do Enterprise Information Portal Versão 8.1 instala as classes de RMI para essa ligação.

A diferença entre um servidor de RMI principal e um membro do conjunto de servidores é o modo como os seus ficheiros `cmbregist81.bat` são definidos.

Para configurar servidores de RMI adicionais como parte de um conjunto de servidores:

1. Certifique-se de que instalou os conectores de servidor de conteúdos apropriados no servidor de RMI.
2. Abra uma linha de comandos e defina o directório como sendo o directório onde o ficheiro `cmbregist81.bat` e o ficheiro de políticas estão localizados.

3. Em Windows, abra o ficheiro cmbregist81.bat num editor de texto. Em AIX e Solaris, abra o ficheiro cmbregist81.sh num editor de texto.
4. Localize as seguintes linhas na parte superior do ficheiro:

```
REM Nota: Para remeter para um servidor RMI
principal, execute a seguinte acção em vez da instrução seguinte
REM java -cp %classpath% -xms32M
Djava.rmi.server.hostname=<hostname>Djava.security.policy=.\policy
-Djava.rmi.server.codebase=http://com.ibm.mm.sdk.remote.
DKRemoteMainImp 1919 5 MasterRMIServer<MasterRMIServer host name>
1922 5 DL TS QBIC JDBC Fed
```

5. Copie e cole a linha seguinte depois da instrução set remotePort=1919:

```
java -cp %classpath% -ms16MD-
java.rmi.server.hostname=<hostname>
-Djava.security.policy=.\policy -Djava.rmi.server.codebase=http://
com.ibm.mm.sdk.remote.DKRemoteMainImp 1919 5
MasterRMIServer <MasterRMIServer hostname> 1922 5
DL TS QBIC JDBC Fed
```

6. Na instrução set remotePort:

```
set remotePort=1919
```

Altere 1919 para um número de porta disponível.

7. Elimine a seguinte linha:

```
%JAVAHOME%\jre\bin\java -cp %CLASSPATH% -ms16M
-Djava.security.policy=.\policy
-Djava.rmi.server.codebase=http://
com.ibm.mm.sdk.remote.DKRemoteMainImp %remotePort%
0 13 TS QBIC DL JDBC Fed V4 IP DD OD DES DB2 DJ IC ICM
```

8. Na linha que copiou e colou a partir do topo do ficheiro, altere as variáveis para coincidir com a sua configuração:

```
java -cp %classpath% -ms16M -
Djava.rmi.server.hostname=<hostname>
-Djava.security.policy=.\policy -Djava.rmi.server.codebase=http://
com.ibm.mm.sdk.remote.DKRemoteMainImp 1919 5
MasterRMIServer <MasterRMIServer hostname>
1922 5 DL TS QBIC JDBC Fed
```

1919 Altere 1919 para o número de porta que o membro do conjunto de servidores de RMI está a utilizar.

- 5** Altere 5 para um número que represente o número máximo de ligações que o servidor de RMI pode processar concorrentemente. Tenha em atenção que este número aumenta automaticamente se o número máximo for atingido. Insira 0 para indicar que não existe nenhum número máximo de ligações para este membro do conjunto de servidores de RMI.

hostname

Altere hostname para o nome do sistema central do membro do conjunto de servidores de RMI.

MasterRMIServer hostname

Altere MasterRMIServer hostname para o nome do sistema central do servidor principal de RMI.

1922 Altere 1922 para o número de porta que definir para o servidor principal de RMI.

5 Altere este número para coincidir com o número de tipos de servidor que se seguem.

DL TS QBIC JDBC Fed

Os tipos de servidor são suportados pelo membro de conjunto de RMI. Pode escrever as variáveis de servidor RMI pela ordem que desejar, mas tem de as escrever exactamente como estão listadas na Tabela 27 na página 192. A tabela apresenta uma lista das variáveis de RMI e de quando as definir.

9. Guarde o ficheiro `cmbregist81.bat`.

10. Certifique-se de que o servidor principal de RMI está em execução.

Requisito: Os membros de conjunto de servidores tentam estabelecer ligação com o servidor de RMI principal quando são iniciados, por isso, deverá iniciar o servidor de RMI principal antes de iniciar os membros do conjunto de servidores.

11. Inicie o membro de conjunto de RMI executando o comando `cmbregist81`.

Em Windows:

`cmbregist81 nome de sistema central`

em que *nome de sistema central* é o nome do servidor RMI no qual está a executar o comando.

Em AIX:

`./cmbregist81.sh nome de sistema central`

em que *nome de sistema central* é o nome do servidor RMI no qual está a executar o comando. Certifique-se de que utiliza o ponto final (.) e um espaço em branco antes do nome do comando.

Recomendação: Se configurar vários servidores de RMI, deve instalar o conector federado somente num servidor de RMI no conjunto de servidores.

Sugestão: Se tiver uma estação de trabalho com o recurso, pode executar diversos servidores de RMI na mesma estação de trabalho mas deve copiar o ficheiro `cmbregist81.bat`, dando à cópia um nome diferente, para um dos servidores de RMI. Por exemplo, execute um servidor de RMI executando `cmbregist81.bat` e o segundo executando `cmbregist812.bat`.

Configurar information mining

Após instalar information mining, pode configurar o servidor no qual o information mining está instalado como um servidor de RMI, de forma a que outras estações de trabalho clientes possam aceder aos serviços de extracção de informações.

Configurar a extracção de informações num servidor de RMI local

Para configurar um servidor local como um servidor de RMI:

1. Abra uma linha de comandos e altere o directório onde o ficheiro `cmbsvregist81.bat` (ou `cmbregist81.sh`) e o ficheiro de políticas se encontram.
2. **Em Windows:** Abra `ocmbsvregist81.bat` ou `cmbsvregist81.sh` num editor de texto.
3. Poderá alterar o número de porta na seguinte linha ou poderá aceitar o número de porta predefinido, 1920:
`set remotePort=1920`
4. Altere a linha seguinte para corresponder à sua configuração:

```
%JAVAHOME%\jre\bin\java -cp %classpath% -ms16M  
Djava.security.policy=.\policy-  
Djava.rmi.server.codebase=  
http://com.ibm.mm.sdk.remote.DKRemoteServiceMainImp%  
remotePort % 0 1 IKF
```

0 Altere 0 para um número que represente o número máximo de ligações que o servidor de RMI pode processar concorrentemente. O número predefinido é 0, que indica que não existe nenhum número máximo de ligações para este servidor de RMI. Esta trata-se de uma sugestão de definição.

1 É o número de tipos de servidor suportados pelo servidor de RMI. Se utilizar um servidor de RMI como o seu servidor de extracção de informações apenas um tipo de servidor é suportado: o IKF.

IKF É o tipo de servidor que é suportado pelo servidor de RMI.
5. Guarde `cmbsvregist81.bat` ou `cmbsvregist81.sh`.
6. Para iniciar o servidor de RMI, abra uma linha de comandos e mude para o directório `cmbroot`. Escreva `cmbsvregist81.bat` ou `cmbsvregist81.sh`.

Configurar information mining num servidor de RMI remoto

Se o serviço de information mining do Enterprise Information Portal se encontrar noutra estação de trabalho com um servidor de RMI configurado, deve alterar o ficheiro `cmbsvclient.ini` no cliente de information mining para estabelecer ligação ao servidor de RMI.

1. Abra o ficheiro `cmbsvclient.ini` num editor de texto.
2. Elimine o sinal # junto às palavras-chave `RemoteHost` e `RemotePort`. O sinal # indica um comentário no ficheiro.

3. Escreva o nome de sistema central e número de porta do servidor de RMI da seguinte forma:

```
RemoteHost=nome de sistema central  
RemotePort=1920
```

Em que *nome de sistema central* corresponde ao nome do sistema central e 1920 é o número de porta do servidor de RMI.

4. Guarde o ficheiro `cmbsvclient.ini`.

Configurar o cliente para localizar o servidor de RMI

O ficheiro `cmbclient.ini` é um ficheiro que é sempre instalado com o cliente de administração e com cada cliente que estabelece ligação com o servidor de RMI. Se a sua configuração incluir um servidor de RMI, poderá definir manualmente o ficheiro `cmbclient.ini` na estação de trabalho onde o cliente de administração está instalado. No entanto, no momento da instalação, é-lhe apresentada a janela Especificar Nome do Sistema Central RMI e Número da Porta para introduzir o nome do sistema central RMI e o número da porta do servidor RMI.

Para definir manualmente o ficheiro `cmbclient.ini`:

1. Abra o ficheiro `cmbclient.ini` num editor de texto.
2. Elimine o sinal (#) junto às palavras-chave `RemoteHost` e `RemotePort`. O sinal # indica um comentário no ficheiro.
3. Escreva o nome de sistema central e número de porta do servidor de RMI da seguinte forma:

```
RemoteHost=ccrmi  
RemotePort=1919
```

onde `ccrmi` é o nome do sistema central do servidor de RMI e 1919 é o número de porta do servidor de RMI.

4. Guarde o ficheiro `cmbclient.ini`.

Configurar o fluxo de trabalho com um servidor de RMI

Depois de instalar o seu servidor de fluxo de trabalho, poderá configurar o servidor do fluxo de trabalho como um servidor de RMI ou para estabelecer ligação com o servidor de fluxo de trabalho para o suporte de administração remoto.

Para configurar o servidor de fluxo de trabalho como um servidor de RMI:

1. A partir de uma linha de comandos, mude para o directório onde o ficheiro `cmbregist81.bat` e o ficheiro de política estão localizados.
2. **Em Windows:** Abra `cmbsvregist81.bat` num editor de texto.

3. Poderá alterar o número de porta na seguinte linha ou poderá aceitar o número de porta predefinido, 1920:

```
set remotePort=1920
```

4. Altere a seguinte linha para coincidir com a sua configuração:

```
%JAVAHOME%\jre\bin\java -cp %classpath%-ms16D-  
java.security.policy=.\policy-  
Djava.rmi.server.codebase=http://com.ibm.mm.sdk.remote.  
DKRemoteServiceMainImp %remotePort% 0 1 MQWF
```

0 Altere 0 para um número que represente o número máximo de ligações que o servidor de RMI pode processar concorrentemente. O número predefinido é 0, que indica que não existe nenhum número máximo de ligações para este servidor de RMI. Esta trata-se de uma sugestão de definição.

1 É o número de tipos de servidores que são suportados pelo servidor de RMI. Se utilizar um servidor de RMI como o seu servidor de fluxo de trabalho, apenas um tipo de servidor é suportado: MQWF.

MQWF

É o tipo de servidor que é suportado pelo servidor de RMI.

5. Guarde o ficheiro `cmbsvregist81.bat`.
6. Inicie o servidor de RMI executando o comando `cmbsvregist81.bat`.

Localizar uma base de dados de administração remota

Se a base de dados de administração do Enterprise Information Portal estiver localizada noutro servidor, terá de definir o ficheiro `cmbsvclient.ini` no servidor de fluxo de trabalho para estabelecer ligação com a base de dados de administração remota:

1. Abra o ficheiro `cmbsvclient.ini` num editor de texto.
2. Elimine o sinal (#) junto às palavras-chave `RemoteHost` e `RemotePort`. O sinal # indica um comentário no ficheiro.
3. Escreva o nome de sistema central e número de porta do servidor de RMI da seguinte forma:

```
RemoteHost=o seu servidor  
RemotePort=número de porta
```

em que o seu servidor é o nome do sistema central do servidor RMI e *número de porta* é o número da porta do servidor RMI.

4. Guarde o ficheiro `cmbsvclient.ini`.

Capítulo 18. Gerar ficheiros de configuração

Estas secções descrevem o ficheiro `cmbcmenv.properties`, uma lista de ficheiros INI, informações de fonte de dados de LDAP e os utilitários de Java que podem criá-los e actualizá-los convenientemente.

No caso do Enterprise Information Portal: depois de instalar o cliente de administração de sistema ou os conectores, pode executar `cmbenv81.bat` (Windows) ou `cmbenv81.sh` (AIX e Solaris) para definir automaticamente o classpath para os utilitários Java.

No caso do Content Manager após instalar o cliente de administração do sistema, pode executar `cmbicmenv81.bat` (Windows) para definir automaticamente o classpath para os utilitários de Java.

Esta secção abrange os seguintes tópicos:

- “`cmbcmenv.properties`” na página 200
- “Ficheiros de configuração INI” na página 203
- “Fontes de dados de Lightweight Directory Access Protocol (LDAP)” na página 214

cmbcmenv.properties

Este ficheiro de propriedades indica ao conector onde estão localizados os ficheiros INI. Pode também especificar um servidor de LDAP que pode conter informações de fonte de dados ou ser utilizado para autenticação de utilizadores.

Atenção: Os parêntesis incluem comentários e informações, e não parâmetros de utilitários.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário: cmbutil81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbcmenv
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.
-h (help)

```
-a <add> (action) -c <fileSystem>  
(category)  
-p <directory path location for configuration files>  
-d <directory path location cmbcmenv.properties> (default  
current directory)  
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,  
update and  
delete operations (default TRUE))
```

```
-a <update> (action) -c <fileSystem>  
(category)  
-p <directory path location for configuration files>  
-d <directory path location cmbcmenv.properties> (default  
current directory)  
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,  
update and  
delete operations (default TRUE))
```

```
-a <del> (action) -c <fileSystem>  
(category)  
-d <directory path location cmbcmenv.properties> (default  
current directory)  
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,  
update and  
delete operations (default TRUE))
```

```
-a <add> (action) -c <URL>  
(category)  
-url <URL location for configuration files>  
-d <directory path location cmbcmenv.properties> (default  
current directory)  
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,  
update and  
delete operations (default TRUE))
```

```
-a <update> (action) -c <URL>  
(category)  
-url <URL location for configuration files>  
-d <directory path location cmbcmenv.properties> (default  
current directory)  
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,  
update and  
delete operations (default TRUE))
```

```
-a <del> (action) -c <URL>  
(category)  
-d <directory path location cmbcmenv.properties> (default  
current directory)
```

```

-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
    delete operations (default TRUE))

-a <add> (action) -c <LDAP>
(category)
    -ldapenabled <TRUE | FALSE> (LDAP enabled (default TRUE))
    -ldapdatasourcesenabled <TRUE | FALSE> (LDAP datasources
enabled (default FALSE))
    -ldapuserauthenabled <TRUE | FALSE> (LDAP user
authentication enabled (default FALSE))
    -ldapfactory <LDAP Java JNDI context factory> (default
com.sun.jndi ldap.LdapCtxFactory)
    -ldapstype <ACTIVE_DIRECTORY | STANDARD_LDAP> (LDAP server
type (default STANDARD_LDAP))
    -ldapurl <LDAP service provider url>
    -ldapref <follow | ignore> (LDAP referral (default ignore))
    -ldapauth <simple> (LDAP referral (default simple))
    -ldapuid <LDAP principal>
    -ldapcred <LDAP credentials>
    -ldaprootdn <LDAP root domain name>
    -ldapsrchscope <SUBTREE_SCOPE | ONELEVEL_SCOPE> (LDAP search
scope (default SUBTREE_SCOPE))
    -ldapprotocol <none> (LDAP protocol (default none))
    -ldapauthattr <LDAP authentication attribute> (default no
value)
    -ldapport <LDAP port> (default no value)
    -ldapdescattr <LDAP user description attribute> (default DN)
    -ldapsslkeyring <LDAP IBM SSL keyring name> (default no
value)
    -ldapsslpwd <LDAP IBM SSL password> (default no value)
    -ldapsslcphrs <LDAP IBM SSL ciphers> (default
SSL_RSA_EXPORT_WITH_RC4_40_MD5
SSL_RSA_EXPORT_WITH_DES40_CBC_SHA
SSL_RSA_EXPORT_WITH_RC2_CBC_40_MD5)
    -d <directory path location cmbcmenv.properties> (default
current directory)
    -seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
    delete operations (default TRUE))

-a <update> (action) -c <LDAP>
(category)
    -ldapenabled <TRUE | FALSE> (LDAP enabled (default TRUE))
    -ldapdatasourcesenabled <TRUE | FALSE> (LDAP datasources
enabled (default FALSE))
    -ldapuserauthenabled <TRUE | FALSE> (LDAP user
authentication enabled (default FALSE))
    -ldapfactory <LDAP Java JNDI context factory> (default
com.sun.jndi ldap.LdapCtxFactory)
    -ldapstype <ACTIVE_DIRECTORY | STANDARD_LDAP> (LDAP server
type (default STANDARD_LDAP))
    -ldapurl <LDAP service provider url>
    -ldapref <follow | ignore> (LDAP referral (default ignore))
    -ldapauth <simple> (LDAP referral (default simple))
    -ldapuid <LDAP principal>
    -ldapcred <LDAP credentials>
    -ldaprootdn <LDAP root domain name>
    -ldapsrchscope <SUBTREE_SCOPE | ONELEVEL_SCOPE> (LDAP search
scope (default SUBTREE_SCOPE))
    -ldapprotocol <none> (LDAP protocol (default none))
    -ldapauthattr <LDAP authentication attribute> (default no
value)
    -ldapport <LDAP port> (default no value)
    -ldapdescattr <LDAP user description attribute> (default DN)
    -ldapsslkeyring <LDAP IBM SSL keyring name> (default no
value)
    -ldapsslpwd <LDAP IBM SSL password> (default no value)
    -ldapsslcphrs <LDAP IBM SSL ciphers> (default
SSL_RSA_EXPORT_WITH_RC4_40_MD5
SSL_RSA_EXPORT_WITH_DES40_CBC_SHA
SSL_RSA_EXPORT_WITH_RC2_CBC_40_MD5)
    -d <directory path location cmbcmenv.properties> (default
current directory)
    -seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
    delete operations (default TRUE))

```

```

-a <del> (action) -c <LDAP>
(category)
-d <directory path location cmbcmenv.properties> (default
current directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))

```

Exemplos

- Este exemplo adiciona a palavra-chave e valor CMCFGDIR ao ficheiro cmbcmenv.properties, que indica um directório no qual se encontram os ficheiros INI.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbcmenv -a add -c fileSystem -p "c:\Program Files\IBM\CMGMT"
```
- Este exemplo adiciona a palavra-chave e valor CMCOMMON_URL ao ficheiro cmbcmenv.properties, que indica um directório de servidor da web no qual se encontram os ficheiro INI.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbcmenv -a add -c URL -url
http://www.minhaempresa.com/cmgt
```
- Este exemplo adiciona a palavra-chave CMCOMMON_LDAP e os valores LDAP ao ficheiro cmbcmenv.properties, que indica um servidor de LDAP no qual serão armazenadas as fontes de dados de arquivo de dados Java Federados e/ou ICM. Após efectuar esta operação, terá de executar outros utilitários LDAP de Java descritos de seguida, para colocar entradas para as fontes de dados Federados e/ou ICM neste servidor de LDAP. As fontes de dados dos arquivos de dados Federados e/ou ICM só se encontram disponíveis para a versão Java destes conectores.

IBM Secure Way:

```

java com.ibm.mm.sdk.util.cmbcmenv -a add -c LDAP
-ldapdatasourcesenabled TRUE -ldapurl ldap://www.mycorp.com
-ldapuid cn=root -ldapcred mypwd -ldaprootdn o=IBM,c=US

```

MS Active Directory:

```

java com.ibm.mm.sdk.util.cmbcmenv -a add -c LDAP
-ldapdatasourcesenabled TRUE -ldapstype ACTIVE_DIRECTORY
-ldapurl ldap://www.mycorp2.com -ldapuid myuid -ldapcred
mypwd -ldaprootdn DC=mycorp,DC=org -ldapport 389

```


Ficheiros de configuração INI

Estas acções descrevem os vários ficheiros INI, o seu fim, as palavras-chave do ficheiro `cmvcmenv.properties` e os ficheiros JAR do utilitário necessários para os gerar. Esta secção descreve também a sua utilização, sinalizadores e exemplos de utilitário Java. Os ficheiros aqui enumerados serão criados caso não existam. O ficheiro `cmbutil81.jar` deve sempre ser incluído juntamente com `cmbutilicm81.jar`, `cmbutilfed81.jar` e `cmbutiljdbc81.jar`.

No caso do Enterprise Information Portal: depois de instalar o cliente de administração de sistema ou os conectores, pode executar `cmbev81.bat` (Windows) ou `cmbev81.sh` (AIX e Solaris) para definir automaticamente o classpath para os utilitários Java.

No caso do Content Manager após instalar o cliente de administração do sistema, pode executar `cmbicmenv81.bat` (Windows) para definir automaticamente o classpath para os utilitários de Java.

Atenção: Os parêntesis incluem comentários e informações, e não parâmetros de utilitários. O termo "n/a" significa que o ficheiro INI não possui utilitário.

Tabela 28. Ficheiros C++ INI

Ficheiros INI	Conector	Palavras-chave de <code>cmvcmenv.properties</code>	Ficheiros JAR necessários do utilitário	Número de página
<code>cmbcc2mime.ini</code>	comum	CMCFGDIR	n/a	n/a
<code>cmbpool.ini</code>	comum	CMCFGDIR	n/a	n/a
<code>cmbicmenv.ini</code>	ICM	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	<code>cmbutil81.jar</code> , <code>cmbutilicm81.jar</code>	Página205
<code>cmbicmsrvs.ini</code>	ICM	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	<code>cmbutil81.jar</code> , <code>cmbutilicm81.jar</code>	Página206
<code>cmbfedenv.ini</code>	Fed	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	<code>cmbutil81.jar</code> , <code>cmbutilfed81.jar</code>	Página208
<code>cmbeds.ini</code>	Fed	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	<code>cmbutil81.jar</code> , <code>cmbutilfed81.jar</code>	Página209
<code>cmbedsod.ini</code>	OD	CMCFGDIR	n/a	n/a
<code>cmbdes.ini</code>	DES	CMCFGDIR	n/a	n/a

Tabela 29. Ficheiros INI de Java

Ficheiros INI	Conector	Palavras-chave de cmbcmenv.properties	Ficheiros JAR necessários do utilitário	Número de página
cmbcc2mime.ini	comum	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	n/a	n/a
cmbcs.ini	comum	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	cmbutil81.jar	Página211
cmbclient.ini	comum	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	cmbutil81.jar	Página212
cmbsvclient.ini	comum	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	n/a	n/a
cmbsvcs.ini	comum	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL		
cmbpool.ini	comum	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL		
cmbicmenv.ini	ICM	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	cmbutil81.jar, cmbutilicm81.jar	Página205
cmbicmsrvs.ini	ICM	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	cmbutil81.jar, cmbutilicm81.jar	Página206
cmbfedenv.ini	Fed	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	cmbutil81.jar, cmbutilfed81.jar	Página208
cmbds.ini	Fed	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	cmbutil81.jar, cmbutilfed81.jar	Página209
cmbjdbcsrvs.ini	JDBC	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL	cmbutil81.jar, cmbutiljdbc81.jar	Página213
cmbdsod.ini	OD	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL		
cmbdes.ini	DES	CMCFGDIR, CMCOMMON_URL		

cmbicmenv.ini (Conector de ICM)

Este ficheiro INI possui informações relativas à ligação de base de dados. Sempre que o utilizador cataloga uma nova base de dados, terá de a adicionar a este ficheiro INI.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário:

- cmbutil81.jar
- cmbutilicm81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbenvicm
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (ajuda)

-a <adicionar> (acção)

-s <nome de base de dados do servidor de bibliotecas>
-u <id de utilizador da base de dados>
-p <palavra-passe de base de dados>
-d <localização de caminho de directório de cmbicmenv.ini> (directório actual predefinido)
-seeerr <TRUE | FALSE> (apresentar mensagens de erro para operações de adição, actualização e eliminação (predefinição TRUE))

-a <actualizar> (acção)

-s <nome de base de dados do servidor de bibliotecas>
-u <id de utilizador da base de dados>
-p <palavra-passe de base de dados>
-d <localização de caminho de directório de cmbicmenv.ini> (directório actual predefinido)
-seeerr <TRUE | FALSE> (apresentar mensagens de erro para operações de adição, actualização e eliminação (predefinição TRUE))

-a <elim> (acção)

-s <nome de base de dados do servidor de bibliotecas>
-d <localização de caminho de directório de cmbicmenv.ini> (directório actual predefinido)
-seeerr <TRUE | FALSE> (apresentar mensagens de erro para operações de adição, actualização e eliminação (predefinição TRUE))

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a um servidor de bibliotecas.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbenvicm -a add -s icmnlbdb -u icmconct -p  
mypwd
```

cmbicmsrvs.ini (Conector de ICM)

Este ficheiro INI possui informações relativas à fonte de dados de arquivo de dados. Sempre que o utilizador cataloga uma nova base de dados, terá de a adicionar a este ficheiro INI.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário:

- cmbutil81.jar
- cmbutilicm81.jar

Utilização

java com.ibm.mm.sdk.util.cmbsrvsicm

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (ajuda)

-a <add> (action)

```
-s <library server database name>
-sm <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-ss <TRUE | FALSE> (single signon supported (default FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default SERVER))
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add, update and
delete operations (default TRUE))
-rs <TRUE | FALSE> (remote server indicator (default FALSE))
-host <hostname> (default no value)
-port <port number> (default no value)
-rdb <remote database name> (default no value)
-node <node name> (default no value)
-os <NT | MVS | AIX | SUN> (operating system type (default no value))
```

-a <update> (action)

```
-s <library server database name>
-sm <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-ss <TRUE | FALSE> (single signon supported (default
FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default
SERVER))
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
-rs <TRUE | FALSE> (remote server indicator (default
FALSE))
-host <hostname> (default no value)
-port <port number> (default no value)
-rdb <remote database name> (default no value)
-node <node name> (default no value)
-os <NT | MVS | AIX | SUN> (operating system type (default
no value))
```

-a (action)

```
-s <library server database name>
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada para um servidor de bibliotecas.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbsrvsicm -a add -s icmnlbdb -sm ICMADMIN
```

cmbfedenv.ini (Conector federado)

Este ficheiro INI possui informações relativas à ligação de base de dados. Sempre que catalogar uma nova base de dados, terá de a adicionar a este ficheiro INI.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário:

- cmbutil81.jar
- cmbutilfed81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbenvfed
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (help)

-a <add> (action)

```
-s <federated database name>
-u <database userid>
-p <database password>
-d <directory path location cmbfedenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

-a <update> (action)

```
-s <federated database name>
-u <database userid>
-p <database password>
-d <directory path location cmbfedenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

-a (action)

```
-s <federated database name>
-d <directory path location cmbfedenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a uma Base de dados federada.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbenvfed -a add -s icmnlbdb -u icmconct -p
minhappasse
```

cmbds.ini (Conector federado)

Este ficheiro INI possui informações relativas à fonte de dados de arquivo de dados. Sempre que catalogar uma nova base de dados, terá de adicionar a este ficheiro INI.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário:

- cmbutil81.jar
- cmbutilfed81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbdsfed
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (help)

-a <add> (action)

```
-s <federated database name>
-sm <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-sso <TRUE | FALSE> (single signon supported (default
FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default
SERVER))
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
-rs <TRUE | FALSE> (remote server indicator (default
FALSE))
-host <hostname> (default no value)
-port <port number> (default no value)
-rdb <remote database name> (default no value)
-node <node name> (default no value)
-os <NT | MVS | AIX | SUN> (operating system type (default
no value))
```

-a <update> (action)

```
-s <federated database name>
-sm <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-sso <TRUE | FALSE> (single signon supported (default
FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default
SERVER))
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
-rs <TRUE | FALSE> (remote server indicator (default
FALSE))
-host <hostname> (default no value)
-port <port number> (default no value)
-rdb <remote database name> (default no value)
-node <node name> (default no value)
-os <NT | MVS | AIX | SUN> (operating system type (default
no value))
```

-a (action)

```
-s <federated database name>
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a uma Base de dados federada.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbdsfed -a add -s icmnlbdb -sm ICMADMIN
```


cmbcs.ini (Conectores de Java)

Este ficheiro INI possui palavras-chave locais ou remotas para cada arquivo de dados. A palavra-chave local não utiliza RMI. O pacote CS para um arquivo de dados utiliza internamente o pacote de servidores para esse arquivo de dados. A palavra-chave remota utiliza RMI. O pacote CS para um arquivo de dados utiliza internamente o pacote de clientes para esse arquivo de dados.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário: cmbutil81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbcs
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (help)

-a <add> (action)

-dstype <datastore type>
-local <TRUE | FALSE> (use local datastore if TRUE else use remote datastore if FALSE for a particular datastore type (default TRUE))
-d <directory path location cmbclient.ini> (default current directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add, update and delete operations (default TRUE))

-a <update> (action)

-dstype <datastore type>
-local <TRUE | FALSE> (use local datastore if TRUE else use remote datastore if FALSE for a particular datastore type (default TRUE))
-d <directory path location cmbclient.ini> (default current directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add, update and delete operations (default TRUE))

-a (action)

-dstype <datastore type>
-d <directory path location cmbclient.ini> (default current directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add, update and delete operations (default TRUE))

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a cmbc.ini.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbcs -a add -dstype ICM
```

cmbclient.ini (Conectores de Java)

Este ficheiro INI possui o nome e número de porta do sistema central de servidor de RMI do arquivo de dados.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário: cmbutil81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbclient
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (help)

-a <add> (action)

```
-s <federated database name>
-sm <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-ssso <TRUE | FALSE> (single signon supported (default
FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default
SERVER))
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

-a <update> (action)

```
-s <federated database name>
-sm <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-ssso <TRUE | FALSE> (single signon supported (default
FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default
SERVER))
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

-a (action)

```
-s <federated database name>
-d <directory path location cmbicmenv.ini> (default current
directory)
-seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a cmbclient.ini.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbclient -a add -hostname
meusistema.empresa.com -port 1919
```

cmbjdbsrvs.ini (Conector de JDBC)

Este ficheiro INI possui as fontes de dados de arquivo de dados. O utilizador deverá adicionar uma entrada a todos os servidores de JDBC que devem ser devolvidos de listDataSources no Conector de JDBC.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário:

- cmbutil81.jar
- cmbutiljdbc81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbsrvsjdbc
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.
-h (help)

```
-a <add> (action)
  -s <JDBC datasource>
  -jdbcdriver <JDBC driver name>
  -d <directory path location cmbjdbsrvs.ini> (default
current directory)
  -seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

```
-a <update> (action)
  -s <JDBC datasource>
  -jdbcdriver <JDBC driver name>
  -d <directory path location cmbjdbsrvs.ini> (default
current directory)
  -seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

```
-a <del> (action)
  -s <JDBC datasource>
  -d <directory path location cmbjdbsrvs.ini> (default
current directory)
  -seeerr <TRUE | FALSE> (display error messages for add,
update and
delete operations (default TRUE))
```

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a cmbjdbsrvs.ini.

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbsrvsjdbc -a add -s jdbc:db2:sample
-jdbcdriver COM.ibm.db2.jdbc.app.DB2Driver
```

Fontes de dados de Lightweight Directory Access Protocol (LDAP)

Estas acções descrevem as várias fontes de dados de LDAP, o seu fim e os ficheiros JAR do utilitário necessários para as gerar. Esta secção descreve também a sua utilização, sinalizadores e exemplos de utilitário Java. O ficheiro `cmbutil81.jar` deve sempre ser incluído juntamente com `cmbutilicm81.jar`, `cmbutilfed81.jar` e `cmbutiljdbc81.jar`.

Atenção: Os parêntesis incluem comentários e informações, e não parâmetros de utilitários.

Consulte a Tabela 30 para obter o número de página correspondente ao tipo de fonte de dados de LDAP do utilizador. Relativamente ao Conector de ICM, as informações contidas em LDAP são iguais às informações contidas em “`cmbicmsrvs.ini` (Conector de ICM)” na página 206. Relativamente ao Conector federado, as informações contidas em LDAP são iguais às informações contidas em “`cmbds.ini` (Conector federado)” na página 209.

Tabela 30. Números de página para fontes de dados de LDAP

Tipo de conector de Java	Palavras-chave de <code>cmbcmenv.properties</code>	IBM Directory Server	Directório Microsoft Active
ICM	CMCOMMON_LDAP	Página215	Página218
Federado	CMCOMMON_LDAP	Página219	Página222

Fontes de dados de LDAP (IBM Directory Server) para Conector de ICM Java

Este utilitário adiciona entradas ao servidor de LDAP indicado pelo ficheiro `cmbcmenv.properties`.

IBM Directory Server:

1. Deve criar os seguintes atributos e objectos utilizando a IBM Directory Management Tool depois de o servidor LDAP ser iniciado. De forma a poder adicionar fontes de dados, deve efectuar antes este passo.

- a. Esquema → Atributos → Editar atributo

```
ibm-dkdbAuth
ibm-dkdbSchema
ibm-dkdbType
ibm-dkdsName
ibm-dkdsType
ibm-dksso
ibm-dkscheduleAuth
ibm-dkscheduleDayOfWeek
ibm-dkscheduleEnable
ibm-dkscheduleTime
ibm-dkscheduleUID
ibm-dkscheduleUserGroup
ibm-dkRemote
ibm-dkHostName
ibm-dkPort
ibm-dkRemoteDatabase
ibm-dkNodeName
ibm-dkOSType
```

- b. Schema → Object classes → Add object class

```
ibm-dkServerType
(with required attributes) ibm-dkdsType
ibm-dkServerDef
(with required attributes) ibm-dkdsName
(with required attributes) ibm-dkdsType
(with optional attributes) ibm-dkdbAuth
(with optional attributes) ibm-dkdbSchema
(with optional attributes) ibm-dkdbType
(with optional attributes) ibm-dksso
(with optional attributes) ibm-dkscheduleAuth
(with optional attributes) ibm-dkscheduleDayOfWeek
(with optional attributes) ibm-dkscheduleEnable
(with optional attributes) ibm-dkscheduleTime
(with optional attributes) ibm-dkscheduleUID
(with optional attributes) ibm-dkscheduleUserGroup
(with optional attributes) ibm-dkscheduleUID
(with optional attributes) ibm-dkRemote
(with optional attributes) ibm-dkHostName
(with optional attributes) ibm-dkPort
(with optional attributes) ibm-dkRemoteDatabase
(with optional attributes) ibm-dkNodeName
(with optional attributes) ibm-dkOSType
```

2. O administrador de LDAP pode possuir uma hierarquia organizacional criada em LDAP, se assim pretender. As fontes de dados podem ser criadas nesta organização. O utilizador pode importar um ficheiro de LDAP que contém as informações relativas às organizações. Esta acção é facultativa.

Por exemplo, o ficheiro seguinte criaria a organização SVL na raiz o=IBM,c=US. Com o cliente de Administração da Web do IBM Directory Server através do browser (p.ex. <http://meuservidor.empresa.com/ldap>), e seleccionando **Database → Import LDIF**, o administrador poderá importar um ficheiro LDIF.

org.ldif

```
# IBM Directory Server sample LDIF file
#
# The suffix "o=IBM, c=US" should be defined before attempting to load
# this data.
version: 1

dn: o=IBM, c=US
objectclass: top
objectclass: organization
o: IBM

dn: ou=SVL, o=IBM, c=US
objectclass: organizationalUnit
ou: SVL
```

Ao utilizar `DKDatastoreICM.listDataSources` ou `listDataSourceNames`, o conector lê as fontes de dados do servidor de LDAP. Na cadeia de configuração do arquivo de dados, o utilizador pode especificar a organização a ser utilizada facultando o `LDAPORG=(<org>)` (por exemplo, `org` pode ser `SVL` como expresso no exemplo anterior). Esta acção só é válida ao utilizar o servidor LDAP IBM Directory Server.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário: (cmbcm81.jar, cmbicm81.jar) ou icmsdk81.jar ou cmbsdk81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbswldapicm
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (help)

-a <add> (action)

-c <TRUE | FALSE> (LDAP server definition context under

which server

definitions will be stored (default FALSE))

-o <LDAP organization under which server definition context will be stored> (default no value)

-a (action)

```

-c <TRUE | FALSE> (LDAP server definition context under
which server
  definitions will be stored (default FALSE))
-o <LDAP organization under which server definition context
will be stored> (default no value)

-a <add> (action)
-s <library server database name>
-schema <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-sso <TRUE | FALSE> (single signon supported (default
FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default
SERVER))
-o <LDAP organization under which server definition context
will be stored> (default no value)
-rs <TRUE | FALSE> (remote server indicator (default
FALSE))
-host <hostname> (default no value)
-port <port number> (default no value)
-rdb <remote database name> (default no value)
-node <node name> (default no value)
-os <NT | MVS | AIX | SUN> (operating system type (default
no value))

-a <del> (action)
-s <library server database name>
-o <LDAP organization under which server definition context
will be stored> (default no value)

```

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a LDAP:
 - Crie o contexto caso este ainda não tenha sido criado.


```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbswldapicm -a add -c TRUE -o ou=SVL
```
 - Crie uma fonte de dados nesse contexto, caso esta ainda não tenha sido criada. (repetir)


```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbswldapicm -a add -s icmnlbdb -r DB2
-sso FALSE -dbauth SERVER -schema ICMADMIN -o ou=SVL
```

Fontes de dados de LDAP (MS Active Directory) para Conector de ICM Java

Este utilitário adiciona entradas ao servidor de LDAP indicado pelo ficheiro cmbcmenv.properties.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário: (cmbcm81.jar, cmbicm81.jar) ou icmsdk81.jar ou cmbsdk81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbadldapicm
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (help)

-a <add> (action)

-c <TRUE | FALSE> (LDAP server definition context under which server definitions will be stored (default FALSE))

-a (action)

-c <TRUE | FALSE> (LDAP server definition context under which server definitions will be stored (default FALSE))

-a <add> (action)

-s <library server database name>
-schema <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-sso <TRUE | FALSE> (single signon supported (default FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default SERVER))
-rs <TRUE | FALSE> (remote server indicator (default FALSE))
-host <hostname> (default no value)
-port <port number> (default no value)
-rdb <remote database name> (default no value)
-node <node name> (default no value)
-os <NT | MVS | AIX | SUN> (operating system type (default no value))

-a (action)

-s <library server database name>

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a LDAP:
 - Crie o contexto caso este ainda não tenha sido criado.

```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbadldapicm -a add -c TRUE
```
 - Crie uma fonte de dados nesse contexto, caso esta ainda não tenha sido criada. (repetir)

```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbadldapicm -a add -s icmnlbdb -r DB2 -sso FALSE -dbauth SERVER -schema ICMADMIN
```


Fontes de dados de LDAP (IBM Directory Server) para Conector federado de Java

Este utilitário adiciona entradas ao servidor de LDAP indicado pelo ficheiro `cmbcmenv.properties`.

IBM Directory Server:

1. Deve criar os seguintes atributos e objectos utilizando a IBM Directory Management Tool depois de o servidor LDAP ser iniciado. Terá de efectuar este passo antes de poder adicionar fontes de dados.

- a. Schema → Attributes → Edit attribute

```
ibm-dkdbAuth
ibm-dkdbSchema
ibm-dkdbType
ibm-dkdsName
ibm-dkdsType
ibm-dksso
ibm-dkscheduleAuth
ibm-dkscheduleDayOfWeek
ibm-dkscheduleEnable
ibm-dkscheduleTime
ibm-dkscheduleUID
ibm-dkscheduleUserGroup
ibm-dkRemote
ibm-dkHostName
ibm-dkPort
ibm-dkRemoteDatabase
ibm-dkNodeName
ibm-dkOSType
```

- b. Schema → Object classes → Add object class

```
ibm-dkServerType
(with required attributes) ibm-dkdsType
ibm-dkServerDef
(com atributos necessários) ibm-dkdsName
(com atributos necessários) ibm-dkdsType
(with optional attributes) ibm-dkdbAuth
(with optional attributes) ibm-dkdbSchema
(with optional attributes) ibm-dkdbType
(with optional attributes) ibm-dksso
(with optional attributes) ibm-dkscheduleAuth
(with optional attributes) ibm-dkscheduleDayOfWeek
(with optional attributes) ibm-dkscheduleEnable
(with optional attributes) ibm-dkscheduleTime
(with optional attributes) ibm-dkscheduleUID
(with optional attributes) ibm-dkscheduleUserGroup
(with optional attributes) ibm-dkscheduleUID
(with optional attributes) ibm-dkRemote
(with optional attributes) ibm-dkHostName
(with optional attributes) ibm-dkPort
(with optional attributes) ibm-dkRemoteDatabase
(with optional attributes) ibm-dkNodeName
(with optional attributes) ibm-dkOSType
```

2. O administrador de LDAP pode possuir uma hierarquia organizacional criada em LDAP, se assim pretender. As fontes de dados podem ser criadas nesta organização. O utilizador pode importar um ficheiro de LDAP que contém as informações relativas às organizações. Esta acção é facultativa.

Por exemplo, o ficheiro seguinte criaria a organização SVL na raiz o=IBM,c=US. Com o cliente de Administração da Web do IBM Directory Server através do browser (p.ex. <http://meuservidor.empresa.com/ldap>), e seleccionando **Database → Import LDIF**, poderá importar um ficheiro LDIF.

org.ldif

```
# IBM Directory Server sample LDIF file
#
# The suffix "o=IBM, c=US" should be defined before attempting to load
# this data.
```

```
version: 1
```

```
dn: o=IBM, c=US
objectclass: top
objectclass: organization
o: IBM
```

```
dn: ou=SVL, o=IBM, c=US
objectclass: organizationalUnit
ou: SVL
```

Ao utilizar `dKDatastoreFed.listDataSources` ou `listDataSourceNames`, o conector lê as fontes de dados do servidor LDAP. Na cadeia de configuração do arquivo de dados, o utilizador pode especificar a organização a ser utilizada facultando o `LDAPORG=(<org>)` (por exemplo, `org` pode ser `SVL` como expresso no exemplo anterior). Esta acção só é válida ao utilizar o servidor LDAP IBM Directory Server.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário: (cmbcm81.jar, cmbfed81.jar) ou cmbsdk81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbswldapfed
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (help)

-a <add> (action)

-c <TRUE | FALSE> (LDAP server definition context under which server

definitions will be stored (default FALSE))

-o <LDAP organization under which server definition context will be stored> (default no value)

```

-a <del> (action)
  -c <TRUE | FALSE> (LDAP server definition context under
which server
  definitions will be stored (default FALSE))
  -o <LDAP organization under which server definition context
will be stored> (default no value)

-a <add> (action)
  -s <library server database name>
  -schema <database schema name>
  -r <DB2> (database representation type (default DB2))
  -sso <TRUE | FALSE> (single signon supported (default
FALSE))
  -dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default
SERVER))
  -o <LDAP organization under which server definition context
will be stored> (default no value)
  -rs <TRUE | FALSE> (remote server indicator (default
FALSE))
  -host <hostname> (default no value)
  -port <port number> (default no value)
  -rdb <remote database name> (default no value)
  -node <node name> (default no value)
  -os <NT | MVS | AIX | SUN> (operating system type (default
no value))

-a <del> (action)
  -s <library server database name>
  -o <LDAP organization under which server definition context
will be stored> (default no value)

```

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a LDAP:
 - Crie o contexto caso este ainda não tenha sido criado.


```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbswldapfed -a add -c TRUE -o ou=SVL
```
 - Crie uma fonte de dados nesse contexto, caso esta ainda não tenha sido criada. (repetir)


```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbswldapfed -a add -s icmnlsdb -r DB2
-sso FALSE -dbauth SERVER -schema ICMADMIN -o ou=SVL
```

Fontes de dados de LDAP (MS Active Directory) para Conector federado Java

Este utilitário adiciona entradas ao servidor de LDAP indicado pelo ficheiro cmbcmenv.properties.

Ficheiros JAR necessários para executar o utilitário: (cmbcm81.jar, cmbfed81.jar) ou cmbsdk81.jar

Utilização

```
java com.ibm.mm.sdk.util.cmbadldapfed
```

Flags

O parâmetro de entrada é facultativo, caso possua um valor predefinido.

-h (help)

-a <add> (action)

-c <TRUE | FALSE> (LDAP server definition context under which server definitions will be stored (default FALSE))

-a (action)

-c <TRUE | FALSE> (LDAP server definition context under which server definitions will be stored (default FALSE))

-a <add> (action)

-s <library server database name>
-schema <database schema name>
-r <DB2> (database representation type (default DB2))
-sso <TRUE | FALSE> (single signon supported (default FALSE))
-dbauth <CLIENT | SERVER> (single signon supported (default SERVER))
-rs <TRUE | FALSE> (remote server indicator (default FALSE))
-host <hostname> (default no value)
-port <port number> (default no value)
-rdb <remote database name> (default no value)
-node <node name> (default no value)
-os <NT | MVS | AIX | SUN> (operating system type (default no value))

-a (action)

-s <library server database name>

Exemplos

- Este exemplo adiciona uma entrada a LDAP:
 - Crie o contexto caso este ainda não tenha sido criado.

```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbadldapfed -a add -c TRUE
```
 - Crie uma fonte de dados nesse contexto, caso esta ainda não tenha sido criada. (repetir)

```
java com.ibm.mm.sdk.server.cmbadldapfed -a add -s icmnlsdb -r DB2 -sso FALSE -dbauth SERVER -schema ICMADMIN
```

Migração de bases de dados do EIP Versão 7

O utilitário de migração do EIP Versão 8.2 converte as informações armazenadas em bases de dados do EIP Versão 7.1 num formato compatível com a nova base de dados do EIP Versão 8.2. Para além da função necessária do EIP; a nova base de dados do EIP Versão 8 contém, mas não utiliza, todas as informações encontradas numa base de dados do Content Manager Versão 8.

Planeamento da migração do EIP Versão 7

O processo de migração é automatizado e copia todas as informações necessárias da base de dados da Versão 7.1 para um ficheiro de texto e, em seguida, copia as informações de texto para a nova base de dados.

Restrição: o processo de migração do EIP efectua migração de utilizadores de bases de dados da Versão 7.1. O EIP Versão 8.2 não faculta uma migração automatizada de dados de fluxo de trabalho. Deve recompor os diagramas de fluxo de trabalho da Versão 7.1 utilizando o construtor de fluxo de trabalho do EIP Versão 8.2 e implementar novamente os processos de fluxo de trabalho do EIP Versão 7.1.

A lista seguinte faculta directrizes básicas para o auxiliar a planear a migração de bases de dados do EIP Versão 7.1:

- Deve criar e catalogar uma base de dados do EIP Versão 8.2 para cada base de dados do EIP Versão 7.1 que tencione migrar.
- Pode migrar apenas uma base de dados de cada vez.
- As bases de dados migradas necessitarão de mais espaço do que a base de dados da Versão 7.1 para acomodar linhas e tabelas extra que contêm funções não utilizadas da base de dados do Content Manager Versão 8.
- Se tenciona migrar o information mining, contacte o representante da IBM. Antes de remover os serviços de information mining ou o EIP com todas as suas funções, deve efectuar uma cópia de segurança da base de dados de information mining.

Caso tenha instalado a função de information mining com o EIP numa edição anterior, a base de dados de information mining é eliminada quando remover o EIP. Se quiser manter dados nesta base de dados, realize uma cópia de segurança antes de proceder à desinstalação. Numa janela de comandos db2cmd introduza db2 list db directory. Se IKF for apresentado na lista de bases de dados devolvida, a base de dados de information mining existe. Na

Janela de Comandos do DB2, introduza db2 backup database IKF to <dir> em que <dir> é um directório à sua escolha.

Migração de bases de dados do EIP 7.1

Esta secção explica como migrar bases de dados do EIP 7.1 para o EIP Versão 8.2. Sugestão: se efectuar a actualização do EIP Versão 8.1, não será necessária migração de bases de dados.

O utilitário de migração do EIP Versão 8.2 copia a maior parte dos dados do EIP 7.1 para uma base de dados do EIP 8.2. A base de dados do EIP 7.1 é preservada. A título opcional, poderá efectuar cópia de segurança às bases de dados do EIP 7.1 antes de passar à migração.

Pode efectuar a migração das bases de dados do EIP 7.1 de duas formas:

- Migração de várias bases de dados do EIP 7.1 para uma base de dados do EIP 8.2, ou
- Migração de cada base de dados do EIP 7.1 para uma base de dados nova e correspondente no EIP 8.2

O utilitário de migração copia os seguintes dados para a nova base de dados:

- Definições de servidor
- Objectos de gestão de utilizador, objectos de autorização e correlações de utilizador
- Entidades federadas com atributos federados, correlações de esquema
- Modelos de pesquisa com critérios de pesquisa
- Tipo de servidor definido pelo utilizador
- Tipo MIME, MIME para Aplicação
- Dados relativos a fluxo de trabalho.

Restrição: Não serão migradas informações de listas de trabalho do EIP Versão 7.1. Terá de voltar a criar as informações de listas de trabalho na base de dados do EIP 8.2 correspondente.

Antes da migração

Antes de recorrer ao utilitário de migração, terá de criar a(s) nova(s) base(s) de dados.

Para executar com êxito o utilitário de migração, instale e verifique os seguintes componentes EIP 8.2:

- Conector Federado do EIP Versão 8 (conector local no sistema onde irá executar a migração)
- Base de dados de administração do EIP Versão 8 (base de dados federada) (local ou remota ao sistema onde irá executar a migração de base de dados)

- Se tenciona migrar para ou a partir de uma base de dados remota, terá de catalogar a(s) base(s) de dados antes de usar o utilitário de migração. Use o Assistente de Configuração de Cliente do DB2, o processador de linha de comandos do DB2 ou o Utilitário de Configuração de Servidor do EIP Versão 8.2 para catalogar a(s) base(s) de dados remota(s).

Usar o utilitário de migração

1. Crie um directório temporário no computador onde irá usar o utilitário de migração.
2. Insira o CD de instalação do EIP Versão 8 e navegue até ao directório raiz do EIP.
3. Copie migration81.jar, Cmbmig7_2_8.bat em Windows ou Cmbmig7_2_8.sh em AIX para o directório temporário criado no passo 1.
4. Inicie o utilitário de migração a partir de uma linha de comandos. Por exemplo, em Windows, C:\temp \run cmbmig_7_2_8.bat. Em AIX, o comando seria # cd /tmp/run cmbmig_7_8.sh. **Sugestão:** o software do utilitário de migração configura automaticamente o espaço de memória necessário para a(s) nova(s) base(s) de dados.
5. Depois de iniciar o utilitário de migração, responda aos pedidos seguintes:
 - a. Nome da base de dados original. *Exemplo:* CMBDB1
 - b. ID de ligação ao DB2 da base de dados antiga. *Exemplo:* cmbadmin
 - c. Palavra-passe de ligação ao DB2. *Exemplo:* password
 - d. Nome de esquema da base de dados antiga. *Exemplo:* cmbadmin
 - e. Nome da nova base de dados. *Exemplo:* ICMNLSDB
 - f. ID de utilizador do servidor de bibliotecas. *Exemplo:* ICMADMIN
 - g. Palavra-passe do servidor de bibliotecas. *Exemplo:* password
 - h. Nome de esquema da base de dados do servidor de bibliotecas. *Exemplo:* ICMADMIN.

Se migrar várias bases de dados do EIP 7.1 para uma única bases de dados do EIP 8.2, terá de usar o utilitário de migração uma vez para cada base de dados antiga e indicar as mesmas respostas dos passos 5 a 8. Para migrar cada base de dados do EIP 7.1 para uma base de dados correspondente no EIP 8.2, terá de executar o utilitário de migração para cada uma delas com respostas únicas relativas aos passos 5e até 5h.

Verificar a migração

O utilitário apresenta uma mensagem quando concluir a migração de base de dados. Se tiverem ocorrido erros, as mensagens de excepção será gravadas no ficheiro de registo de erros dklog.log.

Para verificar a migração de base de dados:

1. Inicie sessão no cliente de administração de sistema do EIP Versão 8.2.

2. Clique na lista pendente junto ao campo Servidor na janela de início de sessão do cliente.
3. Seleccione uma base de dados migrada.
4. Introduza o ID de utilizador e a palavra-passe para a base de dados migrada.
5. Clique em OK.
6. O cliente abre-se e o nome da base de dados migrada estará listado na janela principal do cliente.

Trabalhar com o cliente exemplo de EIP

Com o cliente exemplo de EIP, os utilizadores finais de Windows podem pesquisar e ver dados armazenados em servidores de conteúdos. Os utilizadores podem pesquisar em servidores de conteúdos através de ligação directa. Em alternativa, podem ligar-se a uma base de dados do EIP federada e seleccionar um modelo de pesquisa federada para pesquisar em vários servidores ao mesmo tempo. O cliente exemplo pode ser criado compilando código Java após a instalação do EIP. Por predefinição, o programa de instalação do EIP instala o cliente exemplo. O cliente exemplo está disponível em vários idiomas.

Para compilar e aceder ao cliente exemplo:

1. Estabeleça o ambiente de desenvolvimento: Clique em **Start→Programs→Enterprise Information Portal for Multiplatforms 8.2→Janela de Desenvolvimento**.
2. Numa janela de comandos, passe para `c:\CMBROOT\SAMPLES\java\beans\gui`
3. Selecione o código de idioma do seu locale na lista de ficheiros denominada CMBCA Text Resources.`xx.java`, em que `xx` é o código de idioma relativo ao seu locale. **Sugestão:** Para assegurar uma compilação isenta de erros, mude o nome a todos os ficheiros em CMBCA Text Resource que não se apliquem ao seu locale, ou passe-os para outro directório.
4. Compile o cliente exemplo introduzindo `javac *.java`.
5. Inicie o cliente exemplo introduzindo `java SampleClient`.
6. Selecione um servidor de conteúdos ou a base de dados federada.
7. Introduza o ID de utilizador associado ao servidor ou à base de dados federada.
8. Se iniciar sessão na base de dados federada poderá usar um modelo de pesquisa federada para obter informações de diferentes servidores de conteúdos.
9. Selecione um artigo da lista de artigos devolvidos.
10. Se pesquisar num servidor Content Manager OnDemand terá de instalar o Visualizador OnDemand para poder ver dados devolvidos por um servidor OnDemand.

Informações

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos E.U.A.

Os produtos, os serviços ou as funções descritas neste documento poderão não ser disponibilizados pela IBM noutros países. Consulte o seu representante da IBM para obter informações sobre os produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. Quaisquer referências, nesta publicação, a programas licenciados da IBM ou outros produtos ou serviços da IBM, não significam que apenas esses programas licenciados, produtos ou serviços da IBM possam ser utilizados. Qualquer outro produto, programa ou serviço, funcionalmente equivalente, poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja nenhum dos direitos de propriedade intelectual da IBM. No entanto, é da inteira responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço alheio à IBM.

Nesta publicação, podem ser feitas referências a patentes ou pedidos de patente pendentes. O facto de este documento lhe ser oferecido não lhe confere quaisquer direitos sobre essas patentes. Todos os pedidos de informação sobre licenças deverão ser dirigidos a:

IBM Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive
Armonk, NY 10504-1785
E.U.A.

Pode dirigir pedidos de informação sobre licenças relacionados com informações de duplo byte (DBCS) ao Departamento de Propriedade Intelectual da IBM no seu país. Também pode enviá-los, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tóquio 106, Japão

O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido nem a qualquer outro país onde tais cláusulas sejam incompatíveis com a lei local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "TAL COMO ESTÁ" SEM GARANTIA DE QUALQUER ESPÉCIE, QUER EXPLÍCITA QUER IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS SEM LIMITAÇÃO DE, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM.

Alguns Estados não permitem a exclusão de garantias, quer explícitas quer implícitas, em determinadas transacções; por conseguinte, esta declaração poderá não se aplicar ao seu caso.

É possível que estas informações contenham imprecisões técnicas ou erros de tipografia. A IBM permite-se fazer alterações periódicas às informações aqui contidas; essas alterações serão incluídas em posteriores edições desta publicação. A IBM pode introduzir melhorias e/ou alterações ao(s) produto(s) e/ou programa(s) descrito(s) nesta publicação em qualquer altura sem aviso prévio.

Quaisquer referências, nesta publicação, a sítios na Web alheios à IBM são fornecidas apenas por conveniência e não deverão nunca servir de aprovação desses sítios na Web. Os materiais existentes nesses sítios na Web não fazem parte dos materiais destinados a este produto da IBM e a utilização desses sítios na Web será da exclusiva responsabilidade do utilizador.

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer informação que lhe seja fornecida, de qualquer forma que julgue apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o autor dessa informação.

Os titulares de licenças deste programa que pretendam obter informações sobre o mesmo com o objectivo de permitir: i) intercâmbio de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) utilização recíproca das informações que tenham sido trocadas, deverão contactar:

IBM Corporation
J46A/G4
555 Bailey Avenue
San Jose, CA 95141-1003
E.U.A.

Tais informações poderão estar disponíveis, sujeitas aos termos e às condições adequadas, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para o programa são fornecidos pela IBM de acordo com os termos do IBM Customer Agreement, do IBM International Program License Agreement ou de qualquer outro acordo equivalente entre ambas as partes.

Quaisquer dados de rendimento aqui contidos foram determinados num ambiente controlado. Por conseguinte, os resultados obtidos noutros ambientes operativos poderão variar significativamente. Algumas medições podem ter sido efectuadas em sistemas a nível do desenvolvimento, pelo que não existem garantias de que estas medições sejam iguais em sistemas normalmente disponíveis. Além disso, algumas medições podem ter sido

calculadas por extrapolação. Os resultados reais poderão variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

A informação relativa a produtos alheios à IBM foi obtida junto dos fornecedores desses produtos, dos seus comunicados ou de outras fontes de divulgação ao público. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão do rendimento, da compatibilidade ou de quaisquer outros pressupostos relacionados com produtos alheios à IBM. Todas as questões sobre capacidades de produtos alheios à IBM deverão ser dirigidas aos fornecedores desses produtos.

Todas as afirmações relativas às directivas ou tendências futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou interrupções sem aviso prévio, representando apenas metas e objectivos.

Esta publicação contém exemplos de dados e relatórios utilizados em actividades empresariais quotidianas. Para os ilustrar o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e moradas reais será mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contém programas de aplicações exemplo no idioma de origem, que ilustram as técnicas de programação em várias plataformas operativas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma, sem encargos para com a IBM, com a finalidade de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação conformes à interface de programação de aplicações e destinados à plataforma operativa para a qual os programas exemplo são escritos. Estes exemplos não foram testados exaustivamente sob todas as condições. Deste modo, a IBM não garante nem se responsabiliza pela fiabilidade, assistência ou funcionamento implícito destes programas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma, sem encargos para com a IBM, com o objectivo de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação em conformidade com as interfaces de programação de aplicações da IBM.

Marcas Comerciais

Os seguintes termos são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países:

IBM
400

DisplayWrite
e-business

PowerPC
PTX

Advanced Peer-to-Peer Networking	HotMedia	QBIC
AIX	Hummingbird	RS/6000
AIXwindows	ImagePlus	SecureWay
APPN	IMS	SP
AS/400	Micro Channel	VideoCharger
C Set ++	MQSeries	Visual Warehouse
CICS	MVS/ESA	VisualAge
DATABASE 2	NetView	VisualInfo
DataJoiner	OS/2	WebSphere
DB2	OS/390	
DB2 Universal Database	PAL	

Approach, Domino, Lotus, Lotus 1-2-3, Lotus Notes e SmartSuite são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Lotus Development Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Intel e Pentium são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Microsoft, Windows e Windows NT são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Java e todas as marcas comerciais e logótipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas registradas da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou noutros países.

UNIX é marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviços de terceiros.

Glossário

Este glossário define termos e abreviaturas específicas deste sistema. Os termos em *itálico* são definidos noutra local deste glossário.

A

ADSM. Consulte *Tivoli Storage Manager*.

agente iterativo. Uma classe ou construção utilizada para se deslocar numa recolha de objectos, um de cada vez.

API. Consulte *interface de programação de aplicações*.

aplicação cliente. Uma aplicação escrita com as APIs orientadas para objectos e de Internet para aceder a *servidores de conteúdos* a partir do Enterprise Information Portal.

área de transferência ascendente. A área de armazenamento de trabalho para o *gestor de recursos*. Também denominada *memória cache do gestor de recursos*

arquivador de multimédia. Um dispositivo físico utilizado para armazenar sequências de dados de áudio e vídeo. O VideoCharger é um tipo de arquivador multimédia.

arquivo de dados. (1) Termo genérico para designar um local (tal como um sistema de bases de dados, ficheiro ou directório) onde são armazenados dados. (2) Num programa de aplicações, uma representação visual de um *servidor de conteúdos*.

arquivo de dados federado. Representação virtual de qualquer número de *servidores de conteúdos* específicos, como o Content Manager.

artigo. Termo genérico para a unidade mais pequena de informação administrada pelo Enterprise Information Portal. Cada artigo tem

um identificador. Por exemplo, um artigo pode ser uma *pasta* ou um *documento*.

artigo de trabalho. Em fluxos de trabalho do Content Manager anterior e fluxos de trabalho avançados do Enterprise Information Portal anterior, qualquer actividade de trabalho que se encontre activa num *fluxo de trabalho*.

atributo. Uma unidade de dados que descreve uma determinada característica ou propriedade (por exemplo, nome, morada, idade, etc.) de um artigo, e que pode ser utilizada para localizar esse artigo. Um atributo tem um tipo, que indica o âmbito das informações armazenados por esse atributo, e um valor, que está dentro desse âmbito. Por exemplo, informações relativas a um ficheiro num sistema de ficheiros multimédia, tais como título, tempo de execução ou tipo de codificação ((MPEG1, H.263, etc.). Para o Enterprise Information Portal, consulte também *atributo federado* e *atributo nativo*.

atributo federado. Uma categoria de metadados do Enterprise Information Portal correlacionada com *atributos nativos* num ou mais *servidores de conteúdos*. Por exemplo, o atributo federado, número de apólice, pode ser correlacionado com um *atributo*, nº apólice, no Content Manager e com um atributo, ID de apólice, em Content Manager ImagePlus for OS/390.

atributo nativo. Uma característica de um objecto que é gerido num *servidor de conteúdos* e que é específico desse servidor de conteúdos. Por exemplo, o *campo-chave* número de apólice pode ser um atributo nativo num servidor de conteúdos do Content Manager enquanto que o campo ID de apólice pode ser um atributo nativo num servidor de conteúdos do Content Manager OnDemand.

Audio/Video Interleaved (AVI). Uma especificação de ficheiro RIFF (*Resource Interchange File Format*) que permite que dados áudio ou em vídeo sejam imbricados num

ficheiro. As pistas separadas podem ser acedidas em partes alternadas para serem reproduzidas ou gravadas enquanto mantêm o acesso sequencial no dispositivo de ficheiros.

AVI. Consulte *Audio/Video Interleaved*.

B

BLOB. Consulte *objecto binário grande*.

C

cadeia de consulta. Uma cadeia de caracteres que especifica as propriedades e valores de propriedade de uma consulta. Pode criar a cadeia de consulta numa aplicação e transmiti-la à consulta.

campo-chave. Consulte *atributo*.

carácter global. Carácter especial, como por exemplo, um asterisco (*) ou um ponto de interrogação (?) que pode ser utilizado para representar um ou mais caracteres. Qualquer carácter ou conjunto de caracteres pode substituir um carácter global.

cardinalidade. O número de linhas numa tabela de base de dados.

CGI. Consulte *Common Gateway Interface*.

CIF. Consulte *ficheiro de intercâmbio comum*.

CIU. Consulte *unidade de intercâmbio comum*.

classe. Na concepção ou programação orientada para objectos, pode instanciar-se um modelo para criar objectos com uma definição comum e, por conseguinte propriedades, operações e comportamento comuns. Um objecto é uma instância de uma classe.

classe abstracta. Uma *classe* de programação orientada por objecto que representa um conceito; as classes que dela derivam representam implementações do objecto. Não poderá construir um objecto de uma classe abstracta; isto não pode ser transformado em instância.

classe de conectores. *Classe* de programação orientada para objectos que fornece acesso normalizado a APIs inerentes a *servidores de conteúdos* específicos.

classe de índice. Consulte *tipo de artigo*.

classificação. Um valor de número inteiro que representa a importância de uma determinada parte relativamente aos resultados de uma consulta. Uma classificação mais elevada significa uma correspondência mais exacta.

classificação de tipo de artigo. Uma categorização dentro de um *tipo de artigo* que identifica mais exaustivamente os *artigos* desse tipo de artigo. Todos os artigos do mesmo tipo de artigo têm a mesma classificação de tipo de artigo.

O Content Manager fornece as seguintes classificações de tipo de artigo: *pasta*, *documento*, *objecto*, *vídeo*, *imagem* e *texto*; os utilizadores também podem definir os suas próprias classificações de tipo de artigo.

cliente de biblioteca. O componente de um sistema Content Manager que fornece uma interface de programação de baixo nível para o sistema de bibliotecas. O cliente da biblioteca inclui APIs que fazem parte do kit do programador de software.

cliente ligeiro ou de poucos recursos. Um cliente com pouco ou nenhum software instalado mas que tem acesso a software gerido e disponibilizado por servidores de rede a ele ligados. Um cliente ligeiro constitui uma alternativa a um cliente de plenos recursos, como uma estação de trabalho.

cliente/servidor. Em comunicações, o modelo de interacção no processamento de dados distribuído no qual um programa num local envia um pedido para um programa noutra local e aguarda uma resposta. O programa solicitador é chamado cliente; o programa que pede é chamado servidor.

Common Gateway Interface (CGI). Uma norma para o intercâmbio de informações entre um servidor Web e programas que lhe são externos.

Os programas externos podem ser escritos em qualquer linguagem de programação suportada pelo sistema operativo no qual o servidor Web esteja a ser executado. Consulte *script de CGI*.

componente de raiz. O primeiro ou único nível de um *tipo de artigo* hierárquico, que consiste em *atributos* relacionados definidos pelo sistema e pelo utilizador.

componente descendente. Nível secundário ou inferior opcional de um *tipo de artigo* hierárquico. Cada componente descendente está directamente associado ao nível acima dele.

componente. Termo genérico para um *componente raiz* ou um *componente descendente*

conjunto de privilégios. Um conjunto de *privilégios* para trabalhar com componentes e funções do sistema. O administrador atribui conjuntos de privilégios a utilizadores (IDs de utilizador) e *grupos de utilizadores*.

construtor. Em linguagens de programação, método com o mesmo nome que uma classe e que é utilizado para criar e iniciar objectos dessa classe

consulta por conteúdo de imagem (QBIC). Uma tecnologia de consultas que permite pesquisas baseadas em conteúdo visual, denominadas funções, em vez de texto simples. Utilizando a QBIC, pode pesquisar objectos com base nas suas características visuais, como por exemplo, cor e textura.

controlo de acesso. O processo que garante que determinadas funções e *objectos* podem ser acedidos apenas por utilizadores autorizados de forma autorizada.

correlação de utilizador. Associação de IDs de utilizador e palavras-passe do Enterprise Information Portal aos IDs de utilizador e palavras-passe correspondentes em ou mais servidores de conteúdos. A correlação de utilizador permite o início de sessão único no Enterprise Information Portal e em vários *servidores de conteúdos*.

critérios de pesquisa. Em Enterprise Information Portal, campos específicos que um administrador define para um *modelo de pesquisa* que limitam e definem mais exaustivamente as opções disponíveis para os *utilizadores*.

cursor. Uma estrutura de controlo denominada utilizada por um programa de aplicação para apontar para uma linha específica num conjunto ordenado de linhas. O cursor é utilizado para obter linhas a partir do conjunto.

D

dados de sequência . Quaisquer dados enviados através de uma ligação de rede a uma velocidade especificada. Uma sequência pode ser um tipo de dados ou uma combinação de tipos. As velocidades dos dados, expressas em bits por segundo, variam conforme os diferentes tipos de sequências e redes.

DDO. Consulte *objecto de dados dinâmicos*.

definição de tipo de documento (DTD). As regras que especificam a estrutura para uma classe específica de documentos XML. A DTD define a estrutura com elementos, atributos e notações, e estabelece as restrições de utilização de cada elemento, atributo e notação dentro de uma classe específica de documentos. Uma DTD é análoga a um esquema de base de dados, já que a DTD descreve completamente a estrutura para uma linguagem de markup específica.

definição do servidor. As características de um *servidor de conteúdos* específico que o identificam, de forma única, no Enterprise Information Portal.

definição do tipo de servidor. A lista de características, de acordo com o que foi definido pelo administrador, necessárias para identificar de modo único um servidor personalizado de um determinado tipo perante o Enterprise Information Portal.

documento. Um *artigo* que pode ser armazenado, obtido e trocado entre utilizadores e sistemas do Content Manager como uma unidade independente. Um artigo com o *tipo semântico* de documento deverá conter

informações que constituam um documento, mas não significa necessariamente que se trate de uma implementação do modelo de documentos do Content Manager.

Um artigo criado a partir de um tipo de artigo classificado de documento (implementação específica do modelo de documentos do Content Manager) deve conter partes de documento). Pode usar tipos de artigo classificado de documentos para criar artigos com um tipo semântico de documento ou pasta.

As partes de documentos podem incluir diversos tipos de conteúdo, como por exemplo, texto, imagens e folhas de cálculo.

DTD. Consulte *definição de tipo de documento*.

E

entidade federada. Um objecto de metadados do Enterprise Information Portal composto por *atributos federados* e opcionalmente associado a um ou mais *índices de texto federados*.

entidade nativa. Um objecto que é gerido num servidor de conteúdos específico e que é composto por *atributos nativos*. Por exemplo, as *classes de índice* do Content Manager são entidades nativas compostas por *campos-chave* do Content Manager.

estado do fluxo de trabalho. O estado da totalidade de um *fluxo de trabalho*.

estado do trabalho. O estado de um determinado *artigo de trabalho, documento, ou pasta*.

Extensible Markup Language (XML). Uma metalinguagem padrão para definir linguagens de markup derivada de, e subconjunto de, SGML. A XML omite as partes mais complexas e menos utilizadas de SGML e facilita a escrita de aplicações para processar tipos de documentos, criar e gerir informações estruturadas, e transmitir e partilhar informações estruturadas através de diversos sistemas. A utilização de XML não requer as aplicações e o processamento potentes que são necessários para SGML. A XML está a ser desenvolvida sob as normas do World Wide Web Consortium (W3C).

F

ficheiro de intercâmbio comum (CIF). Um ficheiro que contém uma sequência de dados ImagePlus Interchange Architecture (IPIA).

ficheiro de tabelas de rede. Um ficheiro de texto que contém as informações de configuração específicas do sistema para cada nó num sistema Content Manager. Cada nó do sistema tem de ter um ficheiro de tabelas de rede que identifique o nó e enuncie os nós com os quais tem de estabelecer ligação.

O nome da tabela de rede é FRNOLINT.TBL.

ficheiro README. Um ficheiro que se deve ver antes do programa a ele associado ser instalado ou executado. Um ficheiro README normalmente contém informações de última hora sobre o produto, informações de instalação ou sugestões de utilização do produto.

fluxo de trabalho. No Enterprise Information Portal, uma sequência de *passos de trabalho* e as regras que governam esses passos, através dos quais um *pacote de trabalho* um *documento* ou uma *pasta* avançam durante o respectivo processamento.

Por exemplo, a designação aprovação da participação descreve o processo pelo qual uma participação de seguro teria de passar para ser aprovada.

formato de dados. Consulte *tipo MIME*.

função. As informações de conteúdo visual armazenadas no servidor de pesquisa de imagens. Do mesmo modo, as características visuais que as aplicações de pesquisa de imagens utilizam para determinar correspondências. As quatro funções QBIC são: cor média, cor do histograma, cor posicional e textura.

H

histórico. Um ficheiro que mantém um registo das actividades de um *fluxo de trabalho*.

HTML. Consulte *Hypertext Markup Language*.

Hypertext Markup Language (HTML). Uma linguagem de markup em conformidade com a norma SGML e que foi concebida principalmente para suportar a apresentação online de informações textuais e gráficas que incluem ligações de hipertexto.

identificador persistente (PID). Um identificador que identifica de modo único um *objecto*, independentemente do local onde está armazenado. O PID é composto por ID do artigo e localização.

Image Object Content Architecture (IOCA). Uma colecção de construções utilizadas para intercâmbio e apresentação de imagens.

indexar. Adicionar ou editar os valores de atributo que identificam um *artigo* ou um *objecto* específico, de forma a este poder ser obtido posteriormente.

índice de texto federado. Um *objecto* de metadados do Enterprise Information Portal que está correlacionado com um ou mais *índices de texto nativo* em um ou mais *servidores de conteúdos*.

índice de texto nativo. Um índice dos *artigos* de *objectos* que são geridos num *servidor de conteúdos* específico. Por exemplo, um índice de pesquisa de texto simples num servidor de conteúdos do Content Manager.

information mining. O processo automático de extracção de informações fulcrais de texto (resumo), localização de temáticas predominantes num conjunto de documentos (categorização), e pesquisa de documentos relevantes com consultas potentes e flexíveis.

intercâmbio. A capacidade de importar ou exportar uma imagem com o seu índice a partir de um sistema Content Manager ImagePlus for OS/390 para outro sistema ImagePlus utilizando um *ficheiro de intercâmbio comum* ou uma *unidade de intercâmbio comum*.

interface de programação de aplicações (API). Uma interface de software que permite que as aplicações comuniquem entre si. Uma API é o conjunto de instruções em linguagem de programação que podem ser codificadas num programa de aplicação para obter as funções e os serviços específicos fornecidos pelo programa licenciado subjacente.

inventário do servidor. A lista global de *entidades nativas* e *atributos nativos* dos *servidores de conteúdos* especificados.

IOCA. Consulte *Image Object Content Architecture*.

J

JavaBeans. Uma tecnologia de componente de software, independente de plataformas, para construir componentes de Java reutilizáveis chamados “beans.” Depois de serem construídos, esses beans podem ficar disponíveis para serem utilizados por outros engenheiros de software ou podem ser utilizados em aplicações de Java. Com JavaBeans, os engenheiros de software podem manipular e reunir beans num ambiente gráfico de programação de arrastar e largar.

Joint Photographic Experts Group (JPEG). (1) Um grupo que trabalhou para estabelecer a norma para a compressão de imagens digitalizadas de tom contínuo. (2) A norma para imagens paradas desenvolvidas por este grupo.

JPEG. Consulte *Joint Photographic Experts Group*.

L

LAN. Consulte *rede de área local*.

libertar. Remover critérios de suspensão de um *artigo*. Um artigo suspenso é libertado quando os critérios forem cumpridos ou quando um utilizador com autoridade adequada substituir os critérios e o libertar manualmente.

ligação. Uma relação direccional entre dois *artigos*: de origem e de destino. Poderá utilizar um conjunto de ligações para associações de uma para muitas. Contrasta com *referência*

lista de acções. Uma lista aprovada das acções, definidas por um administrador de sistemas ou outro *coordenador de fluxo de trabalho*, que um utilizador pode efectuar num processo de *fluxo de trabalho* ou de encaminhamento de documentos.

lista de controlo de acesso. Uma lista constituída por um ou mais IDs de utilizador ou grupos de utilizador e *privilégios* associados. Pode utilizar as listas de controlo de acesso para controlar o acesso dos utilizadores para *procurar modelos* no sistema do Enterprise Information Portal.

lista de trabalhos. Uma recolha de *artigos de trabalho*, *documentos* ou *pastas* atribuídas a um utilizador.

M

memória cache. Uma memória tampão com propósitos especiais, mais pequena e mais rápida do que a memória principal, utilizada para manter uma cópia dos dados que pode ser acedida frequentemente. A utilização da memória cache reduz o tempo de acesso mas pode aumentar os requisitos de memória. .

memória cache do gestor de recursos. A área de armazenamento de trabalho para o *gestor de recursos*. Também denominada *área de transferência ascendente*.

memória cache do servidor de objectos. Consulte *memória cache do gestor de recursos* .

método. Em concepção ou programação Java, o software que implementa o comportamento especificado por uma operação. Sinónimo de uma função de membro em ++.

modelo de pesquisa. Um formato, composto por *critérios de pesquisa* concebido por um administrador para um determinado tipo de pesquisa federada. O administrador também identifica os *utilizadores* e os *grupos de utilizador* que podem aceder a cada modelo de pesquisa.

multimédia. Combinação de elementos de suportes de dados diferentes (texto, gráficos,

áudio, imagem parada, vídeo, animação) para apresentar e controlar a partir de um computador.

Multipurpose Internet Mail Extensions (MIME).

. Consulte *tipo MIME*

O

Object Linking and Embedding (OLE). Uma especificação da Microsoft para ligar e incorporar aplicações para que possam ser activadas a partir de outras aplicações.

objecto. Qualquer conteúdo digital que um utilizador pode armazenar, obter e manipular como exclusiva, por exemplo, imagens de *JPEG*, de áudio *MP3*, vídeo *AVI* e um bloco de texto de um livro.

objecto binário grande (BLOB). Uma sequência de bytes com um tamanho variável entre 0 bytes e 2 gigabytes. Esta cadeia não tem associada uma página de códigos nem um conjunto de caracteres. As imagens, os objectos de áudio e de vídeo são armazenados em BLOBs.

objecto de dados dinâmico (DDO). Num programa de aplicações, uma representação genérica de um objecto armazenado utilizado para mover esse objecto para dentro e para fora do armazenamento.

objecto de dados expandido (XDO). Num programa de aplicação, uma representação genérica de um *objecto* multimédia complexo armazenado que é utilizada para mover esse objecto para dentro e para fora do armazenamento. Os XDOs estão, a maior parte das vezes, contidos dentro de *DDOs*.

OLE. Consulte *Object Linking and Embedding*.

P

pacote. Uma recolha de *classes* relacionadas e interfaces que fornecem protecção de acesso e gestão de espaço de nome.

pacote de trabalho. No Enterprise Information Portal Versão 7.1, um conjunto de *documentos*

encaminhado de uma localização para outra. Os utilizadores acedem e trabalham com pacotes de trabalho através de *listas de trabalho*.

parâmetro identificador. Uma cadeia de caracteres que representa um objecto e é utilizada para obter o objecto.

parte. Consulte *objecto*.

passo de trabalho. Um ponto discreto do *fluxo de trabalho* ou do *processo de encaminhamento de documentos* pelo qual um *artigo de trabalho*, *documento* ou *pasta* deve passar.

pasta. Um *artigo* de qualquer *tipo de artigo*, independentemente da classificação, com o *tipo semântico* de pasta. Um artigo com o tipo semântico de pasta contém funções de pasta específicas facultadas pelo Content Manager, além de todas as capacidades de artigos alheias a recursos e funções adicionais disponíveis numa classificação de tipo de artigo, tais como *documento* ou *artigo de recurso*. As pastas podem conter artigos de qualquer tipo, incluindo documentos e sub-pastas. Uma pasta é indexada pelos seus *atributos*.

pesquisa combinada. Uma consulta que combina um ou mais dos seguintes tipos de pesquisas: *paramétrica*, texto ou imagens.

pesquisa federada. Uma consulta emitida a partir do Enterprise Information Portal que pesquisa simultaneamente dados num ou mais *servidores de conteúdos*, os quais podem ser heterogéneos.

pesquisa paramétrica. Uma consulta de *objectos* baseada nas *propriedades* dos objectos.

PID. Consulte *identificador persistente*.

porta de ligação. Uma unidade funcional que interliga duas redes informáticas com arquitecturas de rede diferentes. Uma porta de ligação liga redes ou sistemas de diferentes arquitecturas. Uma ponte interliga redes ou sistemas com a mesma arquitectura ou com arquitecturas semelhantes.

privilégio. O direito de aceder a um *objecto* específico de um modo específico. Os privilégios incluem direitos como criação, eliminação e selecção de objectos armazenados no sistema. Os privilégios são atribuídos pelo administrador.

propriedade. Uma característica de um *objecto* que o descreve. Uma propriedade pode ser alterada ou modificada. O estilo de escrita é um exemplo de uma propriedade.

Q

QBIC. Consulte *consulta por conteúdo de imagem*.

R

recolha. Um grupo de objectos com um conjunto de regras de gestão semelhante.

recolha federada. Um agrupamento de objectos que resulta de uma *pesquisa federada*.

rede de área local (LAN). Uma rede na qual um conjunto de dispositivos estão ligados uns aos outros para comunicar e que podem ser ligados a uma rede maior.

referência. Associação de direcção única um a um entre uma raiz ou um *componente descendente* e outro *componente de raiz*. Contrasta com *ligação*.

Remote Method Invocation (RMI). Um conjunto de APIs que permite programação distribuída. Um objecto numa Java Virtual Machine (JVM) pode chamar métodos em objectos noutras JVMs.

reproduzir. Tomar dados que não são normalmente orientados para imagens apresentá-los como uma imagem. Em Content Manager, os documentos de processamento de texto podem ser convertidos em imagens para fins de apresentação.

Resource Interchange File Format (RIFF) . Utilizado para armazenar som e gráficos para reprodução em diferentes tipos de equipamento informático.

RIFF. Consulte *Resource Interchange File Format*.

rotina de saída de utilizador. Uma rotina escrita pelo utilizador que recebe controlo em *saídas de utilizador* predeterminadas.

S

saída de utilizador. Um ponto num programa da IBM em que é possível dar o controlo a uma rotina de saída de utilizador.

Script de CGI. Um programa informático executado num servidor Web que utiliza a *Common Gateway Interface (CGI)* para efectuar tarefas que normalmente não são efectuadas por um servidor Web (por exemplo, acesso a bases de dados e processamento de formulários). Um script de CGI é um programa CGI escrito numa linguagem de scripts como, por exemplo, Perl.

servidor de bibliotecas . O componente de um sistema Content Manager que armazena, gere e processa consultas em *artigos*.

servidor de conteúdos. Um sistema de software que armazena dados multimédia e empresariais e os respectivos metadados necessários para os utilizadores trabalharem com esses dados. O Content Manager e o Content Manager ImagePlus for OS/390 são exemplos de servidores de conteúdos.

servidor de objectos . Consulte *gestor de recursos*.

servidor multimédia. Um componente do sistema Content Manager baseado em AIX utilizado para armazenar e aceder a ficheiros de vídeo.

Servidor RMI. Um servidor que implementa o modelo de objecto distribuído de Java *Remote Method Invocation (RMI)*.

sistema de ficheiros. Em AIX, o método de criação de partições para memória num disco rígido.

sistema de ficheiros multimédia. Um *sistema de ficheiros* que é optimizado para o armazenamento e entrega de vídeo e áudio.

sobreposição. Um conjunto de dados predefinidos como, por exemplo, linhas, sombreado, texto, quadrados ou logótipos que podem ser intercalados com os dados da variável numa página durante a impressão.

subclasse. Uma *classe* derivada de outra classe. Pode existir uma ou mais classes entre a classe e a subclasse.

subconjunto de classe de índices. No Content Manager anterior, uma vista de uma *classe de índice* que uma aplicação utiliza para armazenar, obter e apresentar pastas e objectos.

superclasse. Uma *classe* de onde deriva outra classe. Pode encontrar-se uma ou mais classes entre a classe e a superclasse.

suspend. Remover um *objecto* do respectivo *fluxo de trabalho* e definir os critérios de suspensão necessários para o activar. A activação posterior do objecto permite que este possa continuar a ser processado.

T

tipo de artigo. Um modelo para definir e mais tarde localizar *artigos* semelhantes, que consiste num *componente de raiz*, zero ou mais *componentes descendentes* e uma classificação.

Tipo MIME. Uma norma da Internet para identificar o tipo de objecto que está a ser transferido através da Internet. Os tipos MIME incluem diversas variantes de áudio, imagem e vídeo. Cada objecto tem um tipo MIME.

tipo semântico. A utilização ou as regras relativas a um *artigo*. Base, anotação e nota são tipos semânticos fornecidos pelo Content Manager; os utilizadores também podem definir os seus próprios tipos semânticos.

Tivoli Storage Manager (TSM). Um produto *cliente/servidor* que fornece serviços de gestão de armazenamento e de acesso de dados num ambiente heterogéneo. Suporta vários métodos de comunicação, faculta funções administrativas para gestão de cópia de segurança e

armazenamento de ficheiros e faculta funções para programação de operações de cópia de segurança.

transferência ascendente. O processo de passar um *objecto* armazenado de um dispositivo offline ou de baixa prioridade para um dispositivo online ou de prioridade mais elevada, normalmente a pedido do sistema ou a pedido de um utilizador. Quando um utilizador pede um *objecto* armazenado na memória permanente, é guardada uma cópia de trabalho na *área de transferência ascendente*.

TSM. Consulte *Tivoli Storage Manager*.

U

unidade de intercâmbio comum (CIU). A unidade de transferência independente de um ficheiro de intercâmbio comum (CIF). Esta é a parte do CIF que identifica a relação para a base de dados de recepção. Um CIF pode incluir várias CIUs.

uniform resource locator (URL). Sequência de caracteres que representa recursos de informação num computador ou numa rede, como a Internet. Esta sequência de caracteres inclui o nome abreviado do protocolo utilizado para aceder aos recursos de informação e às informações utilizadas pelo protocolo para localizar o dito recurso de informação. Por exemplo, no contexto da Internet, seguem-se nomes abreviados de alguns protocolos utilizados para aceder a vários recursos de informação: http, ftp, gopher, telnet e news.

utilizador. Em Enterprise Information Portal, qualquer utilizador que esteja identificado no programa de administração do Enterprise Information Portal.

V

vista de classes de índice. No Content Manager anterior, o termo utilizado nas APIS para *sub-conjunto de classes de índices*.

volume. Uma representação de um dispositivo ou unidade de memória física na qual estão armazenados os *objectos* do sistema.

Volume TSM. Área de armazenamento local que é gerida pelo *Tivoli Storage Manager*.

X

XDO. Consulte *objecto de dados expandidos*.

XML. Consulte *Extensible Markup Language*.

Índice Remissivo

A

Active Directory
fontes de dados para conector de ICM 218
fontes de dados para Conector federado 222

AIX

instalar
componentes de EIP 105
requisitos de hardware e software 28

B

base de dados de administração
testar ligação de EIP a 157

C

cliente de administração
descrição geral 15
cliente de administração do sistema
requisitos de hardware e software 26, 27

clientes

decisões de configuração 19

cmbclient.ini 212

cmbcmenv.properties 200

cmbds.ini 209, 211

cmbenv81.bat 203

cmbenv81.sh 203

cmbfedenv.ini 208

cmbicmenv81.bat 203

cmbicmsrvs.ini 206

cmbjdbcsrvs.ini 213

cmvicmenv.ini 205

componentes de EIP

administração 4

centro de informações 8

conectores 5

information mining 6

instalar

em AIX 105

em Solaris 141

pesquisa de imagem 6

pesquisa de texto 6

visualizador de conteúdos 7

Web Crawler 6

Componentes de EIP

compatibilidade de sistema operativo 3, 4

Componentes de EIP (*continuação*)
desinstalar versões anteriores 57

compromissos

configuração 19

conectores 5

conectores de ICM

nomes de ficheiro de

configuração INI 203

Conectores federados

nomes de ficheiro de

configuração INI 203

Content Manager

adicionar tabelas de EIP a 55

D

decisões

cliente Web ou de ambiente de trabalho 19

java ou C++ 20

decisões de configuração 19

E

EIP

adicionar tabelas ao Content Manager 55

cliente de administração 15

cliente de pesquisa de

imagem 6

cliente de pesquisa de texto 6

cliente de visualizador de

conteúdos 7

componente centro de

informações 8

componente de administração 4

conectores 5

configurações de clientes 13

opção de information mining 6

opção de Web Crawler 6

planear

configurações 9

segurança de rede 15

seleccionar um tipo de máquina,

em Windows 13

servidor de fluxo de trabalho 11

Servidor de RMI 12

toolkit de conectores 7

Enterprise Information Portal,
Consulte EIP

F

ficheiros INI

activar utilitários Java para 203

fontes de dados de arquivo de dados

conector de JDBC 213

conector do ICM 206

Conector federado 209

informações relativas à ligação de base de dados

Conector de ICM 205

Conector federado 208

informações relativas a

palavra-chave 211

informações relativas a servidor

de RMI 212

lista para C++ 203

Ficheiros INI

lista para Java 204

ficheiros JAR

activar automaticamente 203

ficheiros necessários para o

utilitário

cmbcmenv.properties 200

ficheiros necessários para

utilitários de ficheiro INI 203

ficheiros necessários para

utilitários de fonte de dados de

LDAP 214

I

Information Structuring Tool

Implementação do Websphere
Application Server 170, 180

invocação de método remoto,
Consulte Servidor RMI

L

Lightweight Directory Access Protocol (LDAP)

configurar para Directório MS
Active

Conector de ICM 218

configurar para IBM SecureWay

Conector de ICM 215

Conector federado 219

- Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) *(continuação)*
 - configurar para MS Active Directory
 - Conector federado 222
 - especificar servidor a partir do ficheiro de propriedades 200, 202

M

- matriz
 - suporte de cliente 32
- matriz de suporte 32
- MQSeries
 - instalar
 - em AIX 94
 - instalar Workflow
 - em AIX 97

O

- opção de pesquisa de imagem 6
- opção de visualizador de conteúdos 7

P

- palavras-chave 211
- planeamento
 - Servidor de RMI 12
- planear
 - administração de sistema para EIP 15
 - configurações de EIP 9
 - segurança de rede de EIP 15

R

- Remote Method Invocation (RMI)
 - informações relativas a ficheiro INI 212

S

- SecureWay
 - fontes de dados para conector de ICM 215
 - fontes de dados para Conector federado 219
- segurança de rede, planear 15
- servidor de fluxo de trabalho 11
- servidor de RMI
 - configurar 191
 - configurar information mining 196
 - configurar um conjunto de servidores 193
 - configurar vários 193
 - definir o nome de sistema central e número de porta 197

- servidor de RMI *(continuação)*
 - tipos de servidores suportados 191

- Servidor de RMI
 - conjunto 12

- Solaris
 - instalar
 - componentes de EIP 141
 - requisitos de hardware e software 30
 - suporte cliente/servidor 32
 - suporte servidor/cliente 32

U

- utilitários
 - activar automaticamente 203
 - configurar ficheiros INI 203
 - configurar fontes de dados de LDAP 214
 - configurar o ficheiro cmvcmenv.properties 200

W

- Web Crawler
 - configurar 165
 - definir o âmbito de busca 166
 - iniciar 167
 - opção de DB2 165
 - opção de EIP 6
- Windows
 - requisitos de hardware e software 23



Número do Programa: 5724-B43

GC17-5406-01

